

Questões da MANHÃ

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 1

Inscrição: 10632 Data do Envio: 03/12/18 12:16

Questão 30 de História Incorreta (até a 21 disponível na opção acima), alternativa E se encaixa como alternativa incorreta pedida no enunciado, uma vez que não houve ataque no ano de 2011 pela Al Qaeda em NY, e sim em 2001.

Inscrição: 15126 Data do Envio: 03/12/18 12:40

A alternativa D aborda o fato de se esconder o motivo pelo qual se diz algo, mas não de esconder quem realmente está por trás da fala. Logo, esta alternativa não retoma o sentido apontado no enunciado da questão, que remete ao autor original da ideia, a qual é utilizada por muitas pessoas sem o conhecimento de sua origem. Assim, a letra D deveria ser a resposta da questão 1.

Inscrição: 17556 Data do Envio: 03/12/18 15:33

O texto diz o seguinte: "Isso não a impedia de se opor"; logo, não há informação explícita se a professora se opôs, ou não, à ideia de considerar a raça ou gênero como critérios para a escolha do corpo docente – o verbo "impedia" não garante se a mulher esteve em postura oposta, ou não, indicando mera possibilidade. Entretanto, em uma análise textual implícita, observa-se a tendência de subentender que, se isso não a impedia, ela, portanto se opunha. Na alternativa E, diz-se que ela não se opunha à escolha, elemento não justificável pelo texto. Da mesma forma, a letra C, dada como gabarito da questão, está, de fato, incorreta. Estando as duas incoerentes com o texto-base, caberia a anulação da questão.

--

Larissa Stellet
Professora de Língua Portuguesa e Redação
Grupo Eleva

Inscrição: 7911 Data do Envio: 03/12/18 17:28

A origem essencial de nossas motivações baseada nos grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente corresponde,

de acordo com o texto, com os anos de 1980 e 90.

Entretanto o gabarito provisório da Unioeste coloca D como resposta. Fato contestável, pois o texto não deixa evidente que a ideia

de que "somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações" seja atribuída aos anos

1980 e 90. Parece ser uma explicação que se apresenta no texto para elucidar o "desconhecimento" do agente que fala pela nossa

boca, ideia que corresponde à época de 1970, o que coloca a alternativa D como incorreta.

Inscrição: 9109 Data do Envio: 04/12/18 0:02

Como o próprio gabarito da questão 2 confirma, a frase "uma espécie de ilusão gramatical" refere-se ao sujeito da frase "eu penso", dessa forma, não faz referência ao "agente que fala pela nossa boca", não o retomando. Assim, a alternativa que não retoma tal agente é "B"

Inscrição: 10677 Data do Envio: 04/12/18 11:16

O gabarito apresenta equívoco pois na frase "com as identidades que estão na cara" acontece uma retomada indireta do "agente que fala pela nossa boca" de forma que, ao afirmar que "atualmente a mesma pergunta satisfaz-se com as identidades que estão na cara", Contardo Calligaris diz indiretamente que não há necessidade de saber quem é o agente por trás da fala, havendo assim uma retomada.

Inscrição: 9325 Data do Envio: 04/12/18 17:00

Nessa questão, o sentido de o "agente que fala por nossa boca" não é referenciado tanto na letra B como na C. Haja vista que "uma espécie de ilusão gramatical" (letra B) é seguido (no segundo parágrafo) por "PARECE ser o lugar de onde sai a declaração", ou seja, não faz referência ao tal agente que realmente fala por nossa boca, e sim ao que parece falar. Assim, há duas respostas convenientes para essa pergunta já que o sentido, o qual o enunciado se refere, faz referência ao "sujeito que realmente fala por nossa boca", como o enunciado pede a incorreta, as duas são adequadas à proposta.

Inscrição: 18402 Data do Envio: 04/12/18 17:40

Inscrição: 8281 Data do Envio: 05/12/18 16:02

Em "desconhecemos o agente que fala pela nossa boca", dá-se a entender que, através de nós, identidades diferentes estão agindo e manifestando-se. Sendo assim, o sentido da frase "com as identidades que estão na cara", retoma esse significado, fazendo uma alusão à pessoa que está falando por nós, que é o que aparentamos ser, e muitas vezes acreditamos ser, conforme mostra o texto. Entretanto, ao citar a espécie de ilusão gramatical, o autor se refere ao "eu" do sujeito da frase, que já acredita anteriormente ser quem fala, não levando em conta o sentido da expressão, e sim a análise sintática da classe da palavra, podendo gerar ambiguidade na interpretação da resposta dada pelo gabarito correto.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 1

Resposta aos Recursos

A alternativa correta é a letra "C" (COMO CONSTA NO GABARITO PROVISÓRIO), uma vez que esta alternativa diz respeito aos procedimentos da Política de Identidades, das décadas de 1980/1990 nos EUA. Ou seja, "as identidades que estão na cara" são as que nos representam a partir do que somos: homem ou mulher, branco ou preto, hétero ou homo, pobre ou rico etc.

A questão "D", de acordo com o recurso, retoma à década de 1970, na França, MAS a questão pede a alternativa que NÃO RETOMA.

Outro recurso confunde a questão 1 com a questão 3. Dessa forma, RECURSO NÃO PROCEDE.

Um outro recurso afirma que "com as identidades que estão na cara" retoma "o agente que fala pela nossa boca", é exatamente o contrário disso que o texto retoma: o autor faz a comparação entre aquilo que está na cara (quase que um biológico: branco, preto, homem, mulher) e aquilo que escondemos de nós mesmos (mesmo que sejamos homem, branco, hétero, poderíamos falar de um outro lugar). Este recurso também NÃO PROCEDE.

OS RECURSOS NÃO PROCEDEM.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 2

Inscrição: 13229 Data do Envio: 02/12/18 23:22

Por alusão a alternativa N também pode ser considerada correta.

Inscrição: 10632 Data do Envio: 03/12/18 12:25

Questão 36 de Matemática, a vezes b é a raiz de $P(x).Q(x)$, alternativa C, ao contrário da D, dita correta que diz que tanto a quanto b separados são equivalentes a raiz de $P(x).Q(x)$.

Inscrição: 10709 Data do Envio: 03/12/18 14:19

B

Inscrição: 10677 Data do Envio: 04/12/18 11:20

A expressão "uma espécie de ilusão gramatical" refere-se na verdade à confusão entre o local de onde sai a declaração, se é da própria pessoa que fala, ou de alguma outra fonte ou "agente que fala pela nossa boca".

Portanto o gabarito correto seria: "à posição de onde sai a declaração"

Inscrição: 14026 Data do Envio: 04/12/18 19:23

A questão 2 pede para ser marcado a alternativa que traz a referencia do SENTIDO contido na expressão "uma espécie de ilusão gramatical" do segundo parágrafo do texto "De onde você fala?."

A ilusão gramatical apenas ocorre pois o sujeito que pensa, parece não ser o sujeito que tem, de fato, as ideias. Conforme escrito no trecho "...que PARECE ser o lugar de onde sai a declaração..." Ou seja, a ilusão se configura porque apesar do sujeito "eu", gramaticalmente, praticar a ação de pensar, o texto denota o SENTIDO de essa ação ter sido praticada por outra pessoa, que foi responsável pelas ideias postas em circulação. Assim o SENTIDO contido na expressão "uma espécie de ilusão gramatical" refere-se ao sujeito responsável pelas ideias. Isso é confirmado na sentença seguinte "...atrás desse "eu" de "eu penso", há outro sujeito, eventualmente ignorado por quem fala: é ele, de fato, que pensa xyz, sem que o "eu" de "eu penso" sequer se dê conta disso.

Portanto a alternativa correta é a letra E.

Resposta aos Recursos

O recurso NÃO diz respeito à questão de Língua Portuguesa.

A expressão "Uma ilusão gramatical" refere-se ao sujeito da frase "eu penso que..." Uma vez que dizer eu, na década de 1970, segundo o texto, não tinha nenhuma/qualquer relação com o sujeito que falava, mas com uma "ilusão" de estar ocupando um lugar de fala.

RECURSO NÃO PROCEDE.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

Inscrição: 13229 Data do Envio: 02/12/18 23:26

A alternativa E também pode ser considerada correta, visto a sequência temporal mostra que essa ideia surge posteriormente aos 80, ao contrário da alternativa D, onde a ideia já é retratada nos anos 70.

Inscrição: 16907 Data do Envio: 02/12/18 23:44

A questão 3 da prova de português está incorreta pois a data não corresponde com a ideia da época.

Inscrição: 4431 Data do Envio: 03/12/18 1:48

No comando da questão há a seguinte pergunta: "qual das alternativas abaixo mostra a correspondência entre o período e as ideias da época? A alternativa "D", apontada pelo gabarito provisório como correta, mostra-se, na verdade, equivocada, primeiramente por um motivo cronológico, isto é, a ideia da época "somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte de nossas motivações", presente no terceiro parágrafo do texto, é anterior à citação da década de 1980/1990, presente apenas no quarto parágrafo, e, em segundo lugar, faz menção à década de 1970, e não à de 1980/1990, como consta na alternativa "D". Por outro lado, a relação período e ideia de época mostra-se correta na assertiva "E" e, portanto, requer-se mudança de gabarito, nessa questão, de "D" para "E".

Inscrição: 1094 Data do Envio: 03/12/18 5:58

Gabarito incorreto, de acordo com o texto a alternativa E é a correta.
Agradecido desde já.

Inscrição: 8161 Data do Envio: 03/12/18 9:30

A pergunta da questão se refere às ideias que vigoram em cada década referente na alternativa (seja ela de como o indivíduo se vê, ou como a sociedade o vê). Na alternativa "E" a ideia presente está representada no texto e é uma maneira como a sociedade enxerga as motivações essenciais de cada indivíduo.

Inscrição: 3476 Data do Envio: 03/12/18 10:48

O gabarito provisório colocado pela banca da UNIOESTE apontou para a alternativa D como a correta. Entretanto, o sentido colocado pela expressão "Onde você fala?", não é bem colocado nessa alternativa, sendo melhor exposto na alternativa E, de acordo com o trecho do texto referido: ""De onde você fala?", nos anos 1970, evocava a complexidade indefinida de nossas motivações. Hoje, a mesma pergunta parece se satisfazer com as identidades que estão na cara - tipo, você é homem ou mulher, hétero ou homo ou trans, branca ou negra, bonito ou não, rica ou pobre, etc., e, portanto, é de lá que você fala, quer queira ou não queira." Dessa forma, fica claro que a motivação gerada a partir dos anos 1980/90 é a de que os grupos que pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações. Assim, exijo a alteração do gabarito, pois a resposta correta é a alternativa letra E. Desde já, muito obrigado.

Inscrição: 7112 Data do Envio: 03/12/18 10:48

Embora a questão dê como gabarito a alternativa D, ao solicitar que seja dita a informação pertinente à concepção dos anos 1980-1990 está contida na letra E. No terceiro parágrafo, ainda não se aborda a ideia da geração de 1980, nesse sentido "Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações" fala sobre 1970. Enquanto, no sexto parágrafo fala-se sobre os ideais expostos a partir de 1980, como se vê no trecho "É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas "identidades") fossem a origem essencial de nossas motivações". A própria disposição dos parágrafos, sendo os iniciais sobre a primeira parte temporal - 1970 - e os outros sobre 1980 já justificaria o erro de gabarito

Inscrição: 9841 Data do Envio: 03/12/18 11:17

A alternativa correta seria a letra E, uma vez que no texto a política de identidades é associada aos anos 1980 e 90, basta observar a continuação da frase retirada do texto os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações (NOSSAS IDENTIDADES) ". No proprio texto afirma-se à partir dos anos 1980 e 90, nasceu a política de IDENTIDADES

Inscrição: 13353 Data do Envio: 03/12/18 12:03

Inscrição: 15126 Data do Envio: 03/12/18 12:40

Levando em conta o fluxo de ideais apresentado no texto utilizado como base, a alternativa A está correta, pois, de fato, construindo o ideal desde 1970, há uma correspondência entre o período e a ideia da época apresentada na afirmativa.

Inscrição: 10632 Data do Envio: 03/12/18 12:30

Questão 38 de Matemática, alternativa D está incorreta, uma vez que o indivíduo que tem renda 8000 pagaria um imposto de 1600, ou 20%.

Inscrição: 12272 Data do Envio: 03/12/18 12:53

Em análise da questão percebo que ela tem forte ligação com a alternativa B, pois retrata bem e relata a ligação com as

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

identidades da época diferentemente da questão D que se diz esta correta, acho que deve haver uma nova avaliação pois não concordo com a resposta...

Inscrição: 7539 Data do Envio: 03/12/18 13:16

A questão aborda quanto a relação entre o período e as ideias da época.

A alternativa correta apontaria para a letra D, porém, no próprio texto consta a relação entre o ano de 1980/90 que os grupos nos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações, quando alega: "Hoje, a mesma pergunta parece se satisfazer com as identidades que estão na cara".. ou em "a partir dos anos de 1980 e 90, a política das identidades, nascidas nos EUA, apoderou-se da pergunta "de onde você fala?".

Não pode ser a resposta D, já que a frase "Somos divididos e escondemos (inclusive de nos mesmos) uma parte grande de nossas motivações, já que se refere a atualidade, e não aos anos de 1980 e 90.

Inscrição: 13006 Data do Envio: 03/12/18 14:05

A frase "Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações" localizada na linha 9 do texto, ainda não havia sido mencionado os anos 1980 e 90, portanto ainda se referia ao período de 1970. a alternativa correta seria E, faz referência ao quarto parágrafo.

Inscrição: 15421 Data do Envio: 03/12/18 14:01

No gabarito provisório consta que a resposta é a letra D, porém a ideia contida nessa alternativa não corresponde aos anos de 1980 e 90. Assim, a alternativa correta teria que ser a letra E, já que o trecho " os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações", ou seja, "nossas identidades" referem-se aos anos 1980 e 90 , quando havia a política de identidades.

Inscrição: 3473 Data do Envio: 03/12/18 14:02

A questão 3 que pede sobre a comparação do autor do texto entre os anos 70 e 80/90 pede sobre o deslizamento do sentido da expressão "de onde você fala?" E no gabarito consta oficial como letra D a resposta porém o conteúdo da resposta que diz estar relacionado com os anos 1980/90 na realidade relaciona-se com os anos-novos 1970 citados no texto, tornando assim a letra E como verdadeira pois o conteúdo ali presente está citado no texto pois afirma que as origens dos grupos seriam a origem essencial de nossas ações

Inscrição: 7337 Data do Envio: 03/12/18 14:12

A questão 3 que pede sobre a comparação do autor do texto entre os anos 70 e 80/90 pede sobre o deslizamento do sentido da expressão "de onde você fala?" E no gabarito consta oficial como letra D a resposta porém o conteúdo da resposta que diz estar relacionado com os anos 1980/90 na realidade relaciona-se com os anos-novos 1970 citados no texto, tornando assim a letra E como verdadeira pois o conteúdo ali presente está citado no texto pois afirma que as origens dos grupos seriam a origem essencial de nossas ações.

Inscrição: 15135 Data do Envio: 03/12/18 14:18

A questão dada como correta mostra incoerência com o texto, pois no parágrafo 3, deixa claro, que a afirmação "escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte das nossas motivações" corresponde aos anos de 1970 e não ao ano de 1980/90 como afirma a questão "D".

Inscrição: 10282 Data do Envio: 03/12/18 14:56

Entendo que a alternativa E está correta. A correspondência entre o período nela indicado (anos 1980 e 1990) e as ideias dessa época é evidenciada no seguinte fragmento do texto:

"A partir dos anos 1980 e 90, a política das identidades, nascida nos EUA, apoderou-se da pergunta de onde você fala?'. (...) Hoje, a mesma pergunta parece se satisfazer com as identidades que estão na cara (...) É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas 'identidades') fossem a origem essencial de nossas motivações" (entre o 4º e o 6º parágrafos).

Por outro lado, a alternativa D, indicada como correta no gabarito oficial, apresenta uma ideia – "somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações" (3º parágrafo) – desenvolvida nos anos 1970, conforme contextualizado pela locução adverbial "Nos anos 1970", logo na abertura do texto, que não foi sucedida por nenhuma outra circunstância de tempo até o referido fragmento.

Entendo, assim, que a alternativa correta é a letra E.

Inscrição: 10746 Data do Envio: 03/12/18 15:08

O texto "De onde você fala?", publicado no jornal Folha de São Paulo, é desenvolvido por uma linhagem temporal que busca analisar o uso da pergunta que lhe dá título nos anos 1970 e 1980/1990. Para isso, até o terceiro parágrafo, apenas é abordada a ideia do que ela significa na década de 1970; dessa forma, a única alternativa condizente com essa parte do texto é a D, que encerra o parágrafo de número três, sem haver nenhuma citação até o momento de 1980/1990, embora seja dada como gabarito da questão, equivocadamente. Por outro lado, todas as outras alternativas estão na parte posterior do texto, que começa a estabelecer os significados a partir de 1980/1990. Justamente por isso, o gabarito que mostra a correspondência entre a temporalidade e a definição está contido na letra E. Além disso, se a alternativa E estivesse errada, ou seja, falasse sobre 1970, a letra A, que está no mesmo período o texto, falando sobre a mesma época, estaria certa, o que anularia a questão. O parágrafo diz o seguinte: "É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

geneticamente (nossas 'identidades') fossem a origem essencial de nossas motivações (escondidas ou não) e, portanto, constituíssem uma espécie de viés inevitável."

Inscrição: **17810** Data do Envio: **03/12/18 15:34**

As frases das alternativas "A", "B" e "C" referem-se a "hoje", e não à 1970; a frase da alternativa "D" refere-se à 1970 (como dito no início do texto de Calligaris) ou ao momento atual, e não à 1980 e 90. A frase da alternativa E, por fim, refere-se a "hoje", e não a 1980 e 90.

Em vista disso, solicito que a questão seja anulada em razão da falta de alternativas corretas.

Inscrição: **17556** Data do Envio: **03/12/18 15:34**

O texto "De onde você fala?", publicado no jornal Folha de São Paulo, é desenvolvido por uma linhagem temporal que busca analisar o uso da pergunta que lhe dá título nos anos 1970 e 1980/1990. Para isso, até o terceiro parágrafo, apenas é abordada a ideia do que ela significa na década de 1970; dessa forma, a única alternativa condizente com essa parte do texto é a D, que encerra o parágrafo de número três, sem haver nenhuma citação até o momento de 1980/1990, embora seja dada como gabarito da questão, equivocadamente. Por outro lado, todas as outras alternativas estão na parte posterior do texto, que começa a estabelecer os significados a partir de 1980/1990. Justamente por isso, o gabarito que mostra a correspondência entre a temporalidade e a definição está contido na letra E. Além disso, se a alternativa E estivesse errada, ou seja, falasse sobre 1970, a letra A, que está no mesmo período do texto, falando sobre a mesma época, estaria certa, o que anularia a questão. O parágrafo diz o seguinte: "É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas 'identidades') fossem a origem essencial de nossas motivações (escondidas ou não) e, portanto, constituíssem uma espécie de viés inevitável."

--

Larissa Stellet
Professora de Língua Portuguesa e Redação

Inscrição: **787** Data do Envio: **03/12/18 16:34**

Até o final do terceiro parágrafo o texto trata exclusivamente da mentalidade que ocorria em Paris durante a década de 70. A primeira menção à política de identidades e sua influência na forma como as pessoas se relacionam baseada nos grupos aos quais pertencem aparece apenas no quarto parágrafo, enquanto a ideia apresentada na alternativa indicada como correta está contida no terceiro parágrafo.

Além disso, a ideia apontada na alternativa indicada como correta, "somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações", está de acordo com o pensamento vigente na década de 70 em Paris e não com aquele dos anos 1980 e 90 nos EUA, como indicado no gabarito provisório.

O período e a ideia da época estão corretamente associados na alternativa E, retirada do sexto parágrafo:

Anos 1980 e 90 = os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações.

Pede-se, então, a alteração do gabarito para alternativa E.

Inscrição: **17736** Data do Envio: **03/12/18 16:51**

Recurso para alteração de gabarito da questão 03 de Português para a assertiva E.

A questão solicita qual das alternativas mostra a correspondência entre o período e as ideias da época.

De acordo com o gabarito provisório, a assertiva "D" é dada como a correta: "1980-90 = somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações."

O trecho indicado pela assertiva "D" localiza-se no último período do terceiro parágrafo e não corresponde ao período citado (1980 e 90) pela assertiva. Os dois parágrafos anteriores descrevem a relação entre o posicionamento de uma pessoa, sobre qualquer tema, e a origem real dessa ideia nos anos 1970. Então, o terceiro parágrafo inicia com a frase "Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos...", ou seja, esse parágrafo exemplifica a relação descrita nos dois parágrafos anteriores devido ao uso da expressão "Em outros termos...", que significa "por exemplo".

Outro argumento, que comprova a relação do período recortado pela assertiva com os anos de 1970, é o fato de que o quarto parágrafo inicia com a expressão "A partir dos anos 1980 e 90...", ou seja, a partir desse ponto o autor começa a

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

explicar as diferenças entre o explicitado nos 3 parágrafos anteriores, que dizem respeito aos anos de 1970, e o período de 1980 e 90.

Solicito para que a alternativa correta da questão seja alterada para a LETRA "E" ("Anos 1980 e 90 = os grupos aos quais pertencemos social e histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações.") pois este trecho exemplifica a relação atual da sociedade com as idéias emitidas por alguém. Pode-se comprovar isso através do quinto parágrafo que realiza o contraponto entre os dois períodos (1970 versus 1980 e 90) através do trecho: "... nos anos de 1970, evocava a complexidade indefinida de nossas motivações. Hoje a a mesma pergunta parece se satisfazer com as identidades que estão na cara..." e termina exemplificando a relação atual com o trecho da assertiva "E" retirada do sexto parágrafo: ([hoje]" É como se os grupos aos quais pertencemos, social histórica e geneticamente...fossem a origem essencial de nossas motivações").

Atenciosamente

Inscrição: **2629** Data do Envio: **03/12/18 16:56**

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: **12884** Data do Envio: **03/12/18 16:57**

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 7639 **Data do Envio: 03/12/18 17:01**

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 14708 **Data do Envio: 03/12/18 17:02**

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do

gabarito oficial para letra E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos 1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e

indiscutivelmente a impossibilidade de ser a letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte

do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90

com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando

que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 17406 **Data do Envio: 03/12/18 17:07**

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2o período do 5o parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.
Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 12635 **Data do Envio: 03/12/18 17:13**

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3o parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2o período do 5o parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2o período do 5o parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 7911 **Data do Envio: 03/12/18 17:29**

A origem essencial de nossas motivações baseada nos grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente corresponde,

de acordo com o texto, com os anos de 1980 e 90.

Entretanto o gabarito provisório da Unioeste coloca D como resposta. Fato contestável, pois o texto não deixa evidente que a ideia

de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações” seja atribuída aos anos

1980 e 90. Parece ser uma explicação que se apresenta no texto para elucidar o “desconhecimento” do agente que fala pela nossa

boca, ideia que corresponde à época de 1970, o que coloca a alternativa D como incorreta.

Inscrição: 15843 **Data do Envio: 03/12/18 17:21**

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3o parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2o período do 5o parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2o período do 5o parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 17785

Data do Envio: 03/12/18 19:02

O gabarito provisório indica a alternativa "D" como correta. No entanto, a frase "somos divididos e escondemos(inclusive de nos mesmos) uma parte grande de nossas motivações)" é referente aos anos de 1970,conforme o texto de Calligaris. A resposta correta é a letra E, corretamente assinalada em conformidade com o paragrafo 6.

Inscrição: 11233

Data do Envio: 03/12/18 19:27

O texto "De onde você fala?", publicado no jornal Folha de São Paulo, é desenvolvido por uma linhagem temporal que busca analisar o uso da pergunta que lhe dá título nos anos 1970 e 1980/1990. Para isso, até o terceiro parágrafo, apenas é abordada a ideia do que ela significa na década de 1970; dessa forma, a única alternativa condizente com essa parte do texto é a alternativa "D", que encerra o parágrafo de número três, sem haver nenhuma citação até o momento de 1980/1990, embora seja dada como gabarito da questão, equivocadamente. Por outro lado, todas as outras alternativas estão na parte posterior do texto, que começa a estabelecer os significados a partir de 1980/1990. Justamente por isso, o gabarito que mostra a correspondência entre a temporalidade e a definição está contida na alternativa "E". Além disso, se a alternativa "E" estivesse errada, ou seja, falasse sobre 1970, a letra "A", que está no mesmo período o texto, falando sobre a mesma época, estaria certa, o que anularia a questão. O parágrafo diz o seguinte: "É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas "identidades") fossem a origem essencial de nossas motivações (escondidas ou não) e, portanto, constituíssem uma espécie de viés inevitável."

Inscrição: 4022

Data do Envio: 03/12/18 19:34

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 9632

Data do Envio: 03/12/18 19:47

O texto “De onde você fala?”, publicado no jornal Folha de São Paulo, é desenvolvido por uma linhagem temporal que busca analisar o uso da pergunta que lhe dá título nos anos 1970 e 1980/1990. Para isso, até o terceiro parágrafo, apenas é abordada a ideia do que ela significa na década de 1970; dessa forma, a única alternativa condizente com essa parte do texto é a D, que encerra o parágrafo de número três, sem haver nenhuma citação até o momento de 1980/1990, embora seja dada como gabarito da questão, equivocadamente. Por outro lado, todas as outras alternativas estão na parte posterior do texto, que começa a estabelecer os significados a partir de 1980/1990. Justamente por isso, o gabarito que mostra a correspondência entre a temporalidade e a definição está contido na letra E. Além disso, se a alternativa E estivesse errada, ou seja, falasse sobre 1970, a letra A, que está no mesmo período o texto, falando sobre a mesma época, estaria certa, o que anularia a questão. O parágrafo diz o seguinte: “É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas ‘identidades’) fossem a origem essencial de nossas motivações (escondidas ou não) e, portanto, constituíssem uma espécie de viés inevitável."

Inscrição: 12416

Data do Envio: 03/12/18 20:08

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 3286

Data do Envio: 03/12/18 20:26

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 2666

Data do Envio: 03/12/18 21:21

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

ressaltar
ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que
deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o
teor do
texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente
aos anos
1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E
90) social,
histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a
letra E.
Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 818

Data do Envio: 03/12/18 22:21

Prezada comissão do vestibular da Unioeste,
Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova
Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do
gabarito oficial para letra E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período
destacado – anos 1970 ou anos 1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e
indiscutivelmente a impossibilidade de ser a letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos
divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte
do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser
discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90
com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início
do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando
que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam
a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.
Dessa forma, pede-se a alteração do gabarito para a letra E.

Inscrição: 1446

Data do Envio: 03/12/18 22:33

O texto “De onde você fala?”, publicado no jornal Folha de São Paulo, é desenvolvido por uma linhagem temporal que busca
analisar o uso da pergunta que lhe dá título nos anos 1970 e 1980/1990. Para isso, até o terceiro parágrafo, apenas é
abordada a ideia do que ela significa na década de 1970; dessa forma, a única alternativa condizente com essa parte do
texto é a D, que encerra o parágrafo de número três, sem haver nenhuma citação até o momento de 1980/1990, embora
seja dada como gabarito da questão, equivocadamente. Por outro lado, todas as outras alternativas estão na parte posterior
do texto, que começa a estabelecer os significados a partir de 1980/1990. Justamente por isso, o gabarito que mostra a
correspondência entre a temporalidade e a definição está contido na letra E. Além disso, se a alternativa E estivesse errada,
ou seja, falasse sobre 1970, a letra A, que está no mesmo período o texto, falando sobre a mesma época, estaria certa, o
que anularia a questão. O parágrafo diz o seguinte: “É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e
geneticamente (nossas ‘identidades’) fossem a origem essencial de nossas motivações (escondidas ou não) e, portanto,
constituíssem uma espécie de viés inevitável.”

Inscrição: 9109

Data do Envio: 04/12/18 0:02

A alternativa dada como correta (D) corresponde aos anos 1970 e não aos anos 1980 e 90. Como o próprio texto confirma
ao explicar a pergunta “de onde você fala?”, dos anos 70, “Em outros termos...” (conectivo explicativo) “somos divididos e
escondemos... uma parte grande de nossas motivações”. Dessa forma, a alternativa correta é a letra “E”, conforme o texto “
a partir dos anos 1980 e 90, a política das identidades, nascida nos EUA, apoderou-se da pergunta...” tal política
corresponde ao pertencimento a grupo social, histórica e geneticamente definindo as motivações do sujeito, o que é
explicado ao longo do texto com os exemplos de um “burguês comunista” ou um “homem feminista”.

Inscrição: 9166

Data do Envio: 04/12/18 0:21

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova
Vestibular
Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito
oficial para letra
E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou
anos
1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade
de ser a
letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós
mesmos)
uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale
ressaltar
ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo,
o que

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2o período do 5o parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Inscrição: **890** Data do Envio: **04/12/18 9:12**

Ambas as alternativas D e E são pertinentes, o que consta nos parágrafos 5° e 6°.

Inscrição: **7967** Data do Envio: **04/12/18 10:49**

A terceira questão da matéria de Língua Portuguesa não apresenta, segundo a minha compreensão textual, nenhuma alternativa correta.

O texto ao qual a pergunta faz referência expõe, no terceiro parágrafo, a ideia de época expressa na alternativa (D). Entretanto, relacionar essa afirmação com os anos de 1980 e 90, é um equívoco, pois, segundo o texto, "esconder uma parte grande de nossas motivações" é característica dos anos 1970. Logo, o gabarito provisório, que destacou essa alternativa como correta, está errado.

Como não existe assertiva que responda adequadamente à pergunta, peço cordialmente que os senhores revisem a questão e a anulem se julgarem necessário. Agradeço a atenção.

Inscrição: **14240** Data do Envio: **04/12/18 11:07**

A questão 3 faz referência ao texto “De onde você fala?” de Contardo Calligaris e indica que se deve assinalar a alternativa, baseando-se no artigo, que mostra a correspondência entre o período e as ideias da época. A alternativa apontada como correta (letra “D”) enuncia: “Anos 1980 e 90 = somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações.”. No entanto, o autor cita os anos 1980 e 90 somente a partir do quarto parágrafo, sendo que o argumento de que o ser humano esconde suas motivações encontra-se no terceiro e diz respeito aos anos 1970, como pode ser visto no trecho:

“Nos anos 1970, em Paris, não havia como se posicionar num debate sem receber a questão: ‘Mais d’où tu parles?’, de onde você fala? E isso sobre qualquer tema que fosse.

Cada um devia se perguntar quem estava ‘realmente’ falando pela boca dele. Seguindo as ideias da época: 1) você fala ‘eu penso que xyz’; 2) o ‘eu’ que diz que pensa xyz é apenas o sujeito da frase ‘eu penso’, uma espécie de ilusão gramatical, que parece ser o lugar de onde sai a declaração; 3) atrás desse ‘eu’ de ‘eu penso’, há outro sujeito, eventualmente ignorado por quem fala: é ele, de fato, que pensa xyz, sem que o ‘eu’ de ‘eu penso’ sequer se dê conta disso.

Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos –ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações.

A partir dos anos 1980 e 90, a política das identidades, nascida nos EUA, apoderou-se da pergunta ‘de onde você fala?’.”

Isso demonstra que a alternativa em questão não faz a correta correspondência entre o período e as ideias.

Em contrapartida, a alternativa “E” atesta: “Anos 1980 e 90 = os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações.”. No quinto parágrafo, Calligaris menciona que, apesar de nos anos 1970 a pergunta “De onde você fala?” fazer referência ao todo complexo das motivações, atualmente essa expressão se satisfaz com as identidades mais perceptíveis. Ademais, o articulista declara que, referindo-se ao período compreendido a partir dos anos 1980 e 90, os entendimentos dados à pergunta consideram que as motivações seriam essencialmente originadas dos grupos aos quais se pertence, argumento presente no sexto parágrafo, como pode ser observado no fragmento:

“Hoje, a mesma pergunta parece se satisfazer com as identidades que estão na cara –tipo, você é homem ou mulher, hétero ou homo ou trans, branca ou negra, bonito ou não, rica ou pobre etc., e portanto é de lá que você fala, quer queira quer não queira.

É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas ‘identidades’) fossem a origem essencial de nossas motivações (escondidas ou não) e, portanto, constituíssem uma espécie de viés inevitável.”.

Diante disso, percebe-se que a assertiva correspondente à letra “E” indica a resposta adequada à pergunta do enunciado.

Inscrição: **10677** Data do Envio: **04/12/18 11:27**

No quarto parágrafo afirma que a política de identidades apoderou-se da pergunta "de onde você fala?" a partir das décadas de 80/90, possibilitando a interpretação de que a partir desses anos, o pensamento era de que "os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossa motivações.

Inscrição: **14020** Data do Envio: **04/12/18 12:48**

Troca de gabarito. A alternativa (E) melhor corresponde a pergunta proposta na questão.

Inscrição: **17137** Data do Envio: **04/12/18 12:50**

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3o parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2o período do 5o parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2o período do 5o parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 2925

Data do Envio: 04/12/18 13:18

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3o parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2o período do 5o parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2o período do 5o parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 3354

Data do Envio: 04/12/18 13:45

A letra D possui uma definição correspondente aos anos 1970. No texto base da questão, o qual começa com "Nos anos 1970...", inicialmente define o surgimento do questionamento "de onde você fala?" e, em seguida, no 3º§ "Em outros termos..." finaliza por caracterizar tal ideia como relativa aos anos 1970.

A resposta a ser considerada para a questão deve ser alterada para a letra E, visto que no 4º§ caracteriza-se a "política das identidades" como referente aos anos 1980 e 90. Assim como na alternativa E que considera nessa identificação grupos sociais, história e genética como origem de nossas motivações.

Inscrição: 1175

Data do Envio: 04/12/18 13:46

Analisando o texto, a frase: "somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte de nossas motivações." refere-se a década de 70, e não a década de 80/90 como diz a alternativa indicada como correta pela universidade. Se esta questão for considerada correta, então, estará contradizendo a resposta correta da questão de número 1.

Inscrição: 2349

Data do Envio: 04/12/18 13:49

A autora refere-se a frase "somos divididos escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações" como pertencente aos anos 1970, não nos anos 1980 e 90 - como indicada no gabarito-, tornando a alternativa incorreta.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

Inscrição: 3580 Data do Envio: 04/12/18 14:04

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos 1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Inscrição: 20080 Data do Envio: 04/12/18 14:05

O gabarito sugere a letra "D" como resposta, porém de acordo com o texto, no terceiro parágrafo "Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações." tal afirmação encontra-se dentro do tempo de 1970 e não nos anos de 1980 e 90 como afirma a assertiva "D". Por esse motivo, a letra mais adequada seria a "E", uma vez que se comprova no quinto e sexto parágrafo. "Hoje, a mesma pergunta parece se satisfazer com as identidades que estão na cara - tipo, você é homem ou mulher, hétero ou homo ou trans, branca ou negra, bonito ou não, rica ou pobre etc., e, portanto, é de lá que você fala, quer queira quer não queira. É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas "identidades") fossem a origem essencial de nossas motivações (escondidas ou não) e, portanto, constituíssem uma espécie de viés inevitável"

Inscrição: 15256 Data do Envio: 04/12/18 14:06

A questão 3 faz referência ao texto “ De onde você fala?” de Contardo Calligaris e indica que se deve assinalar a assertiva, baseando-se no artigo, que apresente correspondência entre o período e as ideias da época.

Nessa perspectiva, o texto inicia tratando do primeiro momento histórico, 1970, da seguinte forma “Nos anos de 1970, em Paris, não havia como se posicionar num debate sem receber a questão: “ Mais d’où tu parlares?”, de onde você fala? E isso sobre qualquer tema” O autor discorre mais um paragrafo explicando que cada sujeito deveria se perguntar quem fala por sua boca, pontuando como isso ocorre. Em seguida, no terceiro paragrafo o psicanalista explicita “Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos – ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações”. Esse parágrafo é utilizado pelo autor para concluir as ideias correspondentes aos anos de 1970 e não dos anos de 1980/90 como aponta a alternativa “D” que seria a resposta correta segundo o gabarito provisório.

Nesse contexto, no quarto parágrafo o autor empeça a tratar dos anos 1980 e 90: “A partir dos anos 1980/90, a política das identidades, nascida nos EUA, apoderou-se da pergunta ‘de onde você fala?’.” No parágrafo seguinte ele discorre sobre as diferenças de uso da expressão nos anos de 1970 em contraponto ao período que os precede, afirmando, no quinto paragrafo que “É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica ou geneticamente (nossas ‘identidades’) fossem a origem essencial de nossas motivações”. Sendo assim, é possível interpretar que a alternativa que relaciona corretamente período às ideias da época é a letra “E” uma vez que ao a frase “os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações” corresponde a política de identidades dos anos de 1980 e 90.

Diante do exposto, percebe-se que, diferente do proposto pelo gabarito provisório, a alternativa correspondente à letra “D” não responderia ao enunciado da questão satisfatoriamente, enquanto a assertiva que corresponde à letra “E” indica a resposta adequada à pergunta do enunciado.

Inscrição: 1464 Data do Envio: 04/12/18 14:14

O texto “De onde você fala?”, publicado no jornal Folha de São Paulo, é desenvolvido por uma linhagem temporal que busca analisar o uso da pergunta que lhe dá título nos anos 1970 e 1980/1990. Para isso, até o terceiro parágrafo, apenas é abordada a ideia do que ela significa na década de 1970; dessa forma, a única alternativa condizente com essa parte do texto é a D, que encerra o parágrafo de número três, sem haver nenhuma citação até o momento de 1980/1990, embora seja dada como gabarito da questão, equivocadamente. Por outro lado, todas as outras alternativas estão na parte posterior do texto, que começa a estabelecer os significados a partir de 1980/1990. Justamente por isso, o gabarito que mostra a correspondência entre a temporalidade e a definição está contido na letra E. Além disso, se a alternativa E estivesse errada, ou seja, falasse sobre 1970, a letra A, que está no mesmo período o texto, falando sobre a mesma época, estaria certa, o que anularia a questão. O parágrafo diz o seguinte: “É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas ‘identidades’) fossem a origem essencial de nossas motivações (escondidas ou não) e, portanto, constituíssem uma espécie de viés inevitável.”

Inscrição: 20229 Data do Envio: 04/12/18 14:54

A questão 3 de Português apresenta no gabarito provisório o item D como correto, mas seria o item E o qual apresenta correspondência entre o período e as ideias da época.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

Justificativa:

Nos anos 1970, em Paris, não havia como se posicionar num debate sem receber a questão: “Mais d’où tu parles?”, de onde você fala? E isso sobre qualquer tema que fosse.

Cada um devia se perguntar quem estava “realmente” falando pela boca dele. Seguindo as ideias da época: 1) você fala “eu penso que xyz”; 2) o “eu” que diz que pensa xyz é apenas o sujeito da frase “eu penso”, uma espécie de ilusão gramatical, que PARECE ser o lugar de onde sai a declaração; 3) atrás desse “eu” de “eu penso”, há outro sujeito, eventualmente ignorado por quem fala: é ele, de fato, que pensa xyz, sem que o “eu” de “eu penso” sequer se dê conta disso. Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos - ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. SOMOS DIVIDIDOS E ESCONDEMOS (INCLUSIVE DE NÓS MESMOS) UMA PARTE GRANDE DE NOSSAS MOTIVAÇÕES. (Isso se referia aos anos 70 e não 80/90. Portanto, o item D estaria incorreto).

A partir dos anos 1980 e 90, a política das identidades, nascida nos EUA, apoderou-se da pergunta “de onde você fala?”. “De onde você fala?”, nos anos 1970, evocava a complexidade indefinida de nossas motivações. HOJE (se referindo aos anos 80/90), a mesma pergunta parece se satisfazer com as identidades que estão na cara - tipo, você é homem ou mulher, hétero ou homo ou trans, branca ou negra, bonito ou não, rica ou pobre etc., e, portanto, é de lá que você fala, quer queira quer não queira. É COMO SE OS GRUPOS AOS QUAIS PERTENCEMOS SOCIAL, HISTÓRICA E GENETICAMENTE (NOSSAS “IDENTIDADES”) FOSSEM A ORIGEM ESSENCIAL DE NOSSAS MOTIVAÇÕES (escondidas ou não) e, portanto, constituíssem uma espécie de viés inevitável. (Esse trecho destacado por letras maiúsculas refere-se aos anos 80/90. Assim, o item E estaria correto).

Inscrição: 8056

Data do Envio: 04/12/18 15:12

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA

PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando

claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos

divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3o parágrafo – faz parte do discurso

relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas

a partir do 2o período do 5o parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra

D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2o período do 5o parágrafo,

que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos

(HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”,

fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 9004

Data do Envio: 04/12/18 15:29

Na alternativa letra D a justificativa relacionada aos anos 80/90 não é correta, uma vez que anteriormente ao parágrafo de número 4 a ideia de anos 80/90 nem chega a ser apresentada, não sendo possível então ligar a frase “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)” a essa temporalidade, mas sim ao presente (9 de agosto de 2018), quando o texto foi escrito.

Inscrição: 10732

Data do Envio: 04/12/18 15:36

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos 1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações” – no 3o parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2o período do 5o parágrafo, o que deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

do 2o período do 5o parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Inscrição: 9710

Data do Envio: 04/12/18 15:42

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3o parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2o período do 5o parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2o período do 5o parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 16343

Data do Envio: 04/12/18 16:22

A letra D, considerada como correta, está incorreta, pois o trecho utilizado como justificativa se encontra no 3º parágrafo do texto, referindo-se ainda aos anos 70, conforme sinalizado no primeiro parágrafo "Nos anos 1970, [...]". A alternativa correta para a questão é a letra E, porque o trecho da justificativa encontra-se no sexto parágrafo, fazendo-se referência aos anos 80/90 desde o 4º parágrafo desde a introdução "A partir dos anos 1980 e 90", sendo esse período retomado por "Hoje" no 5º, presente no trecho "Hoje, a mesma pergunta parece se satisfazer com as identidades que estão na cara". Assim a passagem "É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas "identidades") fossem a origem essencial de nossas motivações" é uma explicação para o excerto anteriormente citado, configurando correspondência aos anos 80/90, tornando a letra E correta.

Inscrição: 4670

Data do Envio: 04/12/18 16:22

A alternativa D indicada como correta pelo gabarito provisório contém uma associação incorreta, visto que o período “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações” é idêntico ao último período do terceiro parágrafo, em que o autor caracteriza os costumes dos anos 1970, não 1980/90 como é associado na alternativa.

Na alternativa E, estabelece-se uma hipótese sobre a origem de nossas motivações (pelo termo “seriam”), sendo que no sexto parágrafo do texto nota-se, também, uma hipótese feita pelo autor em: “é como se os grupos aos quais pertencemos (...) fossem a origem de nossas motivações”. Além de que o autor refere-se aos anos 1980/90, fato que se percebe pela mudança de temporalidade estabelecida pela palavra “hoje” no segundo período do parágrafo anterior.

Desse modo, a alternativa correta é a E

Inscrição: 2199

Data do Envio: 04/12/18 16:41

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do

gabarito oficial para letra “E”. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos 1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e

indiscutivelmente a impossibilidade de ser a letra “D”, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações” – no 3o parágrafo – faz parte

do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2o período do 5o parágrafo, o que deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90

com o destacado na letra “D”. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2o período do 5o parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970,

indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra “E”.

Inscrição: 2517

Data do Envio: 04/12/18 17:17

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 2283

Data do Envio: 04/12/18 18:49

Na questão era requerido que se comparasse os anos 1970 e 1980/90 com a expressão "de onde você fala".

De acordo com o texto "De onde você fala" apresentado para a questão, mais especificamente os parágrafos 4 e 5, há a declaração de que a política das identidades -originada nos Estados Unidos- apoderou - se da pergunta "de onde você fala" a partir dos anos 1980/90.

Desse modo, no quinto parágrafo o autor do artigo afirma que, nos dias de hoje, as identidades que estão na cara - como gênero, raça, cor e situação financeira - são os lugares de onde partem nossa fala.

Além disso, quanto à alternativa dada como certa pelo gabarito provisório, é possível notar uma incoerência entre o período de tempo e o sentido da expressão "de onde você fala", tendo em vista que, ao afirmar que somos divididos e escondemos de nós mesmos nossas motivações, Contardo Calligaris está se referindo aos anos de 1970

Portanto, solicito a alteração do gabarito da alternativa D para a E.

Inscrição: 3994

Data do Envio: 04/12/18 19:37

A ideia correspondente ao gabarito fornecido é referente ao período dos anos 1970, conforme o terceiro parágrafo do texto. As ideias dos anos 1980 e 1990 só começam a ser explanadas a partir do quarto parágrafo em diante. Dessa forma, o gabarito correto seria letra E.

Inscrição: 4098

Data do Envio: 04/12/18 19:52

RECURSO Questões 3 do Caderno de Provas da Manhã

Questão número 3- O autor faz uma comparação entre os anos de 1970 e os anos de 1980/90 mostrando os deslizamentos de sentido produzidos a partir de uma mesma expressão: “De onde fala?”. Qual das alternativas abaixo mostra a correspondência entre o período e as ideias da época?

Gabarito Provisório da Unioeste, apresenta a alternativa D como correta.

Em minha opinião a alternativa correta é a alternativa E.

Alternativa A: Anos 1970 = nossas motivações construísem um espécie de viés inevitável. Incorreta, a partir do conteúdo exposto no terceiro (“Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos- ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações.”) e quinto parágrafo (““De onde você fala?”, nos anos 1970, evocava a complexidade indefinida de nossas motivações.”) do texto “De onde você fala?” do autor Contardo Calligaris, publicado na Folha de São Paulo, depreende-se a expressão significa a busca atingir o verdadeiro falante das ideias apresentadas que são apresentadas escondidas de nós mesmos, tendo portanto, nenhuma relação com a ideia de que as motivações têm uma origem única e inevitável, uma vez que prega a “complexidade indefinida”.

Alternativa B- Anos 1970 = as identidades estão na cara: é de lá que você fala, quer queira quer não queira. Incorreta, a frase apresentada no excerto faz alusão a expressão: “De onde você fala?” na atualidade sendo usada para atender a política das identidades, o que pode ser comprovado a partir do quinto parágrafo (“Hoje, a mesma pergunta parece se satisfazer com as identidades que estão na cara- tipo, você é homem ou mulher, hétero ou homo ou trans, branca ou negra, bonito ou não, rica ou pobre etc. E, portanto, é de lá que você fala, quer queira quer não queira.”) enquanto a mesma expressão nos anos de 1970 possui como significado a evocação da complexidade indefinida das nossas motivações, o desconhecimento pelo agente que fala nessa boca, sendo comprovado no terceiro (“Em outros termos, ao tomarmos a

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos- ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações.”) e quinto (““De onde você fala?”, nos anos 1970, evocava a complexidade indefinida de nossas motivações.”) parágrafos. Logo a ideia apresentada na alternativa enunciam um ideal proposto em uma época diferente (atualidade) além de divergir com o significado proposto pela época de 1970.

Alternativa C- Anos 1970 = seja qual for nossa ideia/militância, seríamos sempre uma quinta coluna de nossas identidades. Incorreta, a alternativa apresenta uma ramificação do significado da expressão “De onde você fala?” da atualidade (1980/90) atendendo a política de identidades, o que é evidenciado no sétimo (“Por exemplo, posso ser feminista, mas não deixo de ser homem; posso achar qualquer racismo uma idiotice, mas não deixo de ser branco ; posso ser comunista, mas não deixo de ser burguês - e essas coisas todas que eu “não deixo de ser” colocam em questão o valor do que eu digo. Seja qual for nossa ideia ou militância, seríamos sempre uma quinta coluna de nossas identidades.”) parágrafo. Além disso a época de 1970 prega a expressão “De onde você fala?” como evocação da complexidade indefinida das nossas motivações, o desconhecimento pelo agente que fala nessa boca, sendo comprovado no terceiro (“Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos- ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações.”) e quinto (““De onde você fala?”, nos anos 1970, evocava a complexidade indefinida de nossas motivações.”) parágrafos. Portanto os ideal apresentado está associado a época errada, além de ambas (época de 1970 e época de 1980/90) apresentarem significados diferentes a mesma expressão.

Alternativa D- Anos 1980 e 90 = somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações. Incorreta, alternativa apresenta o excerto relacionado a época de 1970, sendo apresentado e comprovado como pertencente a esta época no terceiro (“Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos- ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações.”). Portanto está incorreta devido a erro na associação de época e significado da expressão “De onde você fala?” apresentada.

Alternativa E - Anos 1980 e 90 = os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações. Correta, a associação histórica e o ideal apresentado condizem e podem ser amparados pelo conteúdo presente no sexto (“É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas “identidades”) fossem a origem essencial de nossas motivações (escondidas ou não) e, portanto, constituíssem uma espécie de viés inevitável.”) parágrafo.

Inscrição: 1032

Data do Envio: 04/12/18 20:02

De acordo com o texto, no sexto parágrafo: “É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas “identidades”) fossem a origem essencial de nossas motivações...” O autor afirma a mesma informação citada na alternativa E :” Anos 1980 e 90 = os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”.

Além disso, a frase: “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações”, foi citada antes de se mencionar os anos 1980/90, dando continuidade às explicações do “De onde você fala?” nos anos 1970. Portanto, a alternativa D está completamente incorreta.

Inscrição: 5608

Data do Envio: 04/12/18 20:05

A alternativa D é considerada como correta no gabarito. Entretanto, as ideias da época não correspondem ao período indicado, o trecho: “Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações.” diz respeito aos anos de 1970 e não aos de 1980/90 conforme indicado, considerando que apenas são mencionados no texto posteriormente.

Dessa forma, a alternativa E poderia ser considerada a correta, pois condiz com o que se pede na questão conforme o trecho: “A partir dos anos 1980 e 90, a política das identidades, nascida nos EUA, apoderou-se da pergunta “de onde você fala?”.”

Sendo assim, pede-se a ALTERAÇÃO de gabarito de D para E.

Inscrição: 8148

Data do Envio: 04/12/18 20:09

no gabarito a alternativa correta é a D, entretanto o trecho citado na alternativa: “somos todos divididos e escondemos...” está no terceiro paragrafo e corresponde ao período de 1970. O período de 1980 e 1990 é citado apenas no 4º paragrafo, portanto a alternativa correta seria a E e não a D.

Inscrição: 7721

Data do Envio: 04/12/18 20:51

No 3.º parágrafo do texto, referindo-se aos anos 1970, foi claramente colocado: “Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações”.

Na alternativa “D” a afirmação feita refere-se aos anos 1970 (conforme o texto: 3.º parágrafo, linhas 9 e 10) e não aos anos

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

1980 e 90. Logo, esta alternativa está incorreta.

Na alternativa "E" a afirmação feita é verdadeira e está corretamente relacionada aos anos 1980 e 90 (conforme o texto, 6.º parágrafo, linhas 17 e 18). Logo, esta afirmativa está correta.

Inscrição: 13397 Data do Envio: 04/12/18 21:23

Prezada comissão do vestibular da Unioeste,

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos 1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Dessa forma, pede-se a alteração do gabarito para a letra E.

Inscrição: 7213 Data do Envio: 04/12/18 21:29

Prezada comissão do vestibular da Unioeste,

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos 1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Dessa forma, pede-se a alteração do gabarito para a letra E

Inscrição: 15778 Data do Envio: 04/12/18 21:31

Segundo o Gabarito Provisório a resposta correta é a alternativa D: “Anos 1980 e 90 = somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações.”

Contudo, tal afirmativa encontra-se claramente fazendo referência aos anos 1970, uma vez que consta no terceiro parágrafo do texto: “Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos - ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações”.

As ideias referentes aos anos 1980 e 1990 iniciam no quarto parágrafo, fazendo referência à Política de Identidades, segundo o texto: “É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas “identidades”) fossem a origem essencial de nossas motivações (escondidas ou não) e, portanto, constituíssem uma espécie de viés inevitável.” Desta maneira, a alternativa E representa a ideia defendida pelo parágrafo nos anos 1980 e 1990.

Resposta correta deveria ser: E

Inscrição: 17874 Data do Envio: 04/12/18 21:43

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

uma parte grande de nossas motivações” – no 3o parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2o período do 5o parágrafo, o que deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2o período do 5o parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E. Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 7973

Data do Envio: 04/12/18 21:44

A alternativa D indicada como correta contém uma associação incorreta, visto que o período "somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações" é idêntico ao último período do terceiro parágrafo, em que o autor caracteriza os costumes dos anos 1970, não 1980/90, como é associado na alternativa D. Na alternativa E, estabelece-se uma hipótese sobre a origem das nossas motivações (pelo termo "seriam"), sendo que no sexto parágrafo do texto nota-se, também, uma hipótese feita pelo autor em: "é como se os grupos aos quais pertencemos (...) fossem a origem das nossas motivações". Além de que o autor se refere aos anos 1980/90, fato que se percebe pela mudança de temporalidade estabelecida pela palavra "hoje" no segundo período do parágrafo anterior. Assim, a alternativa correta é a E.

Inscrição: 15780

Data do Envio: 05/12/18 13:09

A alternativa E também está correta, já que no sexto parágrafo diz-se que: "é como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas identidades) fossem a origem essencial de nossas motivações...", trecho que se refere aos anos 1980/90 pelo uso do advérbio "hoje" (o qual promove a mudança de tempo) na primeira linha do quinto parágrafo. Além disso, a ideia de possibilidade contida na expressão "é como se", desse trecho transcrito, mantém-se na alternativa E com o uso do verbo "seriam".
Atenciosamente.

Inscrição: 17547

Data do Envio: 05/12/18 10:42

A letra considerada correta pela banca, não corresponde aos anos 1980 e 90 e sim aos anos 1970. Portanto, está incorreta. Com isso, a letra E que está correta.

Inscrição: 2324

Data do Envio: 05/12/18 9:42

A questão número 03 do caderno de Língua Portuguesa do Vestibular da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – 2019, tem como tema os deslizamentos de sentidos produzidos a partir de uma mesma expressão “de onde fala?”, que foi mostrada no texto do enunciado. O gabarito preliminar considerou como correta a alternativa da letra “D”. No entanto, o texto da questão é ambíguo e isso remete ao fato de que a alternativa considerada correta seja o conteúdo apresentado na letra “E”. Diante dos argumentos expostos abaixo, requer-se a anulação da questão, pelas seguintes razões: Questão número 3- O autor faz uma comparação entre os anos de 1970 e os anos de 1980/90 mostrando os deslizamentos de sentido produzidos a partir de uma mesma expressão: “De onde fala?”. Qual das alternativas abaixo mostra a correspondência entre o período e as ideias da época?

Alternativa A: Anos 1970 = nossas motivações construísem um espécie de viés inevitável. Incorreta, afinal, a partir do conteúdo exposto no terceiro parágrafo (“Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos- ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações”) e no quinto parágrafo: “De onde você fala?”, nos anos 1970, evocava a complexidade indefinida de nossas motivações”, do texto “De onde você fala?” do autor Contardo Calligaris, publicado na Folha de São Paulo, depreende-se que a expressão significa a busca atingir o verdadeiro falante das ideias apresentadas que são mostradas como escondidas de nós mesmos, não possuindo, portanto, nenhuma relação com a ideia de que as motivações têm uma origem única e inevitável, uma vez que prega a “complexidade indefinida”.

Alternativa B- Anos 1970 = as identidades estão na cara: é de lá que você fala, quer queira quer não queira. Incorreta, pois, a frase apresentada no excerto faz alusão à expressão: “De onde você fala?” na atualidade sendo usada para atender a política das identidades, o que pode ser comprovado a partir do quinto parágrafo: “Hoje, a mesma pergunta parece se satisfazer com as identidades que estão na cara- tipo, você é homem ou mulher, hétero ou homo ou trans, branca ou negra, bonito ou não, rica ou pobre etc. E, portanto, é de lá que você fala, quer queira quer não queira”, enquanto a mesma expressão nos anos de 1970 possui como significado a evocação da complexidade indefinida das nossas motivações, o desconhecimento pelo agente que fala nessa boca, sendo comprovado no terceiro parágrafo (“Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos- ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações.”) e no quinto parágrafo (“De onde você fala?”, nos anos 1970, evocava a complexidade indefinida de nossas motivações.”) Logo, a ideia apresentada na alternativa mostra um ideal proposto em uma época diferente (atualidade) além de divergir com o significado apresentado pela época de 1970.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

Alternativa C- Anos 1970 = seja qual for nossa ideia/militância, seríamos sempre uma quinta coluna de nossas identidades. Incorreta, pois, a alternativa apresenta uma ramificação do significado da expressão "De onde você fala?" da atualidade (1980/90) atendendo a política de identidades, o que é evidenciado no sétimo parágrafo: "Por exemplo, posso ser feminista, mas não deixo de ser homem; posso achar qualquer racismo uma idiotice, mas não deixo de ser branco; posso ser comunista, mas não deixo de ser burguês - e essas coisas todas que eu "não deixo de ser" colocam em questão o valor do que eu digo. Seja qual for nossa ideia ou militância, seríamos sempre uma quinta coluna de nossas identidades." Além disso, a época de 1970 prega a expressão "De onde você fala?" como evocação da complexidade indefinida das nossas motivações, o desconhecimento pelo agente que fala nessa boca, sendo comprovado no terceiro parágrafo: "Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos- ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações.") e quinto parágrafo: "de onde você fala?", nos anos 1970, evocava a complexidade indefinida de nossas motivações."). Portanto, o ideal apresentado está associado à época errada, além de ambas (período entre 1970 e 1980/90) apresentarem significados diferentes para a mesma expressão.

Alternativa D- Anos 1980 e 90 = somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações. Incorreta, alternativa apresenta o excerto relacionado a época de 1970, sendo apresentado e comprovado como pertencente a esta época no terceiro ("Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos- ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações."). Portanto, está incorreta devido a associação de época e significado da expressão "De onde você fala?" apresentada.

Alternativa E - Anos 1980 e 1990 = os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações. Correta, a associação histórica e o ideal apresentado condizem e podem ser amparados pelo conteúdo presente no sexto parágrafo: "É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas "identidades") fossem a origem essencial de nossas motivações (escondidas ou não) e, portanto, constituíssem uma espécie de viés inevitável."

Diante dessas considerações, requer-se que se promova a correção da alternativa correta para alternativa E.

Inscrição: **10285** Data do Envio: **05/12/18 10:01**

O gabarito dá como certa a alternativa D, entretanto, a alternativa E também está correta, uma vez que no sexto parágrafo consta que: "é como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas identidades) fossem a origem essencial das nossas motivações...". Tal trecho se refere aos anos 1980/90 pelo uso do advérbio "hoje" (o qual se promove mudança de tempo) na primeira linha do quinto parágrafo. Além disso, a ideia de possibilidade contida na expressão "é como se", desse trecho transcrito, mantém-se na alternativa E com o uso do verbo "seriam".
Atenciosamente.

Inscrição: **4507** Data do Envio: **05/12/18 10:14**

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos 1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que "somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações" – no 3o parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2o período do 5o parágrafo, o que deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto é principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2o período do 5o parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que "os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações", fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.
Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: **13503** Data do Envio: **05/12/18 10:20**

O gabarito dá como certa a alternativa "D", porém essa afirmação é anterior à referência dos anos 1980 e 90 e no terceiro parágrafo ainda se fala dos anos de 1970. Além disso, a questão 01, trás na alternativa "D" parte deste trecho, considerando-o como referente aos anos de 1970.

Inscrição: **4328** Data do Envio: **05/12/18 10:23**

De acordo com o texto, no sexto parágrafo: "É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas "identidades") fossem a origem essencial de nossas motivações..." O autor sugere uma hipótese que teria aparecido a partir dos anos 1980 e 90, visto que, do quarto parágrafo do texto em diante, há uma transição temporal entre as ideias predominantes nos anos de 1970 e as ideias a partir dos anos de 1980 e 90: "A partir dos anos 1980 e 90, a política das identidades, nascida nos EUA, apoderou-se da pergunta "de onde você fala". "De onde você fala?", nos anos 1970, evocava a complexidade indefinida de nossas motivações. Hoje, a mesma pergunta parece se satisfazer com as identidades que

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

estão na cara – [...]. É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas "identidades") fossem a origem essencial de nossas motivações.." O advérbio "hoje" faz referência ao período posterior às décadas de 80 e 90, o que, portanto, torna a correspondência existente na alternativa E correta: "Anos 1980 e 90 = os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações.". Já a alternativa D (Anos 1980 e 90 = somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações.), dada como correta pelo gabarito, está incoerente, pois trata de uma ideia que o autor localiza temporalmente nos anos de 1970, não nas décadas de 80 e 90 como indica a alternativa, o que pode ser evidenciado nos três primeiros parágrafos do texto: "Nos anos 1970, em Paris, não havia como se posicionar num debate sem receber a questão: "Mais d'où tu parles?", de onde você fala? E isso sobre qualquer tema que fosse. Cada um devia se perguntar quem estava "realmente" falando pela boca dele. [...] Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos –ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações." Por isso, solicito que o gabarito seja alterado, já que a alternativa correta é a E.

Inscrição: 4663

Data do Envio: 05/12/18 11:02

No sexto parágrafo do texto de apoio, lê-se: "É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas 'identidades') fossem a origem essencial de nossas motivações...".

O autor levanta uma hipótese, a mesma que é trazida na alternativa E: "Anos 1980 e 90 = os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações". Além disso, o advérbio "hoje", do parágrafo anterior, estabelece uma mudança temporal para os anos 1980 e 90 – e os termos "É como se..." e "fossem" correspondem à hipótese estruturada na palavra "seriam" da mesma alternativa.

Logo, a opção E é a correta, consequentemente sendo a resposta da questão.

Inscrição: 19763

Data do Envio: 05/12/18 11:22

De acordo com o texto, no sexto parágrafo: "É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas "identidades") fossem a origem essencial de nossas motivações...", o autor levanta uma hipótese, a mesma que é trazida na alternativa E: "Anos 1980 e 90 = os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações". Além disso, o advérbio HOJE remete aos anos 1980 e 90, e os termos "É como se..." e "fossem" correspondem a ideia de hipótese da palavra "seriam" da mesma alternativa, logo a letra E é a correta, consequentemente a resposta da questão.

Atenciosamente.

Inscrição: 8793

Data do Envio: 05/12/18 12:07

Questão número 3- O autor faz uma comparação entre os anos de 1970 e os anos de 1980/90 mostrando os deslizamentos de sentido produzidos a partir de uma mesma expressão : "De onde fala?" . Qual das alternativas abaixo mostra a correspondência entre o período e as ideias da época?

Gabarito Provisório da Unioeste, apresenta a alternativa D como correta.

Em minha opinião a alternativa correta é a alternativa E.

Alternativa A: Anos 1970 = nossas motivações construísem um espécie de viés inevitável. Incorreta, a partir do conteúdo exposto no terceiro ("Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos- ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações.") e quinto parágrafo ("De onde você fala?", nos anos 1970, evocava a complexidade indefinida de nossas motivações.") do texto "De onde você fala?" do autor Contardo Calligaris, publicado na Folha de São Paulo, depreende-se a expressão significa a busca atingir o verdadeiro falante das ideias apresentadas que são apresentadas escondidas de nós mesmos, tendo portanto, nenhuma relação com a ideia de que as motivações têm uma origem única e inevitável, uma vez que prega a "complexidade indefinida".

Alternativa B- Anos 1970 = as identidades estão na cara: é de lá que você fala, quer queira quer não queira. Incorreta, a frase apresentada no excerto faz alusão a expressão : "De onde você fala?" na atualidade sendo usada para atender a política das identidades, o que pode ser comprovado a partir do quinto parágrafo ("Hoje, a mesma pergunta parece se satisfazer com as identidades que estão na cara- tipo, você é homem ou mulher, hétero ou homo ou trans, branca ou negra, bonito ou não, rica ou pobre etc. E, portanto, é de lá que você fala, quer queira quer não queira.") enquanto a mesma expressão nos anos de 1970 possui como significado a evocação da complexidade indefinida das nossas motivações, o desconhecimento pelo agente que fala nessa boca, sendo comprovado no terceiro ("Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos- ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações.") e quinto ("De onde você fala?", nos anos 1970, evocava a complexidade indefinida de nossas motivações.") parágrafos. Logo a ideia apresentada na alternativa enunciam um ideal proposto em uma época diferente (atualidade) além de divergir com o significado proposto pela época de 1970.

Alternativa C- Anos 1970 = seja qual for nossa ideia/militância, seríamos sempre uma quinta coluna de nossas identidades. Incorreta, a alternativa apresenta uma ramificação do significado da expressão "De onde você fala?" da atualidade (1980/90)

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

atendendo a política de identidades, o que é evidenciado no sétimo (“Por exemplo, posso ser feminista, mas não deixo de ser homem; posso achar qualquer racismo uma idiotice, mas não deixo de ser branco ; posso ser comunista, mas não deixo de ser burguês - e essas coisas todas que eu “não deixo de ser” colocam em questão o valor do que eu digo. Seja qual for nossa ideia ou militância, seríamos sempre uma quinta coluna de nossas identidades.”) parágrafo. Além disso a época de 1970 prega a expressão “De onde você fala?” como evocação da complexidade indefinida das nossas motivações, o desconhecimento pelo agente que fala nessa boca, sendo comprovado no terceiro (“Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos- ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações.”) e quinto (““De onde você fala?”, nos anos 1970, evocava a complexidade indefinida de nossas motivações.”) parágrafos. Portanto os ideal apresentado está associado a época errada, além de ambas (época de 1970 e época de 1980/90) apresentarem significados diferentes a mesma expressão.

Alternativa D- Anos 1980 e 90 = somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações. Incorreta, alternativa apresenta o excerto relacionado a época de 1970, sendo apresentado e comprovado como pertencente a esta época no terceiro (“Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos- ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca.

Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações.”). Portanto está incorreta devido a erro na associação de época e significado da expressão “De onde você fala?” apresentada.

Alternativa E - Anos 1980 e 90 = os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações. Correta, a associação histórica e o ideal apresentado condizem e podem ser amparados pelo conteúdo presente no sexto (“É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas “identidades”) fossem a origem essencial de nossas motivações (escondidas ou não) e, portanto, constituíssem uma espécie de viés inevitável.”) parágrafo.

Inscrição: 3234

Data do Envio: 05/12/18 12:12

Prezada comissão do vestibular da Unioeste,

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos 1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto é principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Dessa forma, pede-se a alteração do gabarito para a letra E.

Inscrição: 14326

Data do Envio: 05/12/18 12:20

Venho por meio deste interpor recurso a questão 3 que sugere como gabarito correto a alternativa D. No entanto, percebe-se que a frase da proposição: “Somos divididos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações” refere-se aos anos 1970 e não aos anos 1980 e 90, uma vez que antes dessa é descrito SOMENTE como era nos anos 1970, então não há como se referir aos anos 1980 e 90.

Observa-se, portanto, que não há resposta correta, já que cada alternativa refere-se ao período incorreto. A letra A, B, C e E ao período atual e a letra D aos anos 1970

Inscrição: 10370

Data do Envio: 05/12/18 12:21

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo,

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

o que deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2o período do 5o parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E. Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 16307 Data do Envio: 05/12/18 12:40

A alternativa "E" também está correta, uma vez que no sexto parágrafo do texto apresentado diz-se que: "É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas 'identidades') fossem a origem essencial de nossas motivações...", trecho que se refere aos anos de 1980/90 pelo uso do advérbio "hoje" (o qual promove a mudança de tempo) na primeira linha do quinto parágrafo. Além disso a ideia de possibilidade contida na expressão "é como se" desse trecho transcrito a cima do parágrafo seis, mantém-se na alternativa "E" com o uso do verbo "seriam".

Assim solicito como outra possibilidade de resposta para a questão a alternativa "E"

Atenciosamente

Inscrição: 13646 Data do Envio: 05/12/18 12:44

A questão que o gabarito considera como certa não se refere ao anos de 1980/90 e sim 1970

Inscrição: 1369 Data do Envio: 05/12/18 12:48

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR REFERENTE AO PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE), publicado no site <https://www5.unioeste.br/portaliunioeste/publicacoes-2019> no dia 02/12/2018.

Apresento recurso junto à comissão, contra o gabarito preliminar constante no referido site da universidade. A questão objeto de contestação é: Nº 3 (três) de Língua Portuguesa.

A decisão objeto de contestação é GABARITO PRELIMINAR INCORRETO, a questão tem como tema interpretação textual do texto publicado na folha de São Paulo, bem como, está em conformidade com os conteúdos programáticos do edital manual do candidato área I Língua Portuguesa p.11, item "c". Contudo a alternativa que a banca examinadora previamente, deu-se por correta foi a letra (D); mas, com a leitura do texto, análise interpretativa, retorno ao texto para achar a correspondência, não há alternativa que apresente ligação dos períodos e ideias da época conforme o texto. Portanto, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão no referido gabarito, pois o mesmo não apresenta resposta correta.

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão por meio da leitura do texto, interpretação do mesmo e análise das alternativas que não condizem com o que é relatado no texto. Neste sentido, solicito o deferimento do recurso apresentado.

Inscrição: 6505 Data do Envio: 05/12/18 13:22

A correspondência da letra D – “Anos 1980 e 90 = somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações” – está incorreta, visto que, vide estruturação do texto “De onde você fala?”, essa informação remete aos anos 1970 e não aos 1980 e 90.

Já a ideia do sexto parágrafo - "É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas "identidades") fossem a origem essencial de nossas motivações..." – remete aos anos 1980 e 90, assim como a correspondência feita na alternativa E. A forma como os termos " É como se..." e " fossem" possuem o mesmo sentido de hipótese da palavra "seriam" da letra E ratifica esta como a correta.

Desse modo, a alternativa correta deve ser a E e não a D.

Inscrição: 7537 Data do Envio: 05/12/18 13:29

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3o parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2o período do 5o parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

teor do texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.
Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: **2866** Data do Envio: **05/12/18 14:03**

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: **21024** Data do Envio: **05/12/18 14:21**

Venho por meio deste documento interpor recurso contra o gabarito da questão 3 de português.

A questão pede qual das alternativas mostra a correspondência correta entre o período e as ideias da época.

A alternativa considerada correta pela banca é a letra D, a qual diz que de acordo com os anos 1980 e 90 somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações.

No entanto, essa definição corresponde aos anos 70, já que está inserido no 3º parágrafo do texto, o qual é uma retomada explicativa do 1º e 2º parágrafos que se referem somente aos anos 70.

Na sequência, no 4º parágrafo do texto, observamos uma menção aos anos 1980 e 90 logo no início o primeiro período "A partir dos anos 1980 e 90..."

Dessa forma, subentende-se que as explicações que vem em seguida se referem a esse período de tempo que inicia a partir dos anos 1980 e 90.

Portanto, a alternativa correta é a letra E, pois a frase correspondente encontra-se no 6º parágrafo, o qual é uma continuação da explicação a respeito dos anos 1980 e 90 iniciada no 4º parágrafo.

Outra evidência é o uso da palavra "hoje" no 5º parágrafo, o que compreende os anos a partir de 1980 e 90: "[...] Hoje, a mesma pergunta parece se satisfazer com as identidades que estão na cara. [...] É como se OS GRUPOS SOCIAIS AOS QUAIS PERTENCEMOS SOCIAL, HISTÓRICA E GENETICAMENTE SERIAM A ORIGEM ESSENCIAL DE NOSSAS MOTIVAÇÕES."

Logo, a alternativa correta é a letra E.

Inscrição: **5319** Data do Envio: **05/12/18 14:43**

A Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos 1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações” – no 3º

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

para o período – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto é principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Inscrição: 5566

Data do Envio: 05/12/18 14:56

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto é principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Inscrição: 18973

Data do Envio: 05/12/18 15:09

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3º parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto é principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 13441

Data do Envio: 05/12/18 15:13

No sexto parágrafo do texto de apoio, lê-se: “É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas ‘identidades’) fossem a origem essencial de nossas motivações...”.

O autor levanta uma hipótese, a mesma que é trazida na alternativa E: "Anos 1980 e 90 = os grupos aos quais pertencemos

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações". Além disso, o advérbio "hoje", do parágrafo anterior, estabelece uma mudança temporal para os anos 1980 e 90 – e os termos "É como se..." e "fossem" correspondem à hipótese estruturada na palavra "seriam" da mesma alternativa.

Logo, a opção E é a correta, conseqüentemente sendo a resposta da questão.

Inscrição: 1786 Data do Envio: 05/12/18 15:18

A alternativa D, indicada como correta pelo gabarito provisório, está incorreta, visto que o período: "somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações", presente na alternativa, foi retirado do terceiro parágrafo do texto original e refere-se à década de 70, não à década de 80/90, como afirmado na alternativa.

Por outro lado, na alternativa E, há associação entre o período "os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações" e os anos 80/90, o que está correto, em virtude de esse período aparecer no sexto parágrafo do texto base e estar ligado aos anos 80/90.

Inscrição: 16251 Data do Envio: 05/12/18 15:56

tenho dúvidas quanto a alternativa d), dita como correta, pois a afirmação desta alternativa não corresponde entre o período e as ideias da época relacionada (1980 e 90)

Inscrição: 15744 Data do Envio: 05/12/18 16:10

A questão pede qual das alternativas mostra a correspondência correta entre o período e as ideias da época.

A item considerado correto pelo gabarito provisório foi o D, o qual diz que de acordo com os anos 1980 e 90 somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações. Entretanto essa definição corresponde aos anos 70, já que está inserido no terceiro parágrafo do texto, o qual é uma retomada do primeiro e segundo parágrafo que se referem aos anos 70. Na sequência, no quarto parágrafo, observamos uma menção aos anos 1980 e 90 logo no início do primeiro período "A partir dos anos 1980 e 90". Dessa forma, subentende-se que as explicações que vem em seguida referem-se a esse período de tempo (anos 1980 e 90). Portanto, o item correto é o E, pois a frase correspondente encontra-se no sexto parágrafo, o qual é uma continuação da explicação iniciada no quarto parágrafo. Outra evidência é o uso da palavra "hoje" no quinto parágrafo, o que corresponde aos anos a partir de 1980 e 90.

Logo, o item correto é o E.

Inscrição: 10642 Data do Envio: 05/12/18 16:11

A questão 3 faz referência ao texto " De onde você fala?" de Contardo Calligaris e indica que se deve assinalar a assertiva, baseando-se no artigo, que apresente correspondência entre o período e as ideias da época.

Nessa perspectiva, o texto inicia tratando do primeiro momento histórico, 1970, da seguinte forma "Nos anos de 1970, em Paris, não havia como se posicionar num debate sem receber a questão: " Mais d'ou tu parlares?", de onde você fala? E isso sobre qualquer tema" O autor discorre mais um paragrafo explicando que cada sujeito deveria se perguntar quem fala por sua boca, pontuando como isso ocorre. Em seguida, no terceiro paragrafo o psicanalista explicita "Em outros termos, ao tomarmos a palavra, não conhecemos direito o próprio lugar de onde falamos – ou melhor, desconhecemos o agente que fala pela nossa boca. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações". Esse parágrafo é utilizado pelo autor para concluir as ideias correspondentes aos anos de 1970 e não dos anos de 1980/90 como aponta a alternativa "D" que seria a resposta correta segundo o gabarito provisório.

Nesse contexto, no quarto parágrafo o autor começa a tratar dos anos 1980 e 90: "A partir dos anos 1980/90, a política das identidades, nascida nos EUA, apoderou-se da pergunta 'de onde você fala? '." No parágrafo seguinte ele discorre sobre as diferenças de uso da expressão nos anos de 1970 em contraponto ao período que os precede, afirmando, no quinto paragrafo que "É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica ou geneticamente (nossas 'identidades') fossem a origem essencial de nossas motivações". Sendo assim, é possível interpretar que a alternativa que relaciona corretamente período às ideias da época é a letra "E" uma vez que ao a frase "os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações" corresponde a política de identidades dos anos de 1980 e 90.

Diante do exposto, percebe-se que, diferente do proposto pelo gabarito provisório, a alternativa correspondente à letra "D" não responderia ao enunciado da questão satisfatoriamente, enquanto a assertiva que corresponde a letra "E" indica a resposta adequada à pergunta do enunciado.

Inscrição: 8281 Data do Envio: 05/12/18 16:14

Nas linhas 17, 18 e 19, o texto expõe exatamente o que é dado na alternativa E. Nesse sentido, explica como eram as ideias nos anos de 1980 e 1990, e, conseqüentemente e logicamente, o sentido é o mesmo.

Inscrição: 4602 Data do Envio: 05/12/18 16:20

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos 1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações” – no 3o parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2o período do 5o parágrafo, o que deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2o período do 5o parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E. Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 19286

Data do Envio: 05/12/18 16:23

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado – anos 1970 ou anos

1980/90 – com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a

letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que “somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos)

uma parte grande de nossas motivações” – no 3o parágrafo – faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar

ainda que as ideias relacionadas aos anos 1980/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2o período do 5o parágrafo, o que

deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do

texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2o período do 5o parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos

1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que “os grupos aos quais pertencemos (HOJE – A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social,

histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações”, fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 3905

Data do Envio: 05/12/18 16:28

A respectiva resposta da questão explora um conceito subjetivo (do desenvolvedor da questão) e que não é possível, ou ao menos claro ao candidato identificar.

Uma vez que se analisa o texto, encontram-se apenas duas menções aos anos 1980 e 90, isto é: 4º e 10º parágrafo, respectivamente. Vale salientar que o 4º parágrafo, não tem qualquer relação com a questão. No entanto, o 10º parágrafo (certamente o que motivou a letra D como gabarito provisório) também não cita algo sobre. Pois não há entre as pessoas ali citadas uma clara revelação de que elas ocultavam suas próprias motivações. Isto é, não há como afirmar que o narrador, a plateia ou a Decana escondiam (entre si e de si) suas próprias motivações. Isso é apenas uma leitura subjetiva e baseada em concepções (diga-se desconhecidas) de quem desenvolveu a questão, uma vez que a assertiva D não encontra um sólido respaldo em qualquer em qualquer lugar do texto, e nem sequer no local mais adequado: o 10º parágrafo.

Nos termos, considerado os impasses: falta de objetividade da questão e duelo entre a escrita do autor do texto e a leitura do desenvolvedor da questão, solicita-se que a banca sugira outra assertiva ou anule a questão, uma vez que os candidatos serão prejudicados ao terem de "adivinhar" qual a seria a leitura que o desenvolvedor da questão faz do texto, uma vez que, nesse caso, ela não se mostrou clara e pertinente ao texto e as ideias evidenciadas pelo seu autor.

Inscrição: 5892

Data do Envio: 05/12/18 16:29

A alternativa D explica os anos 70, não os anos 1980 e 90, invalidando-a. A alternativa E esta correta, pois refere-se a política das identidades citada no texto condizente a ele.

Inscrição: 15018

Data do Envio: 05/12/18 16:40

Interposição de recurso contra o gabarito da questão 3 da prova de Língua Portuguesa

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 3

A alternativa considerada correta pela comissão está incorreta pois, de acordo como texto, a definição atribuída na alternativa como pertencente ao anos 1980 e 90, correspondem, de acordo como o texto, aos anos 70. Tal fato pode ser verificado na leitura do terceiro parágrafo, que é uma retomada explicativa do primeiro e segundo parágrafos os quais remetem aos anos 70.

A alternativa que está compatível com o período e as ideias da época, como pedido pelo exercício, é a alternativa E. No quarto parágrafo do texto é mencionado os anos 80 e 90 e, em seguida, cita-se " A partir dos anos 1980 e 90 (...)". Logo subentende-se que os fatos sequenciais sejam referentes a essa época, a última tratado no texto. Além disso, é citado o termo "hoje" no quinto parágrafo (o que confirma a referência aos anos 1980-90) "HOJE, a mesma pergunta parece se satisfazer com as identidades (...) É como se OS GRUPOS AOS QUAIS PERTENCEMOS SOCIAL, HISTÓRICA E GENETICAMENTE (NOSSAS "IDENTIDADES") FOSSEM A ORIGEM ESSENCIAL DE NOSSAS MOTIVAÇÕES (...)"

Inscrição: 10154

Data do Envio: 05/12/18 16:54

Na questão era requerido que se comparasse os anos 1970 e 1980/90 com a expressão "de onde você fala".

De acordo com o texto "De onde você fala" apresentado para a questão, mais especificamente os parágrafos 4,5 e 6. Há, no quarto parágrafo, a declaração de que a política das identidades -originada nos Estados Unidos- apoderou - se da pergunta "de onde você fala" a partir dos anos 80/90. Já no quinto parágrafo, o autor do artigo afirma que ,nos dias de hoje,as identidades que estão na cara - como gênero,raça,cor e situação financeira-são os lugares de onde partem nossa fala. Enquanto no sexto parágrafo o autor explica que hoje, assim como nos anos 1980 e 90, o sentido desse questionamento passou a ser vinculado aos grupos aos quais os indivíduos pertencem, ou seja por suas identidades.

Além disso,quanto à alternativa dada como certa pelo gabarito provisório,é possível notar uma incoerência entre o período de tempo e o sentido da expressão "De onde você fala?", uma vez que, ao afirmar que somos divididos e escondemos de nós mesmos nossas motivações,Contardo Calligaris está se referindo aos anos de 1970.

Enquanto na alternativa E, dada como incorreta pelo gabarito provisório, observa-se uma comparação coerente entre a o período de tempo (anos 1980 e 1990) e o sentido atribuído à pergunta "De onde você fala?", como consta no sexto parágrafo.

Inscrição: 18086

Data do Envio: 05/12/18 16:58

À comissão de vestibular Unioeste - 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 3 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para a letra E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar CORRETA relação entre o período destacado - anos 1970 ou anos 1980/90 - com determinadas ideias contidas no corpo do texto, indicando claramente e indiscutivelmente a impossibilidade de ser a letra D, como aponta o gabarito provisório, uma vez que a ideia de que "somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma grande parte de nossas motivações" - no 3º parágrafo - faz parte do discurso relacionado aos anos de 1970. Vale ressaltar ainda que as ideias relacionadas aos anos 1989/90 passam a ser discutidas apenas a partir do 2º período do 5º parágrafo, o que deixa claro que não há relação entre os anos de 1980 e 90 com o destacado na letra D. Por outro lado, fica evidente que o teor do texto e principalmente pelo advérbio HOJE, no início do 2º período do 5º parágrafo, que retoma a ideia de tempo referente aos anos 1980/90, OPONDO-SE A 1970, indicando que "os grupos aos quais pertencemos (HOJE - A PARTIR DOS ANOS 1980 E 90) social, histórica e geneticamente seriam a origem essencial de nossas motivações", fazendo com que a alternativa correta fosse a letra E.

Resposta aos Recursos

A única alternativa que a data indicada corresponde às ideias da época é a alternativa "E". Em todas as outras, a data NÃO coincide com o pensamento indicado, segundo o texto.

A alternativa CORRETA, portanto, é a letra "E" e não a "D" como consta no gabarito provisório.

Um dos recursos sugere que a ALTERNATIVA "A" também esteja correta. No entanto, o RECURSO NÃO PROCEDE, uma vez que "uma espécie de viés inevitável" diz respeito à Política de Identidades, nascida nos EUA, nas décadas de 1980 e 90, e não à década de 1970 (como a alternativa "A" sugere), ou seja, aos aspectos que estão na "nossa cara": "homem ou mulher, hétero ou homo ou trans, branca ou negra, bonito ou não, rica ou pobre etc., e, portanto, é de lá que você fala, quer queira quer não queira. É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas "identidades") fossem a origem essencial de nossas motivações (escondidas ou não)..."

O RECURSO NÃO PROCEDE.

Alguns recursos apontam a alternativa "B" como a correta, no entanto esta alternativa aponta a década de 1970, na França, com o que se fez na década de 80/90 nos EUA. Portanto, os recursos NÃO PROCEDEM.

Outros recursos afirmam que a alternativa CORRETA é a letra "E" e não a alternativa "D" como consta no gabarito provisório.

ESTES RECURSOS PROCEDEM.

Decisão da Banca: **Alterar Questão para E**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

Inscrição: 14020 Data do Envio: 02/12/18 23:03

Existe uma dupla interpretação e a alternativa E esta correta. A questão pede a incorreta e de fato a letra E quando diz que " a decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou gênero como critério..." confirma isso, visto que na quarta linha do fragmento base de análise apresentado o texto "Isso Não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça..." dessa forma comprova que ela poderia se opor sim a ideia de considerar a raça dessa forma a alternativa E confirma que ela não se opunha estando assim errada e sendo portando uma alternativa incorreta e assinalável já que o comando pede a incorreta.

Inscrição: 13229 Data do Envio: 02/12/18 23:19

A alternativa E também está incorreta, visto que na 4ª linha do 10º parágrafo é informado que a Decana se opunha à ideia de considerar raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente

Inscrição: 669 Data do Envio: 03/12/18 0:36

A Decana se opunha a ideia de considerar a raça como critérios do corpo docente, logo, a E está incorreta.

Inscrição: 4431 Data do Envio: 03/12/18 1:16

Na medida em que a questão pede a alternativa incorreta sobre o parágrafo fornecido, a assertiva "E" mostra-se incorreta e, portanto, deveria ser a resposta contida no gabarito definitivo. Conforme o texto "Isso NÃO A IMPEDIA DE SE OPOR à ideia de considerar a raça ou o gênero como critérios para escolher o corpo docente do departamento", a alternativa "E", entretanto, está falando justamente o contrário, isto é, que a decana NÃO se opunha a essa ideia. Diante disso, requer-se que providências sejam tomadas a respeito dessa questão e, na medida do possível, que o gabarito seja alterado de "C" para "E".

Inscrição: 7112 Data do Envio: 03/12/18 7:24

A questão 4, de Língua Portuguesa, ao pedir para que a incorreta fosse assinalada, deveria ter como gabarito a alternativa E (A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente.), uma vez que lê-se no texto: (linhas 2-3) "(...) A decana do departamento onde eu ensinaria era uma mulher branca que publicara livros seminais sobre o novo feminismo e, antes disso, sobre o racismo nos EUA. Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento."

Inscrição: 3352 Data do Envio: 03/12/18 9:38

Segundo o trecho do enunciado da questão: "isso não a impedia de se opor a ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento".

A letra E deveria ser considerada a incorreta por afirmar que a mulher não se opunha a ideia referida.

Inscrição: 618 Data do Envio: 03/12/18 9:41

Na questão 4 há duas alternativas incorretas: a letra C que fala sobre a cumplicidade entre ideias da professora - fato que a autora do texto ironiza que não é verdade, e a letra E que fala que a decana não se opunha a ideia de considerar a raça e gênero como critério de escolha do corpo docente. Essa está errada pois o texto afirma que escrever obras sobre feminismo e racismo NÃO A IMPEDIA de se opor a tal ideia, ou seja, podemos inferir que ela se opunha sim.

Dessa forma, peço que analisem a possibilidade de anular essa questão.

Inscrição: 16774 Data do Envio: 03/12/18 10:24

A alternativa "E" também está incorreta.

Inscrição: 10579 Data do Envio: 03/12/18 10:48

De acordo com a quarta do linha do texto disponível na questão " isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça(ou o gênero) como critério para escolher o corpo docente do departamento." a alternativa E torna-se incorreta, pois não condiz com o texto, afirmando que "a decana não se opunha a ideia...", quando na verdade ela se opunha. Portanto peço reavaliamento da questão.

Inscrição: 4319 Data do Envio: 03/12/18 11:12

Prezados avaliadores,

Na questão 4, localizada na prova de língua portuguesa, na qual é necessário marcar a alternativa incorreta: A citação "isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou gênero) permite-se deduzir que a alternativa E) está incorreta, visto que a decana se opunha a esses critérios de escolha do corpo docente.

Desde já agradeço por esse mecanismo de comunicação e espero uma resposta acerca dessa questão.

Inscrição: 16873 Data do Envio: 03/12/18 11:54

No próprio enunciado da questão 04 consta a frase "isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento". Logo, já que a questão pedia a alternativa INCORRETA, a alternativa E seria a assinalada, visto que afirma o contrário, que "a decana não se opunha a ideia"

Inscrição: 762 Data do Envio: 03/12/18 12:48

Acredito que a alternativa E, assim como a alternativa C, está incorreta, pois segundo o texto de apoio a decana se opusera

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

a ideia de considerar raça e gênero como critérios, e a alternativa E diz que ela não se opunha a ideia, logo também está incorreta.

Inscrição: 7539 Data do Envio: 03/12/18 13:04

A resposta informada pelo gabarito provisório seria a C, mas, conforme analisamos no texto, há uma contradição entre a afirmativa E e o enunciado.

Vejam os: "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente". Ou seja, ela poderia se opor à ideia de forma natural, pois não impedia, conforme diz o texto.

Analisando agora que a pergunta refere-se a alternativa INCORRETA, a letra E diz o contrário do enunciado, alegando que: "A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente", mas na verdade o próprio texto diz que não impedia da oposição acontecer.

Inscrição: 13006 Data do Envio: 03/12/18 14:05

Na linha 4 do texto a afirmacao "Isso nao a impedia de se opor a ideia..." quer dizer que ela se opôs a ideia, portanto a alternativa E é a incorreta que pede o enunciado, pois afirma que ela Nao se opunha a ideia.

Inscrição: 10705 Data do Envio: 03/12/18 14:22

A alternativa E dessa questão está incoerente com o texto em questão, visto que o texto aponta justamente o contrário do que está proposto na alternativa. Segundo o texto: " A decana do apartamento onde eu ensinaria uma mulher branca que publicara livros seminais sobre o novo feminismo e, antes disso, sobre o racismo nos EUA. ISSO NÃO A IMPEDIA de se opor à ideia de considerar a raça(ou gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento."

A alternativa E afirma o contrário: ..." A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou gênero como critério de escolha do corpo docente."

Ou seja, não está de acordo com o que está explícito no texto. Desse modo, considerarei-a como incorreta.

Inscrição: 14095 Data do Envio: 03/12/18 14:29

"Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raca (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento"

Isso não a impedia de se opor: Logo, ela se opunha à considerar a raça ou gênero como critério.

Afirmativa E: A decana não se opunha a ideia de considerar raça ou gênero como critério de escolha do corpo docente.

A afirmativa está incorreta, já que ela se opunha e caso não se opusesse seria incoerente com o texto.

Logo a questão 4 apresenta duas afirmativas incorretas, C e E.

Inscrição: 20150 Data do Envio: 03/12/18 21:23

A questão pediu o item incorreto, de acordo com o texto:

1)"...Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento..."

A alternativa E afirma:

"A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente"

Pelo que o trecho(1) diz, a decana se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente: "não a impedia de se opor".

Observa-se, portanto, que a questão possui dois itens incorretos.

Inscrição: 10282 Data do Envio: 03/12/18 15:02

Entendo que a alternativa E está incorreta.

No excerto do texto se lê: "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento."

A expressão "Isso não a impedia", com sua dupla negação (explícita no advérbio de negação e implícita no verbo impedir), permite interpretar como afirmativa a oração subordinada reduzida de infinitivo que se segue.

Logo, segundo o texto, ela (a decana) se opunha à ideia de considerar a raça ou o gênero como critérios para escolher o corpo docente do departamento.

No entanto, na alternativa E se afirma que a decana não se opunha a isso. Logo, a alternativa E também deveria ser assinalada, assim como a alternativa C apresentada como resposta no gabarito provisório.

Inscrição: 16099 Data do Envio: 03/12/18 15:16

A Questão apresenta mais de uma resposta INCORRETA, uma vez que além da letra C indicada no Gabarito Provisório, a letra E também apresenta incoerência com o que diz o Texto.

Observa-se o trecho retirado do texto: [...]"Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento"..."

Agora podemos observar que a alternativa E está equivocada sobre o assunto:

[..."A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente"..."

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

Pelo texto entende-se que ela se opunha à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para a escolha do corpo docente, já a alternativa E demonstra que ela não se opunha a tal ideia.

Inscrição: 17556 Data do Envio: 03/12/18 15:34

O texto diz o seguinte: "Isso não a impedia de se opor"; logo, não há informação explícita se a professora se opôs, ou não, à ideia de considerar a raça ou gênero como critérios para a escolha do corpo docente – o verbo "impedia" não garante se a mulher esteve em postura oposta, ou não, indicando mera possibilidade. Entretanto, em uma análise textual implícita, observa-se a tendência de subentender que, se isso não a impedia, ela, portanto se opunha. Na alternativa E, diz-se que ela não se opunha à escolha, elemento não justificável pelo texto. Da mesma forma, a letra C, dada como gabarito da questão, está, de fato, incorreta. Estando as duas incoerentes com o texto-base, caberia a anulação da questão.

--

Larissa Stellet
Professora de Língua Portuguesa e Redação
Grupo Eleva

Inscrição: 14708 Data do Envio: 03/12/18 17:03

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C" para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E"

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 17406 Data do Envio: 03/12/18 17:05

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C" para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E"

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 7911 Data do Envio: 03/12/18 17:29

De acordo com o texto, a decana se opunha à ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, o que torna incorreta a alternativa E.

Entretanto, o gabarito provisório da Unioeste coloca C como resposta. Fato contestável, pois parece haver uma incoerência no texto

acerca da utilização do verbo "opor" no enunciado "isso não a impedia de se opor à ideia de considerar raça (ou gênero) como critérios para escolher o corpo docente", uma vez que não seria condizente com a pretensão do autor em utilizar a decana como

objeto de exemplificação sobre aquilo que se disserta. Visto que a decana se opunha à ideia de tal consideração, torna-se incorreto

afirmar o que se diz na alternativa E. Provavelmente, o comportamento da decana seja compatível com o que se afirma na alternativa E, entretanto não é isso que se afirma no texto.

Inscrição: 15843 Data do Envio: 03/12/18 17:23

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de “C”

para letra “E”, haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero

como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo

fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto

destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o

corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra “E”

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 6529

Data do Envio: 03/12/18 17:59

Prezados avaliadores,

Na questão 4 -localizada na prova de língua portuguesa- na qual é necessário marcar a incorreta, a citação "isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou gênero)" permite concluir que a alternativa E está incorreta, pois afirmar que a decana se opunha a esses critérios de seleção para o corpo docente.

Inscrição: 17785

Data do Envio: 03/12/18 19:18

A questão 4 possui duas respostas corretas: C e E.

A alternativa C não condiz com o que está no texto, pois não ha relação de cumplicidade entre a posição pessoal, a politica e os critérios de escolha do corpo docente.

No entanto, a alternativa E também não condiz com o que se encontra no texto, pois afirma que "A decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente." Ja no paragrafo apresentado no enunciado, na linha 4, afirma-se o contrario: "Isso não a impedia de se opor a ideia de considerar a raça(ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente...", o que corrobora a veracidade da alternativa E.

Em vista disso, solicito a anulação da questão de numero 4.

Inscrição: 4022

Data do Envio: 03/12/18 19:34

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de “C”

para letra “E”, haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero

como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo

fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto

destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o

corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra “E”

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 9632

Data do Envio: 03/12/18 19:48

O texto diz o seguinte: "Isso não a impedia de se opor"; logo, não há informação explícita se a professora se opôs, ou não, à ideia de considerar a raça ou gênero como critérios para a escolha do corpo docente – o verbo “impedia” não garante se a mulher esteve em postura oposta, ou não, indicando mera possibilidade. Entretanto, em uma análise textual implícita, observa-se a tendência de subentender que, se isso não a impedia, ela, portanto se opunha. Na alternativa E, diz-se que ela não se opunha à escolha, elemento não justificável pelo texto. Da mesma forma, a letra C, dada como gabarito da questão, está, de fato, incorreta. Estando as duas incoerentes com o texto-base, caberia a anulação da questão.

Inscrição: 2117

Data do Envio: 03/12/18 19:54

A questão pede a alternativa incorreta referente ao parágrafo. O gabarito apresenta como resposta incorreta a letra C. Porém, a letra E argumenta que "a decana NÃO SE OPUNHA A IDEIA de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente". Já o texto fala "A decana do departamento onde eu ensinaria era uma mulher branca [...]. ISSO NÃO A IMPEDIA DE SE OPOR À IDEIA de considerar a raça (ou gênero) como critérios..." Logo, pode-se considerar a letra E como incorreta também por ser evidentemente oposta o que o parágrafo afirma.

Inscrição: 3286

Data do Envio: 03/12/18 20:31

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C"

para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero

como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo

fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto

destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o

corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E"

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: **9108**

Data do Envio: **03/12/18 21:24**

Prezado professor,

Na questão 4 de gramática acredito que a resposta a qual vocês tomaram como correta está equivocada. De acordo com o texto, especificamente no trecho "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento", a decana, mesmo sendo escritora de textos sobre o racismo e feminismo, ela se opunha à ideia de levar em consideração a raça da pessoa na escolha do corpo docente. Ou seja, ela era contra esse ato. Portanto, está incorreto dizer que ela não se opunha, como está escrito na letra E. Como o comando da questão pedia para marcar a incorreta, deve levar em consideração que a letra E está errada. Peço que revejam a questão e tomem as providências necessárias.

Atenciosamente,
vestibulanda.

Inscrição: **818**

Data do Envio: **03/12/18 22:22**

Prezada comissão do vestibular da Universidade do Oeste do Paraná,

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C" para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E"

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: **12204**

Data do Envio: **03/12/18 23:31**

No texto há o seguinte trecho " Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou gênero)como critérios para escolher o corpo docente..." E alternativa E declara " A decana não se opunha a ideia de considerar raça ou o gênero como critério..." O contrário do que se diz no texto, tornando a alternativa E incorreta, assim como pedia a comanda da questão.

Inscrição: **9109**

Data do Envio: **04/12/18 0:02**

A alternativa "E" está incorreta, o que difere do gabarito dado (C). No próprio texto a frase "mulher branca que publicara livros...sobre o racismo nos EUA.Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar raça (ou gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento" se opõe a frase da alternativa dada como correta "a decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente". Assim, a alternativa "E" está incorreta, por dizer que ela não se opunha quando no texto consta a oposição da mesma.

Inscrição: **10187**

Data do Envio: **04/12/18 1:46**

A questão pede a incorreta porém há mais de uma incorreta. De acordo com o parágrafo citado, além da alternativa C, a alternativa E também está incorreta. Por isso, solicito a anulação da questão.

Inscrição: **890**

Data do Envio: **04/12/18 9:15**

Ambas as alternativas C e E são incorretas.

Inscrição: **1475**

Data do Envio: **04/12/18 10:14**

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C"

para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E" Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 1403 Data do Envio: 04/12/18 11:19

À comissão organizadora do processo seletivo de admissão – 2019 – UNIOESTE

Eu, Carolina Bossei, portador do RG: 12.862.819-3 e CPF: 11213407923 venho apresentar o seguinte recurso teórico para alteração de gabarito da questão de numero 4, de português, do processo seletivo acima citado.

No trecho citado na questão está indicado que "A decana do departamento onde eu ensinara era uma mulher branca que publicara livros [...]. ISSO NÃO A IMPEDIA DE SE OPOR À IDEIA DE CONSIDERAR A RAÇA (OU GÊNERO) COMO CRITÉRIO PRA ESCOLHER O CORPO DOCENTE DO DEPARTAMENTO."

A alternativa 'E' afirma que "A DECANA NÃO SE OPUNHA A IDEIA DE CONSIDERAR A RAÇA OU GÊNERO COMO CRITÉRIO DE ESCOLHA DO CORPO DOCENTE." A afirmativa também está incorreta, pois a decana SE OPUNHA.

Assim sendo, a questão 4 possui dois gabaritos corretos, letra C e letra E, diferentemente do gabarito extraoficial divulgado. Atenciosamente.

Inscrição: 2283 Data do Envio: 04/12/18 11:24

No excerto do texto apresentado no enunciado da questão, na quarta e quinta linha, o autor do artigo afirma que, embora a decana tenha escrito livros sobre racismo e feminismo, ela ainda se opunha à ideia de contratar docentes usando critérios baseados na raça ou gênero.

Portanto, creio que a questão possui duas respostas validas e, desse modo, solicito seu anulamento.

Inscrição: 13959 Data do Envio: 04/12/18 11:36

À comissão organizadora do processo seletivo de admissão – 2019 – UNIOESTE

Eu, Ana Gabriela Faustino, portador do RG: 13.386.503-9 e CPF: 099.092.279.08 venho apresentar o seguinte recurso teórico para alteração de gabarito da questão de numero 4, de português, do processo seletivo acima citado.

No trecho citado na questão está indicado que "A decana do departamento onde eu ensinara era uma mulher branca que publicara livros [...]. ISSO NÃO A IMPEDIA DE SE OPOR à ideia de considerar a raça[...]"

A alternativa 'E' afirma que "A DECANA NÃO SE OPUNHA A IDEIA DE CONSIDERAR A RAÇA OU GÊNERO COMO CRITÉRIO DE ESCOLHA DO CORPO DOCENTE."

A afirmativa E também está incorreta, pois a decana SE OPUNHA.

Assim sendo, a questão 4 possui dois gabaritos corretos, letra C e letra E, diferentemente do gabarito extraoficial divulgado.

Atenciosamente.

Inscrição: 10677 Data do Envio: 04/12/18 11:37

A questão pede a alternativa INCORRETA. Nesse âmbito, duas alternativas possuem esse caráter: a apresentada no gabarito provisório e a que afirma: "A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente". Essa também está incorreta pois no terceiro período do décimo parágrafo do texto está explícito na fala "isso não à IMPEDIA DE SE OPOR à ideia de considerar raça ou gênero como critérios para compor o corpo docente". Ou seja, ela se opunha a essa ideia, o oposto ao que a questão fala caracterizando incorreção do item. Portanto, peço encarecidamente à banca a anulação da questão.

Inscrição: 17137 Data do Envio: 04/12/18 12:52

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C"

para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero

como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo

fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto

destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E"
Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 3354 **Data do Envio:** 04/12/18 13:50

Há duas possíveis respostas para a questão. A letra C, pois não há cumplicidade e, sim, incoerência nas ações da mulher citada; e a letra E, pois afirma que a decana não se opunha à ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, enquanto no texto base afirma-se que apesar das publicações dela "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça..."

Solicito a anulação da questão.

Inscrição: 2349 **Data do Envio:** 04/12/18 13:52

O trecho presente na questão, em sua quarta linha, a autora relata que se opunha a ideia de considerar raça como critério para escolha do corpo docente. Entretanto, a alternativa D, relata que ela não se opunha a tal ideia, se tornando a alternativa incorreta.

Inscrição: 14902 **Data do Envio:** 04/12/18 13:57

Questão pede para assinalar a incorreta. A letra C está de fato incorreta, mas a letra E também. A letra E afirma, que a decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou gênero como critério de escolha, o que está errado, pois ela se opunha, apesar de seus escritos feministas e contrários ao racismo.

Inscrição: 3580 **Data do Envio:** 04/12/18 14:05

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C" para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E"

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 17736 **Data do Envio:** 04/12/18 15:24

Alteração de gabarito da questão 4 da prova de português da assertiva "C" (gabarito provisório) para a assertiva "E".

O comando da questão 4 solicita que seja identificado a afirmação incorreta de acordo com o texto.

No trecho extraído do texto pode-se ler: "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar raça (ou gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento." Claramente o significado semântico deste trecho diz que a docente se opunha a ideia de considerar raça como critério de seleção de docentes, pois "não impedir de se opor" significa que ela se opôs.

Tal sentido é comprovado pela continuação do texto que afirma que ela foi "...acusada de dever sua opinião à cor da pele...", onde mais uma vez o autor deixa claro que apesar de a decana ser estudiosa dos assuntos relacionados à temática racial, ela assumia uma posição inesperada (afinal, ela se opunha) quando o assunto era usar critérios de raça para favorecer alguém!

Por isso, gostaria de pedir que a alternativa incorreta fosse alterada para a letra "E" onde se afirma que "A decana "não" se opunha à ideia de considerar raça ou gênero como critério de escolha do corpo docente" Logicamente esta afirmativa não condiz com o que é mencionado no texto, logo é a incorreta e está coerente com o solicitado no comando da questão.

Atenciosamente

Inscrição: 9004 **Data do Envio:** 04/12/18 15:31

A alternativa letra E também está incorreta, tendo em vista que o autor do texto explica que "isso não a impedia de se opor à ideia", se não impedia deduz-se que ela se opunha a ideia.

Inscrição: 9710 **Data do Envio:** 04/12/18 15:42

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C"

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

para letra “E”, haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra “E” Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 4670 **Data do Envio: 04/12/18 16:29**

Apesar de a alternativa C estar incorreta pois não há uma relação explícita de cumplicidade entre a posição pessoal, profissional e política da professora, a alternativa E também está incorreta. Nota-se que no terceiro período do texto o autor declara que os fatos elucidados no período anterior não a impediam de se opor à ideia de considerar raça como critério de contratação. Uma vez que ela não é impedida de se opor, isso significa que ela se opunha, ao contrário do que está escrito na alternativa (“a decana não se opunha a ideia (...)), estando, desse modo, o item incorreto. Assim, ambas as alternativas são consideradas incorretas e resposta da questão.

Inscrição: 2199 **Data do Envio: 04/12/18 16:32**

Após divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de “C” para a letra “E”, haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor à ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo fato de ter declaradamente preferência por homem negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra “E”.

Inscrição: 16343 **Data do Envio: 04/12/18 17:01**

A letra E está incorreta, pois nessa alternativa diz-se "A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou gênero como critério de escolha do corpo docente", mas, no excerto que foi baseado a questão, encontramos o seguinte trecho: "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento", assim, se alguma coisa não a impedia de se opor, quer dizer que ela se opunha a tal ideia de considerar raça ou gênero como critérios de escolha do corpo docente. Dessa forma, vê-se que a alternativa E está errada por colocar um "não" antes de "se opunha", contrariando a ideia apresentada pela decana. Como a questão pedia para escolher a incorreta, essa letra é que deveria ser a resposta.

Inscrição: 2517 **Data do Envio: 04/12/18 17:18**

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de “C”

para letra “E”, haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero

como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo

fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto

destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o

corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra “E”

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 11189 **Data do Envio: 04/12/18 17:19**

Prezada Comissão de Vestibular Unioeste - 2019,

Solicito ANULAÇÃO da questão 4 da prova de Língua Portuguesa, uma vez que ela apresenta duas alternativas improcedentes (letras C e E), conforme exigido pelo comando da questão. De acordo com o gabarito provisório, a alternativa C está incorreta, pois, no texto, o pronome “isso” na expressão “isso não a impedia” pode remeter tanto ao fato de o conteúdo expresso nos livros da autora serem coniventes com o racismo e novo feminismo quanto ao fato de que a autora ser branca não a impediria de ser contra o racismo e novo feminismo. Por isso, não é correto julgar explícito o posicionamento da decana acerca do feminismo e racismo em seus livros, conforme afirmado pela letra C – o que a torna incorreta, como consta no gabarito provisório.

Contudo, a alternativa E também se mostra incoerente, pois conforme inferido pela leitura do texto, a decana desconsidera

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

os critérios de raça ou gênero para escolha do corpo docente da New School de Nova York - o que está implícito no texto quando o autor afirma "Acusada de dever sua opinião à cor de sua pele ela declarou (de jeito propositalmente chulo e chocante) sua preferência sexual por homens negros."

Com base na análise acima, as alternativas C e E estariam incorretas e, por isso, reitero a anulação da questão referida.

Inscrição: 10513 Data do Envio: 04/12/18 17:22

Prezada Comissão de Vestibular Unioeste - 2019,

Solicito ANULAÇÃO da questão 4 da prova de Língua Portuguesa, uma vez que ela apresenta duas alternativas impropriedades (letras C e E), conforme exigido pelo comando da questão. De acordo com o gabarito provisório, a alternativa C está incorreta, pois, no texto, o pronome "isso" na expressão "isso não a impedia" pode remeter tanto ao fato de o conteúdo expresso nos livros da autora ser conivente com o racismo e novo feminismo quanto ao fato de que a autora ser branca não a impediria de ser contra o racismo e novo feminismo. Por isso, não é correto julgar explícito o posicionamento da decana acerca do feminismo e racismo em seus livros, conforme afirmado pela letra C – o que a torna incorreta, como consta no gabarito provisório.

Contudo, a alternativa E também se mostra incoerente, pois conforme inferido pela leitura do texto, a decana desconsidera os critérios de raça ou gênero para escolha do corpo docente da New School de Nova York - o que está implícito no texto quando o autor afirma "Acusada de dever sua opinião à cor de sua pele ela declarou (de jeito propositalmente chulo e chocante) sua preferência sexual por homens negros."

Com base na análise acima, as alternativas C e E estariam incorretas e, por isso, reitero a anulação da questão referida.

Inscrição: 15388 Data do Envio: 04/12/18 17:52

A alternativa "E" ao afirmar: a decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, contraria o parágrafo exibido pela questão já que no mesmo se tem a seguinte frase: isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento. Dessa forma, como tratado no parágrafo a decana se opunha a essa ideia, tendo assim a alternativa "E" como incorreta sendo a referência exigida na questão.

Inscrição: 14026 Data do Envio: 04/12/18 18:57

A questão pede que seja marcada a alternativa incorreta. Nesse sentido a letra E é a alternativa que deve considerada no gabarito.

A decana claramente tinha posição contrária à ideia de considerar raça ou gênero ao escolher o corpo docente. Isso é confirmado no trecho abaixo:

"Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar raça (ou gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento".

Inscrição: 8044 Data do Envio: 04/12/18 19:22

A correção da prova afirma como resposta correta, para a questão, a alternativa "C".

No entanto, devemos considerar a interpretação da alternativa "E", como igualmente incorreta, o que de plano, anularia a questão. A saber: a partir do texto, temos que a decana era contrária ao uso "do critério de raça/gênero para escolher o corpo docente do departamento".

Vemos na narrativa que, ao indicar que apesar de suas considerações anteriores (livros sobre feminismo e racismo), esse fator não a impedia de se opor aos critérios adotados, portanto ela de fato era contrária à ideia de usar o critério de raça/gênero para escolher o corpo docente do departamento.

Na alternativa "E", o que aparece é que "a decana é favorável ao uso desses critérios"; o que é destoante do texto apresentado, e por conseguinte, torna também essa alternativa correta, uma vez que, o que pedia o enunciado, era para que se assinalasse a opção incorreta.

Logo, para essa questão, encontramos duas alternativas incorretas, o que a torna inválida, devendo ser anulada.

Inscrição: 6917 Data do Envio: 04/12/18 19:22

Na questão 4 de língua portuguesa, a alternativa E também apresenta um erro, pois ao afirmar que "A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente" a alternativa vai em oposição ao afirmado no trecho da questão: " Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento" (linha 4 do parágrafo 10). Portanto a questão deve ser revisada pois apresenta duas alternativas incorretas.

Inscrição: 3994 Data do Envio: 04/12/18 19:41

Conforme explicitado pelo texto: "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento". Logo, a decana, de fato, se opunha à ideia previamente mencionada. Diante disso, o gabarito correto seria alternativa E.

Inscrição: 5608 Data do Envio: 04/12/18 20:19

O gabarito provisório apresenta como resposta correta a letra "C", entretanto a questão busca identificar a alternativa incorreta e no trecho: " Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento", podemos perceber a ideia de que a mesma pode se opor, desta forma, a alternativa "E" fica claramente incorreta onde a mesma diz: A decana NÃO SE OPUNHA a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

Desta maneira solicita-se a mudança no gabarito da letra C para a letra E.

Inscrição: **7721** Data do Envio: **04/12/18 20:52**

No texto está claramente afirmado: "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento" (grifo nosso). Logo, ela se opunha a essa ideia.

Na alternativa "E" está afirmado claramente: "A decana não se opunha à ideia de considerar a raça ou o gênero como critérios de escolha do corpo docente" (grifo nosso).

Assim, a alternativa incorreta é a letra "E".

Inscrição: **7213** Data do Envio: **04/12/18 21:31**

Prezada comissão do vestibular da Universidade do Oeste do Paraná,

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C" para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E"

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: **15778** Data do Envio: **04/12/18 21:32**

A questão pede a alternativa incorreta, e segundo o Gabarito Provisório a resposta correta é a letra C. Contudo, a alternativa E também corresponde a uma alternativa correta, uma vez que no texto consta que a decana não era impedida de se opor à ideia de considerar a raça ou o gênero como um critério para escolher o corpo docente (no texto: "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento."). Claramente, segundo a passagem do texto, a mulher era contra tal critério, o que contradiz a alternativa E ("A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente."). Dessa forma, a alternativa E também é uma alternativa incorreta.

Resposta correta deveria ser: E

Inscrição: **16034** Data do Envio: **05/12/18 9:16**

A partir do trecho "Isso não a impedia de se opor á ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento." é possível entender que a decana se opunha sim a tais critérios pois não havia nada a impedindo, portanto a preposição "E" também está incorreta. Desse modo a questão deve ser ANULADA.

Inscrição: **17061** Data do Envio: **04/12/18 22:46**

No parágrafo a ser analisado, a frase "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento" infere-se que a decana se opunha à ideia exposta ainda que por determinado motivo isso pudesse não ocorrer, o que é contraposto na alternativa E, a qual indica "A decana não se opunha à ideia..."; Dessa forma, conclui-se que a alternativa E está incorreta.

Inscrição: **16263** Data do Envio: **04/12/18 23:11**

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C"

para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero

como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo

fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto

destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o

corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E"

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: **14291** Data do Envio: **04/12/18 23:30**

À comissão organizadora do processo seletivo de admissão-2019- da UNIOESTE

Eu, Flávia Laíse Bortolini portador do RG: 5366184 e do CPF: 0914258930 venho apresentar o seguinte recurso teórico para alteração do gabarito da questão de número 4 do processo seletivo acima citado.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

Segundo o texto base da questão "Isso não a impedia se opor..." ,ou seja, na decana PODERIA se opor. A afirmativa na qual ela apresentara uma oposição está na oração reduzida, de se opor a ideia de considerar, a qual é transformada em uma oração desenvolvida, isto é, CONTRARIANDO A IDEIA. Nesse sentido, a proposição "E" (a qual afirma que ela NÃO se opunha a ideia de considerar) é incorreta, pois a ação da oração anterior "não a IMPEDIA de se opor À ideia de considerar".

Atenciosamente

Inscrição: 7817 Data do Envio: 04/12/18 23:55

A questão 4 apresenta erro no gabarito que tem a alternativa C como certa. Com base na frase do fragmento retirado do texto: "Isso não a impediria de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero)..." a alternativa que está incorreta- como pede o exercício- é a E, pois ela deixa explícito que "a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero..." Portanto, requer-se a correção do gabarito para a alternativa E.

Inscrição: 9417 Data do Envio: 05/12/18 0:01

Peço que verifiquem o gabarito referente a essa questão.

Ao analisar as alternativas e verificar qual é a INCORRETA (como pede o enunciado), a mais adequada seria a alternativa "E", uma vez que essa apresenta que: "A decana 'NÃO' se opunha a ideia de considerar...corpo docente". Porém, o fragmento do texto, na 4º linha diz que: "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar...departamento". Ou seja, nessa linha percebe-se que existia sim a possibilidade de ela se opor à ideia de considerar a raça, mesmo que não esteja explicitamente no texto, desse modo não é possível afirmar, como diz a alternativa "E" que a decana não se opunha, pois em nenhuma parte do parágrafo há tal afirmação. E por isso, essa (E) seria a INCORRETA, e para fins de correção a CORRETA, já que na "C", há sim uma explicitação da relação de cumplicidade a partir do momento em que diz que "isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça" e do momento que ela declara sua preferência sexual de modo "propositalmente chulo e chocante", logo, esta questão estaria CORRETA e para fins de correção ERRADA.

Inscrição: 15780 Data do Envio: 05/12/18 13:09

A alternativa E também está incorreta de acordo com este trecho do décimo parágrafo do texto: "...isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento", fragmento que se refere à decana, tendo em vista a segunda linha do mesmo parágrafo. O que significa que ela se opunha, invalidando assim a alternativa E.

Atenciosamente.

Inscrição: 17547 Data do Envio: 05/12/18 2:29

A letra correta é a letra E , porque a decana se opunha a ideia....
O trecho que confirma esta resposta está na 4ª linha .

Inscrição: 10285 Data do Envio: 05/12/18 10:06

A alternativa E também está incorreta, segundo o trecho do décimo parágrafo do texto: "... isso não impedia de se opor à ideia de considerar a raça(gênero) como critério para escolher o corpo docente do departamento." Fragmento que se refere à decana, tendo em vista a segunda linha do mesmo parágrafo. Ou seja, a decana se opunha à tais critérios,invalidando a alternativa E.

Atenciosamente.

Inscrição: 2663 Data do Envio: 05/12/18 10:12

Questão de número 4 pede a alternativa incorreta, o gabarito preliminar divulgou a letra "c", entretanto a letra "E" também está incorreta, fazendo com que a questão tenha duas respostas válidas.

Analisando-a: a afirmativa "E" diz o seguinte: A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente.

Ou seja, fala que a decana não se opunha a ideia, porém, conforme o texto ela se opõe sim, ou seja, a alternativa "E" também está incorreta.

Segue o texto: Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento.

Logo, se não a impedia de se opor, quer dizer que ela se opunha sim.

Inscrição: 4507 Data do Envio: 05/12/18 10:17

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C" para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E".

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 18350 Data do Envio: 05/12/18 10:37

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C"

para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero

como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo

fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto

destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o

corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E".

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 7122 Data do Envio: 05/12/18 10:42

De acordo com o texto base, no trecho "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar na raça(ou gênero)..", dessa forma, isso não a impedia de tal ação, a oração subordinada de tal ação foi transformada em uma ideia principal na alternativa de letra E, tornando-a falsa. Na oração do período composto, ela não impedia de se opor a ideia, ou seja, a decana não se opunha a ideia, conforme a alternativa. Por isso, solicito que alterem a alternativa para resposta correta.

Inscrição: 4663 Data do Envio: 05/12/18 11:02

Segundo o trecho contido na questão, nas linhas 2 a 5, o fato de a decana ser uma mulher branca e publicar livros sobre o novo feminismo e racismo nos EUA não a impedia de se opor ao fato de considerar raça ou gênero como critérios de escolha do corpo docente.

Frise-se, portanto, que a decana se opõe a tais critérios, o que inviabiliza a alternativa E, que afirma que "a decana não se opunha...".

Portanto, a opção incorreta é a E, consequentemente sendo a resposta da questão.

Inscrição: 19763 Data do Envio: 05/12/18 11:17

Segundo o trecho contido nas linhas 2 a 5 da questão, o fato de a decana ser uma mulher branca e publicar livros sobre o novo feminismo e racismo nos EUA, NÃO a impedem de se opor ao fato de considerar o gênero ou raça como critérios de escolha do corpo docente. Dessa forma, entende-se que a decana SE OPÕE a essa concepção, o que inviabiliza a alternativa E, que afirma a não oposição da professora. Portanto, a alternativa incorreta é a E.

Inscrição: 15256 Data do Envio: 05/12/18 11:18

A questão 4 faz referência ao texto " De onde você fala?" de Contardo Calligaris e indica que se deve assinalar a alternativa incorreta, baseando-se no 10º parágrafo artigo, que é apresentado no enunciado. Segundo o gabarito provisório a resposta para essa questão seria a letra "C" que afirma que "Há uma explícita relação de cumplicidade entre a posição pessoal da professora, a posição política acenada nos seus livros e os critérios de escolha do corpo docente". Nessas condições, as demais assertivas estariam corretas, no entanto, a alternativa "E" assegura que a decana não se punha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, quando o texto aponta o contrário. No parágrafo apresentado pelo enunciado, após expor características da decana e apresentar que ela publicara livros seminais que tratam do novo feminismo e do racismo nos EUA o autor explicita que "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento". Sendo assim, interpreta-se que a decana se opunha a considerar raça e gênero como critério de seleção de profissionais para o departamento. Nesse sentido, ainda, infere-se que há de fato uma explícita relação entre a posição pessoal da professora e sua posição política, conforme afirmado na assertiva "C", uma vez que ela defende as mesmas causas defendidas em seus livros refletem na forma com que ela se relaciona com os demais em sua vida particular e profissional, se opondo a considerar gênero ou raça como critério de escolha do corpo docente e pronunciando sua preferência sexual por homens negros quando acusada de dever sua opinião à cor de sua pele (branca).

Diante do exposto, percebe-se que, diferente do proposto pelo gabarito provisório, a assertiva correspondente à letra "C" não responderia ao enunciado da questão satisfatoriamente, enquanto a alternativa que corresponde a letra "E" indica a resposta adequada à pergunta do enunciado, uma vez que é explicitamente solicitado que se aponte a alternativa incorreta a partir da interpretação do parágrafo apresentado.

Inscrição: 3234 Data do Envio: 05/12/18 12:13

Prezada comissão do vestibular da Universidade do Oeste do Paraná,

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C" para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais,

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

conforme pode se atestar no trecho do texto destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E"
Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 10370 Data do Envio: 05/12/18 12:22

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C"

para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero

como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo

fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto

destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o

corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E"

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 18185 Data do Envio: 05/12/18 13:25

Na questão 4 de português, ocorreu um erro no gabarito provisório. A alternativa incorreta que o enunciado pedi é a E. Na sentença "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento". Dessa forma, isso significa que a decana se opunha à ideia. E, por isso, a alternativa E é coerente, pois está incorreta: "A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente."

Inscrição: 6505 Data do Envio: 05/12/18 13:27

Conforme o trecho do enunciado da questão, nas linhas 2 a 5, o fato de a decana ser uma mulher branca e publicar livros sobre o novo feminismo e racismo nos EUA não a impede de se opor ao uso de gênero ou raça como critérios de escolha do corpo docente. Logo, nota-se que a decana se opõe a essa concepção, o que inviabiliza a alternativa E, a qual afirma a não oposição da professora. Portanto, a alternativa incorreta é a E.

Inscrição: 7537 Data do Envio: 05/12/18 13:30

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C"

para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero

como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo

fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto

destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o

corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E"

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 3208 Data do Envio: 05/12/18 13:45

Na questão número 4, de português, o comando pede para assinalar a alternativa "INCORRETA", e o gabarito traz esta como sendo a letra "C".

Todavia, no enunciado da questão, há um trecho dizendo: "ISSO NÃO A IMPEDIA DE SE OPOR À IDEIA..", ficando explícito, portanto, que a decana PODERIA SE OPOR à ideia citada.

Deste modo, pode-se considerar como incorreta a alternativa "E", a qual afirma : "A DECANA NÃO SE OPUNHA A IDEIA.."

Diante do exposto, peço nova análise ao gabarito divulgado, considerando a alternativa "E" como a resposta que obedece o comando.

Desde já, agradeço a oportunidade de expor minha opinião.

Ana Paula Bressan

Vestibulanda - Inscrição n.º 3208

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

Inscrição: 14326 Data do Envio: 05/12/18 13:47

Venho por meio deste interpor recurso a questão 4, pois há mais de uma resposta.

O gabarito proposto é a alternativa C, no entanto, além dessa percebe-se que a D também está incorreta, assim como o enunciado pede.

A proposição D está incorreta, pois afirma que: "A estupefação da plateia se justifica pela declaração chula e chocante da DOCENTE sobre as suas preferências

sexuais", mas a docente é quem narra o trecho, pois ela afirma: "A decana do departamento onde EU ENSINARIA[...],e quem faz a declaração chula e chocante sobre suas preferências sexuais é a decana e não a docente como afirma o trecho:

"Acusada de dever sua opinião à cor de sua pele, ELA declarou (de jeito propositalmente chulo e chocante) sua preferência sexual por homens negros. O que deixou a plateia estupefata e abriu, para MIM, uma série de reflexões inconclusivas".

Portanto, há duas respostas para a questão.

Inscrição: 21024 Data do Envio: 05/12/18 14:31

Venho por meio deste documento interpor recurso contra o gabarito da questão 4 de português.

Essa questão solicitava a alternativa INCORRETA e conforme a leitura do 10º parágrafo do texto, no período "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento.", percebe-se que a decana não era impedida de se opor à tal ideia, LOGO ELA SE OPUNHA à tal ideia, o que torna a alternativa E a resposta correta para a questão já que a alternativa diz "A decana NÃO SE OPUNHA a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente."

Segundo o dicionário Aurélio, impedir é sinônimo de impossibilitar e pôr impedimento a. Conforme interpretação do 10º parágrafo fica evidente que a decana não era impossibilitada de se opor.

Fonte: <https://dicionariodoaurelio.com/impedir>

Inscrição: 5319 Data do Envio: 05/12/18 14:43

A Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C" para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E"

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 5892 Data do Envio: 05/12/18 15:25

Há a possibilidade de duas respostas na questão 4 de língua portuguesa, haja vista que na alternativa E diz que a decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou gênero como critério de escolha; E, no texto, afirma-se que ela se opunha invalidando a alternativa, portanto tornando-a válida como resposta.

Inscrição: 1786 Data do Envio: 05/12/18 15:29

Pede-se anulação da questão, haja vista que a questão pede que o concorrente assinale a resposta incorreta e existem duas incorretas.

A alternativa C está incorreta, como afirma o gabarito provisório, pois realmente não existe, no texto base, relação explícita de cumplicidade entre a posição política, posição pessoal e o fato da decana opor-se aos critérios de escolha do corpo docente, haja vista que o texto não explicita as opiniões políticas da professora, apenas diz, entre as linhas 2 e 3 que: "A decana do departamento onde eu ensinaria era uma mulher branca que publicara livros seminais sobre o novo feminismo e, antes disso, sobre o racismo nos EUA". Como o texto não explicita se as publicações da professora eram a favor ou contra o movimento feminista e se declarava a existência ou não de racismo nos EUA, fica impossível dizer se há cumplicidade ou não entre ideais.

Porém, está incorreta também, a alternativa E, haja vista que, nas linhas 4 e 5, do texto base, está escrito: "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar raça (ou gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento", o que significa que a professora OPUNHA-SE aos critérios.

Inscrição: 3905 Data do Envio: 05/12/18 15:37

A questão deve ser anulada por duplo gabarito.

Ao analisar-se a alternativa E, também nota-se ali uma alternativa incorreta. Uma vez que o autor do texto ao apresentar as produções intelectuais da decana afirma, em seguida, que essas não há impediam de fazer oposição a IDEIA DE CONSIDERAR gênero e raça como critério para vínculo empregatício. Vide o trecho: "A decana do departamento [...] que publicara livros seminais sobre o novo feminismo e, antes disso, sobre o racismo nos EUA. Isso NÃO A IMPEDIA DE SE OPOR À IDEIA DE CONSIDERAR a raça (ou o gênero) como critérios para

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

escolher o corpo docente do departamento". Sendo assim, portanto, é evidente que a referência do autor do texto "De onde você fala?", diz respeito ao fato de que as obras da decana não há impediam de fazer oposição a gênero e raça como critérios para emprego no corpo docente. Ou seja, a Decana era oposta e não favorável a referida ideia.

Nos termos, pede-se a anulação da questão 4, uma vez que a alternativa E aventa duplo gabarito.

Inscrição: 8969 Data do Envio: 05/12/18 15:50

A alternativa "E" está incorreta, pois afirma que: "A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente." Contrariando o texto que diz: "[...] Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento. [...]"

Portanto, se isso não impedia a decana de se opor, é porque ela se opunha, fazendo com que a alternativa "E" esteja incorreta devendo ser assinalada como a resposta certa da questão.

Inscrição: 1941 Data do Envio: 05/12/18 16:06

A alternativa "E" da questão 4 está em concordância com o trecho mencionado na própria questão. Alternativa "E": A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente. O trecho do texto diz o seguinte: "Isso NÃO A IMPEDIA DE SE OPOR à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento. Assim, a alternativa "E" menciona que ela NÃO SE OPUNHA e o texto que ela não era impedida de se OPOR, sendo assim ELA PODIA SE OPOR. Por fim, a questão pedia a alternativa INCORRETA e a alternativa "E" está INCORRETA.

Inscrição: 3321 Data do Envio: 05/12/18 16:12

A questão assinala a alternativa incorreta(segundo o comando do enunciado) como a letra C. Porém a letra E está incorreta.

Essa alternativa "A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente" contradiz o período do texto "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento.", conseqüentemente, a letra E está errada. Dessa forma, consoante ao comando de marcar a incorreta, a letra E é válida.

Inscrição: 10642 Data do Envio: 05/12/18 16:13

A questão 4 faz referência ao texto " De onde você fala?" de Contardo Calligaris e indica que se deve assinalar a alternativa incorreta, baseando-se no 10º parágrafo artigo, que é apresentado no enunciado. Segundo o gabarito provisório a resposta para essa questão seria a letra "C" que afirma que "Há uma explícita relação de cumplicidade entre a posição pessoal da professora, a posição política acenada nos seus livros e os critérios de escolha do corpo docente". Nessas condições, as demais assertivas estariam corretas, no entanto, a alternativa "E" assegura que a decana não se punha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, quando o texto aponta o contrário. No parágrafo apresentado pelo enunciado, após expor características da decana e apresentar que ela publicara livros seminais que tratam do novo feminismo e do racismo nos EUA o autor explicita que "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento". Sendo assim, interpreta-se que a decana se opunha a considerar raça e gênero como critério de seleção de profissionais para o departamento. Nesse sentido, ainda, infere-se que há de fato uma explícita relação entre a posição pessoal da professora e sua posição política, conforme afirmado na assertiva "C", uma vez que ela defende as mesmas causas defendidas em seus livros refletem na forma com que ela se relaciona com os demais em sua vida particular e profissional, se opondo a considerar gênero ou raça como critério de escolha do corpo docente e pronunciando sua preferência sexual por homens negros quando acusada de dever sua opinião à cor de sua pele (branca).

Diante do exposto, percebe-se que, diferente do proposto pelo gabarito provisório, a assertiva correspondente à letra "C" não responderia ao enunciado da questão satisfatoriamente, enquanto a alternativa que corresponde a letra "E" indica a resposta adequada à pergunta do enunciado, uma vez que é explicitamente solicitado que se aponte a alternativa incorreta a partir da interpretação do parágrafo apresentado.

Inscrição: 15018 Data do Envio: 05/12/18 16:41

Interposição de recurso contra o gabarito da questão 4 da prova de Língua Portuguesa

Ao avaliar o período do texto pedido ("Isso NÃO a IMPEDIA de se OPOR a ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critério de escolha do corpo docente.") pode-se verificar que o advérbio de negação "não" se liga ao termo "impedia". Com isso, indica-se que a decana se opunha à ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente, pois as possíveis objeções (relacionadas com o termo "impedia") são negadas pelo advérbio.

Na alternativa E, a negação do advérbio recai diretamente sobre o verbo "opor-se" ("opunha", na assertiva), o que contraria o sentido encontrado no texto. Como o exercício pede para que seja assinalada a ALTERNATIVA INCORRETA, essa se configura como tal pois no proposto pela alternativa E, a decana aprova a ideia de considerar raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente.

Inscrição: 8281 Data do Envio: 05/12/18 16:18

Ao dizer: "Isso não a impedia de se opor à ideia...", entende-se que, ao não impedí-la de se opor, ela se opunha a essa ideia. A questão, no entanto, pede a alternativa incorreta e não considera a resposta E, que diz que a autora não se opunha à ideia. Se não a impedir de se opor significa que ela se opunha, a alternativa incorreta deveria ser a letra E, que afirma que ela não se opõe.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 4

Inscrição: 15744 Data do Envio: 05/12/18 16:21

Essa questão solicitava a INCORRETA e conforme a leitura do décimo parágrafo do texto, no período "Isso não a impedia de se opor a ideia de considerar a raça (ou gênero) como critério para escolher o corpo docente do departamento" percebe-se que a decana não era impedida de se opor a tal ideia, logo ela se opunha a tal ideia, o que torna a alternativa E a resposta correta para a questão já que a alternativa diz "a decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente".

Segundo o dicionário Aurélio, impedir é sinônimo de impossibilitar e pôr impedimento a. Conforme interpretação do décimo parágrafo fica evidente que a decana não era impossibilitada de se opor.

Fonte: <https://dicionarioaurelio.com/impedir>

Inscrição: 4602 Data do Envio: 05/12/18 16:23

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 4 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de "C" para letra "E", haja vista a clareza da ideia de que a decana NÃO se IMPEDIA de se opor a ideia de considerar a raça ou o gênero

como critério de escolha do corpo docente, motivado pela cor da sua pele, segundo o autor do texto e justificado até mesmo pelo fato de ter declaradamente preferência por homens negros como parceiros sexuais, conforme pode se atestar no trecho do texto destacado na questão. Logo, afirmar que a decana NÃO se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero na hora de escolher o corpo docente está claramente INCORRETO, fazendo com que a resposta a ser assinalada fosse a letra "E".

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 14240 Data do Envio: 05/12/18 16:53

Na questão 4, referente ao texto "De onde você fala?" de Contargo Calligaris, o enunciado indica que se deve marcar a alternativa INCORRETA considerando o parágrafo presente na questão, o qual foi reproduzido a seguir: "Na minha história, a política das identidades e a pergunta 'de onde você fala?' se cruzaram num estranho debate na New School de Nova York, no começo dos 1990 ou fim dos 80. A decana do departamento onde eu ensinaria era uma mulher branca que publicara livros seminais sobre o novo feminismo e, antes disso, sobre o racismo nos EUA. Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento. Acusada de dever sua opinião à cor de sua pele, ela declarou (de jeito propositalmente chulo e chocante) sua preferência sexual por homens negros. O que deixou a plateia estupefata e abriu, para mim, uma série de reflexões inconclusivas".

Segundo o Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa, impedir significa, dentre outros significados, pôr impedimento a ou impossibilitar. Com isso, na frase "Isso não a impedia de se opor à ideia de considerar a raça (ou o gênero) como critérios para escolher o corpo docente do departamento." a expressão "não impedir" denota que isso não criou óbice ou barreira, ou seja, que possibilitou, permitiu. Assim, o período destacado dá o entendimento de que os fatos citados anteriormente no artigo de Calligaris permitiam que a decana se opusesse à ideia de considerar a raça como critério.

Portanto, considerando esse entendimento da oração, a alternativa "E" ("A decana não se opunha a ideia de considerar a raça ou o gênero como critério de escolha do corpo docente.") responde à pergunta do enunciado. No entanto, estando a alternativa "C" também condizente com a pergunta, devido ao fato de não existir explícita relação de cumplicidade entre os posicionamentos da decana, faz-se necessária a anulação da questão.

Resposta aos Recursos

Recursos PROCEDEM. A questão 4) apresenta duas alternativas como possíveis resposta e, portanto, deve ser anulada.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 6

Inscrição: 16343

Data do Envio: 04/12/18 17:25

A questão 6 pede a identificação da alternativa correta com base nos três últimos parágrafos do texto. A letra correta é a B, pois a ideia de "as políticas de identidade defendem a ideia de que todo cidadão assume uma parcela de culpa em relação à discriminação" proposta pela alternativa em questão pode ser comprovada pelo seguinte trecho, presente no 12º parágrafo, "outra ideia forte da política das identidades é a das culpas que cada um carregaria consigo por causa das suas identidades.". Já a falseabilidade da letra D, que consiste no trecho "A psicanálise permite que sujeito não seja apenas o fruto dos grupos onde nasceu, membro de uma família, de uma nação ou de uma raça", pode ser averiguada pela passagem "uma cura psicanalítica, em tese, serve para nos permitir de não ser apenas, neuroticamente, o fruto dos grupos onde nascemos, membros de uma família, de uma nação, de uma raça", presente no último parágrafo. O texto deixa claro que em tese, na teoria, pelo menos, ela tem essa função, mas isso não permite inferir que ela "permite" isso na prática como diz a alternativa D.

Resposta aos Recursos

Recurso NÃO procede. A alternativa B) faz referência à ideia de culpa em relação à prática de "discriminação", que não encontra respaldo no texto – mais precisamente, nos três últimos parágrafos –; claramente, o texto faz referência ao fator culpa segundo a ordem da "política das identidades". Dessa forma, a alternativa B) está INCORRETA. Já, a alternativa D), retoma o último parágrafo do texto: "(...) a psicanálise (...) serve para nos permitir de não ser apenas, neuroticamente, o fruto dos grupos onde nascemos, membros de uma família, de uma nação, de uma raça", tornando-se, explicitamente, a alternativa CORRETA, portanto, a alternativa a ser assinalada, conforme requer o comando da questão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 7

Inscrição: 11553 Data do Envio: 05/12/18 15:39

Segundo interpretação do texto pode-se inferir que a autora acredita na necessidade de distanciamento das identidades pré estabelecidas. Dessa forma, a alternativa correta sera a letra e

Resposta aos Recursos

Recurso NÃO procede. A ideia de “pertencimento” é soberana. A reflexão de fechamento do texto coloca em cena a necessidade do indivíduo em fazer parte de/ser parte de para, assim, ser sujeito em/de uma sociedade. Para o bem ou para o mal, quando é dado à pessoa o sentido de se perceber como parte de algo, tem-se um processo que acolhe e faz ressignificar a sua condição como ser individual. Quer dizer, ela passa à esfera do pertencimento: a ideia é compartilhada, é universalizada e, portanto, é uma realidade para todos. Como o texto diz, tem-se, assim, o alívio da solidão: não se trata mais de uma pessoa entendendo ou sentindo algo, mas de uma comunidade que compartilha de uma ideia, de um sentimento. Esse é um ponto importante da reflexão apontado no texto, a noção de pertencimento contra as práticas isoladas. A ideia de pertencimento acolhe, por exemplo, projetos como o das políticas de identidades, tema que é posto em avaliação pelo autor.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 9

Inscrição: 8161 Data do Envio: 03/12/18 9:36

Existem duas alternativas corretas nessa questão: letra "B" e letra "E".

Resposta aos Recursos

O texto não especifica quantos gols foram marcados por cada um dos jogadores. Já a alternativa "B" aponta que cada um dos jogadores marcou dois gols, conforme destacado pela palavra "each", na questão:

"Pogba and Mbappe, sons of African immigrants, scored two goals each in the World Cup final game.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 9

Inscrição: 20150 Data do Envio: 03/12/18 21:54

A questão deve apresenta duas alternativas corretas, afinal também é possível inferir o que é dito na letra A, que os pesquisadores encontraram alguns achados no complexo arqueológico.

Pede-se, portanto, a anulação da questão, por possuir duas alternativas corretas.

Resposta aos Recursos

A alternativa de letra A está incorreta porque afirma que os pesquisadores fizeram alguns achados, o que pressupõe número reduzido de achados. A alternativa correta é a letra C, que associa numerosos achados com várias descobertas, ou seja, abundância de achados; enquanto que “alguns” expressa “número reduzido”, pequena quantidade; “numerosos” expressa um “grande número”, isto é, uma grande quantidade. Logo, posto que os termos são contraditórios entre si, não podem estar as duas alternativas corretas.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 10

Inscrição: 9004 Data do Envio: 04/12/18 15:34

A alternativa letra D também está incorreta, uma vez que o texto deixa explícito na linha 9 que os jogadores tem "white-european ancestry", ter ancestralidade europeia branca não implica necessariamente que os jogadores sejam brancos, como diz a alternativa "brancos descendentes de europeus".

Resposta aos Recursos

A alternativa "D" apresenta informações corretas, uma vez que, conforme o texto: "Somente um terço do time campeão da Copa do Mundo tem ascendência branco-europeia", em inglês: "Only a third of the World Cup champion team has white-European ancestry, (...)". A alternativa, transcrita logo a seguir, não traz informação que contradiga o que está contido no texto: "Um terço do time francês era composto por brancos descendentes de europeus." O recurso questiona que o fato de ter ancestrais brancos não implica necessariamente que o jogador seja branco, mas considerando-se o tema do texto, que fala sobre a ascendência dos jogadores que compuseram o time francês durante a Copa do Mundo, a informação sobre outra composição étnica dos ascendentes desse terço de jogadores seria informada no texto. O recurso não procede.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 11

Inscrição: 14020 Data do Envio: 02/12/18 23:10

A questão discorre sobre "A discriminação sistemática, prevista no primeiro parágrafo, é justificada pelo fato de"... nesse viés é necessário levar em consideração o primeiro paragrafo e a resposta que mais de adequa é a alternativa D pois elenca a justificativa de quem faz a ação de discriminar e no fragmento do texto é licito que a justificativa dos autores são o fato da mulher tender a abandonar a profissão por conta da gravidez, nesse sentido a letra D é a alternativa que mais corresponde.

Resposta aos Recursos

A discriminação é sistemática porque os dados são manipulados desde 2011, momento em que o número de mulheres atingiu 38% de aprovação no ingresso à Universidade Médica de Tokyo. A alternativa D não está correta, visto que a porcentagem referida (38%) não está relacionada ao número de abandono da profissão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 12

Inscrição: 9632 Data do Envio: 04/12/18 20:04

A questão 12, que teve seu gabarito divulgado como "B", aceita, também, dentro de sua interpretação, a alternativa "D", devendo ser, portanto, anulada. Esse fato se comprova pela afirmação apresentada em "D" segundo a qual "Não há consenso entre os próprios cientistas financiados por indústrias produtoras de pesticidas...", cujo conteúdo é comprovado pelo trecho do último parágrafo do texto da questão: "[...]although industry scientists have disputed whether the experiments are realistic enough." De acordo com o dicionário Houaiss, o significado de controvérsia remete a "discussão, debate, referente a ações ou propostas sobre as quais há divergência", relacionando-se, perfeitamente, com a falta de consenso citada na alternativa "D", justificando sua validade e subsequente necessidade de anulação da questão.

Inscrição: 19286 Data do Envio: 05/12/18 15:52

Por meio deste recurso, pede-se a anulação da questão 12, da prova de inglês, realizada no período da manhã, uma vez que esta possui 2 alternativas corretas.

Conquanto a alternativa B apresente-se correta, a alternativa D também representa-se enquanto solução da pergunta, uma vez que ao afirmar que "

Não há consenso entre os próprios cientistas financiados por indústrias produtoras de pesticidas, como a Bayer, sobre o real perigo dos neonicotinoides para as abelhas." ela claramente se refere ao último período do 2º parágrafo do texto: " Many studies have shown that the chemicals can affect the ability of honey bees to learn and forage, although industry scientists have disputed whether the experiments are realistic enough.", que permite inferir exatamente o que a alternativa D) propõe. Isto mostra que ele é controverso, já que o fato de existir cientistas que contestem a pesquisa realizada, e ao mesmo tempo existirem dados que comprovem a agressão do agrotóxico, não permite afirmar com certeza sobre seu real malefício, o que torna o seu uso dúbio, e, por conta disso, controverso.

Sem mais pelo momento, pelo fato da questão 12 apresentar 2 proposições corretas, solicita-se a anulação.

Resposta aos Recursos

Os recursos interpostos à questão 12 alegam ser a alternativa D igualmente correta, e não apenas a B, como publicado no gabarito. Ambos defendem que o trecho do texto "Many studies have shown that the chemicals can affect the ability of honey bees to learn and forage, although industry scientists have disputed whether the experiments are realistic enough" justifica a consideração da alternativa D como correta. Contudo, não há elementos suficientes no trecho, e nem no restante do texto, que permitam inferir que não há consenso ENTRE os próprios cientistas financiados por indústrias produtoras de pesticidas, como a Bayer, sobre o real perigo dos neonicotinoides para as abelhas. O sintagma "many studies", por exemplo, pode se referir a estudos de cientistas ligados a universidades, sem qualquer vínculo com as indústrias de pesticidas, cujos resultados são usados por agências como a EFSA para aconselhamento sobre os riscos, mas são, muitas vezes, contestados por cientistas ligados às indústrias de agrotóxicos. Este, inclusive, é o caso referido no início do próprio texto da prova, quando afirma "Controversial insecticides known as neonicotinoids pose a danger to wild bees and managed honey bees, the European Food Safety Authority (EFSA) in Parma, Italy, said in a report released today. Bayer, a maker of so-called neonics, disputed EFSA's findings". Portanto, inexistem elementos consistentes que permitam inferir falta de consenso ENTRE os próprios cientistas financiados por tais indústrias. Os recursos não procedem.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 12

Inscrição: 20150 Data do Envio: 03/12/18 22:05

A questão pediu o porquê da denuncia ter se tornado pública. De acordo com o texto: "Las acusaciones se dieron a conocer en momentos en que la escuela investiga otro escándalo..."

Ou seja, no texto fica claro que a publicidade se deu por conta do escândalo envolvendo o filho de um ex-diretor da faculdade. Após a fumaça gerada pelo escândalo com o ex-diretor foi exposto o caso das fraudes no ingresso das mulheres na faculdade.

Deste modo, a alternativa correta deixa de ser a B e passa a ser a LETRA C.

Pede-se a alteração do gabarito para letra C.

Inscrição: 7721 Data do Envio: 04/12/18 20:59

No texto referente a questão claramente é dito que o escândalo foi descoberto durante a investigação para averiguar a troca de favores que envolvia o diretor da universidade "Las acusaciones se dieron a conocer en momentos en que la escuela investiga otro escándalo en el que un ex director está acusado de admitir el ingreso del hijo de un alto funcionario de educación a cambio de un favor." o que torna a alternativa C correta

Inscrição: 17547 Data do Envio: 05/12/18 11:46

Ao analisar a questão, nenhuma alternativa responde o que está sendo perguntado no comando.

Inscrição: 1369 Data do Envio: 05/12/18 13:08

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR REFERENTE AO PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE), publicado no site <https://www5.unioeste.br/portaunioeste/publicacoes-2019> no dia 02/12/2018.

Apresento recurso junto à comissão, contra o gabarito preliminar constante no referido site da universidade. A questão objeto de contestação é: Nº 12 (doze) de Língua Espanhola.

A decisão objeto de contestação é GABARITO PRELIMINAR INCORRETO, a questão tem como tema interpretação textual do texto publicado no jornal digital El país, bem como, está em conformidade com os conteúdos programáticos do edital manual do candidato área I Língua Estrangeira Moderna p.11, item "c". Contudo a alternativa que a banca examinadora previamente, deu-se por correta foi a letra (B); mas, com a leitura do texto, análise interpretativa, retorno ao texto para achar a correspondência, não há alternativa que apresente o fato: a denuncia que o texto aborda só se tornou publica recorrente a qual trecho. Portanto, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão no referido gabarito, pois o mesmo não apresenta resposta correta.

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão por meio da leitura do texto, interpretação do mesmo e análise das alternativas que não condizem com que se pede na questão e, ainda, com o que é relatado no texto. Neste sentido, solicito o deferimento do recurso apresentado.

Inscrição: 5892 Data do Envio: 05/12/18 16:18

A alternativa para a questão 12 de língua espanhola correta seria alternativa C, haja vista que no texto de apoio diz: "Las acusaciones se dieron a conocer en momentos en que la escuela investiga otro escándalo en el que un ex director está acusado de admitir el ingreso del hijo de un alto...". Sendo que "las acusaciones se dieron a conocer" refere-se à manipulação do ingresso de mulheres, fato esse denunciando no texto o que, válida a alternativa acima citada.

Inscrição: 16906 Data do Envio: 05/12/18 16:57

tenho dúvidas com relação a questão, pois a notícia apesar de ter sido divulgada pelo diário, só teve repercussão pois dita universidade já estava sendo investigada. Acredito que a resposta correta seria a 'C'

Resposta aos Recursos

Embora as acusações tenham se tornado públicas no mesmo momento em que ocorre a investigação sobre outro escândalo, não há uma relação causal entre os dois eventos. A alternativa correta é a letra D, pois a reportagem do diário Yomiuri é mencionada logo no início do texto e retomada no quinto parágrafo: "El departamento de relaciones públicas de la universidad dijo que los directivos estaban sorprendidos por el reporte del Yomiuri y que no tenían conocimiento alguno de manipulación", o que evidencia que se trata da primeira denúncia pública a respeito do ocorrido.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 13

Inscrição: 598 Data do Envio: 03/12/18 18:59

Na questão a tradução do trecho do enunciado é: "Longas horas e falta de apoio em casa de seus maridos, muitas vezes forçá-los a deixar sua carreira", sendo isso a resposta correta seria a letra E que fala: Os hospitais geralmente trabalham horas extras e não a Letra D que diz que os horários são "flexíveis".

Inscrição: 751 Data do Envio: 04/12/18 21:57

Questão número 13 de Espanhol, o termo "Largos" refere-se a longos períodos de serviço, não horários flexíveis.

Resposta aos Recursos

De fato, a alternativa correta é a letra E, conforme consta no gabarito. O termo "largos", no contexto em que encontra, se refere ao horário de serviço estendido.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 15

Inscrição: 13237 Data do Envio: 04/12/18 12:38

A questão pede para assinalar a opção que apresenta os autores na ordem dos versos do enunciado. Porém o último verso pertence ao poema "Acrobata da dor" de Cruz e Souza. Mas o gabarito aponta como certa a opção "D" cujo último autor é Olavo Bilac.

Resposta aos Recursos

Em relação à questão 15, a resposta correta, conforme o Gabarito da Unioeste, é a opção C e não a opção D, como afirma, de forma errônea, o recurso apresentado. Sendo assim, o recurso é improcedente.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 16

Inscrição: 6711 Data do Envio: 03/12/18 13:22

o narrador-personagem não faz em nenhum momento que o leitor pode publicar a história, depois da morte do coronel

Inscrição: 14026 Data do Envio: 04/12/18 18:25

A questão pede para se marcar a alternativa incorreta. A alternativa incorreta é a letra D. No trecho abaixo, fica evidente que após tomada a posse dos bens, o narrador cogita distribuí-los em esmolas e donativos e não recusá-los. A IDEIA DE RECUSA OCORRE APENAS ANTES DA POSSE DA HERANÇA E NÃO APÓS A POSSE CONFORME DESCRITO NA ALTERNATIVA D.

"Entrando na posse da herança, converti-a em títulos e dinheiro. Eram então passados muitos meses, e a ideia de distribuí-la toda em esmolas e donativos pois não me dominou como da primeira vez; achei mesmo que era afetação. Restringi o plano primitivo; distribuí alguma coisa aos pobres, dei à matriz da vila uns paramentos novos, fiz uma esmola à Santa Casa da Misericórdia, etc.: ao todo trinta e dois contos."

Inscrição: 5304 Data do Envio: 05/12/18 9:35

Referente à questão 16 sobre o conto "O Enfermeiro" de Machado de Assis, há duas alternativas que atendem ao comando.

1) Acertadamente, conforme gabarito provisório, a alternativa E atende à exigência, pois encontra-se INCORRETA em relação ao conto.

2) No entanto, a alternativa D também atende ao comando da questão, visto que também está INCORRETA em relação ao conto, pois:

- A alternativa informa que "passado certo tempo, assegurado dos bens do coronel, o narrador cogita recusar a herança". Ou seja, a alternativa cita expressamente que Procópio cogitou recusar a herança APÓS recebê-la.

- No entanto, de acordo com o texto original do conto, Procópio cogitar recusar a herança ANTES de recebê-la, e não depois.

- A sequência cronológica dos fatos é: O coronel morre. Procópio é avisado sobre a herança. Nesse momento, cogita em recusar a herança. Vai à vila receber o espólio. Em posse da herança, Procópio NÃO pensa em recusá-la mais (ele inclusive menciona que não teve mais vontade de doá-la como na primeira vez).

- Seguem abaixo trechos cronologicamente sequenciais, nos quais pode-se observar os detalhes supracitados:

(...)Assim por uma ironia da sorte, os bens do coronel vinham parar às minhas mãos. Cogitei em recusar a herança. Parecia-me odioso receber um vintém do tal espólio; era pior do que fazer-me esbirro alugado. Pensei nisso três dias, e esbarrava sempre na consideração de que a recusa podia fazer desconfiar alguma cousa.(...)

(...)Preparei-me e segui para a vila(...)

(...)Perto da vila apertou-se-me o coração, e quis recuar; mas dominei-me e fui. Receberam-me com parabéns. O vigário disse-me as disposições do testamento, os legados pios, e de caminho ia louvando a mansidão cristã e o zelo com que eu servira ao coronel, que, apesar de áspero e duro, soube ser grato.(...)

(...)As primeiras necessidades do inventário detiveram-me algum tempo na vila. Constituí advogado; as cousas correram placidamente. Durante esse tempo, falava muita vez do coronel.(...)

(...)Entrando na posse da herança, converti-a em títulos e dinheiro. Eram então passados muitos meses, e a ideia de distribuí-la toda em esmolas e donativos pios não me dominou como da primeira vez; achei mesmo que era afetação. Restringi o plano primitivo: distribuí alguma cousa aos pobres, dei à matriz da vila uns paramentos novos, fiz uma esmola à Santa Casa da Misericórdia, etc.: ao todo trinta e dois contos. Mandei também levantar um túmulo ao coronel, todo de mármore, obra de um napolitano, que aqui esteve até 1866, e foi morrer, creio eu, no Paraguai.

Os anos foram andando, a memória tornou-se cinzenta e desmaiada. Penso às vezes no coronel, mas sem os terrores dos primeiros dias.(...)

Isso exposto, ambas alternativas D e E devem ser consideradas como respostas adequadas à questão 16.

Inscrição: 17547 Data do Envio: 05/12/18 13:20

A letra que está incorreta é a D ,porque o narrador,após ter a herança do coronel em sua posse ,não cogita em recusar a herança.

Inscrição: 11553 Data do Envio: 05/12/18 15:45

A alternativa D refere que o sentimento de culpa do Procópio ocorreu depois de certo tempo com a herança, o que no conto não acontece, visto que ele até tenta justificar o ato como "já ia acontecer" "ele aproveitou a vida". Dessa forma, o sentimento de culpa foi instantâneo e quando Procópio descobriu que era o herdeiro do coronel e após isso a culpa sumiu, visto que ocorreu justificativas positivas pelo seu intelecto

Inscrição: 15780 Data do Envio: 05/12/18 16:14

A alternativa D também está incorreta tendo em vista que o Procópio cogita recusar a herança do coronel antes de recebê-la e não em posse dela como a alternativa D sugere.

Segue o trecho da obra O Enfermeiro, de Machado De Assis que comprova isso:

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 16

“Assim por uma ironia da sorte, os bens do coronel vinham parar às minhas mãos. Cogitei em recusar a herança. Parecia-me odioso receber um vintém do tal espólio; era pior do que fazer-me esbirro alugado. Pensei nisso três dias, e esbarrava sempre na consideração de que a recusa podia fazer desconfiar alguma coisa. No fim dos três dias, assentei num meio-termo; receberia a herança e dá-la-ia toda, aos bocados e às escondidas. Não era só escrúpulo; era também o modo de resgatar o crime por um ato de virtude; pareceu-me que ficava assim de contas saldas.”

A expressão "assegurado da posse" contida na alternativa D permite duas interpretações, a de que Procópio já teria recebido a herança, além da de que ele estaria certo de recebê-la quando cogitou recusá-la, tornando-se assim ambígua. Atenciosamente.

Inscrição: 19763 Data do Envio: 05/12/18 16:45

A alternativa D também está incorreta tendo em vista que o Procópio cogita recusar a herança do coronel antes de recebê-la e não em posse dela como a alternativa D sugere.

Segue o trecho da obra O Enfermeiro, de Machado De Assis que comprova isso:

“Assim por uma ironia da sorte, os bens do coronel vinham parar às minhas mãos. Cogitei em recusar a herança. Parecia-me odioso receber um vintém do tal espólio; era pior do que fazer-me esbirro alugado. Pensei nisso três dias, e esbarrava sempre na consideração de que a recusa podia fazer desconfiar alguma coisa. No fim dos três dias, assentei num meio-termo; receberia a herança e dá-la-ia toda, aos bocados e às escondidas. Não era só escrúpulo; era também o modo de resgatar o crime por um ato de virtude; pareceu-me que ficava assim de contas saldas.”

A expressão "assegurado da posse" contida na alternativa D permite duas interpretações, a de que Procópio já teria recebido a herança, além da de que ele estaria certo de recebê-la quando cogitou recusá-la, tornando-se assim ambígua.

Att.

Resposta aos Recursos

Na questão 16, a alternativa B está correta, pois o narrador-personagem diz ao leitor que este pode publicar sua história, contanto que o faça após sua morte. O narrador faz referência à própria morte e não à morte do coronel, como se comprova no início do conto “O Enfermeiro”: “Parece-lhe então que o que se deu comigo em 1860 pode entrar numa página de livro? Vá que seja, com a condição única de que não há de divulgar nada antes da minha morte”. Se o(a) candidato(a) tivesse lido o conto de forma cuidadosa, veria que o narrador refere-se à própria morte.

Em razão do exposto, o recurso é improcedente.

Os trechos do conto de Machado de Assis comprovam que a alternativa D está correta, senão vejamos: 1) A alternativa afirma “Passado certo tempo...”. No conto lê-se: “Sete dias depois de chegar ao Rio de Janeiro...” 2) A alternativa afirma “(...) assegurado da posse dos bens do coronel...” No conto lê-se: “(...) recebi a carta do vigário, que lhe mostrei, dizendo-me que fora achado o testamento do coronel, e que eu era o herdeiro universal.” Conforme o “Dicionário Aurélio”, assegurado significa “garantido”, “estabelecido”, “firmado”. O narrador, portanto, já está assegurado/garantido por testamento que ele é o herdeiro dos bens do coronel e que a posse desses bens é sua por direito. 3) A alternativa afirma “(...) o narrador aplaca sua consciência cogitando em recusar a herança.” No conto lê-se: “Assim por uma ironia da sorte, os bens do coronel vinham parar às minhas mãos. Cogitei em recusar a herança.” E, mais adiante: “Eram então passados muitos meses e a ideia de distribuí-la toda em esmolas e donativos pios não me dominou como da primeira vez.” Este conto ilustra com propriedade a forma como o narrador vai dissolvendo as suas crises morais, aludindo-se, aqui, ao que se lê no romance “Memórias póstumas de Brás Cubas”: “(...) descobri uma lei sublime, a lei da equivalência das janelas, e estabeleci que o modo de compensar uma janela fechada é abrir outra, a fim de que a moral possa arejar continuamente a consciência”. O narrador Procópio, no início, pasmo com o acontecido, apostrofando-se até um “assassino”, vai encontrando formas de aplacar sua consciência e vai abrindo “janelas”. São tais janelas que lhe permitem vencer as crises morais e desfrutar da herança do coronel.

Em razão do exposto, o recurso é improcedente.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 17

Inscrição: 16099 Data do Envio: 03/12/18 15:47

O livro contido na alternativa C não estava presente na relação de livros para leitura e posterior realização do vestibular, não tendo assim como responder corretamente a questão.

Resposta aos Recursos

A questão 17, cuja resposta é a alternativa C, supõe que o(a) candidato(a) tenha lido, com bastante atenção, tanto o conto de Clarice Lispector, "Felicidade Clandestina", quanto o enunciado da questão correspondente. Todo o conto, como bem afirma o enunciado, versa sobre "a extrema crueldade e sadismo com que uma menina, filha do dono da livraria, inflige à personagem-narradora a respeito do empréstimo de um livro." Ora, o livro em questão, objeto do conto – fazendo referência ao prazer da leitura – é, justamente, "As Reinações de Narizinho", de Monteiro Lobato. Se o(a) candidato(a) tivesse lido o conto de forma cuidadosa, saberia o nome do livro a que a personagem-narradora faz referência.

Em razão do exposto, o recurso é improcedente.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 18

Inscrição: 9004 Data do Envio: 04/12/18 15:38

Não fica claro no livro que Alípio e Torquato são negros.

Resposta aos Recursos

Na questão 18, a opção correta é a letra D referente às personagens José Passarinho e Floripes, conforme indica o Gabarito da Unioeste. Houve confusão do(a) candidato(a) em relação à verificação correta da resposta.

Sendo assim, o recurso é improcedente.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 19

Inscrição: 13237 Data do Envio: 04/12/18 12:44

No final do conto "No Manantial" o narrador se vale de paradoxos para definir o objeto tratado. Estes paradoxos estão na opção "B", porém o gabarito aponta como correta a opção "D".

Resposta aos Recursos

Na questão 19, realmente, o narrador se vale de paradoxos para definir o objeto tratado, ou seja, a saudade. A opção correta, conforme o Gabarito da Unioeste, é a opção B e não a opção D como afirma de forma errônea, o recurso apresentado.

Sendo assim, o recurso é improcedente.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Questões da TARDE

Matéria: Biologia

Número da questão: 1

Inscrição: 11578 Data do Envio: 03/12/18 17:53

Inscrição: 14417 Data do Envio: 04/12/18 7:43

Segundo livro de Biologia do ensino médio, Sônia Lopes e Sérgio Rosso. Na Página 263, do volume 2 e da edição do ano de 2013. Na parte introdutória sobre transgenia, define esta como uma manipulação de gens de uma espécie para outra espécie. Na alternativa B da questão, não apresenta-se esta (outra espécie) marcação, sendo assim contrapondo a definição, gerando uma incerteza de que este poderia ser um OGM e não um transgênico. Assim invalidaria a alternativa e poderia-se aludir esta como incorreta.

Inscrição: 8960 Data do Envio: 04/12/18 9:08

RECURSO QUESTÃO 43

A estrutura A apresenta 2 carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente 2 carbonos não tenha 1 carbono quiral.

Inscrição: 4226 Data do Envio: 04/12/18 17:14

De acordo com o livro Fundamentos da Biologia Moderna de Amabis e Martho, na edição de número 4, na página 751, a vacina contra o Sarampo é a tríplice viral, efetiva também contra a Caxumba e a Rubéola, confirmando a alternativa (d) como correta. Porém, na mesma página do livro, lê-se que a poliomielite é causada por Enterovírus, um vírus não envelopado com RNA de cadeia simples [...] adquire-se o vírus por ingestão de alimentos e água contaminados [...]; parece também que o vírus pode ser transmitido pela saliva, confirmando a alternativa (a).

Assim, solicito a anulação da questão de número 1, pois se pede a alternativa correta e duas das alternativas estão corretas, (a) e (d), mas o gabarito aponta como correta apenas a alternativa (d).

Inscrição: 17394 Data do Envio: 05/12/18 14:27

Solicito a anulação da questão 01 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas incorretas. Como descrito por Amabis e Martho, transgênico é o organismo para o qual foi transferido um ou mais segmentos de DNA (ou genes) provenientes de uma espécie não compatível sexualmente, por meio da engenharia genética, ou seja, a transgenia envolve, obrigatoriamente, espécies diferentes. Dado que a alternativa B expõe apenas que ocorre uma transferência de material genético entre seres vivos, sem esclarecer que eles são de espécies diferentes e não dando condições para tal inferência, não há concordância com a definição de transgenia. Com base na revisão bibliográfica citada acima, como não há a especificação de que o material genético é transferido entre espécies distintas, a alternativa B também é incorreta, sendo necessária a anulação da questão.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. Biologia. Volume 3. Ensino Médio. 3ª Edição. São Paulo. Editora Moderna. 2010. Pag. 136 a 138.

Inscrição: 10372 Data do Envio: 04/12/18 19:17

Presados senhores, em relação à questão número 46 da prova de química, creio que seja cabível sua anulação. Para que não haja prejuízo para nenhum candidato do concurso vestibular 2019.

Pois, resolvendo à referida questão chega-se também ao resultado de -102 KJ/mol, que se encontra na alternativa (a). Porque a primeira parte da reação, que é entre as moléculas de etano e gás cloro é de quebra, portanto, endotérmica, tendo como valor final $+3083$ KJ/mol.

Já a segunda parte da reação, que é a formação do cloro-etano e ácido clorídrico é exotérmica, tendo como valor final -3185 KJ/mol.

Dessa forma, fazendo a soma dos dois valores, $+3083 + (-3185)$ chega-se ao valor de -102 KJ/mol.

Portanto, senhores, reitero que a anulação da questão 46 da prova de química seja o procedimento mais justo para todos os candidatos.

Inscrição: 4431 Data do Envio: 04/12/18 23:47

Comando da questão: "avalie as afirmativas sobre organismos transgênicos e assinale a alternativa INCORRETA". A alternativa "E", apontada pelo gabarito provisório como resposta da questão, mostra-se, indiscutivelmente, incorreta. Entretanto, a alternativa "B", na medida em que considera transgenia como o "material genético extraído de determinado ser vivo e que é introduzido em outro"-conceito este referente a transgene, e não transgenia, como aborda a assertiva-, mostra-se, também indiscutivelmente, incorreta, uma vez que transgenia é uma técnica da Engenharia Genética que permite transferir genes de uma espécie para outra com o objetivo de alterar determinadas qualidades de espécies de animais ou vegetais, tendo em vista sua utilização pela humanidade, sendo estes genes transferidos chamados de transgenes e, ratificando o afirmado acima, não refere-se, de maneira alguma, à transgenia, como aborda a assertiva "B". Tendo em vista esses argumentos e levando em consideração a existência de duas respostas a serem assinaladas pelos candidatos para uma mesma questão, requer-se a anulação da questão, pois, como impresso na capa do caderno de provas, "cada matéria possui 7(sete) questões objetivas com 5(cinco) alternativas(A,B,C,D,E), das quais APENAS UMA DEVE ESTAR CORRETA".

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 1

Inscrição: 17570 Data do Envio: 05/12/18 14:28

Recurso contra a questão 18 de Física que afirma o item E como correto que apresenta as assertivas I e III, e isso demonstra um equívoco e está errado ao fazer essa afirmação quanto ao item I dessas assertivas.

Justificativa; considerando os dados no enunciado da questão verifica-se que o circuito está em série, $R_1 = 2.R_2$ e que a diferença de potencial é V , então temos;

I e II – ERRADAS, as questões afirmam que houve uma modificação de tensão quando comparado os dois resistores R_1 e R_2 , mas isso está errado porque o aplicador da prova não informou em nenhum momento, tanto no corpo do texto como nas assertivas, que a corrente elétrica não se modificava (ou seja o aplicador que fez a questão subentendeu que a corrente elétrica ficaria constante), e isso nos leva a um erro conceitual muito grande porque, considerando a Primeira Lei de Ohm em que $V = R.i$, temos que se for feita a modificação inversamente proporcional entre o aumento de resistência elétrica e diminuição de corrente na mesma proporção a diferença de potencial (d.d.p) vai se manter constante e isso torna os dois primeiros itens INCORRETOS, da mesma forma com a diminuição da resistência elétrica e aumento da corrente elétrica na mesma proporção vai tornar a d.d.p constante.

III – CORRETA, conforme o conceito de potência e dissipação de calor.

IV – ERRADA, é ao contrário do que a questão afirma.

Dessa forma, só o item III está correto e isso nos leva ao item A da questão e não ao item E como está no gabarito provisório.

Inscrição: 11553 Data do Envio: 05/12/18 15:27

É inegável que a referida questão possui duas alternativas coerente, a que foi considerada certa e a letra B. Isso, devido a transgênia ser o processo de formação de transgenicos e não o matéria genético como refere a questão. Dessa forma existem duas alternativas considerada incorretas.

Inscrição: 14309 Data do Envio: 05/12/18 15:52

questão 1 -Biologia

questão 1 - Biologia

“Transgenia é uma das ferramentas biotecnológicas que permite introduzir genes de diferentes organismos em genótipos de interesse”. Tal definição não está de acordo com a alternativa "B", a qual foi considerada como correta, afirmando que transgenia REFERE-SE AO MATERIAL GENÉTICO, sendo que era para assinalar a incorreta.

TRANSGENIA refere-se (((((AO PROCESSO)))))) no qual o material genético é extraído[...] tornando a alternativa 'B' incorreta, portanto, a ser assinalada.

A definição abordada na alternativa refere-se a TRANSGENE e não a TRANSGENIA, por isso venho através do recurso que me cabe pedir encarecidamente ao elaborador da questão uma revisão da mesma.

Desde já agradeço, respeitosamente, Vestibulando.

(ref 1: Análise da genética molecular e biotecnologia do livro GENÉTICA: um enfoque conceitual de BENJAMIN A.PIERCE 5º edição.)

(ref 2 : unidade 7 –Genética cap.26 /26.3 Engenharia Genética e Biotecnologia –livro : Amabis e Martho.)

Inscrição: 15780 Data do Envio: 05/12/18 16:21

A alternativa E também está correta pois ao possuir dois carbonos quirais a estrutura A também possui um.

A alternativa seria invalidada caso houvesse nela um advérbio de exclusão restringindo a posse de apenas um carbono quiral.

Atenciosamente.

Inscrição: 18427 Data do Envio: 05/12/18 16:42

A alternativa C refere-se a forma com que se pode transferir o DNA.

Porém não deixa claro se o que é inserido é o vetor ou o DNA no zigoto.. O que é fundamental dentro do processo de clonagem de um DNA bem como o processo de transferência de genes dentro do processo de transgenia. Sendo que após a nova molécula de DNA recombinante formada, O VETOR É INTRODUZIDO num organismo receptor, que vai passar a possuir aquele gene de interesse.

Na alternativa, o termo VETOR aparece somente como uma das etapas do processo. É importante observar que a alternativa afirma que a multiplicação do DNA por clonagem é somente feita APÓS a extração do vetor. Sendo que dentro das etapas de clonagem do DNA primeiramente ocorre o isolamento do DNA de interesse e como segundo momento a união do gene de interesse ao vetor e sucessivamente os processos de transformação, seleção dos clones recombinantes e por fim a multiplicação ou expressão do gene.

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem. A assertiva B descreve resumidamente o processo de transgenia que se refere à extração do material genético de uma espécie e que é introduzida em outra espécie, resultando em um organismo geneticamente modificado (OGM). O uso do termo “outro” foi utilizado de maneira ampla. Outro é um pronome indefinido que se refere a um ser diferente do que se supõe (“Fundamentos da Biologia Moderna”, Amabis e Martho, volume único, 2006, página 655).

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 1

Em relação à assertiva C, consideramos que houve um problema de interpretação de texto. A primeira frase tem como sujeito "O DNA a ser transferido". A segunda frase é iniciada com um sujeito oculto, que se refere ao sujeito da primeira frase, ou seja, "O DNA a ser transferido". Logo fica claro que a assertiva está relacionada ao DNA e não ao vetor.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

Inscrição: 16774 Data do Envio: 03/12/18 14:15

A alternativa "B" também está correta.

Inscrição: 4436 Data do Envio: 03/12/18 14:22

A alternativa 'b' também está correta. Ela afirma que a poliomete tem tratamento, o que é verdade, a poliomete é tratada com repouso absoluto, boa hidratação e remédios para os sintomas (ibuprofeno, diclofenaco e paracetamol por exemplo). A alternativa também afirma que a poliomete pode ser erradicada através da vacinação, o que ocorreu no Brasil, que em 1994 recebeu da OPAS a certificação de área livre de circulação do poliovirus selvagem.

Inscrição: 10282 Data do Envio: 03/12/18 15:11

A alternativa "A" da questão 2 referente à prova de biologia, que diz: "A poliomielite é causada por Enterovirus, um vírus não-envelopado com RNA de cadeia simples. Adquire-se o vírus por meio de gotículas de saliva de pessoas portadoras do vírus" está considerada como INCORRETA no gabarito

No entanto, a alternativa deve ser considerada correta, pois a poliomielite é causada por um Polivirus do tipo Enterovirus não envelopado com RNA de cadeia simples.[1]. Além disso, a doença é transmitida primariamente por via fecal-oral, através da ingestão de alimentos ou água contaminados; e TAMBÉM é transmitida por via oral-oral,[2], através de gotículas expelidas ao falar, tossir ou espirrar. [3]. Desse modo, é um EQUÍVOCO considerar que não há transmissão da poliomielite por meio de gotículas de saliva, visto que ela OCORRE, definitivamente.

Pelo exposto acima e, considerando o gabarito provisório da UNIOESTE, constata-se que existem duas proposições corretas (LETRA A e LETRA D), o que contraria as regras do concurso vestibular, que considera apenas uma assertiva correta.

Devido a isso, pede-se a ANULAÇÃO da questão, pois a alternativa A está correta.

1. Sabin A, Ramos-Alvarez M, Alvarez-Amezquita J; et al. (1960). «Live, orally given poliovirus vaccine. Effects of rapid mass immunization on population under conditions of massive enteric infection with other viruses». JAMA.

2. Ohri, Linda K.; Jonathan G. Marquess (1999).«Polio: Will We Soon Vanquish an Old Enemy?».Drug Benefit Trends. 11 (6): 41–54. Consultado em 23 de agosto de 2008. Arquivado do original em 5 de fevereiro de 2005 (Disponível gratuitamente noMedscape; requer registro.)

3. <<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/poliomielite-sintomas-transmissao-e-prevencao>>

Inscrição: 19471 Data do Envio: 03/12/18 15:20

O agente etiológico da poliomielite é o poliovírus pertencente ao gênero Enterovírus, da família Picornaviridae, composto de três sorotipos: I, II e III. É um vírus composto de cadeia simples de RNA, sem envoltório, esférico, de 24-30 nm de diâmetro. Ao gênero Enterovírus pertencem os grupos: Coxsakie (A com 24 sorotipos e B com 6 sorotipos), Echo (34 sorotipos) e Poliovírus (3 sorotipos). O modo de transmissão pode se dar de pessoa a pessoa, pela via oral-oral, através de gotículas de secreções da orofaringe de pessoas infectadas (ao falar, tossir ou espirrar), 1 a 2 semanas após a infecção; ou de forma indireta, pela via fecal-oral (a principal), através de objetos, alimentos, água etc., contaminados com fezes de doentes ou portadores, 1 a 6 semanas após a infecção.

Inscrição: 17555 Data do Envio: 03/12/18 15:23

A Unioeste errou na questão dois que se refere à disciplina de Biologia, de modo que o gabarito provisório divulgado insere o item D da questão como correto. Entretanto o item A, da mesma questão, também está correto. Comprovando isso, de acordo com - <http://www.cives.ufrj.br/informacao/polio/polio-iv.html> - "A poliomielite é uma doença causada por um enterovírus, denominado poliovírus (sorotipos 1, 2 e 3)". Além disso, comprovando novamente que a doença poliomielite é causada por Enterovírus e que o mesmo é RNA vírus de cadeia simples encontra-se o seguinte argumento conforme publicado em (<http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-transmitidas-por-agua-e-alimentos/pfapolio.html>) " É o poliovírus pertencente ao gênero Enterovírus, da família Picornaviridae, composto de três sorotipos: I, II e III. É um vírus composto de cadeia simples de RNA, sem envoltório, esférico, de 24-30 nm de diâmetro. Ao gênero Enterovírus pertencem os grupos: Coxsakie (A com 24 sorotipos e B com 6 sorotipos), Echo (34 sorotipos) e Poliovírus (3 sorotipos)". Também no documento acessível através do seguinte endereço -https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/385228/mod_resource/content/1/Enterovirus%20polio.pdf- Consta que o vírus da poliomielite é um é causada por um vírus da Família Picornaviridae, do Gênero Enterovirus e Espécie Enterovirus C. Ademais, no mesmo arquivo corrobora-se novamente que o mesmo é um RNA vírus de cadeia simples e que as formas de transmissão da respectiva doença ocorrem por: Pessoa à pessoa através da saliva e mãos contaminadas, soma-se a esse argumento outras formas de contágio como transmissão por água e alimentos contaminados. Fechando o argumento no site da instituição Fiocruz, sendo mais específico; no seguinte endereço - <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/poliomielite-sintomas-transmissao-e-prevencao>- segue a seguinte argumentação sobre as formas de contágio, contendo a informação de transmissão por meio de gotículas de pessoas contaminadas com vírus. Segue a paráfrase da parte que se refere à contaminação : "Uma pessoa pode transmitir diretamente para a outra. A transmissão do vírus da poliomielite se dá através da boca, com material contaminado com fezes (contato fecal-oral), o que é crítico quando as condições sanitárias e de higiene são inadequadas. Crianças mais novas, que ainda não adquiriram completamente hábitos de higiene, correm maior risco de contrair a doença. O Poliovírus também pode ser disseminado por contaminação da água e de alimentos por fezes. A doença também pode ser transmitida pela forma oral-oral, através de

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

gotículas expelidas ao falar, tossir ou espirrar. O vírus se multiplica, inicialmente, nos locais por onde ele entra no organismo (boca, garganta e intestinos). Em seguida, vai para a corrente sanguínea e pode chegar até o sistema nervoso, dependendo da pessoa infectada. Desenvolvendo ou não sintomas, o indivíduo infectado elimina o vírus nas fezes, que pode ser adquirido por outras pessoas por via oral. A transmissão ocorre com mais frequência a partir de indivíduos sem sintomas". Por isso, através desse recurso venho solicitar a anulação da questão 2 da disciplina de Biologia, já que a assertiva A também está correta e a Unioeste pecou nisso.

Inscrição: 17743 Data do Envio: 03/12/18 16:46

A questão possui duas alternativas corretas. A alternativa (B) está correta, visto que, de acordo com o livro "Amabis e Martho, Biologia dos Organismos 2, Editora Moderna; pag. 23.", a poliomielite possui vacinação com vírus virulento inativado (vacina SALK) ou com vírus vivo atenuado (vacina Sabin). E, quanto ao tratamento: o tratamento pode ser feito com o uso de AINE's e repouso em cama. Quanto a erradicação: há sim a possibilidade de erradicação, assim como a própria alternativa menciona que com a aplicação sistemática na população, pode levar à erradicação da doença. De acordo com o Instituto Fio Cruz, há sim projetos para a vacinação da população de forma sistemática objetivando à erradicação da poliomielite no País.

Portanto, solicito a anulação dessa questão, pois possui duas alternativas corretas, o que impossibilita um gabarito definitivo para essa questão.

Inscrição: 11578 Data do Envio: 03/12/18 17:53

Inscrição: 19527 Data do Envio: 03/12/18 18:04

Item A: gabarito provisório está como incorreto, porém, o livro Biologia dos Organismos, Amabis e Martho, volume 2, 2ª edição, página 47, cita que a poliomielite é causada por um enterovírus não-envelopado de RNA de cadeia simples, podendo ser transmitido pela saliva. Já o site <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/poliomielite-sintomas-transmissao-e-prevencao>, cita que a transmissão da poliomielite é feita pela forma oral-oral através de gotículas de saliva expelidas ao falar, tossir ou espirrar. CONCLUSÃO: item correto.

Inscrição: 7935 Data do Envio: 03/12/18 18:19

Item A: gabarito provisório considera-o incorreto. O livro Biologia dos Organismos, Amabis e Martho, volume 2, 2ª edição, página 47, cita que a poliomielite é causada por um enterovírus não-envelopado de RNA de cadeia simples, podendo ser transmitido pela saliva. Já o site <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/poliomielite-sintomas-transmissao-e-prevencao>, cita que a transmissão da poliomielite é feita pela forma oral-oral através de gotículas de saliva expelidas ao falar, tossir ou espirrar. CONCLUSÃO: item correto.

Inscrição: 2199 Data do Envio: 03/12/18 19:53

A questão 2, de BIOLOGIA, que apresenta o enunciado "O Ministério da Saúde atualizou, no início de agosto de 2018, as informações repassadas pelas secretarias estaduais de saúde sobre a situação do sarampo e da poliomielite no País. Atualmente, o Brasil enfrenta surtos, principalmente nos estados de Roraima e do Amazonas, e há a preocupação quanto ao aumento de incidência de doenças que estavam controladas no País. Sobre a poliomielite e/ou sobre o sarampo, assinale a alternativa CORRETA", cujo gabarito contempla a alternativa "D", possui duas alternativas corretas.

A alternativa "A" apresenta uma descrição correta a respeito da poliomielite, uma vez que afirma que a doença é transmitida "por meio de gotículas de saliva de pessoas portadoras do vírus", informação que é validada pelas seguintes fontes:

1. Livro utilizado no ensino médio AMABIS e MARTHO:

"adquire-se o vírus por ingestão de água e alimentos contaminados com fezes de portadores" – p. 71 - 4 ed. - 2015 – 1. Biologia (Ensino médio)

2. A mesma descrição é afirmada pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP Departamento de Microbiologia: "Enterovírus, de transmissão pessoa a` pessoa Saliva, mãos contaminadas"

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/385228/mod_resource/content/1/Enterovirus%20polio.pdf - 2015

<http://www.endpolio.org/worldpolioday>

3. Ministério da Saúde:

"A Poliomielite, também chamada de pólio ou paralisia infantil, é uma doença contagiosa aguda causada pelo poliovírus, que pode infectar crianças e adultos por meio do contato direto com fezes ou com secreções eliminadas pela boca das pessoas infectadas e provocar ou não paralisia."

<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/poliomielite>

4. Secretaria da Saúde:

"Modo de transmissão - Principalmente por contato direto pessoa a pessoa, pelas vias fecal-oral (a principal) ou oral-oral. Essa última se faz através de gotículas de muco da orofaringe."

http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=523&fbclid=IwAR34uzPQRogNeEUo4PH5jBq_bicx9W15JbnJy0d7dO_JbVjoiXtEuAZ7bHE

Inscrição: 18455 Data do Envio: 04/12/18 8:13

De acordo com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, o agente etiológico da Poliomielite é um RNA vírus do subgrupo Enteroviridae. Além do mais, sua transmissão realmente ocorre por gotículas via direta. Dessa maneira, as opções A e D são validadas como respostas.

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/index.php?p=262310

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

Inscrição: 19169 Data do Envio: 04/12/18 8:35

Na alternativa B da referida questão é assinalada a existência de tratamento para a poliomielite, o que é correto uma vez que não foi abordada a existência de uma cura ou tratamento específico para determinados sintomas, sendo considerado tratamento qualquer recurso terapêutico administrado de forma a amenizar um sintoma ou série de sintomas, o que é possível para a poliomielite. Além disso, uma questão bastante abordada é também a aplicação sistemática de vacinas de modo a erradicar a presença da doença, tornando a alternativa B correta.

Inscrição: 16888 Data do Envio: 04/12/18 8:38

O item B fala em tratamento e não em cura. Em muitos casos de doenças crônicas, os pacientes são submetidos a tratamentos, mesmo que estes sejam somente conservadores. Portanto, o item B, também está correto.

Inscrição: 14347 Data do Envio: 04/12/18 11:29

Segundo o Hospital Israelita Albert Einstein, a poliomielite pode ser evitada com vacina e o tratamento pode ajudar, apesar de não haver cura. Seu tratamento inclui repouso, analgésicos e ventiladores portáteis. Dessa forma a alternativa B da questão 2 é verdadeira. Por obsequio, retifiquem-se para que ninguém seja prejudicado.

Inscrição: 9166 Data do Envio: 04/12/18 11:33

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como

Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 2355 Data do Envio: 04/12/18 12:41

A poliomielite não tem tratamento que busca a cura, mas apresenta tratamentos para amenizar ou prevenir, como repouso e analgésicos. A palavra tratamento não tem obrigatoriamente relação com a cura pois tem significado amplo, logo, a alternativa "b" não pode ser considerada incorreta, pois não especifica o tipo de tratamento.

Inscrição: 2666 Data do Envio: 04/12/18 13:52

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como

Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 19886 Data do Envio: 04/12/18 13:54

O gabarito provisório apresenta a ALTERNATIVA D como resposta à questão 2, referente à matéria de biologia. No entanto, a ALTERNATIVA A, que diz: "A poliomielite é causada por Enterovirus, um vírus não-envelopado com RNA de cadeia simples. Adquire-se o vírus

por meio de gotículas de saliva de pessoas portadoras do vírus." também é correta, pelos seguintes motivos:

- A poliomielite, de fato, é causada pela infecção por um membro do gênero Enterovirus conhecido como poliovírus (PV) [1];

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

- Eles, de fato, são vírus pequenos, com diâmetro de 25 a 30 nm, esféricos e não-envelopados; além disso, são formados por uma única fita de Ácido Ribonucléico (RNA) de polaridade positiva. [2] ;

- O vírus da poliomielite é, indiscutivelmente, transmitida (MESMO QUE COM MENOR FREQUÊNCIA) via ORAL-ORAL, por meio de gotículas de saliva de pessoas portadoras do vírus. O que se discute, neste recurso, não é a existência da transmissão oral-fecal, mas sim a existência desse método alternativo de transmissão (POR MEIO DA SALIVA) que legitima o presente recurso, visto que a alternativa A não RESTRINGE as formas de contágio apenas via gotículas de saliva, mas apenas a cita. Se estivesse "Adquire APENAS por meio da saliva [...]", de fato a alternativa estaria errada, porém não é o que ocorre.

Essa forma de transmissão é fundamentada em diversas bibliografias, como, por exemplo, no livro Will We Soon Vanquish an Old Enemy? [3], o qual afirma que a poliomielite é altamente contagiosa por via oral-oral (fonte orofaríngea). Além dessa fonte, outra também corrobora o recurso, alegando que, ocasionalmente, é transmitida por via oral-oral,[4] um modo especialmente visível em áreas com boas condições higiênicas e sanitárias.[3].

O FIOCRUZ [5] também admite tal forma de contágio "A doença também pode ser transmitida pela forma oral-oral, através de gotículas expelidas ao falar, tossir ou espirrar."

Em vista de todo o exposto, SOLICITO à banca que considere a ALTERNATIVA A como correta.

[1] Gorson KC, Ropper AH (2001). «Nonpoliovirus poliomyelitis simulating Guillain-Barré syndrome». Archives of Neurology. 58 (9): 1460–4. PMID 11559319. doi:10.1001/archneur.58.9.1460

[2] enterovírus in Dicionário infopédia de Termos Médicos [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2018. [consult. 2018-06-24 20:47:27]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/termos-medicos/enterovirus>

[3]Ohri, Linda K.; Jonathan G. Marquess (1999). «Polio: Will We Soon Vanquish an Old Enemy?». Drug Benefit Trends. 11 (6): 41–54. Consultado em 23 de agosto de 2008. Arquivado do original em 5 de fevereiro de 2005

[4] Kew O, Sutter R, de Gourville E, Dowdle W, Pallansch M (2005). «Vaccine-derived polioviruses and the endgame strategy for global polio eradication». Annu Rev Microbiol. 59: 587–635. PMID 16153180. doi:10.1146/annurev.micro.58.030603.123625

[5] <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/poliomielite-sintomas-transmissao-e-prevencao>

Inscrição: 3580

Data do Envio: 04/12/18 14:06

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 3529

Data do Envio: 04/12/18 14:17

Solicito a anulação da questão 02 da prova de biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba.Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (página 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos. Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Referencias:

Amabis, José M; Martho, Gilberto R. Biologia. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

Murray, Patrick R. Rosenthal, Ken S. Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio De Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O. Romanos, Maria Tereza V. Maria Tereza V. Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 1094 Data do Envio: 04/12/18 14:24

Alternativa B apresenta ambiguidade.

Ela afirma que a Poliomielite tem tratamento - realmente tem - e a vacinação é um método eficiente que, com a aplicação sistemática na população, pode levar a erradicação da doença. Essa última parte é verdadeira também, visto que a vacinação é um método de prevenção eficaz. Assim, admite-se dupla interpretação da frase considerando como método de prevenção - validando a alternativa - ou como método de tratamento - não validando-a.

Sendo assim, a questão apresenta duas alternativas corretas, devendo, com isso, ser revista ou, até mesmo, anulada.

Agradeço pela atenção.

Inscrição: 19986 Data do Envio: 04/12/18 23:23

A resposta B também pode ser considerada correta, pois a poliomielite tem tratamento (sendo este visando a diminuição do desconforto causado pela doença de forma que garanta a qualidade de vida do mesmo) e a aplicação da vacina poderá levar a erradicação da doença.

Inscrição: 1778 Data do Envio: 04/12/18 15:32

A questão possui duas alternativas corretas e uma terceira que ficou com a escrita incompleta e, como ela está, podemos considerá-la correta também.

No gabarito provisório, está correta a alternativa D e, de fato, está.

No entanto, a alternativa A também está correta. A poliomielite é causada por Enterovírus e este é não-envelopado e possui RNA de cadeia simples, como se pode ver em:

"Agente etiológico:

É o poliovírus pertencente ao gênero Enterovírus, da família Picornaviridae, composto de três sorotipos: I, II e III. É um vírus composto de cadeia simples de RNA, sem envoltório, esférico, de 24-30 nm de diâmetro". Além disso, o vírus pode ser adquirido por meio de gotículas de saliva, conforme o descrito:

"Modo de transmissão:

Pode ser direta de pessoa a pessoa, pela via oral-oral, através de gotículas de secreções da orofaringe de pessoas infectadas (ao falar, tossir ou espirrar), 1 a 2 semanas após a infecção; ou de forma indireta, pela via fecal-oral (a principal), através de objetos, alimentos, água etc., contaminados com fezes de doentes ou portadores, 1 a 6 semanas após a infecção."

Texto completo em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-transmitidas-por-agua-e-alimentos/pfapolio.html>

Somado a isso, da maneira que está escrita, a alternativa B também pode ser entendida como correta, pois a vacinação é o método mais eficiente para erradicar a poliomielite se for aplicada de maneira sistemática na população e, conforme descrito no mesmo site referenciado acima, "Não há tratamento específico, mas as medidas terapêuticas são importantes para redução das complicações e mortalidade. Cuidados gerais como repouso rigoroso nos primeiros dias, reduz a taxa de paralisias. Mudança de decúbito, tratamento sintomático da dor, da febre, da hipertensão arterial e de retenção urinária, uso de laxantes suaves e cuidados respiratórios são importantes para se evitar complicações. Cuidados ortopédicos e fisioterápicos devem ser instituídos oportunamente para evitar deformidades. A fisioterapia deve ser iniciada quando a dor ceder."

Sendo assim, por possuir 3 alternativas corretas, solicito que a questão seja anulada.

Inscrição: 10732 Data do Envio: 04/12/18 15:32

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras. Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos. Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 2925 Data do Envio: 04/12/18 15:32

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de

sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como

Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado

na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de

Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 16307 Data do Envio: 04/12/18 15:42

A questão 2 apresenta como resposta no gabarito provisório a alternativa "D", porém, como publicado pela fiocruz;

"Data de publicação: 15/06/2011 - 00:00

A poliomielite também conhecida como paralisia infantil ou simplesmente pólio, atinge geralmente as crianças e é causada pelo poliovírus. A transmissão acontece quando as fezes infectadas entram em contato com a boca, mas, em casos raros, o contágio também acontece pelo ar."

O que valida também, como resposta a alternativa "A".

Referência: fiocruz.

Link: https://portal.fiocruz.br/busca?search_api_views_fulltext=poliomielite

Inscrição: 8960 Data do Envio: 04/12/18 16:05

RECURSO DA QUESTÃO 02

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o

vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 3692 Data do Envio: 04/12/18 16:05

Por apresentar duas alternativas verdadeiras, solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o

vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 11368 Data do Envio: 04/12/18 16:06

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: **14929** Data do Envio: **04/12/18 17:14**

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: **7911** Data do Envio: **04/12/18 17:19**

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas. Portanto, solicito a anulação da questão dois, da prova de biologia, do vestibular da Unioeste de 2019.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: **2517** Data do Envio: **04/12/18 17:19**

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado

na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

Inscrição: 4226 Data do Envio: 04/12/18 17:20

De acordo com o livro Fundamentos da Biologia Moderna de Amabis e Martho, na edição de número 4, na página 751, a vacina contra o Sarampo é a tríplice viral, efetiva também contra a Caxumba e a Rubéola, confirmando a alternativa (d) como correta. Porém, na mesma página do livro, lê-se que a Poliomielite é causada por Enterovirus, um vírus não envelopado com RNA de cadeia simples [...] adquire-se o vírus por ingestão de alimentos e água contaminados [...]; parece também que o vírus pode ser transmitido pela saliva, confirmando a alternativa (a).

Assim, solicito a anulação da questão de número 1, pois se pede a alternativa correta e duas das alternativas estão corretas, (a)e(d), mas o gabarito aponta como correta apenas a (d).

Inscrição: 10513 Data do Envio: 04/12/18 17:29

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como

Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 13868 Data do Envio: 04/12/18 17:31

De acordo com o livro Fundamentos da Biologia Moderna de Amabis e Martho, na edição de número 4, na página 751, a vacina contra o Sarampo é a tríplice viral, efetiva também contra a Caxumba e a Rubéola, confirmando a alternativa (d) como correta. Porém, na mesma página do livro, lê-se que a poliomielite é causada por Enterovirus, um vírus não envelopado com RNA de cadeia simples [...] adquire-se o vírus por ingestão de alimentos e água contaminados [...]; parece também que o vírus pode ser transmitido pela saliva, confirmando a alternativa (a).

Assim, solicito a anulação da questão de número 2, pois se pede a alternativa correta e duas das alternativas estão corretas, (a)e(d), mas o gabarito aponta como correta apenas a (d).

Inscrição: 8017 Data do Envio: 04/12/18 17:32

Prezada banca examinadora,

Peço a anulação da questão 2 de biologia referente a poliomielite e/ou sarampo, pois existem duas alternativas corretas. O item D foi dado como correto no gabarito provisório, porém a item A também está correto de acordo com as literaturas.

Segundo Amabis & Martho (2004) e Trabulsi (2004), o vírus causador da poliomielite é um Enterovírus, não- envelopado com RNA cadeia simples. Adquire-se vírus por meio da ingestão de água ou alimentos contaminados com fezes dos doentes ou pelo contato com gotículas saliva dos portadores (Trabulsi, 2004; Linhares & Gewandsznajder, 2011; Fiocruz; Secretaria de saúde do Estado de São Paulo.).

REFERÊNCIAS

AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia dos Organismos. Vol.2. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004, página 47.

LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje – Os Seres vivos. Vol. 2. Ed. Ática, São Paulo, 2011, página 38

TRABULSI, Luiz B. & ALTERTHUM, Flávio. Microbiologia. 5 ed. Ed. Atheneu, 2009, páginas 641 e 643.

FIOCRUZ. <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/poliomielite-sintomas-transmissao-e-prevencao>

SECRETARIA De Saúde De São Paulo. <http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-transmitidas-por-agua-e-alimentos/pfapolio.html>

Inscrição: 3994 Data do Envio: 04/12/18 20:12

De acordo com "Fundamentos da Biologia Moderna", de José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho, (volume único, Editora Moderna, 2006, pág. 751) a "poliomielite é causada por um Enterovirus, um vírus não-envelopado com RNA de cadeia simples (+)". De acordo com a Secretaria da Saúde do estado de São Paulo (<http://www.saude.sp.gov.br>), a transmissão "pode ser direta de pessoa a pessoa, pela via oral-oral, através de gotículas de secreções da orofaringe de

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

peças infectadas (ao falar, tossir ou espirrar), 1 a 2 semanas após a infecção". Dessa forma, a alternativa A também está correta e a questão deve ser anulada, uma vez que há mais de uma alternativa verdadeira.

Inscrição: 743

Data do Envio: 04/12/18 20:21

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 17874

Data do Envio: 04/12/18 21:35

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como

Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015

Inscrição: 18492

Data do Envio: 04/12/18 21:54

Prezada banca examinadora,

Peço a anulação da questão 2 de biologia referente a poliomielite e/ou sarampo, pois existem duas alternativas corretas. O item D foi dado como correto no gabarito provisório, porém a item A também está correto de acordo com as literaturas.

Segundo Amabis & Martho (2004) e Trabulsi (2004), o vírus causador da poliomielite é um Enterovírus, não- envelopado com RNA cadeia simples. Adquire-se vírus por meio da ingestão de água ou alimentos contaminados com fezes dos doentes ou pelo contato com gotículas saliva dos portadores (Trabulsi, 2004; Linhares & Gewandszajder, 2011; Fiocruz; Secretaria de saúde do Estado de São Paulo.).

REFERÊNCIAS

AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia dos Organismos. Vol.2. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004, página 47.

LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje – Os Seres vivos. Vol. 2. Ed. Ática, São Paulo, 2011, página 38

TRABULSI, Luiz B. & ALTERTHUM, Flávio. Microbiologia. 5 ed. Ed. Atheneu, 2009, páginas 641 e 643.

FIOCRUZ. <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/poliomielite-sintomas-transmissao-e-prevencao>

SECRETARIA De Saúde De São Paulo. <http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-transmitidas-por-agua-e-alimentos/pfapolio.html>

Inscrição: 20080

Data do Envio: 04/12/18 22:56

Prezada banca examinadora,

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

Peço a anulação da questão 2 de biologia referente a poliomielite e/ou sarampo, pois existem duas alternativas corretas. O item D foi dado como correto no gabarito provisório, porém o item A também está correto de acordo com as literaturas. Segundo Amabis & Martho (2004) e Trabulsi (2004), o vírus causador da poliomielite é um Enterovírus, não- envelopado com RNA cadeia simples. Adquire-se vírus por meio da ingestão de água ou alimentos contaminados com fezes dos doentes ou pelo contato com gotículas salivas dos portadores (Trabulsi, 2004; Linhares & Gewandszajder, 2011; Fiocruz; Secretaria de saúde do Estado de São Paulo.).

REFERÊNCIAS

AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia dos Organismos. Vol.2. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004, página 47.

LINHARES, Sérgio & GEWANDSZAJDER, Fernando. Biologia Hoje – Os Seres vivos. Vol. 2. Ed. Ática, São Paulo, 2011, página 38

TRABULSI, Luiz B. & ALTERTHUM, Flávio. Microbiologia. 5 ed. Ed. Atheneu, 2009, páginas 641 e 643.

FIOCRUZ. <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/poliomielite-sintomas-transmissao-e-prevencao>

SECRETARIA De Saúde De São Paulo. <http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-transmitidas-por-agua-e-alimentos/pfapolio.html>

Inscrição: 12563

Data do Envio: 04/12/18 23:12

A questão possui duas alternativas plausíveis, tendo em vista que a poliomielite é uma doença que possui tratamento e a vacinação pode erradicá-la como ocorreu no passado. Nesse sentido, o caput da questão afirma que a doença previamente controlada voltou aos estados de RR e AM, caracterizando a alternativa B como correta. Em adição, a alternativa D consta que a vacina da tríplice-viral oferece imunização contra três doenças (Sarampo, Caxumba e Rubéola), que é uma informação verdadeira, tornando a alternativa correta.

Inscrição: 4431

Data do Envio: 05/12/18 9:42

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras. Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo Enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol - sendo, portanto, a alternativa "A" correta ao afirmar que "a poliomielite é causada por Enterovirus, um vírus não-envelopado com RNA de cadeia simples. Adquire-se o vírus por meio de gotículas de saliva de pessoas portadoras do vírus". Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas "A" e "D" estariam corretas. Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015 Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017. Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 10745

Data do Envio: 05/12/18 9:55

A questão 2, de BIOLOGIA, que apresenta o enunciado "O Ministério da Saúde atualizou, no início de agosto de 2018, as informações repassadas pelas secretarias estaduais de saúde sobre a situação do sarampo e da poliomielite no País. Atualmente, o Brasil enfrenta surtos, principalmente nos estados de Roraima e do Amazonas, e há a preocupação quanto ao aumento de incidência de doenças que estavam controladas no País. Sobre a poliomielite e/ou sobre o sarampo, assinale a alternativa CORRETA", cujo gabarito contempla a alternativa "D", possui duas alternativas corretas.

A alternativa "B" apresenta uma descrição correta a respeito da poliomielite, uma vez que não especifica o tipo do tratamento "A poliomielite tem tratamento e vacinação é um método eficiente que, com aplicação sistemática na população, pode levar à erradicação da doença", o que permite considerar a conduta de tratamento sintomático, fato que é corroborado em diversas fontes como Hospital Israelita A. Einstein e o Ministério da Saúde.

1. "Não existe tratamento específico, todas as vítimas de contágio deve ser hospitalizadas, recebendo TRATAMENTOS dos sintomas, de acordo com o quadro clínico do paciente." - Ministério da Saúde - <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/poliomielite>

2. "O tratamento pode ajudar, mas não tem cura" e "O tratamento varia. O tratamento inclui repouso, anestésicos e ventiladores portáteis." - fonte: Hospital Israelita A. Einstein.

3. "Não há tratamento específico, mas as medidas terapêuticas são importantes para redução das complicações e mortalidade. Cuidados gerais como repouso rigoroso nos primeiros dias, reduz a taxa de paralisias. Mudança de decúbito, tratamento sintomático da dor, da febre, da hipertensão arterial e de retenção urinária, uso de laxantes suaves e cuidados respiratórios são importantes para se evitar complicações. Cuidados ortopédicos e fisioterápicos devem ser instituídos oportunamente para evitar deformidades. A fisioterapia deve ser iniciada quando a dor ceder." Fonte: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-transmitidas-por-agua-e-alimentos/pfapolio.html>

4. "O tratamento da Poliomielite é sintomático, com administração da medicação preferencialmente por via não parenteral.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

Não há terapia antiviral específica.” -Fonte: DIP: Doenças Infecciosas e Parasitárias 2005- Edição Guanabara Koogan RJ.

Inscrição: 4507 Data do Envio: 05/12/18 10:06

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras. Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua

na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo Enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol - sendo, portanto, a alternativa “A” correta ao afirmar que “a poliomielite é causada por Enterovirus, um vírus não-envelopado com RNA de cadeia simples. Adquire-se o vírus por meio de gotículas de saliva de pessoas portadoras do vírus”. Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas “A” e “D” estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015
Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.
Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 18350 Data do Envio: 05/12/18 10:34

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como

Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado

na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015
Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.
Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 19763 Data do Envio: 05/12/18 11:37

A questão 2 apresenta como resposta no gabarito provisório a alternativa "D", porém de acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), maior referência nacional sobre o assunto:

"A poliomielite, também conhecida como paralisia infantil ou simplesmente pólio, atinge geralmente as crianças e é causada pelo poliovírus. A transmissão acontece quando as fezes infectadas entram em contato com a boca, mas, em casos raros, o contágio também acontece pelo ar", assim a alternativa "A" também pode ser considerada como correta, pois a poliomielite pode, sim, ser adquirida por meio de gotículas de saliva, transportadas, momentaneamente, pelo ar. Além disso, como citado na alternativa A, a poliomielite é causada por um Enterovírus. Portanto, a alternativa A dever ser dada como correta.

Referência: FIOCRUZ

Link: <https://portal.fiocruz.br/noticia/poliomielite>

Inscrição: 14326 Data do Envio: 05/12/18 12:00

Ao analisar a questão 2, da prova da Unioeste, conclui-se que existem duas respostas possíveis - sustentadas pela literatura utilizada no Ensino Médio: Linhares e Gewandsznajder (2009, VOL. 2) e Amabis e Martho (2004, VOL. 2).

Os itens A e D podem ser considerados corretos. Porém, o gabarito provisório divulgado aponta apenas o item D.

O item A apresenta uma das possíveis formas de transmissão do Enterovirus que causa a poliomielite. Apesar de essa forma não ser a mais comum, ela é considerada em literatura científica e de Ensino Médio. Portanto, o item está correto.

Inscrição: 10370 Data do Envio: 05/12/18 12:18

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como

Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 4449 Data do Envio: 05/12/18 12:24

Estava analisando a questão 2 da prova e com o uso da literatura utilizada no ensino médio: Linhares e Gewandsznajder(2009 vol.2) e Amabis e Martho(2004 vol.2).

o gabarito provisório divulgou a alternativa d como correta, porém o uso desse material-de ensino médio- permite concluir que tanto a alternativa A quanto a alternativa D estão corretas.

O item A apresenta uma das possíveis formas de transmissão do Enterovírus que causa a poliomielite. Apesar de não ser a forma mais comum, ela é considerada em literatura científica e de ensino médio. Portanto o item A também está correto.

Inscrição: 12884 Data do Envio: 05/12/18 13:22

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras. Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos. Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 16813 Data do Envio: 05/12/18 13:33

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho (pág 71), bem como Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas. Sendo assim, solicito a anulação da questão.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 21476 Data do Envio: 05/12/18 13:39

Ao analisar a questão 2, da prova da Unioeste 2019, conclui-se que existem duas respostas possíveis - sustentadas pela literatura utilizada no Ensino Médio: Linhares e Gewandsznajder (Ano 2004 VOL. 2) e Amabis e Martho (Ano 2009 VOL. 2).

Os itens B e D podem ser considerados corretos. Porém, o gabarito provisório divulgado aponta apenas o item D.

O item B não apresenta um tratamento específico para a Doença da Poliomielite, mas pode existir tratamento paliativo, de maneira a evitar o agravamento da doença. E, apesar de essa forma não ser a mais comum, ela é considerada em literatura científica e de Ensino Médio. O item, portanto, está correto.

Inscrição: 10372 Data do Envio: 05/12/18 14:02

Presados Senhores, em relação à questão número 29 da prova de história, creio que seja cabível sua anulação. Para que não haja prejuízo para nenhum candidato do concurso vestibular 2019. Pois a questão apresenta duas alternativas incorretas que são a (A) e a (E)

Explico, Senhores, a alternativa (e) aponta que “ a tensão vivenciada frente ao grande número de civis mortos e os abusos cometidos tanto na ocupação estrangeira quanto no processo de independência causaram imensos problemas para a reestruturação dessas nações, uma vez que TODOS eles estenderam esses conflitos às guerras civis estabelecidas posteriormente.

Pois, bem, a palavra TODOS na alternativa (E) generaliza todos os países colonizados, e que tiveram guerras civis, todavia, a África do Sul que era colonizada conseguiu sua independência frente aos ingleses em 31 de maio de 1961, e não passou por um processo de guerra civil após sua independência.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

Logo senhores, a alternativa (E) da questão número 29 da prova de história também é uma exceção, portanto há duas alternativas incorretas, dessa forma acredito que nesse caso a referida questão seja anulada, para que não haja prejuízo para nenhum candidato do concurso vestibular 2019.

Inscrição: 2866 Data do Envio: 05/12/18 14:05

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como

Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 10364 Data do Envio: 05/12/18 14:21

A alternativa b) também está certa, pois a poliomielite não tem cura, mas tratamento sim conforme diz a questão. Existe vacina além das gotas para prevenir a doença e, a vacina seria uma forma de erradicação, pois previne a doença antes de ela ocorrer.

Inscrição: 17150 Data do Envio: 05/12/18 14:38

Segundo a questao, a letra B esta errada,contudo ao me informar nao encontrei o erro. Isso porque, a questao afirma: "a poliomielite tem tratamento" tal afirmacao, esta contida no site [https://www.news-medical.net/health/Treatment-of-Polio-\(Portuguese\).aspx](https://www.news-medical.net/health/Treatment-of-Polio-(Portuguese).aspx) e no site Oswaldo Cruz do Ministerio da saude <https://www.unasus.gov.br/noticia/poliomielite-importancia-da-continuidade-das-campanhas-de-vacinacao>. Eles afirmam, que nao ha um tratamento especifico mas ha um tratamento para cada grau da polio e alem disso, o Ministerio da Saude desenvolveu em outubro de 2016 um guia para a rehabilitacao de pessoa com polio. Ja o restante da frase: "... e a vacinacao é um metodo eficiente que,com a aplicacao sistematica na populacao pode levar a erradicacao da doenca." Tambem esta contido nos links acima e na sugestao da OMS, Obrigada

Inscrição: 15775 Data do Envio: 05/12/18 14:55

Prezada Banca,

Venho pedir o anulamento da questão 2 da prova de Biologia sobre a poliomielite e o sarampo. No comando da questão é pedido a alternativa correta, no entanto, além da alternativa D, que foi dada como gabarito, e que de fato está correta, a alternativa A também está correta, pois segundo Amabis & Martho (2004) e Trabulsi (2004), o vírus causador da poliomielite é um Enterovírus, não- envelopado com RNA cadeia simples. Além disso, adquire-se o vírus por meio da ingestão de água ou alimentos contaminados com fezes dos doentes ou pelo contato com gotículas de saliva dos portadores (Trabulsi, 2004; Linhares & Gewandszajder, 2011; Fiocruz; Secretaria de saúde do Estado de São Paulo.) o que torna indubitável a veracidade da alternativa.

Referências:

AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia dos Organismos. Vol.2. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004, página 47.

LINHARES, Sérgio & GEWANDSZAJDER, Fernando. Biologia Hoje – Os Seres vivos. Vol. 2. Ed. Ática, São Paulo, 2011, página 38

TRABULSI, Luiz B. & ALTERTHUM, Flávio. Microbiologia. 5 ed. Ed. Atheneu, 2009, páginas 641 e 643.

FIOCRUZ. <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/poliomielite-sintomas-transmissao-e-prevencao>

SECRETARIA De Saúde De São Paulo.<http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-transmitidas-por-agua-e-alimentos/pfapolio.html>

Inscrição: 13397 Data do Envio: 05/12/18 15:04

Conforme será demonstrado, esta questão possui 02 alternativas corretas: (B) e (D).

Com isso, solicitamos a anulação da questão.

A banca considerou a letra (D) como o gabarito oficial. No entanto, além da letra (D), a letra (B) também está correta, de acordo com a argumentação a seguir, baseada em `Biologia de Campbell - 10a edição`.

Como sabemos a poliomielite possui tratamento de sintomas. Além disso, a vacinação é sim um método eficaz para a erradicação da doença. A exemplo da varíola, doença viral que, antigamente, foi devastadora em muitas partes do mundo e foi erradicada por um programa de vacinação desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Campanhas de vacinação mundial similares estão em curso para erradicar a pólio e o sarampo.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

Inscrição: 7213 Data do Envio: 05/12/18 15:06

Conforme será demonstrado, esta questão possui 02 alternativas corretas: (B) e (D).

Com isso, solicitamos a anulação da questão.

A banca considerou a letra (D) como o gabarito oficial. No entanto, além da letra (D), a letra (B) também está correta, de acordo com a argumentação a seguir, baseada em `Biologia de Campbell - 10a edição`.

Como sabemos a poliomielite possui tratamento de sintomas. Além disso, a vacinação é sim um método eficaz para a erradicação da doença. A exemplo da varíola, doença viral que, antigamente, foi devastadora em muitas partes do mundo e foi erradicada por um programa de vacinação desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Campanhas de vacinação mundial similares estão em curso para erradicar a pólio e o sarampo.

Inscrição: 12415 Data do Envio: 05/12/18 15:46

Solicito a anulação da questão número 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, pois a mesma apresenta duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como

Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado

na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 19286 Data do Envio: 05/12/18 16:00

Por meio deste recurso, pede-se a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, uma vez que esta possui duas proposições corretas. Conforme Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Todavia, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (pág 462), no início da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Embasado na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 4602 Data do Envio: 05/12/18 16:17

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como

Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado

na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 15843 Data do Envio: 05/12/18 16:19

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como

Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 17534 Data do Envio: 05/12/18 16:19

Prezada banca examinadora,

Peço a anulação da questão 2 de biologia referente a poliomielite e/ou sarampo, pois existem duas alternativas corretas. O item D foi dado como correto no gabarito provisório, porém a item A também está correto de acordo com as literaturas.

Segundo Amabis & Martho (2004) e Trabulsi (2004), o vírus causador da poliomielite é um Enterovírus, não- envelopado com RNA cadeia simples. Adquire-se vírus por meio da ingestão de água ou alimentos contaminados com fezes dos doentes ou pelo contato com gotículas saliva dos portadores (Trabulsi, 2004; Linhares & Gewandszajder, 2011; Fiocruz; Secretaria de saúde do Estado de São Paulo.).

REFERÊNCIAS

AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia dos Organismos. Vol.2. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004, página 47.

LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje – Os Seres vivos. Vol. 2. Ed. Ática, São Paulo, 2011, página 38

TRABULSI, Luiz B. & ALTERTHUM, Flávio. Microbiologia. 5 ed. Ed. Atheneu, 2009, páginas 641 e 643.

FIOCRUZ. <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/poliomielite-sintomas-transmissao-e-prevencao>

SECRETARIA De Saúde De São Paulo. <http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-transmitidas-por-agua-e-alimentos/pfapolio.html>

Inscrição: 10788 Data do Envio: 05/12/18 16:21

Solicito a anulação da questão 02 da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar duas alternativas verdadeiras.

Como descrito por Santos e colaboradores (página 364), a vacina tríplice viral adotada no Brasil desde 2004 atua na prevenção de sarampo, rubéola e caxumba. Entretanto, segundo o mesmo autor (página 451), corroborado por Amabis e Martho, bem como Murray e colaboradores (pág 462), na fase inicial da infecção pelo enterovírus causador da poliomielite, o vírus pode ser encontrado na saliva e ser transmitido por gotículas de aerossol, sendo esse o modo de transmissão mais importante em países desenvolvidos.

Com base na revisão bibliográfica citada acima, as alternativas A e D estariam corretas.

Amabis, José M.; Martho, Gilberto R. Biologia. 4 edição. Moderna. São Paulo-SP. 2015

Murray, Patrick R.; Rosenthal, Ken S.; Pfaller, Michael A. Microbiologia Médica. 8 edição. Elsevier. Rio de Janeiro-RJ. 2017.

Santos, Norma Suely de O.; Romanos, Maria Tereza V.; Wigg, Marcia D. Virologia Humana. 3 edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2015.

Inscrição: 18427 Data do Envio: 05/12/18 16:43

Levando-se em conta que existem dois tipos de poliomielite: A Poliomielite parálitica e a Poliomielite não-paralítica ou ainda levando-se em conta que a mesma recebe diferentes nomes dependendo da parte do corpo afetada: a medula espinhal (poliomielite espinhal), o tronco cerebral (poliomielite bulbar) ou ambos (poliomielite bulbospinal). E ainda tendo conhecimento da definição da palavra tratamento, sendo que esta pode ser definida como: “um conjunto de meios que se utilizam para aliviar ou curar uma doença”. A alternativa B é confusa, pois a mesma não se torna clara quando se refere a vacinação. A alternativa diz: “A poliomielite tem tratamento e a vacinação é um método eficiente que, com a aplicação sistemática da população pode levar a erradicação as doença.” Nota-se que aqui pode se levar em conta que a vacinação pode ser entendida como uma forma de tratamento da doença, o que estaria errado já que a vacinação é uma medida profilática ou seja de prevenção. Desta forma o gabarito estaria certo.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 2

Porém para que haja este entendimento a alternativa colocada como opção não é esclarecedora bem como não especifica com clareza se a vacinação esta contida no contexto como forma de tratamento ou se a vacina é um método eficiente que pode levar a erradicação da doença. O que torna a alternativa confusa e tendenciosa ao erro.

Também é importante observar que levando-se em conta a definição da palavra TRATAMENTO, a afirmação de que a mesma possui tratamento, é conhecedor de que para mesma não existe cura, porém, para alguns tipos de poliomielite existe tratamento onde o foco do tratamento reside em diminuir a sensação de desconforto, acelerar a recuperação e garantir a qualidade de vida do paciente. Ou seja existe tratamento para algumas formas de poliomielite, e a questão não especifica para qual tipo de poliomielite a alternativa se refere.

Tais observações descartam qualquer forma de que a alternativa possa ser considerada errada, seja por ela possuir tratamento, seja na questão da alternativa não ser esclarecedora quanto a colocação da vacina no contexto da questão, ou seja, não está claro se é como tratamento ou prevenção o que é fundamental para o entendimento do que diz a alternativa.

Resposta aos Recursos

Recursos procedem.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 3

Inscrição: 14993 Data do Envio: 03/12/18 15:17

O Gabarito provisório traz a alternativa B, equivocadamente, como correta, pois, em animais do filo dos Cnidários a gástrula original apenas 2 folhetos embrionários (ectoderme e endoderme), como a questão não deixa explícito excessões a alternativa fica inválida.

(Biologia, José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho; 3º edição, Editora Moderna 2010, volume 2 página 197)

Sugestão de resposta: Alternativa E

A alternativa E é correta, visto que a gástrula é formada apenas através do processo de embolia (invaginação). O Celoma, porém, esse sim, é formado por mais de um processo (esquizocelia ou enterocelia). Como a questão se trata da gástrula, a alternativa fica válida.

(Bio, Sônia Lopes e Sérgio Rosso; 3º edição, Editora Saraiva 2013, volume único páginas 528, 529 e 530)

Inscrição: 16307 Data do Envio: 04/12/18 11:39

O Gabarito provisório traz a alternativa B, equivocadamente, como correta, pois, em animais do filo dos Cnidários a gástrula origina apenas 2 folhetos embrionários (ectoderme e endoderme), como a questão não deixa explícito exceções a alternativa fica inválida.

(Biologia, José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho; 3º edição, Editora Moderna 2010, volume 2 página 197)

Sugestão de resposta: Alternativa E

A alternativa E é correta, visto que a gástrula é formada apenas através do processo de embolia (invaginação). O Celoma, porém, esse sim, é formado por mais de um processo (esquizocelia ou enterocelia e até mesmo com blastocela permanente em animais com pseudoceloma). Como a questão se trata da gástrula, a alternativa E pode ser vista como correta.

(Bio, Sônia Lopes e Sérgio Rosso; 3º edição, Editora Saraiva 2013, volume único páginas 528, 529 e 530)

Inscrição: 16888 Data do Envio: 04/12/18 11:54

De acordo com a página de estudo do INFO ESCOLA, a mesoderma só será formada durante a neurulação embrionária dos animais triblásticos. Ofato ocorrente é que durante a gastrulação esses estão em um estágio que é chamado de mesentoderme, na qual essa mesentoderme só se diferenciara em mesoderma e endoderma no período de neurulação. Portanto, a alternativa B não pode estar correta.

Inscrição: 10285 Data do Envio: 05/12/18 10:08

O gabarito provisório traz a alternativa B, equivocadamente, como correta, pois em animais do filo cnidários a gastrula origina apenas dois folhetos embrionários (ectoderme e endoderme). Portanto, como a questão não deixa explícito excessões a alternativa fica invalida. (Biologia, José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho; 3ª edição, editora moderna 2010, volume 2 pagina 197)

Inscrição: 6099 Data do Envio: 04/12/18 17:21

a alternativa considerada como certa (B) afirma que a gastrulação forma 3 folhetos embrionários (ectoderma, endoderma e mesoderma), no entanto nem todos os animais possuem essas três camadas. os cnidários por exemplo possuem apenas a endoderme e ectoderma.

Inscrição: 5280 Data do Envio: 04/12/18 19:22

A questão solicita uma característica da gastrulação : ``...Considerando essas etapas ou fases da embriogênese animal, a gastrulação é caracterizada``, e tem como resposta a letra ``b`` a qual diz : ``por intensa movimentação e reorganização celular, as quais originam os três folhetos germinativos: ectoderma, mesoderma e endoderma.``

Entretanto nem todos os animais na fase de gástrula apresentam três folhetos, as exceções são os cnidários e ctenóforos, que na fase de gástrula formam dois folhetos verdadeiros. O artigo científico intitulado como ``Desenvolvimento embrionário do animais``, publicado em 2014, afirma no tópico sobre gastrulação : ``As células rearranjam-se e em simultâneo com a divisão celular ocorrem movimentos celulares dos blastômeros uns em relação aos outros, formando um embrião com intestino, notocorda e dois ou três folhetos (ectoderme, mesoderme e endoderme). Nos animais diploblásticos, apenas se formam dois folhetos, a ectoderme voltada para o exterior e a endoderme voltada para o interior do embrião. Incluem-se neste grupo os cnidários e ctenoforos.``

Além disso, o livro Biologia Volume 2 de Sônia Lopes e Sergio Rosso, na página 166, afirma que há a formação de dois folhetos na gastrulação de alguns animais e que a regra de formação de três folhetos não serve para todos seres vivos que chegam a essa etapa do desenvolvimento embrionário

Portanto a gástrula não pode ser caracterizada pela formação de três folhetos, pois há filós que passam por gastrulação e formam apenas dois folhetos configurando como incorreta a afirmativa ``B``, sendo assim solicitado a anulação da questão por falta de alternativa correta.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 3

Referências

FERREIRA, F.S. et al, caderno de cultura e ciência, 2008, pag 63

LOPES, S. Bio. Editora Saraiva, São Paulo, 2002 v. 2., pag 166

MOREIRA, C., Desenvolvimento Embrionário dos Animais, Revista Ciência Elementar, 2014, vol 2

Inscrição: **6897** Data do Envio: **04/12/18 21:14**

O Gabarito provisório traz a alternativa B, equivocadamente, como correta, pois, em animais do filo dos Cnidários a gástrula origina apenas 2 folhetos embrionários (ectoderme e endoderme), como a questão não deixa explícito exceções a alternativa fica inválida.

(Biologia, José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho; 3º edição, Editora Moderna 2010, volume 2 página 197)

Inscrição: **17041** Data do Envio: **05/12/18 13:35**

A questão aborda de maneira interessante a embriogênese animal, saindo da forma tradicional de cobra, entretanto creio que houve um equívoco do elaborador ao colocar toda a gastrulação do reino animal origina três folhetos embrionários (alternativa C), pois o filo Cnidaria mesmo passando pela gastrulação durante o seu desenvolvimento embrionário não apresenta os três folhetos germinativos, apresentando somente Ectoderme e endoderme, sendo isso comprovado pelo trecho "Os cnidários apresentam dois folhetos germinativos, a ectoderme e a endoderme, e por isso são chamados de diblásticos, ou diploblásticos..." (Amabis, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues – 3ª ed – Volume 2 – 2010, pg 197). Tornando assim a alternativa (C), dada como correta pelo gabarito provisório, errada.

Inscrição: **16034** Data do Envio: **05/12/18 9:53**

A mesoderma se forma após a gastrulação, durante a neurulação dos animais triblásticos. Desse modo a questão deve ser ANULADA.

Inscrição: **7817** Data do Envio: **04/12/18 22:39**

Nessa questão o equívoco está na generalização da fase de gástrula como originária dos 3 folhetos germinativos em todos os animais. Dessa forma, sabendo-se que em animais do filo Cnidária a etapa supracitada leva a formação apenas do endoderma e do ectoderma a questão não apresenta resposta conforme nas alternativas dadas. Requer-se então, a nulidade da questão.

Inscrição: **9109** Data do Envio: **04/12/18 23:54**

A gastrulação nem sempre forma os três folhetos embrionários (ectoderma, endoderma e mesoderma). Prova disso é encontrada nos cnidários, os quais mesmo possuindo gastrulação apresentam apenas dois folhetos embrionários (ectoderma e endoderma). Assim, a alternativa "B" não está correta.

Inscrição: **13076** Data do Envio: **05/12/18 0:29**

O gabarito correto dessa questão deve ser E.

Explicação : a alternativa "E" tem correspondência com os anos 80/90 e isso pode ser verificado no SEXTO parágrafo. " É como se os grupos aos quais pertencemos social, histórica e geneticamente (nossas "identidades") fossem a origem essencial de nossas motivações (escondidas ou não) e, portanto, constituíssem uma espécie de viés inevitável".

A questão não pode ter como alternativa correta a letra "D", pois o que se afirma nessa assertiva é correspondente aos anos 70. Tal constatação encontra respaldo no TERCEIRO PARÁGRAFO - o qual dá continuidade as ideias dos anos 70 apresentadas nos parágrafos anteriores : " .. Somos divididos e escondemos (inclusive de nós mesmos) uma parte grande de nossas motivações .." Logo, pode-se inferir que refere-se aos anos 70 e não 80/90 enquadrando a alternativa como INCORRETA.

Desse modo, a alternativa correta da questão 3 É A LETRA E.

Inscrição: **19763** Data do Envio: **05/12/18 11:26**

O Gabarito provisório traz a alternativa B, equivocadamente, como correta, pois, em animais do filo dos Cnidários a gástrula origina apenas 2 folhetos embrionários (ectoderme e endoderme), como a questão não deixa explícito exceções, a alternativa fica inválida.

(Biologia, José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho; 3º edição, Editora Moderna 2010, volume 2 página 197)

Alternativa é a E:

A alternativa E é correta, visto que a gástrula é formada apenas através do processo de embolia (invaginação). O Celoma, porém, esse sim, é formado por mais de um processo (esquizocelia ou enterocelia). Como a questão se trata da gástrula, a alternativa E pode ser vista como correta.

(Bio, Sônia Lopes e Sérgio Rosso; 3º edição, Editora Saraiva 2013, volume único páginas 528, 529 e 530)

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 3

Inscrição: 8281

Data do Envio: 05/12/18 16:23

A gastrulação, etapa embrionária, não necessariamente origina 3 folhetos embrionários. Por exemplo, nos cnidários, primeiros organismos a apresentarem tecidos na escala evolutiva, são originadas apenas a endoderme e a ectoderme, sendo considerados animais diblásticos, não triblásticos, por não possuírem mesoderme.

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem. A questão aborda o conhecimento geral e amplamente difundido sobre o processo de gastrulação. O Item B está correto. No livro "Biologia das células, origem da vida, citologia e histologia, reprodução e desenvolvimento", de Amabis e Martho, vol. 1, pág 382, no item: "Do zigoto ao organismo: visão geral do desenvolvimento" encontra-se a seguinte definição: "Durante a fase seguinte, a gastrulação, as células embrionárias continuam a se multiplicar e se organizam, formando a gástrula, estrutura caracterizada pela primeira presença de um "esboço" do tubo digestório e pela diferenciação de três folhetos germinativos: ectoderme, mesoderme e endoderme". Assim, o conceito de gastrulação abordado na questão é correto e não referencia a um grupo específico, não invalidando, portanto, a questão e não prejudicando o desempenho do candidato.

A gastrulação pode também acontecer por diferentes tipos de movimentação celular. A gastrulação das rãs (conforme descrito no livro "Biologia" de Sônia Lopes, 2006, volume único, página 148), por exemplo, ocorre por invaginação e também por epibolia. No livro "Biologia das células, origem da vida, citologia e histologia, reprodução e desenvolvimento, de Amabis e Martho, vol. 1, pág. 386, no item "Tipos de Movimento na Gastrulação", há a descrição de 5 modos de movimentação de células no processo de gastrulação, os quais são denominados: embolia (ou invaginação), involução, ingressão, delaminação e epibolia.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 4

Inscrição: 15126 Data do Envio: 04/12/18 22:01

A questão não possui resposta correta. A letra dada como alternativa certa é a letra A, contudo, esta afirma que mosquitos são causadores de doenças, o que é um equívoco, uma vez que mosquitos atuam somente como vetores de transmissão e não como agentes etiológicos.

Inscrição: 1170 Data do Envio: 03/12/18 16:34

Na questão 4, de Biologia, não há alternativa correta.

Na alternativa A, mosquitos não são causadores de doenças, mas, sim, transmissores.

Na B, a respiração dos anfíbios não é exclusivamente cutânea e eles possuem adaptações que impedem a dissecação.

Na letra C, o coração dos anfíbios possui apenas três cavidades e não, quatro.

Em D, alguns anfíbios possuem cauda, como as salamandras.

Já na letra E, os anfíbios não são homeotérmicos.

Portanto, não há alternativa correta.

Inscrição: 8911 Data do Envio: 03/12/18 17:26

Olá, o item A, da questão nº 4, afirma que os mosquitos são quem causam as doenças nos seres humanos; segue o texto: [...] Muitas espécies se alimentam de insetos e podem ajudar no controle biológico de MOSQUITOS CAUSADORES DE DIVERSAS DOENÇAS HUMANAS.

Contudo, afirmar que o mosquito é causador de diversas doenças humanas não seria um conceito biologicamente errôneo, sendo que o mosquito é um vetor e não um agente causador?

Eu aprendi com meus professores de biologia, que os mosquitos são vetores que transmitem agentes causadores de diversas doenças humanas, como: vírus, protozooses, e nematoides.

Desculpem meu vocabulário tosco, eu agradeço pela atenção e aguardo a resposta da banca.

Inscrição: 7973 Data do Envio: 04/12/18 18:44

A alternativa A está incorreta, uma vez que os mosquitos não causam doenças (" [...] podem ajudar no controle biológico de mosquitos CAUSADORES"). Esses insetos apenas transmitem patologias, atuando como vetores. Assim, há um problema com os conceitos de vetor e agente etiológico na alternativa em questão. Como nenhuma das alternativas está correta, a questão deveria ser anulada.

Inscrição: 9081 Data do Envio: 04/12/18 20:49

O gabarito provisório assinala a letra "A" como resposta correta, porém se afirma que 'mosquitos são causadores de diversas doenças' estando assim incorreto, o correto seria classificar os mosquitos como vetores, que servem de veículo para a transmissão de diversas doenças. Infere-se portanto, que a questão deva ser anulada, estando todas as afirmativas incorretas.

Inscrição: 21024 Data do Envio: 04/12/18 20:00

Venho por meio deste documento interpor recurso contra o gabarito da questão 4 de biologia, a qual considera a letra A como resposta correta. No entanto, a proposição apresenta erro conceitual.

Justificativa: os mosquitos não são os causadores de diversas doenças humanas e sim são os vetores destas.

"Os vetores são organismos que podem transmitir doenças infecciosas entre os seres humanos ou de animais para humanos. Muitos destes vetores são insetos hematófagos, que ingerem micro-organismos produtores de doença durante uma refeição de sangue de um hospedeiro infectado (humano ou animal) e, posteriormente, o injeta em um novo hospedeiro durante a sua subsequente refeição de sangue.

Os mosquitos são os vetores de doença mais conhecidos.

As doenças transmitidas por vetores são causadas por patógenos e parasitas em populações humanas."

REFERÊNCIA: site <http://www.rets.epsjv.fiocruz.br/doencas-transmitidas-por-vetores>

Inscrição: 16724 Data do Envio: 04/12/18 20:10

Prezada Unioeste, solicito anulação da questão 04, da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por não apresentar alternativa correta. A alternativa 'a', divulgada como correta, propõe que mosquitos sejam causadores de doenças, entretanto, mosquitos são transmissores de doenças, as quais podem ser causadas por vermes, bactérias, protozoários e vírus, não por mosquitos.

Inscrição: 17137 Data do Envio: 04/12/18 20:28

Prezada Unioeste,

Solicito anulação da questão 04, da prova de Biologia, do vestibular Unioeste 2019, por não apresentar alternativa correta. A alternativa 'a', divulgada como correta, propõe que mosquitos sejam causadores de doenças, entretanto, os mesmos são transmissores de doenças, as quais podem ser causadas por vermes, bactérias, protozoários e vírus, não por mosquitos.

Inscrição: 2542 Data do Envio: 05/12/18 2:04

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 4

A questão de número 4 em sua assertiva de letra c destaca que O sistema urinário da onça e de outros mamíferos, formado por rins, ureteres, bexiga e uretra, remove ácido úrico do sangue, está correta também pois é eliminado ácido úrico mas em pequenas quantidades, mas não podemos descartar a afirmativa.

Inscrição: 16868 Data do Envio: 05/12/18 11:23

Venho por meio deste documento interpor recurso contra o gabarito da questão 4 de biologia, a qual considera a letra A como resposta correta. No entanto a proposição apresenta erro conceitual.

Justificativa: os mosquitos não são os causadores de diversas doenças humanas e sim são os vetores destas. "Os vetores são organismos que podem transmitir doenças infecciosas entre os seres humanos. Muitos destes vetores são insetos hematófagos, que ingerem microrganismos produtores de doenças durante uma refeição de sangue de um hospedeiro infectado (humano ou animal) e, posteriormente, o injeta em um novo hospedeiro durante a sua subsequente refeição de sangue.

Os mosquitos são vetores de doenças mais conhecidos.

As doenças transmitidas por vetores são causadas por patógenos e parasitas em população humanas."

REFERÊNCIA: site <http://www.rets.epsjv.fiocruz.br/doencas-transmitidas-por-vetores>

Inscrição: 14719 Data do Envio: 05/12/18 11:34

Há um erro conceitual na questão 4 da prova de biologia, a qual o gabarito dado como correto (letra A) afirma que mosquitos são causadores de diversas doenças humanas.

Assim, partindo do princípio biológico -constituído em referências pedagógicas como AMABIS,2004 -que mosquitos são vetores transmissores de doenças e não causadores e, pautando-se na causa da doença como o agente fisiológico, a afirmativa não se fundamenta na biologia, sendo esta passível de anulação.

Inscrição: 18237 Data do Envio: 05/12/18 12:56

Deve ser anulada, porque não há alternativa correta. No item A o termo "mosquitos causadores" torna o item incorreto, pois mosquitos não são causadores de doenças e sim transmissores ou vetores.

Inscrição: 8342 Data do Envio: 05/12/18 13:30

Na questão 4, a alternativa dita como correta (A) referencia os mosquitos predados como causadores de doenças humanas, contudo, eles são na verdade veículos transmissores (vetores) do agente etiológico, sendo portanto o agente etiológico o causador da doença e não o mosquito propriamente dito

Inscrição: 1941 Data do Envio: 05/12/18 16:15

Na questão 4 há a seguinte afirmação "Os anfíbios são animais predadores, que se alimentam de diversos tipos de presas. Muitas espécies se alimentam de insetos e podem ajudar no controle biológico de mosquitos causadores de diversas doenças". Os anfíbios são carnívoro na FASE ADULTA, porém, enquanto seres jovens com fase de desenvolvimento dependente da água, os anfíbios são VEGETARIANOS que se alimentam de limo e detritos vegetais em suspensão na água. Como não há na descrição da afirmativa informação clara em relação à fase de desenvolvimento dos anfíbios, não havia base fundamentada para concluir a resposta.

Inscrição: 11480 Data do Envio: 05/12/18 16:47

Sugiro a anulação da questão com base nos conceitos da biologia atual, visto que não havia nenhuma alternativa correta, uma vez que a alternativa A, correspondente pelo gabarito como correta, não está de acordo com os conceitos de biologia, pois mosquitos não são causadores e sim transmissores de doenças.

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem. Entendemos que o aluno teve a intenção de propor que mosquitos são vetores e não causadores (ou agentes etiológicos) de doenças humanas. Contudo, deve-se lembrar que a saliva de mosquitos pode promover reações alérgicas em seres humanos. Estudos recentes, realizados em camundongos humanizados que simulam o sistema imunológico humano, sugerem um potencial impacto da saliva do mosquito levando ao aumento de células T-killer no sangue periférico, redução da produção de citocinas e mudanças na proporção dos subtipos das células T (MB, Lahon A, Arya RP, Kneubehl AR, Spencer Clinton JL, Paust S, Rico-Hesse R (May 2018). "Mosquito saliva alone has profound effects on the human immune system". PLoS Neglected Tropical Diseases. 12 (5): e0006439. doi:10.1371/journal.pntd.0006439. PMID 29771921). Portanto, consideramos a questão adequada, pois o uso desses termos engloba uma interpretação mais ampla do que apenas a ideia de veiculação de agentes etiológicos pelos mosquitos.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 5

Inscrição: 14020 Data do Envio: 03/12/18 15:15

Anulação de questão. A alternativa (A) também está correta. Quando a alternativa diz que : Onças e outros animais do filo chordata apresentam pelos como uma apormofia, a alternativa usa do conceito de apormofia esta é o termo designado para definir uma característica mais recente derivada de uma característica primitiva de uma espécie ancestral. Portanto pelos seria mais recente e agruparia os animais mencionados na alternativa, visto que ela menciona outros e não todos.

Inscrição: 15126 Data do Envio: 04/12/18 22:01

A letra D poderia ser considerada como correta, dado que a capivara se alimenta de produtores primários – grama –, ela seria considerada como um consumidor primário. Como a onça se alimenta de capivaras, isso torna-a um consumidor secundário, tanto em uma teia, quanto em uma cadeia alimentar. Logo, a alternativa D torna-se válida.

Inscrição: 11700 Data do Envio: 03/12/18 16:50

De acordo com o gabarito disponibilizado, a questão de número 5 apresenta como resposta correta a alternativa de letra E, no entanto, a alternativa A também está correta. Na assertiva A, observamos a seguinte afirmação: "Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelos como uma apomorfia.", como o texto não especifica quais animais são esses, podemos considerar os pertencentes à classe dos mamíferos, que "reúne animais com as seguintes características: a) presença de glândulas mamárias; b) corpo total ou parcialmente recoberto por pelos; c) dentes diferenciados em incisivos, caninos, pré-molares e molares; d) presença de diafragma" (AMABIS; MARTHO, 2009, p.484), e considerando que "apomorfias são, portanto, as novidades evolutivas que aparecem exclusivamente nos organismos de um grupo, definindo-o como tal" (AMABIS; MARTHO, 2009, p.37), podemos considerar que pelos são uma apomorfia da classe Mammalia, o que torna a alternativa A verdadeira. Deste modo, como há duas alternativas corretas para a mesma questão, peço respeitosamente que a mesma seja anulada.

Referência

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 2: Biologia dos organismos. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009. 648 p.484

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 2: Biologia dos organismos. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009. 648 p.37

Inscrição: 17785 Data do Envio: 03/12/18 19:52

A alternativa A também é correta:

"Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelos como uma apomorfia".

De acordo com a Taxonomia de Lineu (Carl von Linné), em seu livro "Systema Naturae", o filo Chordata contém a classe dos mamíferos. Nesse sentido, onças, que pertencem à classe dos Mamíferos, e outros animais da mesma classe apresentam pelos como uma apomorfia. Em consonância com o raciocínio da Taxonomia de Lineu, esses animais estão contidos no filo Chordata e, portanto, satisfaz-se a veracidade da alternativa A.

Solicito, dessa forma, a anulação da questão de número 5.

Inscrição: 10187 Data do Envio: 04/12/18 1:37

A questão pede apenas uma alternativa correta porém apresenta mais de uma questão correta e também não está muito específica. A alternativa A também está correta porque ao dizer "e outros" não está sendo afirmado que todos os animais do filo Chordata devem possuir pelo como apomorfia.

Consoante ao livro do Ensino Médio Amabis e Martho: A pele dos mamíferos apresenta uma apomorfia típica do grupo: a presença de pelos.

Referências: Amabis, J. Mariano; Martho, G. Rodrigues. Biologia, volume 2. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004, p.453.

Assim, peço que a questão seja anulada.

Inscrição: 5822 Data do Envio: 04/12/18 17:10

Questão 5 de biologia a alternativa "A" também deve ser considerada como correta e portanto peço a anulação de tal questão.

Enunciado: A. Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelos como uma apomorfia.

Justificativa: Ao utilizar o termo "e outros animais do filo Chordata...", infere-se que além da onça outros animais do filo Chordata possuem pelos como apomorfia, o que está correto pois além da onça é possível encontrar diversos outros animais que possuem pelos como apomorfia e que estão situados dentro do filo Chordata, os mamíferos.

Se no lugar do pronome indefinido "outros", que é vago e indeterminado, tivesse sido utilizado o termo "demais" ou "todos" a alternativa passaria a se configurar como incorreta, entretanto a única restrição foi de que esses "outros" animais não definidos possuam pelos como apomorfia e estejam no filo dos Cordados, o que torna a alternativa "A" verdadeira pois se faz presente essa possibilidade.

Segundo Amabis e Martho: "A pele dos mamíferos apresenta uma apomorfia típica do grupo: a presença de pelos."

Lopes e Rosso reforçam que : "Além de glândulas mamárias, que são estruturas derivadas da epiderme, esses animais apresentam outras estruturas epidérmicas exclusivas, que são anexos de sua pele: os pelos, as glândulas sebáceas e as glândulas sudoríparas."

Referências:

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 5

AMABIS, J. Mariano; MARTHO, G. Rodrigues. Biologia, volume 2. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004, p.453.
LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio: Volume 3. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p.345

Inscrição: 4431 Data do Envio: 05/12/18 1:40

Comando da questão:"de acordo com as informações acima, o que é CORRETO afirmar?".A alternativa "E", apontada pelo gabarito provisório como resposta da questão, mostra-se , realmente, verdadeira. Entretanto, a alternativa "A"-Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelos como uma apomorfia"-mostra-se, também, verdadeira, tendo, portanto, duas respostas para uma mesma questão. Para justificar a veracidade da assertiva "A", utilizou-se como base o livro "Phylogenetics: Theory and Practice of Phylogenetic Systematics, Second Edition",de E. O. Wiley e Bruce S. Lieberman, em que,no segundo capítulo, na página 32 dessa edição(1981), os autores citam "The other character state that is shared by members of a more restricted monophyletic group nested within the larger group is termed an apomorphy"(traduzindo, para o português, "O outro estado de caractere que é compartilhado por membros de um grupo monofilético mais restrito aninhado dentro do grupo maior é chamado de apomorfia"),ou seja, relacionando essa citação à alternativa "A",a apomorfia, no caso, é apresentar pelos, e, tanto onças quanto outros animais do filo Chordata -os mamíferos,sendo esse o grupo "mais restrito" da citação, enquanto que o "grupo maior", em qual está aninhado um grupo menor que apresenta uma apomorfia, é o filo Chordata - os apresentam. Nesse sentido, não existe nenhum erro em afirmar que "Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelos como uma apomorfia" e, portanto, a assertiva "A" está ,certamente, correta, assim como a "E", proposta pelo gabarito provisório como resposta da questão. Diante desses aspetos e considerando que existem duas respostas para uma mesma questão, requer-se a anulação da questão, pois, como impresso na capa do caderno de provas, "cada matéria possui 7(sete) questões objetivas com 5(cinco) alternativas(A,B,C,D,E), das quais APENAS UMA DEVE ESTAR CORRETA".

Inscrição: 7112 Data do Envio: 05/12/18 7:51

Como os animais da classe dos mamíferos estão inseridos no Filo Chordata, e apresentam pelos como apomorfia, é correto dizer que Onças e outros animais do filo Chordata (os mamíferos) apresentam pelos como apomorfia, deixando a questão com 2 respostas corretas (alternativas A e E).

Inscrição: 4328 Data do Envio: 05/12/18 9:50

Gostaria de solicitar que a questão de biologia número 5 seja anulada pois possui duas assertivas corretas: "A" e "E". A assertiva "A" afirma: " Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelos como uma apomorfia", essa afirmação está correta pois dentro do filo Chordata além das onças é possível encontrar vários animais que possuem pelos como apomorfia, já que a forma como enunciado foi apresentado indica que tal característica pode pertencer a qualquer um dos animais do filo, e tais animais em quantidade indeterminada, pois a expressão "e outros" não particularizou nenhum tipo de animal pertencente ao filo Chordata com base na taxonomia, nem disse que todos possuem pelos como apomorfia. Desse modo, como a palavra utilizada "outros" é um artigo indefinido que expressa quantidade indeterminada e sentido vago, a alternativa passa a valer como correta, pois além das onças o filo Chordata apresenta diversas espécies de animais mamíferos que possuem os pelos como uma apomorfia, já que em relação aos mamíferos pode-se afirmar que: "Além de glândulas mamárias, que são estruturas derivadas da epiderme, esses animais apresentam outras estruturas epidérmicas exclusivas, que são anexos de sua pele: os pelos, as glândulas sebáceas e as glândulas sudoríparas." LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio: Volume 3. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p.345
Assim, solicito a anulação dessa questão devido à existência de duas alternativas corretas- letra A e letra E.

Inscrição: 4507 Data do Envio: 05/12/18 10:07

Comando da questão:"de acordo com as informações acima, o que é CORRETO afirmar?".A alternativa "E", apontada pelo gabarito provisório como resposta da questão, mostra-se , realmente, verdadeira. Entretanto, a alternativa "A"-Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelos como uma apomorfia"-mostra-se, também, verdadeira, tendo, portanto, duas respostas para uma mesma questão. Para justificar a veracidade da assertiva "A", utilizou-se como base o livro "Phylogenetics: Theory and Practice of Phylogenetic Systematics, Second Edition", de E. O. Wiley e Bruce S. Lieberman, em que,no segundo capítulo, na página 32 dessa edição(1981), os autores citam "The other character state that is shared by members of a more restricted monophyletic group nested within the larger group is termed an apomorphy"(traduzindo, para o português, "O outro estado de caractere que é compartilhado por membros de um grupo monofilético mais restrito aninhado dentro do grupo maior é chamado de apomorfia"),ou seja, relacionando essa citação à alternativa "A",a apomorfia, no caso, é apresentar pelos, e, tanto onças quanto outros animais do filo Chordata -os mamíferos,sendo esse o grupo "mais restrito" da citação, enquanto que o "grupo maior", em qual está aninhado um grupo menor que apresenta uma apomorfia, é o filo Chordata - os apresentam. Nesse sentido, não existe nenhum erro em afirmar que "Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelos como uma apomorfia" e, portanto, a assertiva "A" está , certamente, correta, assim como a "E", proposta pelo gabarito provisório como resposta da questão. Diante desses aspetos e considerando que existem duas

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 5

respostas para uma mesma questão, requer-se a anulação da questão, pois, como impresso na capa do caderno de provas, "cada matéria possui 7(sete) questões objetivas com 5(cinco) alternativas(A,B,C,D,E), das quais APENAS UMA DEVE ESTAR CORRETA".

Inscrição: 4679 Data do Envio: 05/12/18 10:45

a alternativa A também está correta.

Inscrição: 6739 Data do Envio: 05/12/18 11:07

Questão 5 Biologia

Solicito que a questão 5 de biologia seja anulada pois além da alternativa "E" a "A" também está correta.

No enunciado da alternativa "A" foi dito que "Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelos como uma apomorfia." , essa afirmação é verdadeira pois além das onças é possível encontrar outras diversas espécies de animais que também possuem pelos como apomorfia e estão incluídos dentro do filo dos Cordados.

A única restrição no enunciado foi de que se tenha além das onças outros animais que tem pelos como apomorfia e sejam cordados, desse modo a alternativa "A" também está correta pois dentro dos Chordados temos vários outros animais que tornam a alternativa verdadeira pois atendem ao que foi exigido na alternativa. EX: Coelho e capivaras que foram citados no texto da questão.

Referencia usada para elaboração do recurso e que é amplamente utilizada a nível de ensino médio:

"A pele dos mamíferos apresenta uma apomorfia típica do grupo: a presença de pelos."

AMABIS, J. Mariano; MARTHO, G. Rodrigues. Biologia, volume 2. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004, p.453.

Desse modo reitero minha solicitação para anulação de tal questão (Número 5)

Inscrição: 19681 Data do Envio: 05/12/18 12:20

Comando da questão:"de acordo com as informações acima, o que é CORRETO afirmar?".A alternativa "E", apontada pelo gabarito provisório como resposta da questão, mostra-se , realmente, verdadeira. Entretanto, a alternativa "A"- "Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelos como uma apomorfia"-mostra-se, também, verdadeira, tendo, portanto, duas respostas para uma mesma questão. Para justificar a veracidade da assertiva "A", utilizou-se como base o livro "Phylogenetics: Theory and Practice of Phylogenetic Systematics, Second Edition", de E. O. Wiley e Bruce S. Lieberman, em que, no segundo capítulo, na página 32 dessa edição(1981), os autores citam "The other character state that is shared by members of a more restricted monophyletic group nested within the larger group is termed an apomorphy"(traduzindo, para o português, "O outro estado de caractere que é compartilhado por membros de um grupo monofilético mais restrito aninhado dentro do grupo maior é chamado de apomorfia"), ou seja, relacionando essa citação à alternativa "A", a apomorfia, no caso, é apresentar pelos, e, tanto onças quanto outros animais do filo Chordata -os mamíferos, sendo esse o grupo "mais restrito" da citação, enquanto que o "grupo maior", em qual está aninhado um grupo menor que apresenta uma apomorfia, é o filo Chordata - os apresentam. Nesse sentido, não existe nenhum erro em afirmar que "Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelos como uma apomorfia" e, portanto, a assertiva "A" está , certamente, correta, assim como a "E", proposta pelo gabarito provisório como resposta da questão. Diante desses aspectos e considerando que existem duas respostas para uma mesma questão, requer-se a anulação da questão, pois, como impresso na capa do caderno de provas, "cada matéria possui 7(sete) questões objetivas com 5(cinco) alternativas(A,B,C,D,E), das quais APENAS UMA DEVE ESTAR CORRETA".

Inscrição: 1369 Data do Envio: 05/12/18 12:56

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR REFERENTE AO PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE), publicado no site <https://www5.unioeste.br/portaunioeste/publicacoes-2019> no dia 02/12/2018.

Apresento recurso junto à comissão, contra o gabarito preliminar constante no referido site da universidade. A questão objeto de contestação é: 5 (cinco) de Biologia.

A decisão objeto de contestação é GABARITO PRELIMINAR INCORRETO, a questão tem como tema a interdisciplinaridade e percorre a fisiologia animal, taxonomia, cadeia alimentar, bem como, está em conformidade com os conteúdos programáticos do edital manual do candidato área III biologia p.18 nos itens: a) I, d) III e c)VI. Contudo a alternativa que a banca examinadora previamente, deu-se por correta foi a letra (E); mas, segundo Linné (Carl von Linné) pai da taxonomia, a classificação dos seres vivos em diferentes grupos (conhecidos por taxons), de acordo com as suas semelhanças genéticas: Reino, Filo, Classe, Ordem, Família, Gênero e Espécie. Ao saber disso, a classe dos mamíferos na qual o gênero puma está inserido as principais características. A classe mamíferos: animais vertebrados que se alimentam do leite de suas mães, por essas possuírem glândulas mamárias, além disso, mamíferos possuem dentes diferenciados (incisivos, caninos, pré-molares e molares) corpo coberto de pelos, cérebro desenvolvido e a presença de glândulas sudoríparas. E as principais características do gênero puma são: corpo alongado, cabeça pequena, orelhas pequenas, curtas e arredondadas, pescoço e

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 5

cauda longa, sua pelagem varia conforme a região e possuem dentes diferenciados (incisivos, caninos, pré-molares e molares). Portanto, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão no referido gabarito, pois o mesmo não apresenta resposta correta.

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão, pois as principais características dos táxons classe mamífera e gênero puma são glândulas mamárias, pelo ou dentes. Não o diafragma como foi descrito na questão. Conforme material didático de nível ensino médio de fisiologia animal comparada, o livro "Systema Naturae" de Linné que explica a divisão dos táxons de acordo com características genéticas: Reino, Filo, Classe, Ordem, Família, Gênero e Espécie. Neste sentido, solicito o deferimento do recurso apresentado.

Os documentos, referências e/ou outras fontes externas, listando abaixo:

Livro Systema Naturae autor Carl von Linné

<https://www.significados.com.br/taxonomia/>

<https://www.infoescola.com/mamiferos/puma/>

Livro zoologia geral e comparada II, 1998 – Páginas 70 a 74

Inscrição: 17061 Data do Envio: 05/12/18 13:28

Solicito que a questão 5 de biologia seja anulada pois além da alternativa "E" a "A" também está correta.

No enunciado da alternativa "A" foi dito que "Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelos como uma apomorfia.", essa afirmação é verdadeira pois além das onças é possível encontrar outras diversas espécies de animais que também possuem pelos como apomorfia e estão incluídos dentro do filo dos Cordados.

A única restrição no enunciado foi de que se tenha além das onças outros animais que tem pelos como apomorfia e sejam cordados, desse modo a alternativa "A" também está correta pois dentro dos Chordados temos vários outros animais que tornam a alternativa verdadeira pois atendem ao que foi exigido na alternativa. EX: Coelhos e capivaras que foram citados no texto da questão.

Referencia usada para elaboração do recurso e que é amplamente utilizada a nível de ensino médio:

"A pele dos mamíferos apresenta uma apomorfia típica do grupo: a presença de pelos."

AMABIS, J. Mariano; MARTHO, G. Rodrigues. Biologia, volume 2. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004, p.453.

Desse modo reitero minha solicitação para anulação de tal questão

Inscrição: 10745 Data do Envio: 05/12/18 15:14

A questão 5, de BIOLOGIA, que apresenta o enunciado "Em julho de 2018, uma onça-parda macho, de aproximadamente três anos, capturada em uma armadilha na mata do Lago Municipal de Cascavel, foi solta em uma reserva próxima ao município. A onça-parda (Puma concolor) é um animal com pelos curtos de cor marrom-avermelhada no dorso, tem hábitos noturnos e se alimenta de animais roedores, tais como pacas, cutias, capivaras, coelhos queixadas, entre outros. (Fonte: <http://www.parqueestadualserradomar.sp.gov.br/pesm/especie/susuarana/>).

De acordo com as informações acima, o que é CORRETO afirmar? , cujo gabarito contempla a alternativa "E", possui duas alternativas corretas. A alternativa "A" apresenta uma descrição correta a respeito do Filo Chordata "Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelos como uma apomorfia", já que no filo Chordata, encontra-se o subfilo Vertebrata, que engloba a classe Mammalia, na qual encontramos a cobertura total ou parcial do corpo por pelos, como apomorfia. Ao não generalizar, em "outros animais do filo Cordata" inclui-se os outros mamíferos, que apresentam pelos como apomorfia, portanto não há erro na alternativa.

Inscrição: 11400 Data do Envio: 05/12/18 15:29

Questão D, onça se alimenta de capivara

Inscrição: 11553 Data do Envio: 05/12/18 15:30

A referida questão constata como correta a letra E, porém a letra e também está correta devido a família Carnívora possuir como característica a diferenciação dos dentes

Inscrição: 15775 Data do Envio: 05/12/18 15:52

Prezada Banca,

Venho pedir o anulamento da questão 5 da prova de Biologia sobre a onça-parda. No comando da questão é pedido a alternativa correta, no entanto, além da alternativa E, que foi dada como gabarito, a alternativa A também está correta, pois a Classe Mammalia (classe a qual faz parte as onças e outras espécies), que pertence ao filo Chordata, apresenta pelos como apomorfia. Como afirma Amabis e Martho: "A pele dos mamíferos apresenta uma apomorfia típica do grupo: a presença de pelos" e também por Lopes e Rosso: "Além de glândulas mamárias, que são estruturas derivadas da epiderme, esses animais apresentam outras estruturas epidérmicas exclusivas, que são anexos de sua pele: os pelos, as glândulas sebáceas e as glândulas sudoríparas". Assim fica indubitável a veracidade da alternativa.

Referências:

Amabis, J. Mariano; Martho, G. Rodrigues. Biologia, volume 2. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004, p.453.

Lopes, Sônia; Rosso, Sergio. Bio: Volume 3. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2010, p.345

Inscrição: 12416 Data do Envio: 05/12/18 16:22

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 5 DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, solicita-se anulação da questão, visto que as alternativas "A" e "E" estão corretas.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 5

A alternativa "A" trás a seguinte afirmação: "Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelo como um aporfia". Levando-se em consideração a lógica de conjuntos e que pelos são uma apomorfia dos mamíferos. Sendo os mamíferos um subconjunto o filo Chordatas, não há justificativa para negar que pelos possam ser considerados uma apomorfia de onças e outros animais, visto que o uso da palavra "outros" prejudica a interpretação da alternativa. Desso modo, sendo "outros" um pronome indefinido, não há justificativa lógica para negar que "outros animais do filo Chordata" apresentam pelos como uma apomorfia, pois não se pode restringir ou universalizar tal característica através do uso de um pronome indefinido, como seria no caso da substituição de "outros" por "todos", por exemplo.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 18583 Data do Envio: 05/12/18 16:42

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 5 DA PROVA DE BIOLOGIA, solicita-se anulação da questão, visto que as alternativas "A" e "E" estão corretas.

A alternativa "A" trás a seguinte afirmação: "Onças e outros animais do filo Chordata apresentam pelo como um aporfia". Levando-se em consideração a lógica de conjuntos e que pelos são uma apomorfia dos mamíferos. Sendo os mamíferos um subconjunto o filo Chordatas, não há justificativa para negar que pelos possam ser considerados uma apomorfia de onças e outros animais, visto que o uso da palavra "outros" prejudica a interpretação da alternativa. Desso modo, sendo "outros" um pronome indefinido, não há justificativa lógica para negar que "outros animais do filo Chordata" apresentam pelos como uma apomorfia, pois não se pode restringir ou universalizar tal característica através do uso de um pronome indefinido, como seria no caso da substituição de "outros" por "todos", por exemplo.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem. A assertiva A faz menção da apomorfia "pelos" para o FILO Chordata e não para a CLASSE Mammalia. No livro "Fundamentos da Biologia Moderna", Amabis e Martho, volume único, 2006, página 240, "de acordo com a cladística, organismos com um ancestral comum exclusivo compartilham certas características denominadas apomorfias" [...] "Em outras palavras, apomorfias são "novidades evolutivas" que aparecem exclusivamente nos organismos de um grupo, definindo-o como tal". Logo, pelos não são apomorfias de Chordata, mas sim de mamíferos.

Dentro de uma cadeia alimentar temos vários níveis tróficos, sendo constituídos na seguinte ordem: 1° - produtores; 2° consumidores primários; 3° consumidores secundários etc... Sendo assim, o terceiro nível trófico é constituído pelos consumidores secundários, sendo estes representados na assertiva como a onça ("Fundamentos da Biologia Moderna", Amabis e Martho, volume único, 2006, página 26).

De acordo com o livro "Fundamentos da Biologia Moderna", Amabis e Martho, volume único, 2006, página 438, "Os mamíferos caracterizam-se por apresentar: a) glândulas mamárias; b) corpo total ou parcialmente recoberto por pelos; c) dentes diferenciados e d) diafragma". Logo, considera-se a assertiva E totalmente correta.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Biologia

Número da questão: 6

Inscrição: 14020 Data do Envio: 03/12/18 15:36

Anulação da questão. O item 2 que diz: o tecido conjuntivo denso é um dos tipos de tecido conjuntivo especial, caracterizado pela escassez de matriz extracelular e abundante quantidade de células. Pode se dizer que esse item está certo porque não há uma comparação de quantidades de células com outra localidade isso relativiza o argumento de haver mais ou menos. E portanto esse item 2 está certo e requer anulação.

Inscrição: 10746 Data do Envio: 03/12/18 18:03

Em relação à questão 6, há um equívoco na afirmativa IV, a qual não especificou corretamente o sentido requerido. Sabe-se que a região cortical do cérebro é composta pela substância cinzenta, onde estão inseridos os corpos celulares dos neurônios, e pela substância branca, onde estão localizadas as células da glia. Acerca da medula espinhal, há inversão entre a substância cinzenta (onde estão encontradas as células da glia) e a substância branca (onde estão localizados os corpos celulares dos neurônios). Logo, solicito a anulação da questão, pois não houve especificação da região requerida.

Inscrição: 19169 Data do Envio: 04/12/18 8:55

O tecido conjuntivo denso é um grupo abrangente que contém diversas características e pode ser encontrado em diversos locais, como nos tendões, onde são formados por densos feixes de colágeno e apresentam escassez de matriz extracelular, corroborando com o apresentado pelo item II da questão. Além disso, a afirmação de que este tecido possui abundante quantidade celular isto deve ser tomado como verdade, visto que não foi fornecida uma base comparativa quanto a outro tipo de tecido, permitindo a livre interpretação e comparação com qualquer tecido existente fazendo com que seja possível afirmar sua abundância de células.

Inscrição: 2349 Data do Envio: 04/12/18 14:05

A substância cinzenta (aglomerado dos corpos celulares dos neurônios) é um componente presente em uma das duas regiões do sistema nervoso central, não do tecido nervoso, o qual apresenta e diferencia tais compostos celulares (neurônios e axônios).

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem. No livro "Biologia das células, origem da vida, citologia e histologia, reprodução e desenvolvimento", de Amabis e Martho, vol. 1, pág. 286-288, no item "Características Gerais e Tipos de Tecido Conjuntivo", os tecidos conjuntivos especiais são adiposo, cartilaginoso, ósseo e hematopoiético. O tecido conjuntivo denso se enquadra na categoria de tecido conjuntivo propriamente dito. Ainda de acordo com o mesmo livro, na página 289, no item "Substância Fundamental Amorfa": "a matriz extracelular dos tecidos conjuntivos é constituída por fibras mergulhadas em um gel aquoso...". Complementando, na página 290, no item "Tipos de Fibras", "nos tecidos conjuntivos podem ser encontrados três tipos de fibras: colágenas, elásticas e reticuladas". O colágeno é constituinte integrante da matriz extracelular.

Ainda no mesmo livro supracitado, no capítulo 16 intitulado "Tecido nervoso", localizado entre as páginas 335 e 340, os tipos celulares do tecido nervoso descritos são: neurônios e células da glia (ou gliócitos). Os órgãos que constituem o sistema nervoso (por exemplo: encéfalo e medula espinhal) são formados pelo tecido nervoso. Quando se observam as secções destes órgãos macroscopicamente podemos distinguir duas regiões, as quais são denominadas: substância branca e substância cinzenta. No encéfalo, a substância branca está localizada profundamente à substância cinzenta que é denominada córtex cerebral; e na medula, ela está localizada externamente à substância cinzenta que é denominada de H medular. Histologicamente, a substância cinzenta, independentemente do local onde ela se encontra, é caracterizada pela presença dos corpos celulares dos neurônios, células da glia e fibras nervosas amielínicas.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Filosofia

Número da questão: 8

Inscrição: 1369

Data do Envio: 05/12/18 12:54

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR REFERENTE AO PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE), publicado no site <https://www5.unioeste.br/portaunioeste/publicacoes-2019> no dia 02/12/2018.

Apresento recurso junto à comissão, contra o gabarito preliminar constante no referido site da universidade. A questão objeto de contestação é: Nº 8 (oito) de Filosofia.

A decisão objeto de contestação é GABARITO PRELIMINAR INCORRETO, a questão tem como tema teoria do conhecimento e formação da polis ideal com o texto de apoio, um fragmento do livro a República do Filósofo Platão, bem como, está em conformidade com os conteúdos programáticos do edital manual do candidato área II filosofia p.15, item “b”. Contudo a alternativa que a banca examinadora previamente, deu-se por correta foi a letra (D); mas, os poetas não querem se atentar ao modo inteligível, como também, não copiam o mundo inteligível. A eles se refere o lado sensível (empírico). Portanto, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão no referido gabarito, pois o mesmo não apresenta resposta correta.

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão consta no livro a “Republica de Platão”, no qual o filósofo faz inúmeras indagações sobre polis ideal e política e como a presença do lado sensível, muitas vezes, nos leva ao erro, assim, faz-se necessário o lado inteligível (filosófico) e racional. Logo, é notório que poetas se enquadram no lado sensível e por isso são perigosos para polis ideal: política e justiça. Desse modo se aplica da exclusão deles. Eles (os poetas) não copiam e não reproduzem o lado inteligível, eles apenas possuem o lado sensível. Neste sentido, solicito o deferimento do recurso apresentado.

Os documentos, referências e/ou outras fontes externas, listando abaixo:

Livro a Republica de Platão

Teoria das idéias de Platão

Conteúdo programático correspondente aos alunos no edital p.15, item “b”. Teoria do conhecimento.

Resposta aos Recursos

A resposta oferecida (no item D) não afirma que poetas imitam isto ou aquilo; limita-se a dizer que a atividade poética é, enquanto tal, imitação, e não pensamento racional fundado nas Ideias. Segundo a ‘República’, em vez de atentar às Ideias, os poetas são imitadores; as atitudes de filósofos e poetas são mutuamente excludentes, e é esse o motivo da expulsão dos poetas. Por isso, a objeção ora interposta não se aplica e a questão deve ser mantida sem alterações.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Filosofia

Número da questão: 11

Inscrição: 13633

Data do Envio: 03/12/18 23:09

A questão 11 aponta que há duas alternativas corretas e duas incorretas. Ao analisar o fragmento de texto colocado na questão, infere-se que, conforme o filósofo Marx descreve, a realização efetiva da teoria ocorre através de sua radicalização e, por conseguinte, materialização. Dessa forma, é válido analisar as assertivas:

I. A teoria tudo vence por ser superior e não depender de nenhum poder material. - Incorreta, pois, assim como o enunciado descreve, para que a teoria vença, ela depende de sua concretização no âmbito material, não sendo superior, mas, sim, dependente da mesma.

II. Quando a teoria penetra na consciência dos trabalhadores, se transforma em força material. - Correta, porque, ao momento em que as ideias ingressam na compreensão da classe trabalhadora, elas geram sua radicalização e, conseqüentemente, transforma-se em uma expressão material e concreta.

III. Em razão do analfabetismo, a teoria não é capaz de apoderar-se das massas. Incorreta, pois o fragmento presente na questão não indica o analfabetismo como um fator limitante de apoderação das massas. Segundo Marx apresenta no texto, para a teoria apossar-se das massas, o trabalhador precisa se reconhecer nela e, visto essa condição, o ideal socialista pode atingi-lo mesmo sendo um analfabeto, uma vez que a expressão teórica pode ser difundida através de programas de mídia em geral, discursos, cartazes e eventos, os quais são de acessibilidade intelectual e assimilação tanto de alfabetizados quanto de analfabetos, mostrando que, visto sua ausência no enunciado e sua improcedência real, o analfabetismo não pode ser capaz de inibir o apoderamento da teoria nas massas.

IV. A expressão teórica se realiza num povo quando representa seus interesses. Incorreta, visto que, conforme o enunciado da questão discorre, a realização da teoria, após o trabalhador reconhecer-se nela, ocorre através de sua radicalização e concretização no espaço material. O fato de princípios de uma teoria representarem os anseios de uma classe não significa, necessariamente, que eles serão concretizados e colocados em prática. Não sendo eles representados praticamente, a teoria não se realiza, assim como o próprio fragmento escrito pelo filósofo Marx mostra: "[...]A teoria só se efetiva num povo na medida em que representa a concretização das suas necessidades". Dessa forma, é possível observar que somente uma está correta e, sendo assim, a alternativa (A) é a correta.

Inscrição: 9004

Data do Envio: 04/12/18 15:45

O item um está incorreto, uma vez que no texto diz que a teoria só se apodera das massas após se transformar em poder material.

O item II está incorreto pois o texto não cita força material, apenas poder material.

O ítem III está incorreto uma vez que na linha 3 o texto diz claramente " a teoria é capaz de apoderar-se das massas assim que se evidencia ad hominem."

O item IV está incorreto uma vez que a expressão teoria se realiza num ovo quando representa suas necessidades, não necessariamente seus interesses.

Portanto, gabarito letra E

Inscrição: 18185

Data do Envio: 04/12/18 19:55

Na questão 11 de filosofia, ocorreu um erro no gabarito provisório. A alternativa A é a correta, apresenta-se apenas uma sentença correta, visto que a sentença 4 está incorreta. De acordo com o texto de Marx, a teoria só se efetiva num povo na medida em que representa a concretização das suas necessidades. Já na sentença 4, relata que a expressão teórica se realiza num povo quando representa seus interesses. Notavelmente, interesses não é sinônimo de necessidades. A exemplo, os esforços que a elite brasileira faz para se manter no poder é um interesse do grupo. Já em relação as condições deploráveis dos trabalhadores, na revolução industrial inglesa, havia uma necessidade de se mudar aquela situação. Então, essa necessidade de melhores condições trabalhistas efetiva a expressão teórica. Não é apenas um interesse, mas uma necessidade.

Inscrição: 11480

Data do Envio: 05/12/18 16:54

Baseado no excerto apresentado pela questão, sugiro a anulação da questão, uma vez que em nenhum momento o texto cita a consciência dos trabalhadores, sendo apenas referente às massas, o que não é equivalente à trabalhadores.

Resposta aos Recursos

De fato, a redação do item IV permite a interpretação interposta no PRIMEIRO e no TERCEIRO recursos, a saber, que a expressão teórica capaz de representar os interesses de um povo não significa, necessariamente, que tais interesses serão concretizados e colocados em prática. Portanto, somente, a alternativa (A) está correta.

Com relação ao SEGUNDO recurso, indeferimos parcialmente, uma vez que fica claro que poder material e força material são usados com o mesmo significado. Portanto, somente, a alternativa (A) está correta.

Indeferimos o QUARTO recurso visto que fica claro que trabalhadores e massas podem ser usados com o mesmo significado, tal como mostram os inúmeros escritos do filósofo Marx. Portanto, somente, a alternativa (A) está correta.

Decisão da Banca: **Alterar Questão para A**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Filosofia

Número da questão: 12

Inscrição: 3722

Data do Envio: 05/12/18 12:47

Nessa questão, o autor(Martin Heidegger) e a obra (Ser e tempo) não constam no Manual do Candidato, ou seja, o assunto não foi sugerido pelo edital.

Desse modo, a oportunidade para resolve-la não foi amplamente ofertada devido a não contemplação de tal aprofundamento na matéria sem o apoio explícito do Conteúdo Programático das Provas.

Se por um lado Aristóteles foi muito bem exposto na alternativa (e também citado no edital), Heidegger,por outro, não estava ampla e claramente descrito, caracterizando então em uma questão de 'pega', prejudicando a função prima do vestibular que é testar a compreensão dos conteúdos do ensino médio.

Por isso peço a revisão dessa questão quanto a sua validade avaliativa, pois um conteúdo fora do previsto não se caracteriza como uma estratégia para avaliar o conhecimento do aluno.

Resposta aos Recursos

Nesta questão, Heidegger serve de espelho para avaliar a capacidade de apreensão dos fundamentos substancialistas de toda e qualquer teoria do conhecimento pós-aristotélica. A questão não exige conhecimentos a respeito do filósofo Heidegger além daqueles expressos em seu enunciado, e todas as alternativas mencionam Aristóteles, sistematicamente. A capacidade de compreender a filosofia do pensador grego é avaliada, portanto, mediante contraste com outra filosofia, cuja caracterização no enunciado é suficiente para a resolução da questão. Dessa forma, a questão exemplifica o caráter do exame vestibular da Unioeste, que busca evitar avaliações conteudísticas ao exigir do candidato um exercício de interpretação do texto filosófico.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Filosofia

Número da questão: 14

Inscrição: 13229

Data do Envio: 03/12/18 16:09

Não ha alternativa correta, pois Latour não sugere que a solução do impasse EXIGE reflexões de caráter filosófico acerca da ciência, e sim manifesta-se, para uma solução, e não para A ÚNICA solução.

Resposta aos Recursos

A reflexão de Latour exige, sim, que reconsideremos aspectos de natureza epistemológica e política tradicionalmente utilizados na caracterização da atividade humana que denominamos ciência em sua relação com a sociedade mais ampla que a abriga. Tal reconsideração desloca pressuposições que, além de serem sistematicamente desenvolvidas na tradição filosófica desde o século XVII, foram amplamente tematizadas na filosofia da ciência desde o final do século XX e ainda o são hoje em dia. Isso fica claro com a menção à distinção entre fato e valor. É uma questão, enfim, que diz respeito à natureza da ciência e do conhecimento científico. Nesse sentido, qualquer solução envolve uma reflexão filosófica, embora não exija que isso venha a ser um assunto exclusivo de uma partição específica da academia, nem um discurso restrito a uma vertente filosófica alheia a estudos sociológicos, antropológicos, cognitivos ou a qualquer espécie de naturalização da filosofia. Não por outro motivo, as reflexões de Latour despertam interesse e discussão também entre tais profissionais.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 16

Inscrição: 16873 Data do Envio: 03/12/18 14:51

visto que na afirmação II consta que a quantidade de movimento linear de um sistema se conserva somente se a resultante das forças que atuam é zero, a afirmação I não pode estar certa, sendo que diz que a lei de conservação da quantidade de movimento linear é universal e geral. Não se pode afirmar sua universalidade e generalidade visto que não pode ser aplicada a qualquer sistema, apenas a sistemas isolados. Logo, apenas as afirmativas II e III estão corretas, e o gabarito deveria ser a letra B e não a letra D

Inscrição: 17810 Data do Envio: 03/12/18 16:05

O gabarito provisório traz a alternativa D como correta, no entanto, a B é, realmente correta. Em vista disso, o gabarito deve ser alterado.

Justificativa:

I - (incorreta) o princípio de conservação da quantidade de movimento é valido apenas para sistemas isolados.

II - (correta)

III - (correta)

Inscrição: 17785 Data do Envio: 03/12/18 19:59

O gabarito traz a alternativa D como correta, no entanto, a alternativa B é, realmente, a correta. Em vista disso, solicito a alteração do gabarito para a alternativa B.

Justificativa:

I-(incorreta) a lei de Conservação da quantidade de movimento linear não é universal e generalizada. Ela somente é válida para os sistemas isolados.

II- correta

III- correta

Inscrição: 14347 Data do Envio: 04/12/18 11:29

Não há no manual do candidato a solicitação para que o candidato tome conhecimento sobre conceitos básicos da mecânica quântica.

Inscrição: 10677 Data do Envio: 04/12/18 11:07

Não se pode afirmar que a quantidade de movimento linear é universal e generalizada, pois isso dependeria de testes em todas as áreas da física, incluindo a física moderna. Portanto, visto que o momento linear nunca fora testado na velocidade da luz ou em um diferente ponto do universo com relatividade diferente, já não se pode afirmar um caráter universal, por não haver testes em diálogo com as ideias de Einstein

Inscrição: 2925 Data do Envio: 04/12/18 12:39

I - (incorreta) o princípio de conservação da quantidade de movimento é valido apenas para sistemas isolados.

II- (correta)

III-(correta)

valida resposta letra B

Inscrição: 17406 Data do Envio: 04/12/18 16:05

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

A questão, na primeira assertiva, exige conhecimento sobre “universalidade e generalidade” da lei de Conservação da Quantidade de Movimento linear. Como tais conceitos nunca foram discutidos em ambiente escolar, e também não se encontram citados em nenhum material didático que tive acesso, consultei professores de física na tentativa de averiguar os motivos do meu erro, já que é desse modo que aprendo o que ainda não sei. Todos os professores por mim consultados afirmam que tais conceitos não são efetivamente abordados no Ensino Médio e afirmam inclusive não terem jamais sido solicitados em prova alguma. Consultamos o Plano Curricular Nacional e constatamos que dentre os conteúdos da física não se contempla a aprendizagem do conteúdo exigido nessa assertiva. Por isso, como se sinto lesada, solicito a alteração do gabarito da letra D para a letra B.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 10513 Data do Envio: 04/12/18 17:11

Prezada Comissão de Vestibular Unioeste - 2019, solicito a troca de alternativa da questão 16 de Física da letra D para letra B, pois os princípios da conservação da quantidade de movimento são válidos apenas para sistemas mecanicamente isolados. Dessa forma, peço a alteração de gabarito.

Inscrição: 11189 Data do Envio: 04/12/18 17:18

Prezada Comissão de Vestibular Unioeste - 2019, solicito a troca de alternativa da questão 16 de física da letra D para letra B, pois o princípio da conservação da quantidade de movimento é válido apenas para sistemas mecanicamente isolados.

Inscrição: 7148 Data do Envio: 04/12/18 21:08

QUESTÃO 16 - B

I - (incorreta) o princípio de conservação da quantidade de movimento é valido apenas para sistemas isolados.

II - (correta)

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 16

III - (correta)

gabarito correto: B

Inscrição: 18185

Data do Envio: 05/12/18 12:32

Na Mecânica Clássica, um corpo de massa m e velocidade v possui quantidade de movimento p definida pela equação $p=mv$ (sendo p e v grandezas vetoriais). Essa definição é adequada quando o módulo de v é pequeno comparado à velocidade da luz. Porém, quando as velocidades são "altas" essa relação matemática não se aplica. Portanto, as alternativas corretas são 2 e 3 apenas. Sendo necessário mudança no gabarito provisório.

Resposta aos Recursos

A ciência é um conhecimento em constante construção. O que é considerado por ela "verdade" hoje, pode ser alterado no futuro e, neste sentido, não há como prever os resultados daquilo que ainda não foi testado. No âmbito do desenvolvimento da Ciência, em específico da Física, é usual utilizar os "sistemas isolados" que, pela eliminação de alguns parâmetros, viabilizam uma facilidade adicional na compreensão dos fenômenos. Isto não significa que as leis, a exemplo da Lei de Conservação do Momento Linear, sejam não verdadeiras na ausência deste artifício, até porque, em última instância, o universo pode ser considerado um "sistema isolado". A formulação da Lei da Conservação do momento linear traz consigo, de forma indissociável, sua condição de validade, ou seja, a Conservação só é aplicável a sistemas fechados. Assim, não há como invocar esta Lei sem assumir sua condição de aplicação, ou seja, a observação de que a Conservação do momento linear se aplica em um sistema fechado faz parte da própria Lei. Neste contexto de indissociabilidade, a Lei pode ser aplicada em qualquer situação (mecânica, eletromagnética, quântica, etc), variando apenas a forma de expressão matemática do Momento Linear. Ainda em termos da Lei de Conservação de Momento Linear, de forma similar à Lei de Conservação de Energia, essa não mostrou limites de sua aplicação naquilo que se conhece até o momento atual na Ciência, e neste sentido, pode-se afirmar sua "universalidade" e "generalidade". Por fim, o momento linear e sua conservação é previsto como conteúdo programático do vestibular, e conhecer este implica não apenas o conhecimento da fórmula e aplicações, mas também a amplitude e a abrangência da Lei. Assim, o recurso não procede.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 18

Inscrição: 13973 Data do Envio: 04/12/18 9:03

A resposta correta seria a letra B.

Pois a III está errada, já que a dissipação de calor no resistor 1 seria 4 vezes maior.

Inscrição: 4577 Data do Envio: 05/12/18 0:20

A questão pede para que o aluno assinale a alternativa correta de acordo com as assertivas exposta. Contudo, não há nenhuma resposta que condiz com o resultado, veja:

Do enunciado é possível extrair os seguintes dados: $R_1=2.R_2$ e que ambos os resistores estão ligados em série, o que implica que a intensidade da corrente elétrica é a mesma nos dois resistores, $i_1=i_2=i$. Considerando que $R_2=r$, temos que $R_1=2r$.

A assertiva I está INCORRETA, pois, ao calcular-se a tensão em ambos usando a Primeira Lei de Ohm, temos que $U_1=R_1.i=2r.i$ e $U_2=R_2.i=r.i$. Portanto, a queda de tensão não é duas vezes mais em R_1 e sim o oposto, visto que a tensão no resistor 1 será duas vezes maior que no resistor 2 ($U_1=2.U_2$).

A assertiva II está CORRETA, visto que, como explicado acima, a tensão em R_1 será 2 vezes maior que em R_2 , ou seja, a queda de tensão em R_1 será duas vezes maior que em R_2 .

A assertiva III está CORRETA, já que se calcularmos a potência dissipada em ambos os resistores pela fórmula $P=R.i^2$, temos que: $P_1=R_1.i^2=2r.i^2$ e $P_2=R_2.i^2=r.i^2$, ou seja, a potência dissipada em R_1 é, realmente, 2 vezes mais que a potência dissipada em R_2 ($P_1=2.P_2$).

A assertiva IV está INCORRETA, uma vez que, com dito anteriormente, os resistores estão ligados em série, o que implica que eles são percorridos por uma mesma intensidade de corrente elétrica.

Deste modo, conclui-se que APENAS AS ASSERTIVAS II E III ESTÃO CORRETAS e não as assertivas I e III (alternativa E) como afirma o gabarito provisório. Entretanto, não há nenhuma alternativa que condiz com a resposta correta para o exercício. Assim, peço para que a questão seja anulada.

Inscrição: 17570 Data do Envio: 05/12/18 14:27

Recurso contra a questão 18 de Física que afirma o item E como correto que apresenta as assertivas I e III, e isso demonstra um equívoco e está errado ao fazer essa afirmação quanto ao item I dessas assertivas.

Justificativa; considerando os dados no enunciado da questão verifica-se que o circuito está em série, $R_1= 2.R_2$ e que a diferença de potencial é V , então temos;

I e II – ERRADAS, as questões afirma que houve uma modificação de tensão quando comparado os dois resistores R_1 e R_2 , mas isso está errado porque o aplicador da prova não informou em nenhum momento, tanto no corpo do texto como nas assertivas, que a corrente elétrica não se modificava (ou seja o aplicador que fez a questão subentendeu que a corrente elétrica ficaria constante), e isso nos leva a um erro conceitual porque, considerando a Primeira Lei de Ohm em que $V=R.i$, temos que se for feita a modificação inversamente proporcional entre o aumento de resistência elétrica e diminuição de corrente na mesma proporção a diferença de potencial (d.d.p) vai se manter constante e isso torna os dois primeiros itens INCORRETOS, da mesma forma com a diminuição da resistência elétrica e aumento da corrente elétrica na mesma proporção vai tornar a d.d.p constante.

III – CORRETA, conforme o conceito de potência e dissipação de calor.

IV – ERRADA, é ao contrário do que a questão afirma.

Dessa forma, só o item III está correto e isso nos leva ao item A da questão e não ao item E como está no gabarito provisório.

Resposta aos Recursos

Inicialmente, por motivos de clareza, consideramos a questão da nomenclatura:

V_1 é a queda de tensão entre os terminais do resistor R_1 , ou se preferir, a tensão sobre o resistor R_1 ;

V_2 é a queda de tensão entre os terminais do resistor R_2 , ou se preferir, a tensão sobre o resistor R_2 ;

V é a queda de tensão entre os terminais dos resistores R_1 e R_2 associados em série, ou preferir, a tensão sobre a associação R_1R_2 em série;

Do enunciado, observa-se que $R_1=2.R_2$ e que ambos os resistores estão ligados em série, o que implica que a intensidade da corrente elétrica é a mesma nos dois resistores, $i_1=i_2=i$. Considerando $R_2=r$, tem-se que $R_1=2.r$ e com isso, $V_1=R_1.i$ e $V_2=R_2.i$.

Substituindo $i_1=i_2=i$ e $R_1=2r$ e $R_2=r$ obtêm-se $V_1=2.r.i$ e $V_2=r.i$. Então, pode-se escrever $V_1=2.(r.i)=2.V_2$ e concluir que a queda de

tensão em R_1 é igual ao dobro da queda da tensão em V_2 , demonstrando que o item I da questão 18 está correto. Por exclusão, o item II da questão está incorreto.

Para o caso da dissipação de calor nos resistores, a grandeza física a ser analisada é potência elétrica (P), dada por $P = V.i$. Como a intensidade da corrente é igual nos dois resistores, tem-se $P_1 = V_1.i$ e $P_2=V_2.i$. Conforme argumentado acima, $V_1=2.V_2$, então

$P_1=V_1.i=2.V_2.i=2.(V_2.i) = 2.P_2$. Assim, a potência dissipada em R_1 é o dobro da potência dissipada em V_2 , conforme afirma o item III da questão 18.

Por exclusão, o item IV está incorreto.

Com isso, a alternativa correta para questão 18 é a alternativa E, de acordo com o gabarito.

Desta forma, demonstra-se que o recurso não procede.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 18

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

Inscrição: 787 Data do Envio: 03/12/18 14:19

A alternativa D foi indicada como INCORRETA, porém a mesma está correta.

No instante imediatamente anterior à colisão entre os pêndulos, a velocidade da massa 2 é $v_0 = (2 \cdot g \cdot h)^{1/2}$.

Após a colisão, com conservação do momento linear, a velocidade das 2 massas será:
 $v_1 = 0,5 \cdot (2 \cdot g \cdot h)^{1/2}$

Havendo conservação de energia entre o instante pós colisão e a elevação máxima das massas:

$$\begin{aligned} E.P. &= E.C. \\ 2 \cdot m \cdot g \cdot h_1 &= m \cdot 2 \cdot g \cdot h/4 \\ h_1 &= h/4. \end{aligned}$$

A partir deste resultado é possível demonstrar que a letra E está INCORRETA:

Energia potencial pêndulo A
 $E_A = m \cdot g \cdot h$

Energia potencial pêndulo B
 $E_B = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = m \cdot g \cdot h/2$

Portanto:

$$E_A = 2 E_B.$$

Diante disso, pede-se a ALTERAÇÃO do gabarito para alternativa E.

Inscrição: 14020 Data do Envio: 03/12/18 14:52

Troca de gabarito. A alternativa (E) menciona que a energia máxima que o pêndulo A armazena é metade da energia potencial máxima armazenada pelo pêndulo B. Todavia não é metade.

Inscrição: 10289 Data do Envio: 03/12/18 15:48

A questão 19 referente à prova de física apresenta a alternativa "D" como a INCORRETA. No entanto, a alternativa "E" é a INCORRETA, visto que, inicialmente, a energia potencial do pendulo A é "mgh" e a energia do pendulo B, "mgh" também. Porém, quando ocorre a COLISÃO INELÁSTICA (é um tipo de colisão na qual a energia cinética do sistema não é conservada), fica claro, portanto, que houve, necessariamente, perda de energia no SISTEMA B. Assim, a energia potencial máxima que o pendulo A armazena é maior do que a armazenada em B, e não metade (como afirma a alternativa E). Acredita-se que o corretor apenas se equivocou ao trocar as alternativas, visto que a D é, inequivocadamente, correta. Portanto, solicito a banca que considere a letra "E" como a resposta da questão.

Inscrição: 17810 Data do Envio: 03/12/18 16:03

O gabarito provisório traz a alternativa D como incorreta, quando, na verdade, a alternativa E é a incorreta. Em vista disso, o gabarito deve ser alterado.

A - (correta) O período de pêndulos não depende da massa.

B - (correta) A frequência é o inverso do período.

C - (correta)

Qantes = Qdepois

$$v/2 = v^{\wedge}$$

D - (correta)

$$m \cdot g \cdot h = m \cdot v^{\wedge} / 2$$

$$h_1 = v^{\wedge} / (2 \cdot g)$$

$$h_2 = h_1 / 4$$

E - (incorreta) 4 vezes maior.

Inscrição: 14708 Data do Envio: 03/12/18 17:05

Pêndulo A

$$E_{pg} = E_c$$

$$v_2 = (m_1 + m_2) \cdot V_c$$

$$m \cdot g \cdot h = m \cdot V_a^2$$

Colisão Plástica

$$m_1 v_1 + m_2$$

$$m \cdot v_2^2 g h + m \cdot 0 = (m + m) \cdot V_c$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

$$VA = \sqrt{2gh}$$

$$m \cdot \sqrt{2gh} = 2m \cdot Vc$$
$$Vc = \sqrt{2gh}/2$$

Altura após colisão plástica

$$Ec = Epg$$

$$mVc^2 = mgh^2$$

$$Vc^2 = 2gh^2$$

$$\left(\frac{\sqrt{2gh}}{2}\right)^2 = 2gh^2$$

$$\frac{2gh}{4} = 2gh^2$$

H2 = altura do conjunto após colisão plástica

A altura do pêndulo B é 1/4 da altura do pêndulo A, ou seja a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge.

A ALTERNATIVA D ESTÁ CORRETA

ANÁLISE DA ALTERNATIVA E

Energia potencial do pêndulo A

$$Epa = m \cdot g \cdot h$$

Energia do pêndulo B

$$Epb = m \cdot g \cdot h^2$$

$$Epb = 2m \cdot g \cdot h/4$$

COCLUSÃO

Energia potencial de B é a metade da energia potencial de A ou seja a alternativa "E" está incorreta.

Inscrição: 12884

Data do Envio: 03/12/18 17:10

Pêndulo A Colisão Plástica

$$Epg = Ec \quad m_1 v_1 + m_2 v_2 = (m_1 + m_2) \cdot Vc$$

$$m \cdot g \cdot h = m \cdot Va^2$$

$$2$$

$$m \cdot 2$$

$$\left(\frac{\sqrt{2gh}}{2}\right)^2 = (m+m) \cdot Vc$$

$$VA = 2$$

$$\left(\frac{\sqrt{2gh}}{2}\right)^2 = m \cdot 2$$

$$\left(\frac{\sqrt{2gh}}{2}\right)^2 = 2m \cdot Vc$$

$$Vc$$

$$=$$

$$\left(\frac{\sqrt{2gh}}{2}\right)^2$$

$$\left(\frac{\sqrt{2gh}}{2}\right)^2$$

Altura após colisão plástica

$$Ec$$

$$= Epg$$

$$mVc^2$$

$$2$$

$$= mgh^2$$

$$2$$

$$Vc$$

$$2 = 2gh^2$$

$$\left(\frac{\sqrt{2gh}}{2}\right)^2$$

$$\left(\frac{\sqrt{2gh}}{2}\right)^2$$

$$2 = 2gh^2$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

$$2gh = \frac{2gh^2}{4}$$

H2 = altura do conjunto após colisão plástica
A altura do pêndulo B é

da altura do pêndulo A, ou seja a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge.

A ALTERNATIVA D ESTÁ CORRETA

ANÁLISE DA ALTERNATIVA E

Energia potencial do pêndulo A

$$E_{pa} = m \cdot g \cdot h$$

Energia do pêndulo B

$$E_{pb} = m \cdot g \cdot h^2$$

$$E_{pb} = 2m \cdot g$$

COCLUSÃO

Energia potencial de B é a metade da energia potencial de A ou seja a alternativa "E" está incorreta.

Inscrição: 2629

Data do Envio: 03/12/18 17:13

ANÁLISE DA ALTERNATIVA E

Energia potencial do pêndulo A

$$E_{pa} = m \cdot g \cdot h$$

Energia do pêndulo B

$$E_{pb} = m \cdot g \cdot h^2$$

$$E_{pb} = 2m \cdot g$$

COCLUSÃO

Energia potencial de B é a metade da energia potencial de A ou seja a alternativa "E" está incorreta

Inscrição: 2283

Data do Envio: 03/12/18 17:38

Quanto as alternativas D e E, solicito a alteração do gabarito para a alternativa E pois:

Colisão no pêndulo B. $Q_{antes} = Q_{final}$

$mV = 2mv'$, logo, a velocidade após a colisão $v' = v/2$,

ENERGIA CINÉTICA APOS A COLISÃO:

$$E_c = 2m(v')^2/2, E_c = mv^2/4$$

CONSERVAÇÃO DE ENERGIA ANTES DA COLISÃO:

$$E_p = E_c, mgh = mv^2/2, \text{portanto, } H = v^2/2g$$

CONSERVAÇÃO DE ENERGIA APÓS A COLISÃO:

$$E_c = E_p, mv^2/4 = 2mgH', \text{portanto, } H' = v^2/8g$$

DESSE MODO: $H' = H/4$, FAZENDO DA ALTERNATIVA E CORRETA.

PROVANDO QUE A ALTERNATIVA E É INCORRETA E, PORTANTO, A RESPOSTA DE QUESTÃO

CALCULO DA ENERGIA POTENCIAL DO PÊNDULO A:

$$E_p = mgh$$

CALCULO DA ENERGIA POTENCIAL DO PÊNDULO B:

$$E_p = 2mgh', E_p = 2mgH/4,$$

PORTANTO

$E_{pB} = E_{pA}/2$, fazendo da alternativa E incorreta, ja que ela afirma que a energia potencial máxima de A é metade da energia potencial máxima armazenada no pendulo B

Inscrição: 10746

Data do Envio: 03/12/18 18:03

Em relação à alternativa E, sabe-se que:

$$E_p(a) = mgh$$

$$E_p(b) = 2mg(h/4)$$

$$E_p(b) = (mgh)/2$$

Logo, solicito anulação da questão, pois a alternativa E está incorreta.

Inscrição: 15843

Data do Envio: 03/12/18 18:13

Pêndulo A

$$E_{pg} = E_c$$

$$m \cdot g \cdot h = m \cdot V_a^2$$

$$V_a = \sqrt{2gh}$$

Colisão Plástica

$$m_1v_1 + m_2v_2 = (m_1+m_2) \cdot V_c$$

$$\sqrt{2gh} + m \cdot 0 = (m+m) \cdot V_c$$

$$m \cdot \sqrt{2gh} = 2 \cdot m \cdot V_c$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

$$V_c = \sqrt{2gh/2}$$

Altura após colisão plástica

$E_c = E_{pg}$
 $mV_c^2/2 = mgh$
 $V_c^2 = 2gh$
 $(\sqrt{2gh/2})^2 = 2gh$
 $2gh/4 = 2gh$
 $H = h/4$
 $H_2 =$ altura do conjunto após colisão plástica
A altura do pêndulo B é $\frac{1}{4}$ da altura do pêndulo A, ou seja a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge.

A ALTERNATIVA D ESTÁ CORRETA

ANÁLISE DA ALTERNATIVA E

Energia potencial do pêndulo A

$$E_{pa} = m \cdot g \cdot h$$

Energia do pêndulo B

$$E_{pb} = m \cdot g \cdot H$$

$$E_{pb} = 2m \cdot g \cdot h/4$$

$$E_{pb} = mgh/2$$

CONCLUSÃO

Energia potencial de B é a metade da energia potencial de A ou seja a alternativa "E" está incorreta.

Inscrição: 3286

Data do Envio: 03/12/18 21:21

Pêndulo A

$$E_{pg} = E_c$$

$$m \cdot g \cdot h = m \cdot V_a^2$$

$$V_A = \sqrt{2gh}$$

Colisão Plástica

$$m_1v_1 + m_2v_2 = (m_1+m_2) \cdot V_c$$

$$m \cdot \sqrt{2gh} + m \cdot 0 = (m+m) \cdot V_c$$

$$m \cdot \sqrt{2gh} = 2m \cdot V_c$$

$$V_c = \sqrt{2gh/2}$$

$V_c =$ velocidade do conjunto após colisão

Altura após colisão plástica

$$E_c = E_{pg}$$

$$mV_c^2/2 = mgh_2$$

$$V_c^2 = 2gh_2$$

$$[\sqrt{2gh/2}]^2 = 2gh_2$$

$$2gh/4 = 2gh_2$$

$$h_2 = h/4$$

$h_2 =$ altura do conjunto após colisão plástica

A altura do pêndulo B é $\frac{1}{4}$ da altura do pêndulo A, ou seja a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge.

A ALTERNATIVA D ESTÁ CORRETA.

ANÁLISE DA ALTERNATIVA E:

Energia potencial do pêndulo A

$$E_{pa} = m \cdot g \cdot h$$

Energia do pêndulo B:

$$E_{pb} = m \cdot g \cdot h_2$$

$$E_{pb} = 2m \cdot g \cdot h/4$$

$$E_{pb} = mgh/2$$

Conclusão: Energia potencial de B é a metade da energia potencial de A ou seja a alternativa "E" está incorreta e condizente com o que a questão solicita.

Inscrição: 2666

Data do Envio: 03/12/18 21:39

Pêndulo A

$$E_{pg} = E_c$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

$$m.g.h = m.Va^2$$
$$VA = \sqrt{2gh}$$

Colisão Plástica

$$m_1v_1 + m_2v_2 = (m_1+m_2).Vc$$

$$m.v2gh + m.0 = (m+m).Vc$$

$$m.v2gh = 2m.Vc$$

$$Vc = \sqrt{2gh}/2$$

Vc= velocidade do conjunto após colisão

Altura após colisão plástica

$$Ec = Epg$$

$$mVc^2/2 = mgh_2$$

$$Vc^2 = 2gh_2$$

$$[\sqrt{2gh}/2]^2 = 2gh_2$$

$$2gh/4 = 2gh_2$$

$$h_2 = h/4$$

h2= altura do conjunto após colisão plástica

A altura do pêndulo B é 1/4 da altura do pêndulo A, ou seja a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge.

A ALTERNATIVA D ESTÁ CORRETA.

ANÁLISE DA ALTERNATIVA E:

Energia potencial do pêndulo A

$$Epa = m.g.h$$

Energia do pêndulo B:

$$Epb = m.g.h_2$$

$$Epb = 2m.g.h/4$$

$$Epb = mgh/2$$

Conclusão: Energia potencial de B é a metade da energia potencial de A ou seja a alternativa "E" está incorreta e condizente com o que a questão solicita.

Inscrição: 13283

Data do Envio: 04/12/18 8:53

Pêndulo A

$$Epg = Ec$$

$$v_2 = (m_1+m_2).Vc$$

$$m.g.h = m.Va^2$$

$$VA = \sqrt{2gh}$$

Colisão Plástica

$$m_1v_1 + m_2v_2$$

$$m.v2gh + m.0 = (m+m).Vc$$

$$m.v2gh = 2m.Vc$$

$$Vc = \sqrt{2gh}/2$$

Altura após colisão plástica

$$Ec = Epg$$

$$mVc^2 = mgh_2$$

$$Vc^2 = 2gh_2$$

$$(\sqrt{2gh}/2)^2 = 2gh_2$$

$$2gh = 2gh_2$$

$$h_2 = h/4$$

H2 = altura do conjunto após colisão plástica

A altura do pêndulo B é 1/4 da altura do pêndulo A, ou seja a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge.

A ALTERNATIVA D ESTÁ CORRETA

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

ANÁLISE DA ALTERNATIVA E

Energia potencial do pêndulo A

$$E_{pa} = m \cdot g \cdot h$$

Energia do pêndulo B

$$E_{pb} = m \cdot g \cdot h/2$$

$$E_{pb} = 2m \cdot g \cdot h/4$$

COCLUSÃO

Energia potencial de B é a metade da energia potencial de A ou seja a alternativa "E" está incorreta.

Inscrição: 4679 Data do Envio: 04/12/18 12:28

a alternativa incorreta é a letra E.

Inscrição: 8353 Data do Envio: 04/12/18 12:32

O gabarito provisório está incorreto pois, diz que a alternativa incorreta é a D enquanto a incorreta é a letra E. Isso é verificável pois ao calcularmos o que se pede no item D (altura máxima nas duas situações) através da conservação da energia mecânica situação A: $M_a \cdot v_a^2/2 = M_a \cdot g \cdot H_a > H_a = v_a^2/2g$ situação B: $2M_a \cdot v_b^2/2 = 2m \cdot g \cdot H_b$ sendo $v_b = v_a/2$ então temos que $H_b = v_a^2/8g$ então $H_b = H_a/4$. Com isso conclui-se que o item D está correto. Já o item E também fazendo por conservação de energia $E_{pmax} = E_{cmax}$ então $E_{pmaxA} = m \cdot v_a^2/2 > E_{pmaxB} = 2m \cdot v_b^2/2$ se $v_b = v_a/2 > 2m \cdot (v_a/2)^2/2 = m \cdot v_a^2/4$ então $E_{pmaxA} = 2E_{pmaxB}$, deixando a proposição incorreta.

Inscrição: 9571 Data do Envio: 04/12/18 14:05

Pêndulo A

$$E_{pg} = E_c$$

$$m \cdot g \cdot h = (m \cdot v_a^2)/2$$

$$v_a = \sqrt{2gh}$$

Pêndulo B

$$E_{pg} = E_c$$

$$m_1 v_1 + m_2 v_2 = (m_1 + m_2) \cdot v_c$$

$$m \cdot \sqrt{2gh} + m \cdot 0 = (m + m) \cdot v_c$$

$$m \cdot \sqrt{2gh} = 2m \cdot v_c$$

$$v_c = (\sqrt{2gh})/2$$

v_c : Velocidade do conjunto

Análise da Alternativa D

Altura máxima do pêndulo B após colisão inelástica em relação à altura máxima do pêndulo A

$$E_c = E_{pg}$$

$$(m v_c^2)/2 = m g (h_2)$$

$$v_c^2 = 2g(h_2)$$

$$[(\sqrt{2gh})/2]^2 = 2g(h_2)$$

$$2gh/4 = 2g(h_2)$$

$$h = 4(h_2)$$

$$(h_2) = h/4$$

(h_2) : Altura máxima do pêndulo B após colisão

A altura do pêndulo B é um quarto da altura do pêndulo A, ou seja a altura máxima que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge.

Portanto, a alternativa D está correta.

Análise da Alternativa E

Energia potencial máxima do pêndulo A

$$E_{pa} = m \cdot g \cdot h$$

Energia potencial máxima do pêndulo B em relação à energia potencial máxima do pêndulo A

$$E_{pb} = (m + m) \cdot g \cdot (h/4)$$

$$E_{pb} = 2m \cdot g \cdot (h/4)$$

$$E_{pb} = (m \cdot g \cdot h)/2$$

$$E_{pb} = E_{pa}/2$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

Epa = 2.Epb

A energia potencial de A é o dobro da energia potencial de B. Conclui-se, portanto, que a alternativa E está incorreta. Como o enunciado da questão exigia a alternativa incorreta, o gabarito adequado corresponde à letra E.

Inscrição: 20229 Data do Envio: 04/12/18 14:12

O gabarito provisório da questão 19 aponta a alternativa D como incorreta, mas segundo os cálculos, o item D está correto e a alternativa E estaria incorreta.

Justificativa item D:

Pelo Princípio da Conservação da Energia Mecânica, a velocidade o pêndulo 2 imediatamente antes da colisão com o pêndulo 1 é:

$$\begin{aligned}EM(\text{início}) &= EM(\text{final}) \\ EC_i + EP_i &= EC_f + EP_f \\ 0 + m \cdot g \cdot h &= m \cdot V^2/2 + 0 \\ V &= (\text{raiz})2 \cdot g \cdot h\end{aligned}$$

Pelo Princípio da Conservação da Quantidade de Movimento podemos determinar a velocidade dos dois pêndulos após a colisão inelástica:

$$\begin{aligned}Q_2 + Q_1 &= Q_{12} \\ m \cdot V + 0 &= (m+m) \cdot V' \\ m \cdot V &= 2 \cdot m \cdot V' \\ V' &= (\text{raiz})2 \cdot g \cdot h/2\end{aligned}$$

A partir desses dados podemos, pelo Princípio da Conservação da Energia Mecânica, determinar a altura que o pêndulo B atinge após a colisão:

$$\begin{aligned}EM_i &= EM_f \\ EC_i + EP_i &= EC_f + EP_f \\ 2 \cdot m \cdot V'^2/2 + 0 &= 0 + 2 \cdot m \cdot g \cdot h'\end{aligned}$$

Substituindo V' por $(\text{raiz})2 \cdot g \cdot h/2$ e desenvolvendo os cálculos, chegamos à conclusão de que:
 $h' = h/4$ (tornando o item D correto)

Justificativa item E:

Calculando a Energia Potencial Máxima do pêndulo A:

$$EP_{\text{max.a}} = m \cdot g \cdot h$$

Sabendo a altura máxima do pêndulo B ($h'=h/4$), podemos determinar sua Energia Potencial Máxima e relacionar com o pêndulo A:

$$EP_{\text{max.b}} = 2 \cdot m \cdot g \cdot h'$$

Substituindo $h'=h/4$, temos:

$$\begin{aligned}EP_{\text{max.b}} &= 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 \\ EP_{\text{max.b}} &= m \cdot g \cdot h/2\end{aligned}$$

Assim, podemos afirmar que a Energia Potencial Máxima do pêndulo A é o dobro do pêndulo B, tornando o item E incorreto.

Referência:

Os Fundamentos da Física 1 – Mecânica (2007), Capítulo 15 e 16;
Autores: Ramalho, Nicolau e Toledo.

Inscrição: 3580 Data do Envio: 04/12/18 14:08

$$\begin{aligned}\text{Pêndulo A} \\ E_{pg} &= E_c \\ v^2 &= (m_1+m_2) \cdot V_c \\ m \cdot g \cdot h &= m \cdot V_a^2 \\ V_A &= \sqrt{2gh}\end{aligned}$$

Colisão Plástica

$$\begin{aligned}m \cdot v^2gh + m \cdot 0 &= (m+m) \cdot V_c \\ m \cdot v^2gh &= 2m \cdot V_c\end{aligned}$$

$$m_1v_1 + m_2$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

$$V_c = v\sqrt{2gh}/2$$

Altura após colisão plástica

$$E_c = E_{pg}$$

$$mV_c^2 = mgh_2$$

$$V_c^2 = 2gh_2$$

$$v\sqrt{2gh}/2 = \sqrt{2gh_2}$$

$$\sqrt{2gh} = \sqrt{2gh_2}$$

4

H2 = altura do conjunto após colisão plástica

A altura do pêndulo B é 1/4 da altura do pêndulo A, ou seja a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge.

A ALTERNATIVA D ESTÁ CORRETA

Inscrição: 15948

Data do Envio: 04/12/18 14:28

A questão está com o gabarito errado. Visto que segundo conceitos físicos de Quantidade de Movimento e Conservação de Energia presentes no livro (física para o Ensino Médio) do autor Kazuhito (páginas 278 a 309), o gabarito deveria ser letra E.

Inscrição: 11578

Data do Envio: 04/12/18 16:08

Prezados integrantes da banca de recursos da Universidade do Oeste do Paraná, venho por meio deste protocolo de recurso pedir a revisão da questão referida.

A questão acusa como incorreta a alternativa D.

Considerando que os sistemas são conservativos, o pêndulo A atinge uma altura h, convertendo energia cinética em potencial. O pêndulo B sofre uma colisão inelástica, desta maneira - por conservação do momento linear - a velocidade do sistema com massa 2m, após a colisão, é V/2, onde V é a velocidade antes da colisão.

Considerando que $V = \sqrt{2gh}$, temos que

Por conservação de energia:

$$E_C = E_{Pg}$$

$$2m \cdot (\sqrt{2gh}/2)^2/2 = 2mgH$$

Onde H é a nova altura e h é a altura atingida pelo pêndulo A.

Fazendo as simplificações temos que:

$$H = h/4$$

Este resultado mostra que a alternativa D está correta. A alternativa incorreta, PORTANTO, é a letra E pois, para que a energia armazenada pelo pêndulo A seja exatamente a metade da energia armazenada pelo pêndulo B, a colisão não deveria ser inelástica.

Inscrição: 10513

Data do Envio: 04/12/18 17:45

Solicito a alteração do gabarito da questão 19 da disciplina de física, pois a alternativa D (conforme divulgado pelo gabarito provisório) não confere com a resolução, que demonstra que a altura que o pêndulo B atinge após a colisão é quatro vezes menor que a altura atingida pelo pêndulo A.

Inscrição: 9632

Data do Envio: 04/12/18 19:19

A alternativa "D", apontada como resposta da questão 19, que solicitava a sentença incorreta ao candidato, apresenta-se, na verdade, correta. O item que responderia o problema, sendo, portanto, incorreto, é a letra "E", que é falsa, pois apresenta as energias invertidas dos respectivos pêndulos, como observado pelos cálculos:

$$E_A = m \cdot g \cdot h$$

$$E_B = 2m \cdot g \cdot h \cdot 0,25$$

$$E_B = m \cdot g \cdot h \cdot 0,5$$

Inscrição: 4569

Data do Envio: 04/12/18 22:11

RECURSO - QUESTÃO 19

Pêndulo A

$$E_{pg} = E_c$$

$$m \cdot g \cdot h = m \cdot V_a^2$$

$$V_a = \sqrt{2gh}$$

Como trata-se de uma colisão plástica, temos que:

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

$$m_1 \cdot v_1 + m_2 v_2 = (m_1 + m_2) V_c$$

$$m v_2 g h + m \cdot 0 = (m + m) V_c$$

$$V_c = v_2 g h / 2$$

V_c = velocidade do conjunto após colisão

(*) simboliza a operação de potência

Altura após colisão plástica

$$E_c = E_{pg}$$

$$m V_c^2 / 2 = m g H_2$$

$$V_c^2 = 2 g H_2$$

$$(v_2 g h / 2)^2 = 2 g H_2$$

$$2 g h / 4 = 2 g H_2$$

$$H_2 = h / 4$$

H_2 = altura do conjunto após colisão plástica

A altura do pêndulo B é $\frac{1}{4}$ da altura do pêndulo A, ou seja a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge.

A ALTERNATIVA D ESTÁ CORRETA

ANÁLISE DA ALTERNATIVA E

Energia potencial do pêndulo A

$$E_{pa} = m \cdot g \cdot h$$

Energia do pêndulo B

$$E_{pb} = m \cdot g \cdot H_2$$

$$E_{pb} = 2 m \cdot g \cdot h / 4$$

$$E_{pb} = m g h / 2$$

CONCLUSÃO

Energia potencial de B é a metade da energia potencial de A ou seja a alternativa "E" está incorreta.

Inscrição: 5114

Data do Envio: 04/12/18 22:12

Pêndulo A

$$E_{pg} = E_c$$

$$m \cdot g \cdot h = m \cdot V_a^2$$

$$V_a = v_2 g h$$

Colisão Plástica

$$m_1 \cdot v_1 + m_2 \cdot v_2 = (m_1 + m_2) \cdot V_c$$

$$m \cdot v_2 g h + m \cdot 0 = (m + m) \cdot V_c$$

$$m \cdot v_2 g h = 2 m \cdot V_c$$

$$V_c = v_2 g h / 2$$

(V_c = velocidade do conjunto após a colisão)

Altura após colisão plástica

$$E_c = E_{pg}$$

$$m \cdot V_c^2 / 2 = m \cdot g \cdot h_2$$

$$V_c^2 = 2 m g h_2$$

$$(v_2 g h / 2)^2 = 2 g h_2$$

$$2 g h / 4 = 2 g h_2$$

$$h_2 = h / 4$$

(h_2 = altura do conjunto após a colisão plástica)

A altura do pêndulo B é $\frac{1}{4}$ do pêndulo A, ou seja, a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge. Portanto, a alternativa D está correta.

Análise da alternativa E

Energia potencial do pêndulo A

$$E_{pa} = m \cdot g \cdot h$$

Energia do pêndulo B

$$E_{pb} = m \cdot g \cdot h_2$$

$$E_{pb} = 2 m \cdot g \cdot (h / 4)$$

$$E_{pb} = m g h / 2$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

Conclusão: A energia potencial de B é a metade da energia de A.

Portanto, a alternativa E está incorreta.

Assim, como a questão 19 pede a alternativa incorreta, peço a modificação do gabarito para a letra E.

Inscrição: 2208

Data do Envio: 04/12/18 22:53

Banca examinadora, gostaria de recorrer do gabarito provisório da questão 19 da prova de Física do concurso vestibular da Unioeste, realizado no dia 02/12/2018. Segundo o gabarito provisório, a alternativa incorreta é a alternativa D. Porém, a alternativa incorreta é a E.

Justificativa: na situação A, devido ao princípio de conservação de energia mecânica, a altura máxima alcançada na oscilação é a própria h .

Para a situação B: cálculo da velocidade da primeira esfera imediatamente antes da colisão: energia mecânica inicial (E_{mi}) = energia mecânica final (E_{mf});

Energia potencial gravitacional ($m \cdot g \cdot h$) = Energia cinética ($m \cdot v^2/2$);

$v = \text{raiz de } 2 \cdot g \cdot h$.

Cálculo da velocidade das duas massas imediatamente após a colisão (ambas saem juntas, pois a colisão é inelástica);

Quantidade de movimento antes (Q_i) = Quantidade de movimento depois (Q_f);

$m \cdot v = (m+m) \cdot v'$;

$m \cdot (\text{raiz de } 2 \cdot g \cdot h) = 2m \cdot v'$;

$v' = (\text{raiz de } 2gh)/2$.

Cálculo da altura máxima alcançada pelas esferas no pêndulo B: $E_{mi} = E_{mf}$;

$(2mv'^2)/2 = 2m \cdot g \cdot h'$;

$h' = (v'^2)/2 \cdot g$;

$h' = (2 \cdot g \cdot h)/4 \cdot 2 \cdot g$;

$h' = h/4$;

Portanto, o item D é correto.

A energia máxima que o pêndulo A armazena é $E_p(A) = m \cdot g \cdot h$; e do pêndulo B, $E_p(B) = 2m \cdot g \cdot h/4$; $E_p(B) = m \cdot g \cdot h/2$;

portanto, $E_p(B) = E_p(A)/2$.

Logo, a energia potencial máxima armazenada na situação A é o dobro da energia armazenada na situação B. Desta forma, em concordância com o comando da questão, o qual exige a proposição INCORRETA, a alternativa E seria a resposta.

Grato.

Inscrição: 12563

Data do Envio: 04/12/18 23:17

Tomando como referência o início dos dois gráficos infere-se que a altura e massa são iguais nos dois pêndulos, desse modo, os dois possuem energia potencial máxima equivalentes, caracterizando a alternativa E como INCORRETA, pois nesta consta que a energia potencial máxima armazenada em A é a metade da energia potencial máxima armazenada em B.

Inscrição: 19079

Data do Envio: 05/12/18 8:26

Segundo o princípio da conservação da quantidade de movimento (Q), em colisões inelásticas entre móveis, no pêndulo "B", imediatamente após a colisão, o aumento da massa (m) em duas vezes acarreta a diminuição da velocidade (v) pela metade, segundo a fórmula: $Q = m \cdot v$

Portanto, imediatamente após a colisão, a energia cinética (E_c) do pêndulo "B" é quatro vezes menor a do pêndulo "A" na mesma altura, segundo a fórmula da energia cinética:

$E_c = m \cdot v \cdot v/2$

Pela inexistência de atrito com o ar (conforme citado pelo enunciado), a energia cinética após a colisão é convertida integralmente em energia potencial gravitacional (E_p) no ponto de altura máxima. O mesmo valendo para o pêndulo "A", em que não ocorre colisão, a energia potencial gravitacional máxima do pêndulo "B" é metade da energia potencial gravitacional máxima do pêndulo "A". Isso torna a alternativa "E" incorreta.

Já segundo a fórmula da energia potencial gravitacional: $E_p = m \cdot g \cdot h$ (com "g" sendo a aceleração gravitacional e "h" a altura do corpo), a alternativa "D" é correta, pois o aumento da massa em duas vezes faz-se necessário que a altura máxima do pêndulo "B" seja diminuída em 4 vezes para tornar válida a relação entre as energias potenciais gravitacionais dos dois casos.

Portanto, faz-se necessário a alteração do gabarito da questão para a alternativa "E".

Inscrição: 8911

Data do Envio: 05/12/18 10:20

Sabendo que a questão 19 pede a alternativa INCORRETA, verifica-se que além da alternativa "D" estar incorreta, a alternativa "E" TAMBÉM esta incorreta. Segue a legenda, e logo em seguida a justificativa:

Legenda:

$E_p(A,B)$ = Energia potencial gravitacional máxima Do Sistema A ou B;

$E_c(A,B)$ = Energia cinética máxima do Sistema A ou B;

$V(1,2,12)$ = Velocidade da bola 1 ou 2 ou, 1 e 2.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

x^2 = um número x elevado ao expoente 2.

$Q_a = Q_d$ = Quantidade de movimento antes igual a depois.

m = massa; g = gravidade; h = altura.

Raciocínio (JUSTIFICATIVA):

Sistema A: $E_{pg}(A) = m \cdot g \cdot h$

Sistema B: Cálculo da velocidade da massa 2 após colisão: $E_{pc}(B) = E_c(b) = V^2 = 2 \cdot g \cdot h$.

Velocidade do sistema B após colisão: $Q_a = Q_d = V(1,2) = V(2)/2$. Logo, $V(1,2) = [\text{raiz}(2 \cdot g \cdot h)]/2$

Assim, descobrindo a velocidade da massa(12), basta comparar $E_{pg}(B)$ com $E_c(B)$ em função da velocidade da massa(12):

$E_{pg}(B) = \{2m \cdot [V(12)]^2\}/2 =$

$m \cdot \{[\text{raiz}(2 \cdot g \cdot h)]^2\} = m \cdot g \cdot h/2$

Desse modo, observa-se que o sistema A ($m \cdot g \cdot h$) tem o dobro da E_{pg} do sistema B ($m \cdot g \cdot h/2$) e NÃO A METADE.

Ainda que o sistema de Recurso da Unioeste seja apenas por meio de digitalização, tentei ser o mais claro e possível para com a banca por meio de legendas e raciocínio breves. Espero ter sido objetivo e claro com o recurso. Obrigado.

Inscrição: 7713 Data do Envio: 05/12/18 10:27

Essa questão apresenta duas alternativas corretas.

Inscrição: 4663 Data do Envio: 05/12/18 11:30

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9º Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que pêndulo B armazena é metade da energia que pêndulo A armazena e a alternativa está incorreta.

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 5694 Data do Envio: 05/12/18 11:41

Recurso para a questão 19 - UNIOESTE.

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9º Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que pêndulo B armazena é metade da energia que pêndulo A armazena e a alternativa está incorreta.

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 10285

Data do Envio: 05/12/18 12:02

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9ª Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que pêndulo B armazena é metade da energia que pêndulo A armazena e a alternativa está incorreta.

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 14040

Data do Envio: 05/12/18 12:09

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9º Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que pêndulo B armazena é metade da energia que pêndulo A armazena e a alternativa está incorreta.

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 16307 Data do Envio: 05/12/18 12:20

Recurso para a questão 19

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9º Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que pêndulo B armazena é metade da energia que pêndulo A armazena e a alternativa está incorreta.

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

Inscrição: 3321

Data do Envio: 05/12/18 12:41

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9º Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que pêndulo B armazena é metade da energia que pêndulo A armazena e a alternativa está incorreta.

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 676

Data do Envio: 05/12/18 12:51

Recurso para a questão 19 - UNIOESTE.

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9º Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que pêndulo B armazena é metade da energia que pêndulo A armazena e a alternativa está incorreta.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 4328

Data do Envio: 05/12/18 12:55

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9º Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que pêndulo B armazena é metade da energia que pêndulo A armazena e a alternativa está incorreta.

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 10905

Data do Envio: 05/12/18 13:11

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9º Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que pêndulo B armazena é metade da energia que pêndulo A armazena e a alternativa está

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

incorreta.

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 4577

Data do Envio: 05/12/18 13:42

A questão pede para que o aluno assinale a alternativa INCORRETA. Contudo, o gabarito provisório não condiz com a resposta, veja:

As ALTERNATIVAS A e B estão CORRETAS, pois o período e , conseqüentemente, a frequência de um pêndulo simples depende somente da gravidade local e do comprimento do fio, assim como mostra a fórmula de cálculo do período: $T=2\pi\sqrt{L/g}$ e $T=1/f$. Como ambos os pêndulos estão submetidos a uma mesma gravidade e possuem o mesmo comprimento, os dois tem o mesmo período e a mesma frequência.

A ALTERNATIVA C está CORRETA, pois considerando a afirmação do enunciado da ocorrência de uma colisão inelástica (ambos os pêndulos permanecerão juntos) e a massa dos pêndulos igual a m temos que a quantidade de movimento antes será igual a quantidade de movimento depois, ou seja, $Q_i=Q_f$. Como $Q=m\cdot V$ e a velocidade do pêndulo 2 é igual a V temos: $m\cdot V=(m+m)\cdot V_2 \rightarrow m\cdot V=2m\cdot V_2 \rightarrow V_2=V/2$. Como a alternativa afirma, exatamente, que a velocidade após a colisão será $V/2$ ela está correta.

A ALTERNATIVA D está CORRETA, pois sabendo que o pêndulo A possui velocidade igual a V e o pêndulo B, após a colisão, possui velocidade igual a $V/2$ (assim como afirma o item anterior), temos que no pêndulo A: $E_{c\max}=E_{p\max} \rightarrow mV^2/2=mgh \rightarrow V^2/2=gh \rightarrow h=V^2/2g$. E no pêndulo B temos: $E_{c\max}=E_{p\max} \rightarrow 2mV^2/2\cdot 2^2=2mgH \rightarrow V^2/2\cdot 4=gH \rightarrow H=V^2/2g\cdot 1/4 \rightarrow H=h/4$. Portanto, a altura do pêndulo B é, realmente, quatro vezes menor que a altura do pêndulo A.

A ALTERNATIVA E está INCORRETA, pois como a altura máxima atingida em A é h e a altura máxima atingida em B é $h/4$ (assim como calculado no item acima), temos que em A: $E_{pa}=mgh$. E em B temos: $E_{pb}=2mgh/4 \rightarrow E_{pb}=mgh/2$. Portanto $E_{pa}=2\cdot E_{pb}$, ou seja, a energia potencial máxima que o pêndulo A armazena é o dobro da energia potencial máxima armazenada em B e não a metade como afirma a alternativa.

Assim, conclui-se que se a alternativa E está incorreta e não a alternativa D, como afirma o gabarito provisório. Assim, peço para que alterem o gabarito da questão para a ALTERNATIVA E.

Inscrição: 21476

Data do Envio: 05/12/18 13:43

Pêndulo A

$$E_{pg} = E_c$$

$$m \cdot g \cdot h = m \cdot V_a^2$$

$$V_a = \sqrt{2gh}$$

Colisão Plástica

$$m_1 \cdot v_1 + m_2 \cdot v_2 = (m_1 + m_2) \cdot V_c$$

$$m \cdot \sqrt{2gh} + m \cdot 0 = (m + m) \cdot V_c$$

$$m \cdot \sqrt{2gh} = 2m \cdot V_c$$

$$V_c = \sqrt{2gh}/2$$

(V_c = velocidade do conjunto após a colisão)

Altura após colisão plástica

$$E_c = E_{pg}$$

$$m \cdot V_c^2/2 = m \cdot g \cdot h_2$$

$$V_c^2 = 2mgh_2$$

$$(\sqrt{2gh}/2)^2 = 2gh_2$$

$$2gh/4 = 2gh_2$$

$$h_2 = h/4$$

Matéria: Física

Número da questão: 19

(h_2 = altura do conjunto após a colisão plástica)

A altura do pêndulo B é 1/4 do pêndulo A, ou seja, a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge. Portanto, a alternativa D está correta.

Análise da alternativa E

Energia potencial do pêndulo A

$$E_{pa} = m \cdot g \cdot h$$

Energia do pêndulo B

$$E_{pb} = m \cdot g \cdot h_2$$

$$E_{pb} = 2m \cdot g \cdot (h/4)$$

$$E_{pb} = mgh/2$$

Conclusão: A energia potencial de B é a metade da energia de A.

Portanto, a alternativa E está incorreta. Assim, como a questão pedia pela alternativa incorreta, peço a modificação do gabarito para letra E.

Inscrição: 16813 Data do Envio: 05/12/18 13:48

A questão pede para assinalar a alternativa incorreta e apresenta como gabarito a letra (d). No entanto, esta assertiva está correta, e a incorreta seria a letra (e), uma vez que a energia potencial máxima que o pêndulo A armazena é a igual à energia potencial máxima armazenada no pêndulo B, e não a metade, como afirma a parcial. Sendo assim, solicito a retificação do gabarito de letra (d) para letra (e).

Inscrição: 12234 Data do Envio: 05/12/18 13:59

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9ª Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que o pêndulo B armazena é metade da energia que o pêndulo A armazena e a alternativa está incorreta.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 15780 Data do Envio: 05/12/18 14:01

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9º Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que pêndulo B armazena é metade da energia que pêndulo A armazena e a alternativa está incorreta.

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 8841 Data do Envio: 05/12/18 14:01

A questão 19 pede a incorreta e o gabarito consta a alternativa D como incorreta. No entanto, no pêndulo B utilizando a conservação de energia mecânica antes e depois da colisão:

$$E_{mi} = E_{mf}$$

$$Mgh = m(v^2)^2/2$$

$$(v^2)^2 = 2gh$$

$$(v^2) = \sqrt{2gh}$$

Como a colisão se conserva a quantidade de movimento:

Variação da quantidade do movimento é igual a zero, portanto:

$$Q_f = Q_i$$

$$2m(v_f) = m(v_i) + m(v_2)$$

$$2m(v_f) = m(v_2)$$

$V_f = \sqrt{2gh}/2$, é a velocidade final de ambos os corpos.

Temos,

$$E_{mf} = E_{mi}$$

$$2mgH_{m\acute{a}x} = 2m(v_f)^2/2$$

$$gH_{m\acute{a}x} = (\sqrt{2gh}/2)^2 \cdot 2$$

$$H_{m\acute{a}x} = (2h/4) \cdot 2$$

$$H_{m\acute{a}x} = h \cdot 4$$

Portanto, a alternativa D deveria estar correta, a altura máx do pendulo B é quatro vezes menor(1/4) que a a altura máxima(h) do pendulo A.

E a alternativa E deveria ser a incorreta. A única coisa que anularia a D é o fato de afirmar quatro vezes menor não significar 1/4. No entanto, a questão 18 aceita o fato de duas vezes menor ser igual a metade. Havendo incoerência do gabarito na

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

questão 19

Inscrição: 2866 Data do Envio: 05/12/18 14:07

Pêndulo A Colisão Plástica

$$E_{pg} = E_c \quad m_1 v_1 + m_2 v_2 = (m_1 + m_2) \cdot V_c$$

$$m \cdot g \cdot h = m \cdot V_a^2$$

2

$$m \cdot 2$$

$$\frac{1}{2} + m \cdot 0 = (m + m) \cdot V_c$$

$$V_A = 2$$

$$\frac{1}{2} m \cdot 2$$

$$\frac{1}{2} = 2m \cdot V_c$$

$$V_c$$

=

1

1

Altura após colisão plástica

$$E_c$$

$$= E_{pg}$$

$$m V_c^2$$

2

$$= m g h^2$$

2

$$V_c$$

$$2 = 2 g h^2$$

1

1

$$2 = 2 g h^2$$

$$2 g h = 2 g h^2$$

4

H² = altura do conjunto após colisão plástica

A altura do pêndulo B é

da altura do pêndulo A, ou seja a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge.

A ALTERNATIVA D ESTÁ CORRETA

ANÁLISE DA ALTERNATIVA E

Energia potencial do pêndulo A

$$E_{pa} = m \cdot g \cdot h$$

Energia do pêndulo B

$$E_{pb} = m \cdot g \cdot h^2$$

$$E_{pb} = 2m \cdot g$$

COCLUSÃO

Energia potencial de B é a metade da energia potencial de A ou seja a alternativa "E" está incorreta.

Inscrição: 19439 Data do Envio: 05/12/18 14:07

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9ª Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que pêndulo B armazena é metade da energia que pêndulo A armazena e a alternativa está incorreta.

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 4670 Data do Envio: 05/12/18 14:19

Recurso para a questão 19 - UNIOESTE.

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9ª Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que pêndulo B armazena é metade da energia que pêndulo A armazena e a alternativa está incorreta.

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 18181 Data do Envio: 05/12/18 14:33

Gabarito incorreto na questão 19

Pêndulo A

$$E_{pg} = E_c$$

$$m \cdot g \cdot h = m \cdot V_a^2$$

$$V_a = \sqrt{2gh}$$

Colisão Plástica

$$m_1 \cdot v_1 + m_2 \cdot v_2 = (m_1 + m_2) \cdot V_c$$

Matéria: Física

Número da questão: 19

$$m \cdot v_2gh + m \cdot 0 = (m+m) \cdot V_c$$

$$m \cdot v_2gh = 2m \cdot V_c$$

$$V_c = v_2gh/2$$

(V_c = velocidade do conjunto após a colisão)

Altura após colisão plástica

$$E_c = E_{pg}$$

$$m \cdot V_c^2/2 = m \cdot g \cdot h_2$$

$$V_c^2 = 2mgh_2$$

$$(v_2gh/2)^2 = 2gh_2$$

$$2gh/4 = 2gh_2$$

$$h_2 = h/4$$

(h_2 = altura do conjunto após a colisão plástica)

A altura do pêndulo B é 1/4 do pêndulo A, ou seja, a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge. Portanto, a alternativa D está correta.

Análise da alternativa E

Energia potencial do pêndulo A

$$E_{pa} = m \cdot g \cdot h$$

Energia do pêndulo B

$$E_{pb} = m \cdot g \cdot h_2$$

$$E_{pb} = 2m \cdot g \cdot (h/4)$$

$$E_{pb} = mgh/2$$

Conclusão: A energia potencial de B é a metade da energia de A.

Portanto, a alternativa E está incorreta. Assim, como a questão pedia pela alternativa incorreta, peço a modificação do gabarito para letra E.

Inscrição: 17394

Data do Envio: 05/12/18 16:10

Solicito alteração de gabarito para a questão 19, da prova de Física, do vestibular Unioeste 2019. De acordo com os cálculos expostos abaixo, a alternativa correta é a alternativa D, não a alternativa E, como foi indicado no gabarito provisório.

Pêndulo A:

$$E_{pg} = E_c$$

$$m \cdot g \cdot h = m \cdot V_a^2/2$$

$$V_a = v_2 \cdot g \cdot h$$

Colisão plástica:

$$m_1 \cdot V_1 + m_2 \cdot V_2 = (m_1 + m_2) \cdot V_c$$

$$m \cdot v_2 \cdot g \cdot h + m \cdot 0 = (m + m) \cdot V_c$$

$$V_c = v_2 \cdot g \cdot h/2$$

V_c = velocidade do conjunto após a colisão

Altura após a colisão plástica:

$$E_c = E_{pg}$$

$$m \cdot V_c^2/2 = m \cdot g \cdot h_2$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

$$Vc^2 = 2.g.h_2$$
$$[v\sqrt{2.g.h/2}]^2 = 2.g.h_2$$
$$2.g.h/4 = 2.g.h_2$$
$$h_2 = h/4$$

h_2 = altura do conjunto após colisão.

A altura do pêndulo B é 1/4 da altura do pêndulo A, ou seja a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge. A ALTERNATIVA D ESTÁ CORRETA.

Análise da alternativa E:

Energia potencial do pêndulo A:

$$E_{pa} = m.g.h$$

Energia do pêndulo B:

$$E_{pb} = m.g.h_2$$

$$E_{pb} = 2.m.g.h/4$$

$$E_{pb} = m.g.h/2$$

A energia potencial de B é a metade da energia potencial de A, ou seja, a alternativa E está incorreta, pois nela é exposto que a energia potencial que o pêndulo A armazena é metade da energia potencial armazenada no pêndulo B, o que não condiz com os cálculos expostos.

CONCLUSÃO:

A única alternativa que contempla concordância com os cálculos é a alternativa D, na qual consta, corretamente, que a altura máxima atingida pelo pêndulo B, após a colisão, é quatro vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge nas suas oscilações.

Inscrição: 4431

Data do Envio: 05/12/18 14:42

Pêndulo A

$$E_{pg} = E_c$$

$$v^2 = (m_1 + m_2).V_c$$

$$m.g.h = m.V_a^2$$

$$V_A = v\sqrt{2gh}$$

Colisão Plástica

$$m_1v_1 + m_2$$

$$m.v\sqrt{2gh} + m.0 = (m+m).V_c$$

$$m.v\sqrt{2gh} = 2m.V_c$$

$$V_c = v\sqrt{2gh}/2$$

Altura após colisão plástica

$$E_c = E_{pg}$$

$$mV_c^2 = mgh_2$$

$$2$$

$$V_c^2 = 2gh_2$$

$$v\sqrt{2gh}/2 \quad 2 = 2gh_2$$

$$2gh = 2gh_2$$

$$4$$

H_2 = altura do conjunto após colisão plástica

A altura do pêndulo B é 1/4 da altura do pêndulo A, ou seja a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge.

A ALTERNATIVA D ESTÁ CORRETA

ANÁLISE DA ALTERNATIVA E

Energia potencial do pêndulo A

$$E_{pa} = m.g.h$$

Energia do pêndulo B

$$E_{pb} = m.g.h_2$$

$$E_{pb} = 2m.g.h/4$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

COCLUSÃO

Energia potencial de B é a metade da energia potencial de A ou seja a alternativa "E" está incorreta.

Inscrição: 4507

Data do Envio: 05/12/18 14:46

Pêndulo A

$$E_{pg} = E_c$$

$$v^2 = (m_1 + m_2) \cdot V_c$$

$$m \cdot g \cdot h = m \cdot V_a^2$$

$$V_A = \sqrt{2gh}$$

Colisão Plástica

$$m_1 v_1 + m_2$$

$$m \cdot v_2gh + m \cdot 0 = (m+m) \cdot V_c$$

$$m \cdot v_2gh = 2m \cdot V_c$$

$$V_c = \sqrt{2gh}/2$$

Altura após colisão plástica

$$E_c = E_{pg}$$

$$m V_c^2 = mgh_2$$

$$V_c^2 = 2gh_2$$

$$\frac{v_2gh}{2} = 2gh_2$$

$$2gh = 2gh_2$$

$$h = h_2$$

H2 = altura do conjunto após colisão plástica

A altura do pêndulo B é 1/4 da altura do pêndulo A, ou seja a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge.

A ALTERNATIVA D ESTÁ CORRETA

ANÁLISE DA ALTERNATIVA E

Energia potencial do pêndulo A

$$E_{pa} = m \cdot g \cdot h$$

Energia do pêndulo B

$$E_{pb} = m \cdot g \cdot h_2$$

$$E_{pb} = 2m \cdot g \cdot h/4$$

COCLUSÃO

Energia potencial de B é a metade da energia potencial de A ou seja a alternativa "E" está incorreta.

Inscrição: 10370

Data do Envio: 05/12/18 14:47

Pêndulo A :

$$E_{pg} = E_c$$

$$m \cdot g \cdot h = m \cdot V_a^2 / 2$$

$$V_A = \sqrt{2gh}$$

Colisão Plástica :

$$m_1 v_1 + m_2 v_2 = (m_1 + m_2) \cdot V_c$$

$$m \cdot v_2gh + m \cdot 0 = (m+m) \cdot V_c$$

$$m \cdot v_2gh = 2m \cdot V_c$$

$$V_c = \sqrt{2gh} / 2$$

Vc = Velocidade do conjunto após colisão

Altura após colisão plástica:

$$E_c = E_{pg}$$

$$m V_c^2 / 2 = mgh_2$$

$$V_c^2 = 2gh_2$$

$$(\sqrt{2gh}/2)^2 = 2gh_2$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

$$2gh/4 = 2gh_2$$

$$h_2 = h/4$$

h_2 = altura do conjunto após colisão plástica

A altura do pêndulo B é 1/4 da altura do pêndulo A, ou seja a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge.

A ALTERNATIVA D ESTÁ CORRETA

ANÁLISE DA ALTERNATIVA E

Energia potencial do pêndulo A

$$E_{pa} = m \cdot g \cdot h$$

Energia do pêndulo B

$$E_{pb} = m \cdot g \cdot h_2$$

$$E_{pb} = 2m \cdot g \cdot h/4$$

$$E_{pb} = mgh/2$$

CONCLUSÃO

Energia potencial de B é a metade da energia potencial de A ou seja a alternativa "E" está incorreta.

Inscrição: 21250

Data do Envio: 05/12/18 15:37

O gabarito provisório apresenta a letra D como incorreta e resposta para a questão.

No entanto, com base no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol. 1 – 9ª Edição, página 291, temos que um corpo, na situação A, sujeito a uma aceleração gravitacional g e solto de uma altura h , terá o quadrado da sua velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso, segundo o mesmo livro, página 331, tem-se:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Então, a partir desse resultado, a nova altura, por substituição de valores na equação do quadrado da velocidade (p. 291), seria:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, a altura máxima atingida pelo pêndulo B, após a colisão, será 4 vezes menor do que a altura máxima atingida em A, e a alternativa (D) está correta.

Na alternativa E, antes da colisão, em ambas as situações iniciais de A e B, os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão, os corpos unidos, em B, atingem uma altura 4 vezes menor do que o corpo em A. Assim, a partir de equação, proposta na página 286, ainda de Os Fundamentos da Física, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por:

$$E = m \cdot g \cdot h$$

e no caso B:

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial máxima que pêndulo B armazena é metade da energia potencial máxima armazenada no pêndulo A, e a alternativa (E) está incorreta.

Portanto, solicito a revisão da resposta à questão e alteração do gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 01, 9ª Ed., Editora Moderna.

Inscrição: 1170

Data do Envio: 05/12/18 15:36

Pêndulo A

$$E_{pg} = E_c$$

$$m \cdot g \cdot h = m \cdot V_a^2$$

$$V_a = \sqrt{2gh}$$

Colisão Plástica

$$m_1 \cdot v_1 + m_2 \cdot v_2 = (m_1 + m_2) \cdot V_c$$

$$m \cdot v_2gh + m \cdot 0 = (m + m) \cdot V_c$$

$$m \cdot v_2gh = 2m \cdot V_c$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

$$V_c = \sqrt{2gh/2}$$

(V_c = velocidade do conjunto após a colisão)

Altura após colisão plástica

$$E_c = E_{pg}$$

$$m \cdot V_c^2/2 = m \cdot g \cdot h_2$$

$$V_c^2 = 2mgh_2$$

$$(\sqrt{2gh/2})^2 = 2gh_2$$

$$2gh/4 = 2gh_2$$

$$h_2 = h/4$$

(h_2 = altura do conjunto após a colisão plástica)

A altura do pêndulo B é 1/4 do pêndulo A, ou seja, a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge. Portanto, a alternativa D está correta.

Análise da alternativa E

Energia potencial do pêndulo A

$$E_{pa} = m \cdot g \cdot h$$

Energia do pêndulo B

$$E_{pb} = m \cdot g \cdot h_2$$

$$E_{pb} = 2m \cdot g \cdot (h/4)$$

$$E_{pb} = mgh/2$$

Conclusão: A energia potencial de B é a metade da energia de A.

Portanto, a alternativa E está incorreta. Assim, como a questão pedia pela alternativa incorreta, peço a modificação do gabarito para letra E.

Inscrição: 1786

Data do Envio: 05/12/18 15:47

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9ª Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que pêndulo B armazena é metade da energia que pêndulo A armazena e a alternativa está incorreta.

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 5892

Data do Envio: 05/12/18 15:50

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9ª Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Pede-se a anulação da questão.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 5304

Data do Envio: 05/12/18 15:54

O gabarito informado pela banca assinala a letra D como incorreta. Porém, se utilizarmos a equação proposta no livro Os Fundamentos da Física - Ramalho – Vol 1 – 9ª Edição na página 192, temos que um corpo na situação A sujeito a uma aceleração gravitacional h e solto de uma altura h vai ter o quadrado da velocidade V dado pela expressão:

$$V^2 = 2 \cdot g \cdot h$$

Para a situação B, de acordo com a equação de conservação da quantidade de movimento em uma dimensão, em colisões inelásticas e com o corpo 2 em repouso proposta no mesmo livro na página 331:

$$m \cdot V = (m + m) \cdot V'$$

$$V' = V/2$$

Com metade da velocidade, a nova altura, de acordo com a equação da página 192 será:

$$V'^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$(V/2)^2 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$2 \cdot g \cdot h/4 = 2 \cdot g \cdot h'$$

$$h' = h/4$$

Logo, essa altura será 4 vezes menor e a alternativa está correta.

Na alternativa E antes da colisão os dois corpos estão na mesma altura e possuem a mesma energia potencial gravitacional.

Após a colisão os corpos unidos atingem uma altura 4 vezes menor. De acordo com a equação proposta na página 286 do livro supracitado, a energia potencial gravitacional no caso A é dada por,

$$E = m \cdot g \cdot h$$

E no caso B,

$$E' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h' = 2 \cdot m \cdot g \cdot h/4 = E/2$$

Ou seja, a energia potencial que pêndulo B armazena é metade da energia que pêndulo A armazena e a alternativa está incorreta.

Pede-se mudança no gabarito da letra D para a E.

Referência: Ramalho, Nicolau e Toledo. Os Fundamentos da Física, Vol. 02, 9ª Ed. Editora Moderna.

Inscrição: 15744

Data do Envio: 05/12/18 15:55

A questão pede a INCORRETA, no gabarito provisório foi considerada a D como resposta, porém a incorreta é a E. Pois ao calcularmos o que se pede na alternativa D (altura máxima nas duas situações) através da conservação da energia mecânica na situação A: $M_a \cdot V_a^2/2 = M_a \cdot g \cdot H_a \rightarrow H_a = V_a^2/2 \cdot g$ na situação B: $2 \cdot M_a \cdot V_b^2/2 = 2 \cdot M_a \cdot g \cdot H_b$, sendo $V_b = V_a/2$ então temos que $H_b = V_a^2/8 \cdot g$ então $H_b = H_a/4$. Com isso conclui-se que o item D está correto. Já o item E também fazendo por conservação de energia $E_{pmax} = E_{cmax}$ então $E_{pmaxA} = M \cdot V_a^2/2 \rightarrow E_{pmaxB} = 2M \cdot V_b^2/2$ se $V_b = V_a/2 \rightarrow 2M \cdot (V_a/2)^2/2 = M \cdot V_a^2/4$ então $E_{pmaxA} = 2E_{pmaxB}$ deixando a proposição incorreta.

Inscrição: 13286

Data do Envio: 05/12/18 16:42

Assinale a incorreta.

Resposta considerada pelo gabarito provisório: D

Por que está correta:

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 19

Usando o princípio básico da mecânica, temos que $Q_0 = Q$. Portanto, $m_1v + m_2v = (m_1+m_2)v'$. Se $m_1=m_2$
 $mv = 2mv$, $V/2 = V'$

Seguindo o princípio de conservação de energia, $E_{m0} = E_m$

$E_c = E_{pg}$, para altura B (hB)

$mv^2/2 = mghB$

$2m.(v/2)^2/2 = 2mghB$

$v^2/4 / 2 = ghB$

$v^2 = v^2/ 2g4$

Se $hA = v^2/2g$, portanto $hA = 1/4 hB$

Sendo assim, assertativa deveria ter sido considerada correta.

Alternativa que deveria ter sido considerada incorreta, e portanto, o gabarito, é alternativa E

Pois:

Energia potencial do pêndulo A = $mghA$, $E_a = m1hB/4$

Energia potencial do pêndulo B = $2mghB$

$mghB/4$ não é metade da energia potencial de $2mghB$. Logo, o gabarito deveria se modificar de letra "D" para letra "E".

Inscrição: 4602

Data do Envio: 05/12/18 16:59

Pêndulo A

$E_{pg} = E_c$

$mgh = mVa^2$

$Va = v2gh$

Colisão Plástica

$m_1 . v_1 + m_2 . v_2 = (m_1 + m_2) . Vc$

$m.v2gh + m.0 = (m+m).Vc$

$m.v2gh = 2m.Vc$

$Vc = (v2gh)/2$

Vc = velocidade do conjunto após a colisão

Altura após colisão plástica

$E_{pg} = E_c$

$m.Vc^2 = mgh2$

$Vc^2 = 2gh2$

$((v2gh)/2)^2 = 2gh2$

$2gh/4 = 2gh2$

$h2 = h/4$

$h2$ = altura do conjunto após colisão plástica

A altura do pêndulo B é da altura do pêndulo A, ou seja a altura que B atinge é 4 vezes menor que a altura máxima que o pêndulo A atinge.

A ALTERNATIVA D ESTÁ CORRETA.

ANÁLISE DA ALTERNATIVA E

Energia potencial do pêndulo A

$E_{pa} = m.g.h$

Energia do pêndulo B

$E_{pb} = m.g.h2$

$E_{pb} = 2m.g.h/4$

$E_{pb} = mgh/2$

CONCLUSÃO

Energia potencial de B é a metade da energia potencial de A ou seja a alternativa "E" está incorreta.

Resposta aos Recursos

Os recursos procedem. A alternativa incorreta é a E.

Decisão da Banca: **Alterar Questão para E**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Física

Número da questão: 20

Inscrição: 16868 Data do Envio: 05/12/18 13:20

Ao analisar a questão 2, da prova da Unioeste, conclui-se que existem duas respostas possíveis- sustentadas pelas leituras utilizadas no Ensino Médio: Linhares e Gewandsznajder (2004 VOL.2) E Amabis e Martho (2009 VOL.2).

Os itens A e D podem ser considerados corretos. Porém, o gabarito provisório divulgado aponta apenas o item D.

O item A apresenta uma das possíveis formas de transmissão do Enterovirus que causa a poliomielite. Apesar de essa forma não ser a mais comum, ela é considerada em literatura científica e Ensino Médio. Portanto, o item está correto.

Inscrição: 17547 Data do Envio: 05/12/18 13:57

A letra correta é alternativa D , porque a Lua está dentro do cone de sombra formado pela Terra.E também existe uma explicação feita pelo portal g1 ,apesar de não ser uma fonte científica ,mas tem a participação da Sociedade Astronômica Brasileira.Link dareportagem:<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/lua-de-sangue-e-vermelha-pela-mesma-razao-que-faz-o-ceu-ser-azul-entenda.ghtml>

Resposta aos Recursos

Um dos recursos não é referente à prova de Física.

Quanto ao outro, a alternativa citada pelo candidato afirma que a luz vermelha é a cor que possui maior energia. No entanto, isso é incorreto, porque a cor vermelha é a que possui menor energia dentre as cores do espectro do visível. Por esta razão a alternativa D está incorreta, o recurso não procede, questão mantida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Geografia

Número da questão: 22

Inscrição: 10705 Data do Envio: 03/12/18 13:59

Na alternativa A, constato como incorreta também pelo seguinte motivo:

o termo "sobretudo", que de acordo com o Dicionário Houaiss 3ª edição significa: principalmente, especialmente. Assim sendo, esse termo não exclui as taxas de fecundidade dos anos anteriores a 1980, sendo assim não houve uma generalização da queda de fecundidade em todo país. Por exemplo:

NORTE: 1950:8,0 1940:7,2 AUMENTO
NORDESTE: 1950:7,5 1940:7,2 AUMENTO
SUDESTE: 1960:6,3 1950:5,5 AUMENTO
SUL: 1960:5,9 1950:5,7 AUMENTO
CENTRO-OESTE:1950:6,9 1940:6,4 AUMENTO

Por isso que essa alternativa estaria incorreta também, uma vez que afirma que houve uma queda contínua nos períodos supracitados na tabela e isto não ocorreu de fato, como foi mostrado nos dados acima.

Inscrição: 9109 Data do Envio: 04/12/18 18:16

A alternativa dada como incorreta nessa questão (D) é conflituosa, pois a população ribeirinha do norte do Brasil é relevante em quesitos quantitativos, assim como a ocupação efetiva da região é recente, com destaque ao período de ditadura militar (1964-1985) em que houve projetos ocupacionais. Assim, ao analisar os dados do gráfico encontramos taxas de decréscimo inconstantes nas regiões que antes apresentavam fecundidade elevada, não seguindo um padrão de decréscimo como afirmado na alternativa "A". Como por exemplo no nordeste, de 1980 a 1991 a redução na taxa de fecundidade foi de 2,3, de 1991 a 2000 foi de 1,1 e de 2000 a 2010 foi de 0,7. Dessa forma, a alternativa incorreta é a "A", pois não há seguimento de um padrão de decréscimo.

Inscrição: 8044 Data do Envio: 04/12/18 19:24

Na questão 22, o enunciado pede para que seja marcada a alternativa INCORRETA.

A Alternativa "A" foi assim apresentada:

"A redução na taxa de fecundidade, SOBRETUDO (grifo nosso) a partir dos anos de 1980, generalizou-se por todo o país, com queda contínua, de tal forma que, conforme o senso de 2010, as Regiões que antes apresentavam fecundidade elevada seguiram o padrão de decréscimo".

O advérbio "sobretudo" é usado para passar a ideia de importância em algum texto. Como advérbio, significa "principalmente" ou "especialmente". Logo, não funciona como excluyente dos outros anos apresentados na tabela em questão, passíveis, portanto, de serem incluídos na análise que deveria ser feita pelo candidato acerca da tabela apresentada.

Assim, ao observar os dados contidos, temos que entre os anos de 1940 e 1970, houve crescimento na taxa de fecundidade nas seguintes Regiões, a saber: a) Região Norte crescimento nos anos de 1940, 1950 e 1960; b) Região Nordeste: anos de 1950 e 1970; c) Região Sudeste: década de 1950 à 1960; d) Região Sul década de 1950 à 1960; e) Região Centro-oeste: dos anos entre 1940 à 1950.

Dessa forma temos que houve aumentos não sucessivos dos índices de fecundidade em todas as Regiões do País, não havendo seguimento do padrão de decréscimo.

Ressalta-se mais uma vez, que o uso da palavra "sobretudo", não invalida a análise da tabela apresentada, como um todo, uma vez que tal advérbio não exclui os anos anteriores (1940 a 1970) ao período de 1980/2010.

Assim, a alternativa "A" mostra-se incorreta, sendo, portanto, CORRETA devendo ser assinalada. Temos então, duas alternativas incorretas, o que invalida a questão, posto haver somente a possibilidade de uma alternativa correta para o vestibulando assinalar.

Resposta aos Recursos

Sobre a alternativa A: a palavra "sobretudo" foi empregada para enfatizar que a partir de um determinado momento/contexto há uma queda constante nessas taxas, inclusive na Região Nordeste. E esse declínio apresenta-se mais evidente a partir da década de 1980.

Sobre a alternativa D: a afirmação do requerente que "[...] a população ribeirinha do Norte do Brasil é relevante em quesitos quantitativos [...]" apresenta-se genérica e não encontra base estatística comprovatória. Basta uma consulta ao site do IBGE, com destaque para a Região Norte do país para verificar que há décadas há o predomínio da população com situação de domicílio no meio urbano.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Geografia

Número da questão: 24

Inscrição: 16873 Data do Envio: 03/12/18 15:37

A alternativa III está incorreta, pois atualmente a bacia amazônica não é considerada a principal fronteira energética do país. Apesar de possuir o maior potencial hidrelétrico do país, ele não é plenamente aproveitado devido ao entrave logístico e ambiental. Logo, a principal fronteira de energia elétrica do país é a bacia do rio Paraná, onde se encontra a usina de Itaipu. Posto isso, o gabarito não pode ser a letra E

Inscrição: 1094 Data do Envio: 04/12/18 14:38

A alternativa de número III, apontada como correta no gabarito preliminar, está, na realidade incorreta, visto que a bacia amazônica não é a principal fronteira energética do Brasil, pois a principal é a do rio Paraná, que possui a segunda maior usina hidrelétrica operacional do mundo, como afirma o site wikipédia - https://pt.wikipedia.org/wiki/Pol%C3%ADtica_energ%C3%A9tica_do_Brasil

Agradeço, desde já, pela atenção.

Resposta aos Recursos

As justificativas não procedem, pois a expressão “fronteira” é utilizada para indicar as propostas relativamente recentes de expansão do setor de geração de energia a partir da construção de grandes usinas hidrelétricas. E essas propostas predominam na região Norte do Brasil, apesar das resistências e contradições enfrentadas para a execução plena das mesmas.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Geografia

Número da questão: 25

Inscrição: 16128 Data do Envio: 03/12/18 20:04

Na alternativa B : "O processo intempérico fragmenta rochas e minerais, o que altera as características físicas e químicas de origem."

A locução "o que", atua como pronome relativo,retomando o ato de fragmentar.Contudo, fragmentar consiste apenas na mudança física e não química. Por exemplo, um mineral se fragmenta, mudando seu formato (físico), mas não mudando sua essência (químico).

Desse modo, considero as letras B e D como incorretas na questão.

Resposta aos Recursos

O enunciado trata sobre o processo intempérico e não sobre fragmentação. Nesse caso, as características físicas e químicas se alteram em função do intemperismo.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Geografia

Número da questão: 26

Inscrição: 14020

Data do Envio: 03/12/18 14:46

A questão deve ser anulada. A alternativa B dita como correta, afirma que: Os processos de desertificação podem ser classificados como desertificação climática (de origem natural) e desertificação ecológica (de origem antropogênica). A desertificação ecológica ocorre quando os ecossistemas perdem sua capacidade de regeneração, havendo a rarefação da fauna e a redução da cobertura vegetal, seguida do empobrecimento dos solos e respectiva salinização. A ação do Homem GERALMENTE está associada a esta modalidade através das ações predatórias em grandes escalas dos recursos naturais. Não se pode afirmar que a causa da desertificação ecológica é causada exclusivamente pelo homem, mas sim que pode haver alguma relação. Por isso deve-se anular a questão.

Resposta aos Recursos

Exatamente por fazer a distinção entre os processos de desertificação que ocorrem por meios totalmente naturais e aqueles relacionados à ação humana, há a classificação entre a desertificação climática e ecológica. Obviamente os efeitos da desertificação ecológica são sentidos no ecossistema, como escrito no recurso, mas o que a diferencia da climática é sua origem.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Geografia

Número da questão: 28

Inscrição: 1369

Data do Envio: 05/12/18 12:51

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR REFERENTE AO PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE), publicado no site <https://www5.unioeste.br/portalunioeste/publicacoes-2019> no dia 02/12/2018.

Apresento recurso junto à comissão, contra o gabarito preliminar constante no referido site da universidade. A questão objeto de contestação é: Nº 28 (vinte e oito) de Geografia.

A decisão objeto de contestação é GABARITO PRELIMINAR INCORRETO, a questão tem como tema geologia regional paranaense, bem como, está em conformidade com os conteúdos programáticos do edital manual do candidato área II geografia p.15, item "b". Contudo a alternativa que a banca examinadora previamente, deu-se por correta foi a letra (C); mas, o primeiro planalto paranaense é formado pela presença de rochas magmáticas/ígneas e metamórficas, escudo cristalino mais antigo. Conforme as classificações de rochas as metamórficas se dividem em tipos: contato, regional, dinâmico, hidrotermal, impacto. Portanto, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão no referido gabarito, pois o mesmo não apresenta resposta correta.

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão por meio da leitura do livro "Atlas comentado da geologia e dos recursos minerais do estado do Paraná" na qual não consta a tipologia "rocha metamórfica do tipo carbonática", posto que, rochas metamórficas se dividem em tipos: contato, regional, dinâmico, hidrotermal, impacto. E, ainda, os estudos por meio de material de geografia nível ensino médio onde falam sobre geologia, morfologia e solo do Brasil e suas respectivas regiões na qual apresenta formação de maciços antigos e no estado do Paraná propriamente dito paranaense é formado pela presença de rochas magmáticas/ígneas e metamórficas, escudo cristalino mais antigo. Neste sentido, solicito o deferimento do recurso apresentado.

Os documentos, referências e/ou outras fontes externas, listando abaixo:

<http://www.mineropar.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=106>

<http://www.mineropar.pr.gov.br/arquivos/File/MapasPDF/atlasgeo.pdf>

Livro atlas comentado da geologia e dos recursos minerais do estado do Paraná (página 09) dos geólogos Donaldo Cordeiro da Silva e Maria Elizabeth Eastwood Vaine

Resposta aos Recursos

A alternativa C está correta, pois não se afirma que no Primeiro Planalto ocorrem apenas rochas metamórficas do tipo carbonática, mas que é onde essas rochas ocorrem. Quanto ao questionamento sobre os tipos contato, regional, dinâmico, hidrotermal e impacto, esses são tipos de metamorfismo e não tipos de rochas, como afirmado no recurso. Adicionalmente, essa classificação não foi abordada na questão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 29

Inscrição: 14347 Data do Envio: 04/12/18 12:30

Em história, as generalizações, usualmente, trazem incoerência aos fatos. Dessa forma, o fato de ter havido o fim do imperialismo não culminou em guerras civis em todos os países afetados por ele. A exemplo do Egito e de outros países do norte africano

Inscrição: 5892 Data do Envio: 05/12/18 15:45

A questão 29 apresenta-se com um debate conceitual entre o que é desenvolvido e o que é atrasado, mas esse debate que a questão propõe encontra-se vago, visto que também se refere a um movimento mais amplo que foi a colonização da África durante o imperialismo e os movimentos de independência. Isso compromete o entendimento e a resolução da questão, possibilita a subjetividade de interpretações. Por isso solicito a anulação da questão.

Resposta aos Recursos

Prezado candidato, concordo com a sua argumentação sobre os males da usual generalização factual. Mas, na questão 29, iniciamos sugerindo que as ponderações (acerca do imperialismo e da atuação exploratória em países asiáticos e africanos) não são explicações históricas simples. Ao contrário, são complexas e, por isso, exigem necessária avaliação do processo histórico em que se inserem, não apenas a visualização de causas e efeitos, ou resumir toda essa dinâmica histórica em se foi pacífico ou não o processo de independência. Nesse sentido, partimos do suposto que não foi um processo tranquilo o rompimento com o domínio estrangeiro – mesmo quando isso significou uma “carta de concessão de independência”, uma vez que a experiência desse pós domínio apresenta problemas de várias ordens, inclusive, sobre qual seria a proposição de independência que se colocaria em curso (vide no próprio Egito, que particularmente recebe status de independente dos ingleses em 1922, mas em 1952 há um levante dos chamados “oficiais livres”, onde o reinado de Farouk é deposto e grande parte dos egípcios considera que é a partir desse momento que se inicia um governo independente dos britânicos, mesmo que o governo constituído a partir de então seja autoritário e se sustente mantendo restrições à oposição e ao sistema multipartidário). Dessa feita, acreditamos que a complexidade dessa intervenção colonizadora e sua retirada do horizonte coloca em questão que sociedade será construída nesses espaços de domínio, o que nos remete a fortes campos de força e tensão, ainda que com aparente consenso social. Por tudo isso, consideramos o recurso improcedente e mantemos a questão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

Inscrição: 3473 **Data do Envio: 03/12/18 14:05**

Existem 3 alternativas incorretas, C, D e E. Na D a morte de Monteiro Lobato ocorreu em 1948 e na alternativa diz que o livro foi publicado em 1949 mas Lobato não teve nenhum livro póstumo publicado e na E o ataque ao WTC ocorreu em 2001 e não em 2011 como afirma a questão.

Inscrição: 18488 **Data do Envio: 03/12/18 14:17**

Gabarito está marcando a alternativa C como resposta, porém a alternativa D deveria ser o gabarito, já que o livro "O Minotauro" de Monteiro Lobato foi publicado em 1939 e não em 1949, como fala a alternativa. Logo, como o comando deseja a alternativa incorreta, deve-se marcar a letra D.

Inscrição: 10336 **Data do Envio: 03/12/18 14:57**

A questão pede a alternativa incorreta, segundo o gabarito provisório é a letra C. Porém, a letra E diz que o ataque a Nova Iorque ocorreu em 2011, mas na verdade foi 2001, e mesmo assim foi considerada correta.

Inscrição: 16873 **Data do Envio: 03/12/18 15:02**

A questão pede para que o candidato assinale a alternativa INCORRETA. A alternativa E ao afirmar que o ataque de Osama Bin Laden à Nova Iorque foi em 2011 comete um equívoco, pois esse ocorreu em 11/09/2001. Logo essa alternativa também está incorreta.

Inscrição: 10705 **Data do Envio: 03/12/18 15:04**

A alternativa E dessa questão está incorreta, visto que o ataque à Nova Iorque foi em 2001 e não em 2011, conforme referência: <https://www.dw.com/pt-br/2001-atentado-terrorista-%C3%A0s-torres-g%C3%A0meas-nos-eua/a-18708622>

Sendo assim, invalidaria tal alternativa. Outro fato recorrente que deixaria tal assertiva incorreta é que Osama Bin Laden foi assassinado em 2 de maio de 2011.

A alternativa D também poderia ser apontada como incorreta, visto que o livro O Minotauro de Monteiro Lobato data de 1939 e não de 1949, conforme referência: https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Minotauro

Inscrição: 2117 **Data do Envio: 03/12/18 15:26**

A alternativa E, afirma que Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda realizou ataques em Nova Iorque em 2011. Porém, não há nenhuma notícia na internet de ataques neste ano, mas sim que foi em 2011 que Bin Laden foi capturado pelos EUA.

Inscrição: 10289 **Data do Envio: 03/12/18 15:28**

A questão 30 de história exige que se assinale a alternativa incorreta, porém apresenta, como mostrado a seguir, duas alternativas incorretas. A alternativa C está de fato incorreta, como consta no gabarito provisório. Porém, a alternativa E afirma, indevidamente, que houve um ataque a Nova Iorque no ano de 2011 (ano da morte de Osama Bin Laden), sendo que o ataque ocorreu em 2001. Além disso, não houve, em 2011, nenhum ataque terrorista a Nova Iorque atribuído a Osama Bin Laden.

Por isso, sugiro o anulamento da questão 30, uma vez que apresenta duas alternativas que atendem aos comandos do enunciado.

Inscrição: 14020 **Data do Envio: 03/12/18 15:47**

Anulação da questão. A questão pede a alternativa errada e a letra (D)também está errada. A data de publicação da obra O MINOTAURO de Monteiro Lobato não é 1949 e sim 1939.

Inscrição: 12383 **Data do Envio: 03/12/18 15:48**

O curto enunciado da questão se mostra inteiramente confuso e desconexo com o texto, não é possível analisar uma correlação entre o texto e a afirmativa dita incorreta. Aliado a essa desconexão a presença de mais de um alternativa incorreta, como por exemplo a de letra E, prejudica o entendimento. Considerar a letra E como correta é afirmar erroneamente que o atentado de 11 de setembro ocorreu em 2011 e não em 2001. gostaria de pedir a revisão dessa questão e um maior esclarecimento sobre o enunciado e sua suposta conexão com o texto base.

Inscrição: 17810 **Data do Envio: 03/12/18 16:09**

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

Inscrição: 1170 Data do Envio: 03/12/18 16:14

A questão número 30, de História, apresenta a alternativa letra E afirmando que o ataque à Nova Iorque realizado pelo grupo Al Qaeda aconteceu no ano de 2011. O ataque ocorreu, de fato, em 2001.

Logo, se a questão requer o assinalar da alternativa incorreta, a letra E é assinalável, assim como a alternativa C, divulgada como resposta.

Portanto, essa questão possui duas alternativas assinaláveis.

Inscrição: 3375 Data do Envio: 03/12/18 16:38

A questão tomava como base o texto "A recepção dos clássicos em Portugal e no Brasil" e pedia para marcar a INCORRETA. No gabarito de vocês está a alternativa C. Mas a alternativa E se refere a Osama Bin Laden fazendo referências após o ataque a Nova Iorque em 2011. O Ataque a Nova Iorque ocorreu em 11 de setembro de 2001 e não no ano de 2011 como está na prova. Isso torna a questão incorreta também!

Inscrição: 10746 Data do Envio: 03/12/18 18:03

Em relação à questão 30, a alternativa E está incorreta, pois o ataque à Nova Iorque, especificamente ao World Trade Center, ocorreu na data 11 de setembro de 2001, diferentemente do que se afirma na questão (2011). Logo, solicito a anulação da questão, uma vez que a data está incorreta.

Referência bibliográfica: CHOMSKY, Noam. A nova guerra contra o terror. In. Revista Estudos Avançados, vol. 16, nº 44, São Paulo, Jan./Apr. 2002.

Inscrição: 6576 Data do Envio: 03/12/18 17:06

A questão 30 apresenta duas alternativas com respostas incorretas. Na alternativa C, ela afirma "a universidade de Paris fundada em 1215"... Porém, a Universidade de Paris foi fundada em 1170. Outro erro estaria no século em que foi realizada a tradução das obras de Aristóteles para o árabe que nessa alternativa C afirma ser no século X, sendo ela fora realizada no século VIII.

Outra alternativa incorreta na questão 30 é a alternativa E, que afirma que o ataque em Nova Iorque realizado por Osama Bin Laden fora em 2011. O ataque foi no ano de 2001 e não em 2011 como afirma a alternativa.

Assim, por apresentar duas alternativas com respostas incorretas, possíveis de serem assinaladas, deve levar a anulação da questão 30.

Inscrição: 14708 Data do Envio: 03/12/18 17:07

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 12884 Data do Envio: 03/12/18 17:09

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução

árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa. Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 17406 **Data do Envio: 03/12/18 17:10**

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução

árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro

de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao

ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 2629 **Data do Envio: 03/12/18 17:12**

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução

árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro

de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao

ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 13283 **Data do Envio: 03/12/18 17:13**

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao

ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 19654 **Data do Envio: 03/12/18 17:14**

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

D – “No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949.”

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – “Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.”

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 7639

Data do Envio: 03/12/18 17:15

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: “Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução

árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215.” De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – “No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949.”

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – “Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.”

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao

World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 321

Data do Envio: 03/12/18 17:15

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: “Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215.” De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – “No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949.”

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – “Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.”

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 12635

Data do Envio: 03/12/18 17:15

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: “Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução

árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215.” De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – “No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949.”

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – “Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.”

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa. Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 8096 **Data do Envio: 03/12/18 17:16**

Em relação à questão 30, a alternativa E está incorreta, pois o ataque à Nova Iorque, especificamente ao World Trade Center, ocorreu na data 11 de setembro de 2001, diferentemente do que se afirma na questão (2011). Logo, solicito a anulação da questão, uma vez que a data está incorreta.
Referência bibliográfica: CHOMSKY, Noam. A nova guerra contra o terror. In. Revista Estudos Avançados, vol. 16, nº 44, São Paulo, Jan./Apr. 2002.

Inscrição: 7911 **Data do Envio: 03/12/18 17:32**

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao

World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão. Portanto, peço a anulação da questão.

Inscrição: 8911 **Data do Envio: 03/12/18 17:38**

Sabendo que a questão de nº 30 pede a alternativa INCORRETA, o item "E" afirma que Osama Bin Laden faz referência de seu atentado após ataque a Nova York em "2011", sendo que seu ataque ocorreu em 2001; segue o trecho do texto: Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, [...].

Sendo assim, acredito que houve um equívoco a respeito do gabarito, pois o item "E" também é INCORRETO.

Desse modo, eu aguardo uma resposta da banca, obrigado.

Inscrição: 15843 **Data do Envio: 03/12/18 17:47**

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução

árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

é apresentado pela alternativa (<https://www.estantevirtual.com.br/livros/monteiro-lobato/o-minotauro/3839726557>). Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao

World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 4319 **Data do Envio: 03/12/18 18:06**

Prezados avaliadores,

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

Na questão 30, localizada na prova de história, a alternativa E) também está incorreta, visto que os ataques à Nova Iorque ocorreram em 2001 e não em 2011 como consta a questão, além disso Osama Bin Laden faleceu em 2011 contrariando a alternativa E).

Desde já agradeço!

Inscrição: **6529** Data do Envio: **03/12/18 18:10**

Prezados avaliadores,

Na questão 30- na prova de história- se pede para marcar a incorreta, dando como gabarito a alternativa C, no entanto a alternativa E também se encontra incorreta, pois afirma que os ataques de 2001 em Nova Iorque aconteceram em 2011, e também Osama Bin Laden morreu em 2011, contrariando a alternativa novamente.

Inscrição: **4178** Data do Envio: **03/12/18 18:21**

A questão pede a alternativa incorreta. o gabarito provisório indica letra C, porém na letra E, está dito que o ataque terrorista à Nova York ocorreu em 2011, sendo que na verdade ocorreu em 2001, o que configura também uma incorreção na alternativa, podendo ser considerada como uma alternativa correta.

Inscrição: **9632** Data do Envio: **03/12/18 20:18**

A questão 30, que solicita o apontamento da sentença incorreta, apresenta o gabarito equivocado, pois aponta outra que não a "E", a qual afirma que o Atentado em Nova York ocorreu em 2011. Como comprovado pelas fontes bibliográficas em CHOMSKY, Noam. A nova guerra contra o terror. In. Revista Estudos Avançados, vol.16, número 44, São Paulo, Jan/Apr. 2002. e jornalísticas em geral, a alternativa "E" está incorreta, correspondendo ao pedido na questão.

Inscrição: **3547** Data do Envio: **03/12/18 20:28**

Possivelmente gabarito incorreto ou questão, pois o ataque de 11 de setembro, manipulado por Osama Bin Laden na cidade de Nova York, ocorreu em 2001 e não 2011 como indica a questão número 30 de história.

Inscrição: **17785** Data do Envio: **03/12/18 20:41**

As alternativas C e E são incorretas.

A alternativa E propõe que Osama Bin Laden, após o ataque em Nova Iorque em 2011, fez referências a tais humilhações. No entanto, o ataque ocorreu 10 anos antes, e na ocasião citada pela alternativa E Bin Laden já havia morrido.

Por isso,

SOLICITO A ANULAÇÃO DA QUESTÃO 30.

Inscrição: **12416** Data do Envio: **03/12/18 20:47**

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

Unioeste 2019 e da análise da questão 30 da prova de História, solicita-se a anulação ou mudança do gabarito oficial para letra

E. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar a alternativa INCORRETA, sendo a alternativa E: "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.". Visto isso, infere-se que a questão faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa. Ademais, nota-se outra incoerência referente a data, uma vez que a morte de Osama bin Laden ocorreu durante a Operação Lança de Neptuno em 2 de maio de 2011. Soma-se a isso o fato de que o terrorista pode ter sido movido para esconderijo em 2005 e desde então não fazia aparições públicas. Fazendo com que a alternativa E seja incorreta.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: **4328** Data do Envio: **03/12/18 21:07**

A questão solicita que seja assinalada a alternativa incorreta e há mais de um enunciado incoerente. O gabarito indica que a alternativa C é a incorreta, porém a alternativa E também apresenta um erro: "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval." - O ataque em questão ocorreu em 2001: "Os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001 estão entre os acontecimentos da história humana que mais geraram impacto internacionalmente.[...] Os alvos dos ataques foram o prédio do Pentágono, sede do pensamento estratégico e do centro de defesa dos EUA, que fica localizado no Condado de Arlington, na Virgínia, e o complexo predial World Trade Center, em Nova York, conhecido como as Torres Gêmeas. Toda a operação terrorista foi executada antes das 10 horas da manhã do dia 11. Ao todo, 19 terroristas participaram da ação, sendo o egípcio Mohamed Atta o líder do grupo. O grupo de Atta, como ficou comprovado posteriormente, foi recrutado e treinado pela organização terrorista internacional Al-Qaeda, à época sob liderança do saudita Osama Bin Laden. Além de Bin Laden, outro integrante da organização, Khalid Sheikh Mohammed, teria participado da montagem do plano de ataque." (História do Mundo- Os ataques de 11 de setembro de 2001 <https://historiadomundo.uol.com.br/idade-contemporanea/11-de-setembro.htm>) Portanto, solicito revisão do gabarito ou a anulação da questão.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

Inscrição: 2666

Data do Envio: 03/12/18 21:18

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: “Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução

árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215.” De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – “No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro

de Monteiro Lobato de 1949.”

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – “Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.”

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao

World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 3286

Data do Envio: 03/12/18 21:23

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: “Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução

árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215.” De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – “No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro

de Monteiro Lobato de 1949.”

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – “Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.”

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao

World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 19776

Data do Envio: 03/12/18 21:28

Existem duas alternativas incorretas. A alternativa C (que está no gabarito provisório) que aborda os estudos aristotélicos oferecidos pela universidade de Paris e a alternativa E. Em relação e essa assertiva, destaco o erro cronológico apresentado como referência (aparece 2011 e não 2001). Se tomarmos 2011 como ano do atentado e sabendo que este foi realizado em 11 de setembro, seria impossível a Osama Bin Laden fazer “referência à humilhação sofrida pelos muçulmanos” pois, ele foi assassinado em 02 de maio de 2011, portanto, quatro meses antes do ataque terrorista (isso se tomarmos como marco do atentado o ano de 2011).

Inscrição: 7122

Data do Envio: 03/12/18 21:40

A questão 30 afirma que a alternativa incorreta é a que apresenta a data errada da fundação da Universidade de Paris, a qual ocorreu em 1170. Entretanto, há erro também na alternativa E, pois o ataque à Nova Iorque ocorreu em 2001, não 2011 como se referiu a questão. Dessa forma, solicito a anulação dessa.

Inscrição: 11440

Data do Envio: 03/12/18 21:47

A questão de número 30, da matéria de História está com o gabarito equivocado, visto que a alternativa letra E está incorreta, como pede no enunciado. Como justificativa, é notório que o ataque de Osama Bin Laden à Nova Iorque foi no ano de 2001, e não em 2011, da maneira que retrata a alternativa. Portanto, tal alternativa estaria incorreta. Ressalto que pode ser perceptível em qualquer fonte jornalística essa informação. Por exemplo: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/11-de-setembro-de-2001-o-maior-atentado-terrorista-de-todos-os-tempos.htm>

Inscrição: 818

Data do Envio: 03/12/18 22:24

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

Prezada comissão do vestibular da Universidade do Oeste do Paraná,
O gabarito apresentado pela Universidade na disciplina de história, enumerado pelo número 30, apresenta como resposta a letra "C": "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles- através de tradução árabe- constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, três alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D- "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949".

Questionamento: A obra, O Minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E- "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval".

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão. Portanto, solicito a devida anulação da questão de número 30 do vestibular 2019.

Inscrição: 6721 **Data do Envio: 03/12/18 22:11**

A alternativa a ser assinalada deveria ser a E, pois o comando pede a alternativa incorreta, e na E diz sobre o ataque de Bin Laden a Nova York que ocorreu em 2001 e não em 2011 como está escrito na questão, sendo assim a data torna a alternativa INCORRETA.

Inscrição: 20150 **Data do Envio: 03/12/18 22:20**

A questão pedia a alternativa INCORRETA. O item E afirma:

"Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval"

Esse item apresenta um erro por falar de "...ataque a Nova York em 2011", mas os ataques noticiados em nos EUA foram em 2001,2017.

Dessa forma, Bin Laden, que faleceu em 2 de maio de 2011, não fez o referido comentário dito na questão.

Pede-se, assim, a anulação da questão, uma vez que apresenta dois itens incorretos.

Inscrição: 1446 **Data do Envio: 03/12/18 22:47**

Há mais de uma alternativa correta na questão proposta. Vê-se erros na letra C, D e E. Há na letra D um erro relacionado à data de publicação do livro, "O Minotauro", visto que não é encontrada referência acerca da edição, o que permite ambiguidade, afinal, foi publicada mais de uma versão desse. Ainda na letra E, há a citação do ataque à Nova Iorque e a alternativa propõe que este ocorreu em 2011, o que é errôneo visto que o ataque referido aconteceu em 2001.

Inscrição: 9166 **Data do Envio: 04/12/18 0:21**

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao

ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 10187 **Data do Envio: 04/12/18 1:18**

A questão pede a alternativa incorreta porém há mais de uma incorreta. A alternativa D fala que a obra de Monteiro Lobato - O Minotauro - foi publicada em 1949 mas foi publicada em 1939. Outrossim, a alternativa E fala que o atentado ocorreu em 2011 mas foi em 2001.

Referências: <http://www.revistas.usp.br/criacaoocritica/article/view/46869>

<http://globolivros.globo.com/livros/monteiro-lobato-em-quadrinhos-o-minotauro>

https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/10/album/1536577621_182478.html

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2018/09/11/mais-de-1100-vitimas-dos-atentados-de-11-de-setembro-ha-17-anos-ainda-nao-foram-identificadas.ghtml>

Inscrição: 1599 Data do Envio: 05/12/18 6:48

A questão 30 solicita do candidato a resposta incorreta, porém, além da resposta considerada no gabarito (alternativa c), há outra incorreta, sendo esta a alternativa "e". Tal informação se confirma visto que o ataque de Osama Bin Laden à Nova Iorque foi em 2001 e não em 2011, data fornecida na alternativa, tornando-a errada.

Inscrição: 8960 Data do Envio: 04/12/18 9:05

RECURSO QUESTÃO 30

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 17570 Data do Envio: 04/12/18 9:58

Questão 30 de História deve ser ANULADA por conter 3 respostas INCORRETAS e apresenta um problema em sua formulação;

1º Justificativa - Alternativa D - também está INCORRETA porque a obra O Minotauro de Monteiro Lobato foi publicada em 1939 e não 1949 como aparecia na alternativa.

2º- Justificativa - Alternativa E - também está INCORRETA porque Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, fez o ataque à Nova Iorque em 2001 e não em 2011 como aparecia na alternativa.

Portanto, espero que a banca avalie esses erros, ambos com incoerência nas datas apresentadas, e anule essa questão.

Inscrição: 1475 Data do Envio: 04/12/18 10:21

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução

árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro

de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao

ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 4149 Data do Envio: 04/12/18 11:02

Prezada Unioeste, tomando como base que a questão solicitava a alternativa incorreta, além disso, o gabarito provisório julgou a letra "c" como a incorreta a se marcar, houve um erro pois duas alternativas estão incorretas. A alternativa "e" cita q

o ataque a Nova Iorque foi em 2011, contudo, foi em 2001. (A morte de Bin Laden foi em 2011).

Aguardo a correção cabível, Obrigado.

Inscrição: 13984 Data do Envio: 04/12/18 11:03

O enunciado da questão pede pela afirmativa incorreta. A letra "D" diz que o ano de publicação do livro O minotauro de Monteiro Lobato foi em 1949, o que na verdade ocorreu em 1939, estando portanto incorreta. Além disso a alternativa "E" também esta incorreta pelo fato do ataque a Nova York ter ocorrido no ano de 2001 e nao em 2011 como diz a afirmativa.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

Inscrição: 4679 Data do Envio: **04/12/18 12:28**

as alternativas C, D e E estão incorretas.

Inscrição: 5419 Data do Envio: **04/12/18 11:24**

A alternativa E também está incorreta pois o ataque à Nova Iorque ocorreu em 11 de setembro 2001, não em 2011 como está na resposta. Além disso, o último notório plano de ataque da Al Qaeda ocorreu em 2009 e Osama foi morto no Paquistão em 2 de maio de 2011.

Inscrição: 8312 Data do Envio: **04/12/18 11:36**

O comando da questão 30, alega que deve ser assinalada a questão incorreta. O gabarito provisório apontou como resposta a alternativa C. No entanto na proposição E, diz que: Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque a Nova York em 2011...

Porém sabe-se que o ataque terrorista à Nova York foi em 11-09-2001. Portanto, peço que seja revisto o gabarito desta questão, visto que o atentado foi em 2001 e não em 2011.

Inscrição: 13959 Data do Envio: **04/12/18 12:11**

À comissão organizadora do processo seletivo de admissão – 2019 – UNIOESTE

Eu, Ana Gabriela Faustino, portador do RG: 13.386.503-9 e CPF: 099.092.279.08 venho apresentar o seguinte recurso teórico para alteração de gabarito da questão de número 30 do processo seletivo acima citado.

A alternativa 'E' da questão afirma que "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após ataque à Nova Iorque EM 2011, fez referência à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX."

O ataque ocorreu EM 2001, não em 2011. Portanto a alternativa 'E' também está incorreta. Assim sendo, solicito alteração do gabarito.

Atenciosamente

Inscrição: 2925 Data do Envio: **04/12/18 13:14**

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução

árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro

de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao

World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 3354 Data do Envio: **04/12/18 13:29**

A questão possui duas alternativas que cabem como resposta: letra C, como já consta no primeiro gabarito; e letra E, pela incoerência entre a data colocada, 2011, como do ataque da Al Qaeda a Nova Iorque, que ocorreu em 2001.

Solicito a anulação da questão.

Inscrição: 20229 Data do Envio: **04/12/18 14:12**

A questão 30 de História apresenta dois itens INCORRETOS.

O item E está incorreto pois o ataque à Nova Iorque por Osama Bin Laden foi em 2001 e não em 2011. E o item C também está incorreto, pois a fundação da Universidade de Paris foi aproximadamente no ano de 1170, a partir da escola da catedral de Notre-Dame.

Fonte:

<http://www.pantheonsorbonne.fr/universite/presentation/historique/avant-luniversite-de-paris/>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_de_Paris

Inscrição: 2890 Data do Envio: **04/12/18 17:17**

A questão pedia para assinalar a alternativa incorreta. Conforme o gabarito a resposta é a C. Porém, a alternativa "E" também está errada ao dizer que o ataque à Nova York foi em 2011, quando na verdade foi em 2001. Assim, pugna-se pela

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

anulação da questão nº 30 e consequente atribuição da pontuação a todos os candidatos do certame!

Inscrição: 3580 **Data do Envio: 04/12/18 14:14**

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: “Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215.” De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – “No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949.”

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – “Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.”

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 1464 **Data do Envio: 04/12/18 14:15**

Há mais de uma alternativa correta na questão proposta. Vê-se erros na letra C, D e E. Há na letra D um erro relacionado à data de publicação do livro, "O Minotauro", visto que não é encontrada referência acerca da edição o que permite ambiguidade, afinal, foi publicada mais de uma versão desse. Ainda na letra E, há a citação do ataque à Nova Iorque e a alternativa propõe que este ocorreu em 2011, o que é errôneo visto que o ataque referido aconteceu em 2001.

Inscrição: 4195 **Data do Envio: 04/12/18 14:26**

a letra E também é incorreta (o atentado referente ao Osama Bin Laden é de 2001 e não 2011)

Inscrição: 6041 **Data do Envio: 04/12/18 14:29**

Não houve ataque à Nova Iorque em 2011 pela Al Qaeda

Inscrição: 1094 **Data do Envio: 04/12/18 14:44**

A alternativa E deveria ser a resposta INCORRETA. Ela faz menção ao atentado de Bin Laden, apontando ter sido em 2011, quando, na verdade, foi em 2001.

Agradeço desde já.

Inscrição: 8056 **Data do Envio: 04/12/18 15:13**

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: “Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215.” De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – “No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949.”

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – “Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.”

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 1778 **Data do Envio: 04/12/18 15:32**

A questão nos pede a alternativa incorreta. Porém, podemos verificar 2 alternativas incorretas:

- alternativa B (já considerada incorreta pelo gabarito provisório);

- alternativa E. Visto que o ataque da Al Qaeda à Nova Iorque foi no ano de 2001 e não em 2011 como afirma a alternativa. Em setembro de 2011, Osama Bin Laden já havia morrido.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

Inscrição: 19096 Data do Envio: 04/12/18 15:29

Nessa questão é pedido qual das alternativas é a incorreta das afirmações, de acordo com o gabarito a questão certa é a alternativa C, porém na alternativa E a afirmação fala que "... após o ataque à Nova Iorque em 2011..." os ataques realizados pela Al Qaeda foram no ano de 2001, teoricamente a alternativa certa seria a letra E

Inscrição: 3714 Data do Envio: 04/12/18 15:32

Erro de digitação na alternativa E: "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011..."
Acredito que o correto seria 2001. A questão pede que assinalemos a alternativa incorreta. Por isso, muitos candidatos, assim como eu, assinalaram esta, que de acordo com o gabarito provisório, era uma das corretas.

Inscrição: 10732 Data do Envio: 04/12/18 15:34

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 9710 Data do Envio: 04/12/18 15:39

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução

árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro

de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao

ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 2866 Data do Envio: 04/12/18 16:10

O modo como foi escrita a (E) da questão dá a entender que houve um ataque em 2011 a Nova Iorque, fato esse que não procede, pois, a Al Qaeda não efetuou nenhum ataque a cidade de Nova Iorque nesse período.

Portanto a alternativa (E) está incorreta

Inscrição: 17435 Data do Envio: 04/12/18 16:28

Na alternativa E consta que o ataque terrorista à Nova Iorque causada pela organização fundamentalista islâmica al-Qaeda ocorreu em 2011. Ora, é de domínio público que tal atentado ocorreu certamente em 11 de setembro em 2001.

Portanto, como a questão 30 pede a alternativa INCORRETA, solicito a mudança do gabarito da alternativa C para a alternativa E.

Inscrição: 4320 Data do Envio: 04/12/18 16:39

Gostaria de, respeitosamente, pedir que a banca observe a alternativa E da questão 30 de História. A questão pede que seja marcada a alternativa INCORRETA que, segundo o gabarito oficial é a letra C, porém, na letra E podemos observar que há a seguinte afirmação:

"Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque a Nova Iorque em 2011 (sic).

O ataque a Nova Iorque foi em 2001. Portanto, esta alternativa também está incorreta.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

Dessa maneira, como há duas alternativas incorretas, peço a anulação da questão.

Inscrição: 8017 Data do Envio: 04/12/18 17:35

A questão 30 apresenta duas alternativas com respostas incorretas. Na alternativa C, ela afirma "a universidade de Paris fundada em 1215"... Porém, a Universidade de Paris foi fundada em 1170. Outro erro estaria no século em foi realizada a tradução das obras de Aristóteles para o árabe que nessa alternativa C afirma ser no século X, sendo ela fora realizada no século VIII. Outra alternativa incorreta na questão 30 é a alternativa E, que afirma que o ataque em Nova Iorque realizado por Osama Bin Laden dora em 2011. O ataque foi no ano de 2001 e não em 2011 como afirma a alternativa. Assim, por apresentar duas alternativas com respostas incorretas possíveis de serem assinaladas deve levar a anulação da questão 30.

Inscrição: 12095 Data do Envio: 04/12/18 18:07

Analisando a questão 30, é correto afirmar, como destaca Jacques Le Goff na obra "Os intelectuais na Idade Média", o valor do trabalho dos intelectuais árabes na cópia, tradução e problematização dos textos da Antiguidade Clássica e a relevância de seus estudos, que chegaram a influenciar as cátedras das universidades na Europa Ocidental, inclusive da Universidade de Paris.

Ademais, assim como destaca Henrique C. de Lima Vaz na obra "Escritos de filosofia VII- Raízes da modernidade", proibidas ou permitidas com restrições em 1210, 1215, 1231, formam o corpus aristotélico medieval que, já quase totalmente conhecido, dá um passo decisivo para a sua aceitação quando, em 1252, vigorando ainda as proibições do legado papal Robert de Courçon de 1215 e do Papa Gregório IX em 1231, os estatutos da nação inglesa da Faculdade de Artes da Universidade de Paris incluíram no currículo escolar o estudo das obras de Aristóteles, entre elas o discutido tratado De Anima. Entrava, assim, oficialmente, no corpo dos saberes universitários a antropologia aristotélica. Finalmente a reorganização dos estudos da Faculdade de Artes, em 1255, inscreve todas as obras conhecidas de Aristóteles no currículo OBRIGATÓRIO do ensino.

Portanto, a alternativa C está correta.

Além disso, a alternativa E está INCORRETA, uma vez que o ataque de Osama bin Laden ocorreu na data de 11 de Setembro de 2001 e não em 2011 como indica a alternativa.

Prova disso é a capa do jornal O ESTADO DE S. PAULO (BRASIL) do dia 12 de setembro de 2001 - "Terrorismo declara guerra aos EUA".

Diante disso, o gabarito correto da questão é a alternativa E.

Referências:

LE GOFF, Jacques. Os intelectuais na Idade Média. 2 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

CLÁUDIO DE LIMA VAZ, Henrique. Escritos de filosofia VII- Raízes da modernidade. Ed. São Paulo: Loyola, 2002.

Inscrição: 14026 Data do Envio: 04/12/18 18:43

A alternativa E é incorreta.

A organização terrorista Al Qaeda fez o ataque a cidade de Nova Iorque em 11 de setembro de 2001 e não em 2011 como descrito. Ainda em 2011 foi o ano da morte do líder da Al Qaeda, Osama Bin Laden.

Portanto, essa é alternativa incorreta a ser marcada no gabarito como pede o anunciado.

Inscrição: 18185 Data do Envio: 04/12/18 19:43

Na questão 30 de história, ocorreu um erro no gabarito provisório. A alternativa INCORRETA a qual o enunciado se refere é a E. Na alternativa E, ocorreu um erro em relação a data do episódio referido. "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, ..." O ataque referido no sentença, ocorreu em 2001, portanto, a alternativa incorreta que o enunciado pede para que o vestibulando marcar é a E.

Inscrição: 21024 Data do Envio: 04/12/18 20:24

Venho por meio deste documento interpor recurso contra o gabarito da questão 30 de história.

O enunciado solicita a alternativa INCORRETA, porém existem 3 alternativas que estão incorretas.

Alternativa C (considerada pela banca como resposta da questão) - Existem dois erros nessa proposição.

Primeiro: o século XI compreende os anos de 1001 e 1100 e a alternativa fala que as obras de Aristóteles foram usadas na Universidade de Paris, fundada em 1215. Logo, observa-se um erro cronológico.

Segundo: a Universidade de Paris foi fundada em 1170.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_de_Paris

Alternativa D - A obra O Minotauro de Monteiro Lobato foi publicada em 1939 e não em 1949 como afirma a alternativa.

Fonte: <https://www.livrariapublica.com/2017/06/o-minotauro-monteiro-lobato.html>

Alternativa E - A alternativa diz que o ataque à Nova Iorque ocorreu em 2011. Mas o ataque ocorreu em 2001.

Inscrição: 686 Data do Envio: 04/12/18 20:32

Solicito a anulação da questão 30 da prova de História, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar 3 alternativas que respondem ao comando da questão (solicitando a alternativa INCORRETA).

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: “Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215.” De fato, tal alternativa é incorreta.

Mesmo assim, outras duas alternativas podem ser consideradas como incorretas (como o comando da questão solicita):
D – “No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949.”
Essa alternativa está incorreta pois a obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – “Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.”
Essa alternativa está incorreta pois não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente ao que se pede, portanto solicito a anulação da questão 30.

Inscrição: **8353** Data do Envio: **04/12/18 21:13**

Recurso contra a questão 30

Venho por meio deste documento interpor recurso contra o gabarito da questão 30 de história.
O enunciado solicita a alternativa INCORRETA, porém existem 3 alternativas que estão incorretas.

Alternativa C (considerada pela banca como resposta da questão) - Existem dois erros nessa proposição.
Primeiro: o século XI compreende os anos de 1001 e 1100 e a alternativa fala que as obras de Aristóteles foram usadas na Universidade de Paris, fundada em 1215. Logo, observa-se um erro cronológico.
Segundo: a Universidade de Paris foi fundada em 1170.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_de_Paris

Alternativa D - A obra O Minotauro de Monteiro Lobato foi publicada em 1939 e não em 1949 como afirma a alternativa.

Fonte: <https://www.livrariapublica.com/2017/06/o-minotauro-monteiro-lobato.html>

Alternativa E - A alternativa diz que o ataque à Nova Iorque ocorreu em 2011. Mas o ataque às Torres Gêmeas em Nova Iorque ocorreu em 11 de setembro de 2001.

Inscrição: **13397** Data do Envio: **04/12/18 21:18**

Prezada comissão do vestibular da Universidade do Oeste do Paraná,

O gabarito apresentado pela Universidade na disciplina de história, enumerado pelo número 30, apresenta como resposta a letra “C”: “Em meados do século XI, as obras de Aristóteles- através de tradução árabe- constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215.” De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, três alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D- “No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949”.

Questionamento: A obra, O Minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E- “Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências á humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval”.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão. Portanto, solicito a devida anulação da questão de número 30 do vestibular 2019.

Inscrição: 17555 **Data do Envio: 04/12/18 21:25**

A Unioeste errou no que tange à resposta da questão 30 da prova do período vespertino (disciplina de História). Através desse recurso, venho solicitar a anulação da questão referente, haja visto que a mesma possui duas alternativas incorretas. O Gabarito divulgado para a questão relata a assertiva C como incorreta, todavia a alternativa E também está incorreta. O ataque da Al Qaeda em Nova Iorque ocorreu no ano de 2001, no dia 11 de Setembro. A assertiva traz a data errada, colocando o ano do episódio como 2011. Além disso no seguinte endereço - <https://super.abril.com.br/historia/guerra-dos-mundos-muculmanos-e-ocidentais/> - encontra-se o seguinte argumento "O saudita Osama bin Laden, ídolo de Tanweer, costuma defender essa tese com frequência. Num vídeo de 7 de outubro de 2001, por exemplo, ele falava da "humilhação que o islã tem sofrido por mais de 80 anos". Seguindo, uma paráfrase do discurso de Osama bin Laden e encontrado no endereço abaixo, que além do discurso, comprova que a data do atentado ocorreu em 2001 - <https://veja.abril.com.br/blog/cacador-de-mitos/o-motor-da-violencia-islamica/> - "O que os Estados Unidos provam agora é insignificante comparado ao que provamos por tantos anos. Nossa nação (o mundo islâmico) tem provado a humilhação e a degradação por mais de 80 anos. Seus filhos foram mortos, seu sangue é derramado, seus santuários são atacados, e ninguém vê e ninguém liga". Com isso, portanto, reforço o pedido de anulação da questão 30 de história que encontra-se com duas respostas plausíveis conforme comando da questão que solicitava a assertiva incorreta (a questão possui duas incorretas).

Inscrição: 7213 **Data do Envio: 04/12/18 21:28**

Prezada comissão do vestibular da Universidade do Oeste do Paraná,

O gabarito apresentado pela Universidade na disciplina de história, enumerado pelo número 30, apresenta como resposta a letra "C": "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles- através de tradução árabe- constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, três alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D- "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949".

Questionamento: A obra, O Minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E- "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências á humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval".

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão. Portanto, solicito a devida anulação da questão de número 30 do vestibular 2019

Inscrição: 15778 **Data do Envio: 04/12/18 21:33**

A questão pede a alternativa incorreta e segundo o Gabarito Provisório a alternativa certa é a letra C. No entanto, a alternativa E também apresenta uma afirmação incorreta, ao afirmar sobre um ataque de Osama Bin Laden à Nova York no ano de 2011, uma vez que o ataque ocorreu em 11/09/2001 e não em 2011. Dessa forma, a alternativa E também está incorreta.

Resposta correta deveria ser: E

Inscrição: 17874 **Data do Envio: 04/12/18 21:39**

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

posterior
edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.
E – “Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.”
Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa. Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 2208 Data do Envio: 04/12/18 22:21

Gostaria de, mui respeitosamente, pedir que a banca observe a alternativa E da questão 30 de História. A questão pede que seja marcada a assertiva INCORRETA que, segundo o gabarito oficial é a alternativa C, porém na letra E podemos observar que há a seguinte afirmação: "Osama bin laden, membro da Al Qaeda, após o ataque a Nova Iorque em 2011...". A partir disso, o ataque a Nova Iorque foi em 2001. Portanto, a alternativa também está incorreta.

Inscrição: 7870 Data do Envio: 04/12/18 22:26

Gostaria de, respeitosamente, pedir que a banca observe a alternativa E da questão 30 de História. A questão pede que seja marcada a alternativa INCORRETA que, segundo o gabarito oficial é a letra C, porém, na letra E podemos observar que há a seguinte afirmação:
"Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque a Nova Iorque em 2011 (sic).
O ataque a Nova Iorque foi em 2001. Portanto, esta alternativa também está incorreta.

Inscrição: 17061 Data do Envio: 04/12/18 22:53

Ao analisar a alternativa E da questão 30, percebemos que o ataque de 11 de setembro de 2001, que resultou na queda dos World Trade Centers, foi apontado como se tivesse ocorrido no ano de 2011, ou seja, dez anos após o ataque ter de fato ocorrido. Sendo assim, independentemente de outras alternativas estarem ou não corretas, a alternativa E está claramente incorreta, o que faz dela a alternativa solicitada na questão.

Inscrição: 16263 Data do Envio: 04/12/18 23:09

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: “Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215.” De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:
D – “No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949.”
Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.
E – “Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.”
Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa. Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 14326 Data do Envio: 04/12/18 23:22

Venho por meio deste documento interpor recurso contra o gabarito da questão 30 de história. O enunciado solicita a alternativa INCORRETA, porém existem 3 alternativas que estão incorretas.

Alternativa C (considerada pela banca como resposta da questão) - Existem dois erros nessa proposição.
Primeiro: o século XI compreende os anos de 1001 e 1100 e a alternativa fala que as obras de Aristóteles foram usadas na Universidade de Paris, fundada em 1215. Logo, observa-se um erro cronológico.
Segundo: a Universidade de Paris foi fundada em 1170.

Fonte: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/turismo/sorbonne>
Alternativa D - A obra O Minotauro de Monteiro Lobato foi publicada em 1939 e não em 1949 como afirma a alternativa.

Fonte: <https://www.travessa.com.br/o-minotauro/artigo/e76781fb-c106-4850-ac7e-6cd63a40cdb7>

Alternativa E - A alternativa diz que o ataque à Nova Iorque ocorreu em 2011. Mas o ataque às Torres Gêmeas em Nova

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

lorque ocorreu em 2001. Fonte: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/alqaeda.htm>

Inscrição: 2542 Data do Envio: 05/12/18 1:56

A questão de número 30 em sua letra E destaca que Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.

Esta incorreto pois os ataques foram em 2001 em nova York e não em 2011.

Inscrição: 4431 Data do Envio: 05/12/18 10:01

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval".

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão. Portanto, requer-se a anulação da questão.

Inscrição: 4507 Data do Envio: 05/12/18 10:08

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa.

Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval".

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão. Portanto, requer-se a anulação da questão.

Inscrição: 8434 Data do Envio: 05/12/18 10:09

A questão "E" afirma que o ataque terrorista de Osama Bin Laden a Nova York aconteceu em 2011, porém, o ataque foi realizado no ano de 2001, sendo esta a questão INCORRETA, como o enunciado pedia que fosse marcada. No gabarito consta a alternativa "C".

Inscrição: 396 Data do Envio: 05/12/18 10:33

Bom dia! Na questão 30 de História, na alternativa E, que fala sobre o ataque da Al Qaeda a New York, no ano de 2011, a qual fala que Bin Laden fez referência a humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX, me deixou um pouco confusa, visto que ele morreu no comecinho de maio do ano citado na questão, ou seja, estava foragido até então. Também pesquisei na Internet sobre o ataque dito na letra E, não encontrei nada, isto é, pensei que talvez fosse um equívoco de digitação, por levar em consideração o de 2001 (como também pode ser um erro de minha parte), por isso, agradeço desde já a compreensão, a fim de que a questão seja analisada novamente, por pensar que possa haver duas alternativas incorretas. Sou grata desde já e peço desculpa por qualquer transtorno!

Inscrição: 15200 Data do Envio: 05/12/18 12:31

Prezada Comissão Avaliadora,

No processo seletivo de 2019 da Unioeste, na prova de História, especificamente na questão 30 pede-se a alternativa INCORRETA, para a qual o gabarito provisório indica ser a alternativa "C". Apesar de a alternativa "C" realmente estar

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
CONCURSO VESTIBULAR 2019

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

incorreta, nota-se que também estão as alternativas "D" e "E", visto que a primeira data de publicação do livro "O Minotauro", de Monteiro Lobato, é 1939 e não 1949, como afirma a alternativa "D". Além disso, na alternativa "E", tem-se que o ataque de Osama bin Laden à Nova Iorque ocorreu em 2011, outro erro, uma vez que tal atentado ocorreu em 2001. Sendo assim, solicito, respeitosamente, que a Comissão considere as 3 alternativas, visto que os candidatos que marcaram a letra C, D ou E verificaram algum erro. Ademais, para essa questão não cabe a anulação, pois de fato existem alternativas incorretas, como solicitado no enunciado.

Fontes:

https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Minotauro

<https://seuhistory.com/hoje-na-historia/sao-derrubadas-torres-gemeas-em-nova-iorque>

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/11-de-setembro-de-2001-o-maior-atentado-terrorista-de-todos-os-tempos.htm>

Inscrição: **4663**

Data do Envio: **05/12/18 11:03**

De acordo com a Revista Portuguesa de História do Livro - versão impressa ISSN 0874-1336

n.24 Lisboa 2009, as obras aristotélicas constavam como matéria obrigatória na Universidade de Paris:

O aristotelismo e o pensamento árabe: Averróis e a recepção de Aristóteles no mundo medieval

Eduardo C. B. Bittar*

*Livre-Docente e Doutor, Professor Associado do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), Brasil, nos cursos de graduação e pós-graduação. Professor do Instituto de Relações Internacionais da USP (IRI). Pesquisador-Sênior do Núcleo de Estudos da Violência (NEV-USP). Presidente da Associação Nacional de Direitos Humanos (ANDHEP). Professor e pesquisador do Mestrado em Direitos Humanos do UniFIEO. Autor de vários artigos e estudos em filosofia e filosofia do direito, podendo destacar-se Curso de filosofia aristotélica: leitura e interpretação do pensamento aristotélico, Manole, 2005.

"De al-Andalus, este legado será imediatamente recepcionado pelas grandes e potentes escolas de pensamento de toda a Europa, destacando-se as Universidades de Paris, na França, de Pádua e de Bolonha, na Itália, de Salamanca, na Espanha. É desta forma que o averroísmo será entranhado na vida científico-universitária do mundo ocidental medieval, e isto em pleno momento de nascimento da própria idéia de Universidade, no mundo ocidental, a partir dos collegia medievais até os universitas studiorum, que se dá exatamente neste contexto. Se nem a formação da Universidade tem uma história regular, que não tenha sofrido resistências e atropelos, o mesmo se pode dizer da recepção do aristotelismo, que atravessará, ao longo do século XIII, inúmeros expurgos. No entanto, em 1255 d.C., Aristóteles, através de seus tradutores árabes, já consta como matéria obrigatória de estudos na recém criada (1215 d.C.) Universidade de Paris (Universitas magistrorum et scholarium Parisiis studentium),[66] onde lecionam Alberto Magno e Rogério Bacon, que se reportarão diretamente a Aristóteles e a Averróis, para construir seus ensinamentos.[67]"

[66]O inevitável conflito entre a filosofia árabe e a teologia cristã se produz no início do século XIII, na Universidade de Paris, que acaba de se construir então. No ano de 1200, todos os mestres e estudantes das escolas catedrais de Paris se reúnem num só corpo, reconhecido por Filipe Augusto e pelo papa Inocêncio III, cujos estatutos Robert de Courçon, legado do papa, sanciona em 1215. A Universidade de Paris (Universitas magistrorum et scholarium Parisiis studentium), a mais antiga e a mais célebre das grandes universidades medievais, acha-se, assim, constituída. É lá que, desde os primeiros anos de sua atividade, as traduções de Aristóteles e de seus comentadores árabes fazem sua primeira aparição?. – Etienne Gilson, A filosofia na Idade Média, São Paulo, Martins Fontes, 1998, p. 477.

[67] Os anos seguintes assistem à chegada progressiva das obras de Averróis. Roger Bacon e Alberto Magno começam a citá-lo por volta dos anos de 1240-1250. – Id., ibid.

Além disso, segundo o livro: Histoire de l'Université de Paris au XVIIe et au XVIIIe siècle / par Charles Jourdain,(1817-1886). 1862-1866.

Em Paris, é a escola do clero de Notre-Dame, perto da catedral de Notre-Dame-de-Paris, na "ilha da cidade", que era a escola mais famosa de sua época. renome. Desde o século X, muitos mestres bem conhecidos ensinaram em Paris. Um dos mais famosos é Guillaume de Champeaux (cerca de 1050-1121), que estabeleceu em 1108 o mosteiro de monges regulares de Saint Victor em Paris.

Em 1118, Abelardo, discípulo de Guilherme de Champeaux, é rejeitado pelo Cloyster de Nossa Senhora. Abelardo, atravessar o rio Sena e também na "margem esquerda" em um distrito que será chamado no futuro "Quartier Latin".

Mestres e estudantes se reúnem e criam uma associação (Universitas em latim) para confirmar uma independência versus o poder do bispo e o poder do rei. Início do século XIII O rei Philip-August concede privilégios a essa "corporação".

Em 1207, o bispo de Paris, Eudes de Sully, menciona o "communitas scholarium" . Esta comunidade se tornará uma associação onde será chamada "Universitas Magistrorum e Scholarium Parisiensis" . Desde sua origem, a Universidade cria suas próprias regras que são definidas principalmente por sua liberdade de ensino e vida.

Em 1215, as cartas do cardeal legado do papa Robert de Courçon especificam os privilégios e status das Universitas . Essas cartas estarão em um único códice final, não apenas definindo a relação entre a Universidade e o mundo exterior, mas também as regras internas da Universidade (estudos, guardas, etc.). Esta data de 1215 é geralmente coninformada como a fundação formal da "universitas magistrorum et scholarium parisiensis" .

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

Dessa maneira, percebe-se como verdadeira a alternativa C. Invalidando a questão.

Inscrição: 3234 Data do Envio: 05/12/18 11:28

Recurso contra a questão 30

Venho por meio deste documento interpor recurso contra o gabarito da questão 30 de história.

O enunciado solicita a alternativa INCORRETA, porém existem 3 alternativas que estão incorretas.

Alternativa C (considerada pela banca como resposta da questão) - Existem dois erros nessa proposição.

Primeiro: o século XI compreende os anos de 1001 e 1100 e a alternativa fala que as obras de Aristóteles foram usadas na Universidade de Paris, fundada em 1215. Logo, observa-se um erro cronológico.

Segundo: a Universidade de Paris foi fundada em 1170.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_de_Paris

Alternativa D - A obra O Minotauro de Monteiro Lobato foi publicada em 1939 e não em 1949 como afirma a alternativa.

Fonte: <https://www.livrariapublica.com/.../o-minotauro-monteiro...>

Alternativa E - A alternativa diz que o ataque à Nova Iorque ocorreu em 2011. Mas o ataque às Torres Gêmeas em Nova Iorque ocorreu em 2001.

Inscrição: 17286 Data do Envio: 05/12/18 11:44

RECURSO

Através desse requerimento peço para que se reavalie ou tome medidas cabíveis sobre a validade da questão de número 30, disciplina de História, que pede para assinalar o item INCORRETO após leitura do texto e enunciado.

Tal medida se faz necessária diante do fato que a questão apresenta dois itens incorretos. Conforme apontado no gabarito disponibilizado após a realização da prova, o item que deveria ser marcado era a letra "c". Todavia, também está incorreta a alternativa "e".

O item afirma que em 2011 o grupo Al Qaeda sob o comando de Osama Bin Laden, atacaram a cidade de Nova Iorque em atentado. Porém, os atentados aconteceram dez anos antes, no ano de 2001. Inclusive, em 2011 foi confirmada pelo governo norte-americano, a morte de Osama Bin Laden no mês de maio.

As informações que acima citamos estão disponíveis em importantes veículos de comunicação

Entenda os atentados terroristas de 2001 e a Guerra do Afeganistão https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/entenda-os-atentados-terroristas-de-2001-e-a-guerra-do-afeganistao/?utm_source=whatsapp

Fotos: 17 anos do 11 de setembro | Atualidade | EL PAÍS - https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/10/album/1536577621_182478.html

2001: Atentado terrorista às Torres Gêmeas nos EUA - <https://p.dw.com/p/1GUxy?maca=pt-BR-Whatsapp-sharing>

Inscrição: 14372 Data do Envio: 05/12/18 11:46

RECURSO

Através desse requerimento peço para que se reavalie ou tome medidas cabíveis sobre a validade da questão de número 30, disciplina de História, que pede para assinalar o item INCORRETO após leitura do texto e enunciado.

Tal medida se faz necessária diante do fato que a questão apresenta dois itens incorretos. Conforme apontado no gabarito disponibilizado após a realização da prova, o item que deveria ser marcado era a letra "c". Todavia, também está incorreta a alternativa "e".

O item afirma que em 2011 o grupo Al Qaeda sob o comando de Osama Bin Laden, atacaram a cidade de Nova Iorque em atentado. Porém, os atentados aconteceram dez anos antes, no ano de 2001. Inclusive, em 2011 foi confirmada pelo governo norte-americano, a morte de Osama Bin Laden no mês de maio.

As informações que acima citei estão disponíveis em importantes veículos de comunicação

Entenda os atentados terroristas de 2001 e a Guerra do Afeganistão https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/entenda-os-atentados-terroristas-de-2001-e-a-guerra-do-afeganistao/?utm_source=whatsapp

17 anos do 11 de setembro | Atualidade | EL PAÍS - https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/10/album/1536577621_182478.html

2001: Atentado terrorista às Torres Gêmeas nos EUA - <https://p.dw.com/p/1GUxy?maca=pt-BR-Whatsapp-sharing>

Inscrição: 10370 Data do Envio: 05/12/18 12:06

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215.” De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – “No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949.”

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – “Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.”

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao

World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 19763

Data do Envio: 05/12/18 16:39

Pede-se, por gentileza, que a banca considere a alternativa E como resposta da questão 30.

Justificativa: É citado que o ataque à Nova Iorque ocorreu em 2011, porém tal informação é incorreta, o ataque ocorreu em 2001. Logo, a alternativa E é incorreta, e como a questão solicita a alternativa incorreta, a alternativa E deve ser considerada como gabarito da questão 30.

Além disso, a alternativa C, dada pela banca como resposta da questão, não pode ser considerada como incorreta, a alternativa C está correta. Invalidando-a como incorreta, o que é solicitado no comando da questão.

Justificativa:

De acordo com a Revista Portuguesa de História do Livro - versão impressa ISSN 0874-1336

n.24 Lisboa 2009, as obras aristotélicas constavam como matéria obrigatória na Universidade de Paris:

O aristotelismo e o pensamento árabe: Averróis e a recepção de Aristóteles no mundo medieval

Eduardo C. B. Bittar*

*Livre-Docente e Doutor, Professor Associado do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), Brasil, nos cursos de graduação e pós-graduação. Professor do Instituto de Relações Internacionais da USP (IRI). Pesquisador-Sênior do Núcleo de Estudos da Violência (NEV-USP). Presidente da Associação Nacional de Direitos Humanos (ANDHEP). Professor e pesquisador do Mestrado em Direitos Humanos do UnifIEO. Autor de vários artigos e estudos em filosofia e filosofia do direito, podendo destacar-se Curso de filosofia aristotélica: leitura e interpretação do pensamento aristotélico, Manole, 2005.

“De al-Andalus, este legado será imediatamente recepcionado pelas grandes e potentes escolas de pensamento de toda a Europa, destacando-se as Universidades de Paris, na França, de Pádua e de Bolonha, na Itália, de Salamanca, na Espanha. É desta forma que o averroísmo será entranhado na vida científico-universitária do mundo ocidental medieval, e isto em pleno momento de nascimento da própria idéia de Universidade, no mundo ocidental, a partir dos collegia medievais até os universitas studiorum, que se dá exatamente neste contexto. Se nem a formação da Universidade tem uma história regular, que não tenha sofrido resistências e atropelos, o mesmo se pode dizer da recepção do aristotelismo, que atravessará, ao longo do século XIII, inúmeros expurgos. No entanto, em 1255 d.C., Aristóteles, através de seus tradutores árabes, já consta como matéria obrigatória de estudos na recém criada (1215 d.C.) Universidade de Paris (Universitas magistrorum et scholarium Parisiis studentium),[66] onde lecionam Alberto Magno e Rogério Bacon, que se reportarão diretamente a Aristóteles e a Averróis, para construírem seus ensinamentos.[67]”

[66]O inevitável conflito entre a filosofia árabe e a teologia cristã se produz no início do século XIII, na Universidade de Paris, que acaba de se construir então. No ano de 1200, todos os mestres e estudantes das escolas catedrais de Paris se reúnem num só corpo, reconhecido por Filipe Augusto e pelo papa Inocêncio III, cujos estatutos Robert de Courçon, legado do papa, sanciona em 1215. A Universidade de Paris (Universitas magistrorum et scolarium Parisiis studentium), a mais antiga e a mais célebre das grandes universidades medievais, acha-se, assim, constituída. É lá que, desde os primeiros anos de sua atividade, as traduções de Aristóteles e de seus comentadores árabes fazem sua primeira aparição?. – Etienne Gilson, A filosofia na Idade Média, São Paulo, Martins Fontes, 1998, p. 477.

[67] Os anos seguintes assistem à chegada progressiva das obras de Averróis. Roger Bacon e Alberto Magno começam a citá-lo por volta dos anos de 1240-1250. – Id., ibid.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

Além disso, segundo o livro: Histoire de l'Université de Paris au XVIIe et au XVIIIe siècle / par Charles Jourdain, (1817-1886). 1862-1866.

Em Paris, é a escola do clero de Notre-Dame, perto da catedral de Notre-Dame-de-Paris, na "ilha da cidade", que era a escola mais famosa de sua época. renome. Desde o século X, muitos mestres bem conhecidos ensinaram em Paris. Um dos mais famosos é Guillaume de Champeaux (cerca de 1050-1121), que estabeleceu em 1108 o mosteiro de monges regulares de Saint Victor em Paris.

Em 1118, Abelardo, discípulo de Guilherme de Champeaux, é rejeitado pelo Cloyster de Nossa Senhora. Abelardo, atravessar o rio Sena e também na "margem esquerda" em um distrito que será chamado no futuro "Quartier Latin".

Mestres e estudantes se reúnem e criam uma associação (Universitas em latim) para confirmar uma independência versus o poder do bispo e o poder do rei. Início do século XIII O rei Philip-August concede privilégios a essa "corporação".

Em 1207, o bispo de Paris, Eudes de Sully, menciona o "communitas scolarium" . Esta comunidade se tornará uma associação onde será chamada "Universitas Magistrorum e Scholarium Parisiensis" . Desde sua origem, a Universidade cria suas próprias regras que são definidas principalmente por sua liberdade de ensino e vida.

Em 1215, as cartas do cardeal legado do papa Robert de Courçon especificam os privilégios e status das Universitas . Essas cartas estarão em um único códice final, não apenas definindo a relação entre a Universidade e o mundo exterior, mas também as regras internas da Universidade (estudos, guardas, etc.). Esta data de 1215 é geralmente informada como a fundação formal da "universitas magistrorum et scolarium parisiensis" .

Dessa maneira, percebe-se como verdadeira a alternativa C. Invalidando-a como incorreta.

Solicita-se, portanto, que a banca considere a Alternativa E como resposta da questão.

Inscrição: 18661 Data do Envio: 05/12/18 12:49

Três alternativas incorretas:

C)Tendo o século XI durado de 1 de janeiro de 1001 até 31 de dezembro de 1100 se torna impossível que as obras de Aristóteles já fossem obrigatórias na Universidade de Paris, já que esta foi fundada em 1215

D) Sendo o livro "O minotauro" datado de 1939 a alternativa se torna incorreta ao tratar do livro como sendo de 1949

"Em 1939, Monteiro Lobato publica O Minotauro, uma releitura do mito grego do monstro meio homem, meio touro, morto pelo herói ateniense Teseu" (Segundo artigo publicado por Daniella Amaral Tavares na revista Criação & Crítica_Link do artigo abaixo)

<https://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www.revistas.usp.br/criacaoecritica/article/download/46869/50620/&ved=2ahUKEwiYqbCo3ljfAhUBxpAKHYi2AD0QFjABegQIBxAB&usq=AOvVaw2oow7I9KfWkxKHeHRJLPR0>

E) O ataque em Nova Iorque ocorreu no ano de 2001 e não 2011 como afirmado na alternativa

Inscrição: 15353 Data do Envio: 05/12/18 13:04

Boa tarde!

Conforme o gabarito provisório, a questão 30 apresenta a alternativa C como resposta. Porém, acredito que a resposta seja a alternativa E. Tal questão tem como comando, assinalar aquela que apresentar resposta INCORRETA. A opção E identifica o ataque de Osama Bin Laden à Nova Iorque em 2011, porém tal ato terrorista ocorreu exatamente no dia 11 de setembro de 2001, desse modo essa deveria ser assinalada.

Desde já, obrigada.

Laís Tomiura

Inscrição: 7537 Data do Envio: 05/12/18 13:35

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução

árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é

incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro

de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior

edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – “Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos

muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.”

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao

World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 16813

Data do Envio: 05/12/18 13:39

Na questão pede-se a alternativa incorreta e registra como gabarito a parcial (c). No entanto, na assertiva (e) também há um erro, uma vez que o ataque de Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, à Nova Iorque ocorreu em 2001 e não em 2011, como afirma a parcial. Logo, solicito a anulação da questão.

Inscrição: 6505

Data do Envio: 05/12/18 13:49

Como o enunciado pede alternativas incorretas, as letras D e E também deveriam ser consideradas. A D é incorreta, pois trata 1949 como o ano de publicação da obra "O Minotauro", de Monteiro Lobato, e esta foi publicada em 1939, conforme informações do site Estante Virtual. Já a E deve ser considerada pois associa o ataque à Nova Iorque ao ano de 2011 e, na verdade, este ocorreu em 2001.

Inscrição: 4992

Data do Envio: 05/12/18 14:03

Gostaria de abordar à comissão verificadora do vestibular um possível equívoco na questão 30, de história. Tal questão possui um desvio no gabarito provisório pois, o comando especifica que se assinale a questão errada entre as alternativas (a,b,c,d,e); no entanto, ao se analisar as alternativas, tanto a letra C quanto a letra E são incorretas. No tocante a letra E -não vislumbrada no gabarito provisório-, o erro consiste em afirmar que Osama Bin Laden fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos (transcrição da alternativa), após o ataque à nova York em 2011. Poderia-se afirmar, entretanto, ou que Bin Laden fez tal referência em 2001 -data do ataque a metrópole americana- ou que o terrorista morreu em 2011, porém, anunciar que em 2011 houve um ataque terrorista a Nova York com posterior referência do líder da Al Qaeda é um equívoco. Devido a tal Ambiguidade na questão, pede-se a anulação da mesma e/ou aceitação de ambos os gabaritos (C e E) como corretos, pois ao seguir o comando da questão ambas as alternativas podem ser assinaladas.

Inscrição: 15319

Data do Envio: 05/12/18 13:57

Sr(a).

Presidente da Comissão do Vestibular 2019 da Unioeste,

Eu, Matheus Cassel Trindade, inscrito no R.G. sob o nº 6121608399, residente e domiciliado na cidade de Passo Fundo, estado do RS, candidato pelo Vestibular de Medicina da Unioeste, venho à presença de Vossa Senhoria, recorrer ao GABARITO divulgado por esta Comissão, no último dia 02, conforme prazo legal, pelos motivos abaixo justificados:

A questão de número 30 da Prova Vespertina, inserida na matéria de História do Vestibular 2019 da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, apresenta, no meu entender, um erro que justifica sua anulação.

O problema foi detectado na alternativa de letra E, a qual enuncia o seguinte : “ Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval.”

A alternativa destaca ataques do grupo terrorista no ano de 2011. No entanto, tal data não condiz com a realidade e com as bibliografias abaixo citadas uma vez que o evento ocorrera em 11 de setembro de 2001 - o ataque às Torres Gêmeas.

Conforme o livro História Geral e do Brasil dos autores Cláudio Vicentino e Gianpolo Dorigo -1.ed. – São Paulo; Scipione. Pagina 758

Conforme, também, o livro Nova História Crítica : Ensino Médio: volume único do autor Mário Furley Schmidt – 1.ed. – São Paulo: Nova Geração, 2005. Pagina 824

E, por fim, segundo o livro Toda a História - História Geral e História do Brasil dos autores José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti – 13.ed. – São Paulo: Ática, 2007. Pagina 626

Tais bibliografias enfatizam que o ataque promovido pelos membro da Al Qaeda ocorreu em 11 de setembro de 2001, como já citado.

A Comissão fornece como resposta da questão de nº 30 a letra C, alternativa a qual também se apresenta como incorreta e, conforme a instrução do enunciado da referida questão de História, ela solicita ao candidato a inserção como resposta no gabarito a alternativa incorreta. Logo, tendo duas alternativas como resposta, contraria-se o exposto nas Orientações do Caderno de Provas Vespertino, as quais expõem em "d. Cada matéria possui 7 (sete) questões objetivas com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma deve estar correta;"

Ante o exposto, respeitosamente, venho requerer a ilustre Comissão a reanálise de sua questão, em especial a possibilidade da anulação da questão nº 30 da prova de História.

Att.

Matheus Cassel Trindade

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

Passo Fundo, 05 de dezembro de 2018

Inscrição: 10191 Data do Envio: 05/12/18 14:04

Bom tarde, a respeito da questão 30 de história realizada na parte da tarde, a alternativa que fala sobre o ataque à Nova Iorque em 2011 onde Osama Bin Laden fez referências à humilhações sofrida pelos muçulmanos no século XX, ela me deixou confusa pois, até então, Bin Laden estava foragido, e foi morto no ano de 2011. Não encontrei nada sobre o ataque da alternativa E, dessa maneira, penso eu que possa ter sido um erro de digitação ao quererem citar o ataque de 2001. Desta forma haveria, portanto, duas alternativas incorretas, a C e a E. Peço que analisem novamente a questão e perdoem-me por qualquer equívoco. Desde já agradeço.

Inscrição: 4463 Data do Envio: 05/12/18 14:32

A questão pede a alternativa incorreta, dessa forma, teria duas respostas corretas, a letra C e a letra E, pois na alternativa E, o ano do ataque terrorista seria 2001 e não 2011 como está na alternativa.

Inscrição: 15331 Data do Envio: 05/12/18 14:41

A questão pede para assinalar a INCORRETA, assim as alternativas traz eventos que aconteceram na história, porém o gabarito colocou a letra C como a correta. Entretanto, discordo, já que na Letra E menciona o ataque terrorista a Nova Iorque, porém a alternativa, afirma que o ataque aconteceu em 2011, o que não é. De acordo com as ordens dos fatos, o ataque programado pela Al Qaeda foi em 11/09/2011 em Nova York. Portanto, peço a alteração do gabarito pra letra E.

Inscrição: 5319 Data do Envio: 05/12/18 14:45

RECURSO QUESTÃO 30

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas:

D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949."

Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica.

E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval."

Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa.

Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 17394 Data do Envio: 05/12/18 16:10

Solicito anulação da questão 30, da prova de História, do vestibular Unioeste 2019, por apresentar três alternativas como resposta.

O gabarito apresentado pela Universidade aponta a letra C: "Em meados do século XI, as obras de Aristóteles – através de tradução árabe – constavam como matéria obrigatória de estudos na Universidade de Paris, fundada em 1215." De fato, tal alternativa é incorreta. Mesmo assim, duas alternativas podem ser consideradas como incorretas: D – "No Brasil, podemos perceber a influência e herança gregas nos escritos literários. Um exemplo a destacar é a obra O Minotauro de Monteiro Lobato de 1949." Questionamento: A obra, O minotauro, de Monteiro Lobato, teve sua primeira edição publicada em 1939, 10 anos antes daquilo que é apresentado pela alternativa. Assim, a data não se justifica na assertiva, visto que a banca também não catalogou uma posterior edição como referência nem indicou tratar-se de uma publicação específica. E – "Osama Bin Laden, membro da Al Qaeda, após o ataque à Nova Iorque em 2011, fez referências à humilhação sofrida pelos muçulmanos no século XX. O processo de nascimento e crescimento islâmico é fruto do período medieval." Questionamento: A alternativa não deixa clara a que ataque ela se refere. É pressuposto compreender que faz menção ao ataque ao World Trade Center, que ocorreu em 11 de setembro de 2001, 10 anos antes daquilo exposto na alternativa. Desse modo, as alternativas C, D e E acabam por responder corretamente a questão.

Inscrição: 19867 Data do Envio: 05/12/18 15:10

A questão número 30 da matéria de história, pede para marcar a alternativa INCORRETA; e o gabarito provisório trás como alternativa correta a letra "C", todavia a letra "E" também está incorreta, uma vez que a mesma faz referencia a Osama Bin Laden, e o ataque a Nova Iorque que ocorreu em "2001(o ataque do 11 de setembro)", contudo a prova trás essa data como sendo "2011", ano em que o terrorista foi morto pelo exército americano, e NÃO ANO EM QUE COMETEU O ATAQUE! Por este motivo venho pedir análise e recurso da mesma.

Inscrição: 13441 Data do Envio: 05/12/18 15:14

De acordo com a Revista Portuguesa de História do Livro - versão impressa ISSN 0874-1336 n.24 Lisboa 2009, as obras aristotélicas constavam como matéria obrigatória na Universidade de Paris: O aristotelismo e o pensamento árabe: Averróis e a recepção de Aristóteles no mundo medieval Eduardo C. B. Bittar*

*Livre-Docente e Doutor, Professor Associado do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da Faculdade de

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

Direito da Universidade de São Paulo (USP), Brasil, nos cursos de graduação e pós-graduação. Professor do Instituto de Relações Internacionais da USP (IRI). Pesquisador-Sênior do Núcleo de Estudos da Violência (NEV-USP). Presidente da Associação Nacional de Direitos Humanos (ANDHEP). Professor e pesquisador do Mestrado em Direitos Humanos do UniFIEO. Autor de vários artigos e estudos em filosofia e filosofia do direito, podendo destacar-se Curso de filosofia aristotélica: leitura e interpretação do pensamento aristotélico, Manole, 2005.

“De al- Andalus, este legado será imediatamente recepcionado pelas grandes e potentes escolas de pensamento de toda a Europa, destacando-se as Universidades de Paris, na França, de Pádua e de Bolonha, na Itália, de Salamanca, na Espanha. É desta forma que o averroísmo será entranhado na vida científico-universitária do mundo ocidental medieval, e isto em pleno momento de nascimento da própria idéia de Universidade, no mundo ocidental, a partir dos collegia medievais até os universitas studiorum, que se dá exatamente neste contexto. Se nem a formação da Universidade tem uma história regular, que não tenha sofrido resistências e atropelos, o mesmo se pode dizer da recepção do aristotelismo, que atravessará, ao longo do século XIII, inúmeros expurgos. No entanto, em 1255 d.C., Aristóteles, através de seus tradutores árabes, já consta como matéria obrigatória de estudos na recém criada (1215 d.C.) Universidade de Paris (Universitas magistrorum et scholarium Parisiis studentium),[66] onde lecionam Alberto Magno e Rogério Bacon, que se reportarão diretamente a Aristóteles e a Averróis, para construir seus ensinamentos.[67]”

[66]O inevitável conflito entre a filosofia árabe e a teologia cristã se produz no início do século XIII, na Universidade de Paris, que acaba de se construir então. No ano de 1200, todos os mestres e estudantes das escolas catedrais de Paris se reúnem num só corpo, reconhecido por Filipe Augusto e pelo papa Inocêncio III, cujos estatutos Robert de Courçon, legado do papa, sanciona em 1215. A Universidade de Paris (Universitas magistrorum et scolarium Parisiis studentium), a mais antiga e a mais célebre das grandes universidades medievais, acha-se, assim, constituída. É lá que, desde os primeiros anos de sua atividade, as traduções de Aristóteles e de seus comentaristas árabes fazem sua primeira aparição?. – Etienne Gilson, A filosofia na Idade Média, São Paulo, Martins Fontes, 1998, p. 477.

[67] Os anos seguintes assistem à chegada progressiva das obras de Averróis. Roger Bacon e Alberto Magno começam a citá-lo por volta dos anos de 1240-1250. – Id., ibid.

Além disso, segundo o livro: Histoire de l'Université de Paris au XVIIe et au XVIIIe siècle / par Charles Jourdain,(1817-1886). 1862-1866.

Em Paris, é a escola do clero de Notre-Dame, perto da catedral de Notre-Dame-de-Paris, na "ilha da cidade", que era a escola mais famosa de sua época. renome. Desde o século X, muitos mestres bem conhecidos ensinaram em Paris. Um dos mais famosos é Guillaume de Champeaux (cerca de 1050-1121), que estabeleceu em 1108 o mosteiro de monges regulares de Saint Victor em Paris.

Em 1118, Abelardo, discípulo de Guilherme de Champeaux, é rejeitado pelo Cloyster de Nossa Senhora. Abelardo, atravessar o rio Sena e também na "margem esquerda" em um distrito que será chamado no futuro "Quartier Latin".

Mestres e estudantes se reúnem e criam uma associação (Universitas em latim) para confirmar uma independência versus o poder do bispo e o poder do rei. Início do século XIII O rei Philip-August concede privilégios a essa "corporação".

Em 1207, o bispo de Paris, Eudes de Sully, menciona o "communitas scolarium" . Esta comunidade se tornará uma associação onde será chamada "Universitas Magistrorum e Scholarium Parisiensis" . Desde sua origem, a Universidade cria suas próprias regras que são definidas principalmente por sua liberdade de ensino e vida.

Em 1215, as cartas do cardeal legado do papa Robert de Courçon especificam os privilégios e status das Universitas . Essas cartas estarão em um único códice final, não apenas definindo a relação entre a Universidade e o mundo exterior, mas também as regras internas da Universidade (estudos, guardas, etc.). Esta data de 1215 é geralmente coninformada como a fundação formal da "universitas magistrorum et scolarium parisiensis" .

Dessa maneira, percebe-se como verdadeira a alternativa C. Invalidando a questão.

Inscrição: 10285 Data do Envio: 05/12/18 16:15

O enunciado solicita a alternativa incorreta, porém há duas alternativas incorretas além da C(indicada pela banca). A alternativa D indica que a obra "O Minotauro" de Monteiro Lobato foi publicada em 1949, entretanto, a obra foi publicada em 1939.

Fonte:<https://www.livrariapublica.com/2017/06/o-minotauro-lobato.html>

Na alternativa E houve um erro cronológico, uma vez que o ataque às Torres Gêmeas ocorreu, na verdade, em 2001.

Fonte:[https://pt.m.wikipedia.org/wiki/World_trade_center_\(1973_2001\)](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/World_trade_center_(1973_2001)).

"Não foram só dois edifícios que caíram naquele 11 de setembro de 2001", segundo a revista super interessante.

Fonte:https://super-abril-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/super.abril.com.br/mundo-estranho/teoria-da-conspiracao-o-ataque-a-s-torres-gemeas-foi-uma-farsa/amp/?amp_js_v=a2&_gsa=1&usqp=mq331AQHCAFYAYABAQ%3D%3D#referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&_tf=Fonte%3A%20%251%24s&share=https%3A%2F%2Fsuper.abril.com.br%2Fmundo-estranho%2Fteoria-da-conspiracao-o-ataque-as-torres-gemeas-foi-uma-farsa%2F

Inscrição: 17534 Data do Envio: 05/12/18 15:27

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 30

A alternativa E da referida questão afirma que os ataques ocorridos a Nova Iorque foram feitos no ano de 2011 e esses foram atribuídos a Osama Bin Laden, membro da organização terrorista da Al Qaeda. Entretanto, tal acontecimento ocorreu no ano de 2001, no dia 11 de setembro. Além disso, um outro agravante da questão é o fato de o próprio Osama Bin Laden ter sido declarado morto pelo governo dos Estados Unidos em maio de 2011, invalidando a alternativa por dois erros. Dessa forma, a questão deveria ser anulada por conter duas assertivas incorretas.

Inscrição: 5892 Data do Envio: 05/12/18 15:29

Há a possibilidade de uma outra resposta no exercício 30, pois a alternativa E esta incorreta, haja vista que o atentado a Nova Iorque aconteceu em 11 de Setembro de 2001 e a alternativa afirma que ele aconteceu em 2011. Além disso o exercício leva a várias interpretações de maneira subjetiva.

Inscrição: 10642 Data do Envio: 05/12/18 16:15

A alternativa incorreta é a 'E' pois o ataque não foi em 2011. Logo, deve ser corrigido pois o gabarito marca a letra 'C'.

Inscrição: 19286 Data do Envio: 05/12/18 16:17

Por meio deste recurso, solicita-se a anulação da referida questão. O comando exige do candidato que ele assinale a alternativa INCORRETA, entretanto dentre as proposições existem 3 alternativas incorretas (C, D e E). Enquanto a letra C seja a fornecida pelo gabarito preliminar, a alternativa D encontra-se igualmente incorreta pois a obra "O Minotauro" foi publicada em 1939. Já a alternativa E apresenta incongruência cronológica, uma vez que esses comentários de Osama Bin Laden ocorreram após os ataques à Nova Iorque em 2001.

Sem mais nada a acrescentar, solicita-se anulação da referida questão.

Inscrição: 21250 Data do Envio: 05/12/18 16:40

O gabarito provisório apresenta a letra C como resposta para questão, justificável pelo anacronismo que ela apresenta e, por isso, a alternativa é correta.

No entanto, há ainda duas outras incoerências e, portanto, mais duas alternativas que se enquadrariam na resposta à questão.

A letra D, que cita o ano errado da publicação da obra Minotauro, de Monteiro Lobato, que ocorreu em 1939 e não em 1949. A alternativa E, que afirma que o ataque de Osama Bin Laden à Nova Iorque ocorreu em 2011, sendo correto, na verdade, o ano de 2001.

Referências:

<http://www.revistas.usp.br/criacaoecritica/article/view/46869>

<https://historiadomundo.uol.com.br/idade-contemporanea/11-de-setembro.htm>

Inscrição: 15775 Data do Envio: 05/12/18 16:40

Prezada Banca,

Venho pedir o anulamento da questão 30 da prova de História. No comando da questão é pedido a alternativa incorreta, no entanto, além da alternativa C, que foi dada como gabarito, as alternativas D e E também estão incorretas, pois como afirmado por Tavares, D. (2012). O Minotauro: ausências e substituições em Lobato. Revista Criação & Crítica, (9), 152-160. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-1124.v5i9p152-160>: "Em 1939, Monteiro Lobato publica O Minotauro" não em 1949 como afirma a alternativa D. Além disso, o site Mundo Educação expõe: "O primeiro ano do século XXI ficou marcado por um dos mais violentos atentados terroristas da história. Osama Bin Laden, através de seu grupo terrorista Al Qaeda, vitimou milhares de norte-americanos no dia 11 de Setembro de 2001, quando aviões controlados por terroristas atingiram as torres gêmeas do World Trade Center e partes do prédio do Pentágono, sede do departamento de defesa dos EUA", evidenciando que o ataque referido aconteceu em 2001 e não em 2011 como traz a alternativa E.

Referências:

Tavares, D. (2012). O Minotauro: ausências e substituições em Lobato. Revista Criação & Crítica, (9), 152-160.

<https://doi.org/10.11606/issn.1984-1124.v5i9p152-160>

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/11-setembro.htm>

Resposta aos Recursos

Existem mais de uma assertiva INCORRETA.

Invaldar a questão

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 31

Inscrição: 16873

Data do Envio: 03/12/18 15:09

A alternativa B também deve ser considerada correta. Durante a luta pelos direitos civis nos EUA, houve mortes (como o assassinato de martin luther king em 1968), prisões (como a de Malcolm X) e conflitos (como as ações do black power e vários movimentos que surgiram na época). Tudo isso foi na tentativa de abolir a escravidão e garantir direitos civis os negros.

Resposta aos Recursos

Prezado candidato a abolição formal da escravidão norte americana ocorreu em meados do séc. XIX. Portanto, ainda que sua implementação como prática social e política não tenha ocorrido simultaneamente a esse ato, as lutas pelos direitos civis, destacadas na questão, compõem o enredo histórico do séc. XX. Desse modo, consideramos improcedente tal recurso, uma vez que as "Transformações na natureza da guerra [civil] e no pensamento de parcelas da opinião pública impeliram mudanças na direção da abolição, que foram consagradas com a ratificação da 13ª emenda à Constituição em fevereiro de 1865. Esta emenda completou o processo aberto pela Proclamação de 1863, libertando finalmente os escravos nos estados e regiões leais ao governo." (IZECKSOHN, 2010, p.68).

Em razão de tal distinção de pauta histórica (ainda que durante a luta pelos direitos civis tenha se questionado o teor da abolição do séc. XIX), os eventos em questão não foram simultâneos. Por isso, mantemos a questão.

Cf.: IZECKSOHN, V. Deportação ou integração. Os dilemas negros de Lincoln. Topoi, v. 11, n. 20, p. 55-74, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/topoi/v11n20/2237-101X-topoi-11-20-00055.pdf>

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 32

Inscrição: 17555

Data do Envio: 04/12/18 22:39

A questão 32 da disciplina de História está inconsistente com o gabarito preliminar, já que há duas respostas corretas. Diante do erro cometido pela Unioeste venho solicitar através do presente recurso a anulação da questão 32.

A assertiva dita como correta é a E, no entanto, a alternativa A também está correta. Seguem os argumento para respaldo que justificam a veracidade da assertiva A - <https://www.bbc.com/portuguese/geral-44812223> - " Na verdade, Modric é uma entre as "crianças da guerra" que levaram a Croácia a um momento histórico no futebol. Muitos dos principais jogadores da equipe tiveram experiências no sangrento conflito que levou ao colapso da Iugoslávia, em 1991" . Pelo fato de a questão mesclar temas atuais, a matéria acima já indica que Modric, o destaque croata da copa do Mundo, assim como outros jogadores dessa seleção sofreram com a guerra civil desencadeada em 1991, quando a Croacia declara sua independência. Observação: essa mesma paráfrase se encontra em outras matérias como <https://www.terra.com.br/esportes/como-a-guerra-e-o-exilio-moldaram-a-infancia-de-modric-e-outros-jogadores-da-croacia-na-copa,2c21a846b17aea8b4c77cd4e38a9363cwe7b7oll.html>. No que diz respeito ao conflito -- <http://memoriaglobo.globo.com/mobile/programas/jornalismo/coberturas/guerra-civil-na-iugoslavia/a-historia.htm>- " Em 25 de junho de 1991, depois de um plebiscito, a Eslovênia e a Croácia declararam independência. Slobodan Milosevic, eleito presidente da Sérvia em 1989, não aprovou a autonomia das duas repúblicas e teve início uma sangrenta guerra civil. Em 8 de julho de 1991, a Iugoslávia firmou acordo de paz com a Eslovênia. Logo em seguida, entretanto, o exército invadiu a Croácia e, com a ajuda das milícias sérvias locais, passou a ocupar um terço de seu território.

A Comunidade Européia e a ONU intervieram no conflito, que durou até janeiro de 1998, quando os territórios ocupados pelos sérvios foram entregues definitivamente à administração croata. ". Portanto, verifica-se que a assertiva A também está correta. Não obstante, a alternativa não faz menção no nome do jogador, o que generaliza e amplia o espaço de respostas, então qualquer jogador croata que tenha sido destaque na copa do mundo e passado por tais problemas tornaria a assertiva correta. Assim como se revela em -<https://globoesporte.globo.com/futebol/selecoes/croacia/noticia/filhos-da-guerra-como-o-passado-de-conflitos-molda-a-selecao-croata-as-vesperas-da-final.ghtml> - "...Enquanto Modric e Corluka não saíram da região da ex-Iugoslávia, Lovren e Mandzukic rumaram à Alemanha para fugir da guerra. O zagueiro do Liverpool nasceu em Zenica, na Bósnia. Quando o conflito explodiu, em 1992, ele tinha apenas três anos e morava com a família, em um vilarejo do entorno, chamado Kraljeva Sutjeska.

- Eu cresci em Kraljeva Sutjeska, era uma cidade de família, muito pacífica, sem estresses. Zenica foi atacada porque era uma cidade grande. Mas foi nessas pequenas aldeias onde as coisas mais terríveis aconteceram... pessoas sendo brutalmente mortas. O irmão do meu tio foi morto na frente de outras pessoas com uma faca - lamentou o zagueiro, em um documentário exibido pelo Liverpool sobre sua vida como refugiado...". Através desses argumentos solicito a anulação da questão 32. A questão 32 da disciplina de História está inconsistente com o gabarito preliminar, já que há duas respostas corretas. Diante do erro cometido pela Unioeste venho solicitar através do presente recurso a anulação da questão 32.

A assertiva dita como correta é a E, no entanto, a alternativa A também está correta. Seguem os argumento para respaldo que justificam a veracidade da assertiva A - <https://www.bbc.com/portuguese/geral-44812223> - " Na verdade, Modric é uma entre as "crianças da guerra" que levaram a Croácia a um momento histórico no futebol. Muitos dos principais jogadores da equipe tiveram experiências no sangrento conflito que levou ao colapso da Iugoslávia, em 1991" . Pelo fato de a questão mesclar temas atuais, a matéria acima já indica que Modric, o destaque croata da copa do Mundo, assim como outros jogadores dessa seleção sofreram com a guerra civil desencadeada em 1991, quando a Croacia declara sua independência. Observação: essa mesma paráfrase se encontra em outras matérias como <https://www.terra.com.br/esportes/como-a-guerra-e-o-exilio-moldaram-a-infancia-de-modric-e-outros-jogadores-da-croacia-na-copa,2c21a846b17aea8b4c77cd4e38a9363cwe7b7oll.html>. No que diz respeito ao conflito -- <http://memoriaglobo.globo.com/mobile/programas/jornalismo/coberturas/guerra-civil-na-iugoslavia/a-historia.htm>- " Em 25 de junho de 1991, depois de um plebiscito, a Eslovênia e a Croácia declararam independência. Slobodan Milosevic, eleito presidente da Sérvia em 1989, não aprovou a autonomia das duas repúblicas e teve início uma sangrenta guerra civil. Em 8 de julho de 1991, a Iugoslávia firmou acordo de paz com a Eslovênia. Logo em seguida, entretanto, o exército invadiu a Croácia e, com a ajuda das milícias sérvias locais, passou a ocupar um terço de seu território.

A Comunidade Européia e a ONU intervieram no conflito, que durou até janeiro de 1998, quando os territórios ocupados pelos sérvios foram entregues definitivamente à administração croata. ". Portanto, verifica-se que a assertiva A também está correta. Não obstante, a alternativa não faz menção no nome do jogador, o que generaliza e amplia o espaço de respostas, então qualquer jogador croata que tenha sido destaque na copa do mundo e passado por tais problemas tornaria a assertiva correta. Assim como se revela em -<https://globoesporte.globo.com/futebol/selecoes/croacia/noticia/filhos-da-guerra-como-o-passado-de-conflitos-molda-a-selecao-croata-as-vesperas-da-final.ghtml> - "...Enquanto Modric e Corluka não saíram da região da ex-Iugoslávia, Lovren e Mandzukic rumaram à Alemanha para fugir da guerra. O zagueiro do Liverpool nasceu em Zenica, na Bósnia. Quando o conflito explodiu, em 1992, ele tinha apenas três anos e morava com a família, em um vilarejo do entorno, chamado Kraljeva Sutjeska.

- Eu cresci em Kraljeva Sutjeska, era uma cidade de família, muito pacífica, sem estresses. Zenica foi atacada porque era uma cidade grande. Mas foi nessas pequenas aldeias onde as coisas mais terríveis aconteceram... pessoas sendo brutalmente mortas. O irmão do meu tio foi morto na frente de outras pessoas com uma faca - lamentou o zagueiro, em um documentário exibido pelo Liverpool sobre sua vida como refugiado...". Através desses argumentos solicito a anulação da

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: História

Número da questão: 32

questão 32.

Resposta aos Recursos

Prezado candidato:

O que ocorre é que há uma redefinição do mapa da Europa no século XX. A Iugoslávia não é criada em 1991, como afirmamos na assertiva A, mas ela é fragmentada em diversos países a partir da referida data. Eslovênia e Croácia em 25 de junho de 1991, via referendo, declararam independência. Seguindo os passos da Eslovênia e da Croácia, a Bósnia e Herzegovina foi a terceira república da antiga Iugoslávia a declarar independência, em fevereiro de 1992 (também via referendo).

Esse cenário fortaleceu os movimentos separatistas das repúblicas da Iugoslávia e, em 1991, Eslovênia e Croácia foram as primeiras nações a declararem independência. Nesse momento, é de fundamental importância abordar os conflitos entre as diferentes nacionalidades e a guerra civil deflagrada durante o processo de autonomia das repúblicas da antiga Iugoslávia.

Ver por exemplo:

<https://super.abril.com.br/historia/relembre-as-guerras-na-antiga-iugoslavia-nos-anos-1990/>

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/a-fragmentacao-iugoslavia.htm>

Questão mantida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Matemática

Número da questão: 39

Inscrição: 6711 Data do Envio: 03/12/18 19:57

o exercício pede a razão r/R , no caso quando é feito esse cálculo, é segundo o volume de modo que, o resultado deve ser em raiz cúbica n quadrada assim $(3^{1/3})/2$ e não $(3^{1/2})/2.2^{1/2}$

Inscrição: 8191 Data do Envio: 05/12/18 16:57

Não podemos ter raízes na parte de baixo de uma fração, para isso fazemos o processo de radiciação, mas o gabarito da como resposta justamente com uma raiz quadrada no denominador.

Obrigada.

Resposta aos Recursos

As afirmações apresentadas nos recursos apresentam inconsistências. A resposta correta é a apresentada no item C.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Matemática

Número da questão: 40

Inscrição: 16873 Data do Envio: 03/12/18 15:24

visto que a empresa possui 10 diretores, há 252 (Combinação 10,5) maneiras de formar comissões de 5 diretores. Todavia, entre os 10 diretores há 3 suspeitos de corrupção. Logo, em 45 das 252 comissões, a maioria dos diretores é suspeita de corrupção (considerando que os 3 suspeitos de corrupção já fazem parte da comissão, para escolher os outros dois faz-se uma combinação 10,2, e visto que são cinco diretores, se os 3 corruptos fazem parte da comissão, já se tem a maioria). Logo, a probabilidade de se ter uma comissão com a maioria sendo suspeita de corrupção é de $45/252$, e, portanto, a probabilidade de que a comissão tenha a maioria de diretores não suspeitos é de $207/252$, que dá aproximadamente 0,82, fechando a alternativa D e não a alternativa E

Inscrição: 1446 Data do Envio: 03/12/18 23:02

Há um erro no conceito da palavra "maioria" mencionada no comando da questão: "...a maioria de diretores não suspeitos". Ocorre que, de acordo com o dicionário Michaelis, a maioria é "a maior parte de um todo" e levando isso em consideração, ao efetuar os cálculos temos como possibilidades: 3 não suspeitos e 2 suspeitos; 4 não suspeitos e 1 suspeito. Entretanto, o gabarito vigente considera, na conta, a possibilidade: 5 não suspeitos, o que não representa uma maioria, e sim, uma totalidade, o que compromete a resolução do exercício. Logo, o gabarito correto visando o conceito supracitado, é a letra D. Matematicamente, temos, combinação de 7, 3 a 3, multiplicando combinação de 3, 2 a 2, totaliza em 105 (primeira possibilidade); e combinação de 7, 4 a 4, multiplicando combinação de 3, 1 a 1, totaliza em 105 (segunda possibilidade). Somando os dois casos (primeiro ou segundo), chega-se em 210, o que representa 83,3% da quantidade total de comissões capazes de serem formadas.

Inscrição: 1464 Data do Envio: 04/12/18 14:16

Há um erro no conceito da palavra "maioria" mencionada no comando da questão: "...a maioria de diretores não suspeitos". Ocorre que, de acordo com o dicionário Michaelis, a maioria é "a maior parte de um todo" e levando isso em consideração, ao efetuar os cálculos temos como possibilidades: 3 não suspeitos e 2 suspeitos; 4 não suspeitos e 1 suspeito. Entretanto, o gabarito vigente considera, na conta, a possibilidade: 5 não suspeitos, o que não representa uma maioria, e sim, uma totalidade, o que compromete a resolução do exercício. Logo, o gabarito correto visando o conceito supracitado, é a letra D. Matematicamente, temos, combinação de 7, 3 a 3, multiplicando combinação de 3, 2 a 2, totaliza em 105 (primeira possibilidade); e combinação de 7, 4 a 4, multiplicando combinação de 3, 1 a 1, totaliza em 105 (segunda possibilidade). Somando os dois casos (primeiro ou segundo), chega-se em 210, o que representa 83,3% da quantidade total de comissões capazes de serem formadas.

Inscrição: 10746 Data do Envio: 04/12/18 17:43

Há um erro no conceito da palavra "maioria" mencionada no comando da questão: "...a maioria de diretores não suspeitos". Ocorre que, de acordo com o dicionário Michaelis, a maioria é "a maior parte de um todo" e levando isso em consideração, ao efetuar os cálculos temos como possibilidades: 3 não suspeitos e 2 suspeitos; 4 não suspeitos e 1 suspeito. Entretanto, o gabarito vigente considera, na conta, a possibilidade: 5 não suspeitos, o que não representa uma maioria, e sim, uma totalidade, o que compromete a resolução do exercício. Logo, o gabarito correto visando o conceito supracitado, é a letra D. Matematicamente, temos, combinação de 7, 3 a 3, multiplicando combinação de 3, 2 a 2, totaliza em 105 (primeira possibilidade); e combinação de 7, 4 a 4, multiplicando combinação de 3, 1 a 1, totaliza em 105 (segunda possibilidade). Somando os dois casos (primeiro ou segundo), chega-se em 210, o que representa 83,3% da quantidade total de comissões capazes de serem formadas.

Inscrição: 9632 Data do Envio: 04/12/18 18:56

Há um erro no conceito da palavra "maioria" mencionada no comando da questão: "...a maioria de diretores não suspeitos". Ocorre que, de acordo com o dicionário Michaelis, a maioria é "a maior parte de um todo" e levando isso em consideração, ao efetuar os cálculos temos como possibilidades: 3 não suspeitos e 2 suspeitos; 4 não suspeitos e 1 suspeito. Entretanto, o gabarito vigente considera, na conta, a possibilidade: 5 não suspeitos, o que não representa uma maioria, e sim, uma totalidade, o que compromete a resolução do exercício. Logo, o gabarito correto visando o conceito supracitado, é a letra D. Matematicamente, temos, combinação de 7, 3 a 3, multiplicando combinação de 3, 2 a 2, totaliza em 105 (primeira possibilidade); e combinação de 7, 4 a 4, multiplicando combinação de 3, 1 a 1, totaliza em 105 (segunda possibilidade). Somando os dois casos (primeiro ou segundo), chega-se em 210, o que representa 83,3% da quantidade total de comissões capazes de serem formadas.

Resposta aos Recursos

Resposta ao Primeiro recurso: A argumentação apresenta inconsistência na resolução.

Resposta aos recursos 2 a 5: Não ocorre erro de conceito na palavra maioria mas, sim, ocorre erro de interpretação por parte dos recorrentes. Faltou levar em consideração a possibilidade de a comissão ser composta exatamente por 5 não suspeitos. Existem 21 tais comissões. Somadas às 210 já descritas, tem-se um total de 231 comissões com maioria de não suspeitos num espaço amostral de 252, o que corresponde à probabilidade maior de 90%. Portanto, o gabarito está correto e o recurso não procede.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 43

Inscrição: 1343 Data do Envio: 03/12/18 14:16

Nessa questão, pedia-se para indicar a afirmação correta, no gabarito o que foi indicado como correta foi a alternativa C, mas na alternativa E afirmava que a estrutura A tinha um carbono quiral, está afirmação também é correta visto que existe um carbono nessa estrutura que se liga a 4 ligantes diferentes.

Inscrição: 5966 Data do Envio: 03/12/18 14:24

A questão apresenta duas alternativas como corretas. Alternativas C e E.
A conversão de A em B representa uma reação de desidratação, pois há a eliminação de uma molécula de água.
Na estrutura A há presença de Carbono Quiral, fazendo quatro ligações com ligantes diferentes.

ATKINS, Peter William; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MCMURRY, John. Química orgânica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. v1

Inscrição: 9841 Data do Envio: 03/12/18 14:32

Na estrutura A, o carbono da função álcool possui quatro ligantes diferentes portanto caracteriza-se um carbono quiral logo a alternativa letra E está correta

Inscrição: 2816 Data do Envio: 03/12/18 14:52

a alternativa E) A estrutura A apresenta um carbono quiral. No que diz respeito a primeira molécula, apresenta carbonos quirais, não estando destacado na assertiva que deveria apresentar apenas 1 carbono quiral.

Inscrição: 18077 Data do Envio: 03/12/18 15:01

A alternativa E também deveria ser considerada como correta pois a estrutura A apresenta um carbono quiral.

Inscrição: 17406 Data do Envio: 03/12/18 15:02

A estrutura A apresenta 2 carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente 2 carbonos não tenha 1 carbono quiral.

Inscrição: 3434 Data do Envio: 03/12/18 15:11

Na questão 43, na estrutura A existem 2 carbonos quirais sendo assim existe 1 carbono quiral possibilitando a anulação.

Inscrição: 12635 Data do Envio: 03/12/18 15:12

A estrutura A apresenta 2 carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente 2 carbonos não tenha 1 carbono quiral.

Inscrição: 6706 Data do Envio: 03/12/18 15:14

A questão correta apontada é a letra C, porém, a informação "A estrutura A apresenta um carbono quiral", presente na letra E também está correta, pois há uma falha textual com a ausência da palavra "apenas".

A ausência de uma palavra denotativa de limitação, como "apenas" ou "somente", faz com que a alternativa "E" também seja verdadeira, visto que, numa estrutura que apresenta dois carbonos quirais, não é incorreto afirmar que existe um carbono quiral.

Logo a alternativa apresenta duas alternativas corretas

Inscrição: 16873 Data do Envio: 03/12/18 15:28

A alternativa E também deve ser considerada correta, visto que a estrutura A apresenta sim um carbono quiral, também chamado de assimétrico. Basta observar o carbono 1 da cadeia principal, ele possui 4 ligantes diferentes (um fenol, um grupo hidroxila, e dois radicais diferentes entre si)

Inscrição: 11162 Data do Envio: 03/12/18 16:34

GABARITO DA PROVA: C

GABARITOS CORRETOS: C e E

Na questão 43, da disciplina de química, existem duas alternativas corretas. A letra "C" (gabarito da UNIOESTE) e também a letra "E". A letra "E" está correta porque afirma que "A estrutura A apresenta um carbono quiral" e, de fato, isso está correto. Mesmo que tal estrutura conte com dois carbonos quirais, o enunciado da alternativa "E" não apresenta erro, pois nessa alternativa inexistem expressões como "apenas" ou "somente" (que iriam, de fato, tornar a alternativa errada, mas não é este o caso real!). Dessa forma, logicamente, podemos concluir que, se existem dois carbonos quirais na estrutura,

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 43

automaticamente é verdadeiro dizer que a estrutura A apresenta um carbono quiral. Diante disso, acredito que o gabarito da questão 43 deva ser revisto. Grato pela atenção.

Inscrição: 10746 Data do Envio: 03/12/18 18:03

A estrutura A apresenta 2 carbonos quirais (com 4 ligantes diferentes). Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente que uma estrutura que apresente 2 carbonos quirais não tenha 1 carbono quiral. Logo, solicito a anulação da questão.

Inscrição: 7639 Data do Envio: 03/12/18 17:05

A estrutura A apresenta 2 carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente 2 carbonos não tenha 1

carbono quiral.

Assim pode-se exemplificar por um carro que tem 4 pneus, se ele tem 4 automaticamente terá 3.

Inscrição: 12884 Data do Envio: 03/12/18 17:07

A estrutura A apresenta 2 carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente 2 carbonos não tenha 1

carbono quiral.

Assim, pode-se se exemplificar por um carro que tem 4 pneus, pois se esse tem 4 automaticamente tem 3.

Inscrição: 2629 Data do Envio: 03/12/18 17:07

A estrutura A apresenta 2 carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente 2 carbonos não tenha 1

carbono quiral.

Assim, pode-se se exemplificar por um carro que tem 4 pneus, pois se esse tem 4 automaticamente tem 3.

Inscrição: 8096 Data do Envio: 03/12/18 17:11

A estrutura A apresenta 2 carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não ha uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente 2 carbonos quirais não tenha 1 carbono quiral.

Inscrição: 14708 Data do Envio: 03/12/18 17:16

A estrutura A apresenta 2 carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente 2 carbonos não tenha 1 carbono quiral.

Inscrição: 5473 Data do Envio: 03/12/18 17:35

A alternativa E ("A estrutura A apresenta um carbono quiral.") encontra-se correta, pois de fato isso ocorre: há a presença de um carbono ligado com 4 diferentes grupos. No entanto, essa alternativa não pode ser considerada errada como foi proposto pelo gabarito provisório, devido a não ocorrência do "apenas" para restringir a sentença.

Inscrição: 9059 Data do Envio: 03/12/18 19:00

Peço encarecidamente a revisão da questão supracitada, uma vez que a estrutura A possui dois carbonos quirais. Dessa forma, a alternativa E também está correta, pois ao analisar a questão, não há justificativas lógicas que neguem a presença de 1 carbono quiral em uma estrutura com dois carbonos quirais.

Inscrição: 4022 Data do Envio: 03/12/18 19:15

A estrutura A apresenta 2 carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente 2 carbonos quirais não tenha 1 carbono quiral.

Inscrição: 11233 Data do Envio: 03/12/18 19:33

A estrutura "A" apresenta dois carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa "E" também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente dois carbonos não tenha um carbono quiral.

Inscrição: 17785 Data do Envio: 03/12/18 20:11

A questão possui duas alternativas corretas: C e E. Devido a isso, deve ser anulada.

A alternativa C indica que trata-se de uma reação de eliminação, a desidratação, fato indubitável

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 43

A alternativa E afirma que a estrutura A apresenta um carbono quiral, fato também incontestável: existe, na estrutura, um carbono assimétrico, ao qual se ligam 4 radicais distintos, sendo um deles a hidroxila.

SOLICITO A ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

Inscrição: 321

Data do Envio: 03/12/18 20:22

Recurso – questão 43

Um carbono quiral/assimétrico verifica-se quando o átomo de carbono se liga à quatro ligantes diferentes. Constatamos, portanto, a existência de dois carbonos quirais na questão nº 43.

A alternativa “E”, por sua vez, afirma “a estrutura A apresenta um carbono quiral”, o que está absolutamente correto. Afinal, se a estrutura possui 02 (dois) carbonos quirais, obviamente possui 01 (um).

Do ponto de vista lógico, é necessário lembrar que a regra para tornar falsa uma afirmativa, ou descobrir a verdade através da afirmativa falsa, é modificar seu verbo, trocando o valor verdade da afirmação.

Ou seja: se considerarmos que “a estrutura A apresenta um carbono quiral” é falsa, devemos modificar o sentido verdade do verbo apresentar, para encontrar qual seria a verdade. Assim, se “a estrutura A apresenta” é falso, o verdadeiro seria “a estrutura A não apresenta”.

Dizer que a estrutura A não apresenta um carbono quiral, de forma alguma é condizente com a o que está posto na figura da questão, já que não se pode negar a evidente presença de carbonos quirais na estrutura. Ou seja, a alternativa E está correta.

Nesse sentido, caso o examinador quisesse propor uma alternativa concretamente falsa, deveria ter afirmado que “a estrutura A apresenta apenas um carbono quiral”. Aí sim, considerando a presença de 02 (dois) carbonos assimétricos, poder-se-ia apontar o enunciado E como verdadeiro.

Contudo, não é o que a questão apresentou, induzindo a erro o candidato preparado, com bons conhecimentos não só de química, mas também de interpretação de texto e de raciocínio lógico.

Frise-se: se há 02 (dois) carbonos quirais, certamente há 01 (um) carbono quiral. Exigir que um candidato ignorasse tal verdade, deixando de assinalar a alternativa E como correta, nada mais é do que cobrar, do vestibulando, a realização de um erro, e não de um acerto, como deveria ser. Sendo assim, a medida que se impõe é a anulação da questão, visto que existem duas alternativas corretas, quais sejam, letra C e letra E.

Inscrição: 981

Data do Envio: 05/12/18 6:59

Na questão 43 da prova de química, existem duas alternativas corretas. A letra C, como aponta o gabarito provisório publicado e a letra E. A afirmativa da letra E, que diz “A estrutura A apresenta um carbono quiral.”, por questão de interpretação, pode ser considerada correta, uma vez que de fato há um carbono quiral na estrutura A. Mesmo que hajam dois carbonos quirais na estrutura A, a alternativa E não afirma que exista apenas um carbono quiral, mas sim que apresenta um. Dessa forma, também poderia ser interpretada como correta.

Inscrição: 12416

Data do Envio: 03/12/18 21:58

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 43 DA PROVA DE QUÍMICA, solicita-se a anulação da questão, uma vez que as alternativas “C” e “E” estão CORRETAS. Para tanto, observa-se que a questão pede para apontar a CORRETA, a respeito do esquema que mostra a conversão do Tamoxifeno.

Assim com base na análise da estrutura A apresentada, nota-se que ela apresenta 2 carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E – “A estrutura A apresenta um carbono quiral” também está correta, pois não apresenta o adverbio somente (ou sinônimo) para que se possa considera-la incorreta. Desse modo, não ha uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente 2 carbonos quirais não tenha 1 carbono quiral.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 1446

Data do Envio: 03/12/18 23:09

A estrutura A apresenta dois carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente que uma estrutura que apresente 2 carbonos quirais, não apresente, também, 1.

Inscrição: 14321

Data do Envio: 04/12/18 0:06

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 43

Carbono quiral ou assimétrico é aquele em que os quatro ligantes de um carbono tetraédrico (sp^3) são diferentes. Portanto, nota-se na estrutura A a presença de um carbono quiral no carbono 3 da estrutura e outro no carbono 4. Nesse caso, a alternativa E da questão (a estrutura A apresenta um carbono quiral) está correta, uma vez que não limita a existência de apenas um carbono quiral. Por conseguinte, a questão tem duas alternativas corretas.

Inscrição: 3409 Data do Envio: 04/12/18 0:13

No gabarito a questão correta consta como a "C", entretanto, a alternativa "E" também está correta visto que há um carbono quiral na estrutura A (carbono quiral por definição é um átomo de carbono que se liga à quatro ligantes diferentes - exatamente o caso da alternativa "E", em que diz que a estrutura A apresenta um carbono quiral).

Localizando o carbono quiral, ele é o carbono que está ligado a hidroxila (OH) e todos seus outros ligantes possuem estruturas diferentes umas das outras.

Inscrição: 9109 Data do Envio: 04/12/18 18:20

Há duas alternativas corretas nessa questão (C e E). Seguindo a lógica, se há dois carbonos quirais, obrigatoriamente, há um, como o elaborador não deixou explícito " há APENAS um carbono quiral.." a alternativa "E" não pode ser invalidada.

Inscrição: 10732 Data do Envio: 04/12/18 8:40

A estrutura A apresenta 2 carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente 2 carbonos não tenha 1 carbono quiral.

Inscrição: 4381 Data do Envio: 04/12/18 8:49

Sobre a questão 43 de Reações Orgânicas:

Não resta dúvida que trata-se de uma reação de desidratação (alternativa C), no entanto a questão tornou-se dúbia pela alternativa E, em que a ausência de termos limitantes "apenas" ou "somente" um carbono quiral, possibilita a interpretação também da veracidade desta alternativa. De fato, a estrutura A apresenta dois carbonos quirais, mas não "somente" um carbono quiral. Assim, torna-se válida também esta alternativa.

A alternativa E: "A estrutura A apresenta um carbono quiral". Sim, apresenta um carbono quiral, não apenas um, mas apresenta um carbono quiral. Assim, valida-se além da alternativa C (reação de eliminação / desidratação), a alternativa E já citada.

Inscrição: 13283 Data do Envio: 04/12/18 8:49

A estrutura A apresenta 2 carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente 2 carbonos não tenha 1 carbono quiral. Desse modo, solicito a anulação da questão

Inscrição: 14347 Data do Envio: 04/12/18 11:29

A questão conta com a falta de uma restrição, o que torna duas alternativas verdadeiras. na alternativa "E", não há nenhum tipo de restrição que implique a necessidade de haver apenas um carbono quiral. Desse modo, ao dizer que "A estrutura A apresenta um carbono quiral" a alternativa torna-se verdadeira, já que não há restrições que impliquem a necessidade de haver APENAS UM carbono quiral. Peço-lhes que a questão seja revisada e retificada para que nenhum candidato seja prejudicado

Inscrição: 1403 Data do Envio: 04/12/18 11:01

À comissão organizadora do processo seletivo de admissão – 2019 – UNIOESTE

Eu, Carolina Bossei, portadora do RG: 12.862.819-3 e CPF: 11213407923 venho apresentar o seguinte recurso teórico para alteração de gabarito da questão de número 43 do processo seletivo acima citado.

Segundo Ricardo Feltre, volume 3; página 189

Carbono quiral ou assimétrico é aquele que possui, ligados a ele, quatro radicais diferentes.

Baseado nesse conceito, a estrutura 'A' da questão 43 possui dois carbonos assimétricos. A alternativa 'E' afirma que a estrutura possui um carbono quiral, o que está correto, pois se a estrutura possui dois carbonos assimétricos, possui um.

Assim sendo, a questão 43 possui dois gabaritos corretos, letra C e letra E, diferentemente do gabarito extraoficial divulgado.

Atenciosamente

Referencia: Feltre, Ricardo, 1928 – Química (Ensino Médio) – 6ª ed. – Editora Moderna; São Paulo, 2004 – Volume três (Físico-Química) – p. 189

Inscrição: 13959 Data do Envio: 04/12/18 12:07

À comissão organizadora do processo seletivo de admissão – 2019 – UNIOESTE

Eu, Ana Gabriela Faustino, portador do RG: 13.386.503-9 e CPF: 099.092.279.08 venho apresentar o seguinte recurso teórico para alteração de gabarito da questão de número 43 do processo seletivo acima citado.

Segundo Ricardo Feltre, volume 3; página 189

Carbono quiral ou assimétrico é aquele que possui, ligados a ele, quatro radicais diferentes.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 43

Baseado nesse conceito, a estrutura 'A' da questão 43 possui dois carbonos assimétricos. A alternativa 'E' afirma que a estrutura possui um carbono quiral, o que está correto, pois se a estrutura possui dois carbonos assimétricos, possui um. Assim sendo, a questão 43 possui dois gabaritos corretos, letra C e letra E, diferentemente do gabarito extraoficial divulgado. Atenciosamente

Referencia: Feltre, Ricardo, 1928 – Química (Ensino Médio) – 6ª ed. – Editora Moderna; São Paulo, 2004 – Volume três (Físico-Química) – p. 189

Inscrição: 762 Data do Envio: 04/12/18 12:58

Acredito que as alternativas C e E estão corretas, pois a conversão de A em B é uma reação de desidratação e, o composto A, apresenta um carbono quiral (o qual esta entre as cadeias aromáticas e a hidroxila)

Inscrição: 1464 Data do Envio: 04/12/18 14:18

A estrutura A apresenta dois carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente que uma estrutura que apresente 2 carbonos quirais, não apresente, também, 1.

Inscrição: 19986 Data do Envio: 04/12/18 23:24

A questão 43 apresenta duas respostas possíveis, sendo uma a C (dada no gabarito) e outra a E, que em seu enunciado esta descrito como: "A estrutura A apresenta um carbono quiral", assim ao não estar escrito "apresenta 'apenas' um carbono quiral" torna a alternativa E também correta.

Inscrição: 9813 Data do Envio: 04/12/18 14:53

A afirmativa E diz que a estrutura A apresenta um carbono quiral, e de fato o apresenta, o que seria diferente de dizer que existe "apenas" um carbono quiral, fato que deixaria, assim, o item incorreto. Ademais, no enunciado é pedida a afirmativa correta, não a "mais correta", portanto, caracterizando a existência da duplicidade de afirmativas corretas: C e E.

Inscrição: 9004 Data do Envio: 04/12/18 15:56

A definição proposta no ensino médio para carbono quiral é a de assimetria nos ligantes, ligantes diferentes em um carbono o tornam quiral. Como os quatro ligantes são diferentes, isso torna o carbono quiral, podendo haver duas alternativas, C e E

Inscrição: 10513 Data do Envio: 04/12/18 17:04

Prezada Comissão de Vestibular Unioeste - 2019, solicito ANULAÇÃO da questão 43 de química, pois a estrutura A apresenta dois carbonos quirais. Assim, a alternativa letra E também está correta, pois se a estrutura referida apresenta dois carbonos quirais, ela apresenta por conseguinte um carbono quiral. Dessa forma, existem duas alternativas corretas (letra C e E).

Inscrição: 12806 Data do Envio: 04/12/18 17:12

A estrutura A apresenta dois carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente dois carbonos quirais não tenha um carbono quiral.

Inscrição: 11189 Data do Envio: 04/12/18 17:15

Prezada Comissão de Vestibular Unioeste - 2019, solicito ANULAÇÃO da questão 43 de química, pois a estrutura A apresenta dois carbonos quirais. Assim, a alternativa letra E também está correta, pois se a estrutura referida apresenta dois carbonos quirais, ela apresenta por conseguinte um carbono quiral. Dessa forma, existem duas alternativas corretas (letra C e E).

Inscrição: 2199 Data do Envio: 04/12/18 17:45

A questão 43, de QUÍMICA, que apresenta o enunciado "O Tamoxifeno é o medicamento oral mais utilizado no tratamento de câncer de mama. Sua função é impedir que a célula cancerígena perceba os hormônios femininos, assim, bloqueia seu crescimento e causa a morte dessas células. O Tamoxifeno é obtido por via sintética e abaixo está representada a última etapa para sua obtenção. A respeito do esquema reacional mostrado, são feitas algumas afirmações. Assinale a alternativa que apresenta a afirmativa CORRETA", cujo gabarito contempla a alternativa "C", possui duas alternativas corretas.

A alternativa "E" apresenta uma descrição correta a respeito da presença de carbonos quirais, uma vez que afirma que "A estrutura A apresenta um carbono quiral", sem fazer o uso do adjetivo APENAS, o que restringiria para apenas um o número de carbonos quirais. Desse modo, abre-se interpretação dupla, já que a semântica da questão está ambígua, o que permite considerar a presença de um ou mais carbonos quirais.

Exemplificando:

(1) Maria possui um calçado preto.

(2) Maria possui apenas um calçado preto.

Na alternativa 1, Maria pode possuir um ou mais calçados pretos, já na (2), possui um único calçado preto. Esse mesmo raciocínio foi usado em uma outra questão desse mesmo concurso, na matéria de Biologia - questão 4 do concurso Vestibular Unioeste 2017 - de enunciado "De acordo com as alternativas abaixo, assinale a CORRETA", em que a alternativa correta "Multipolar e bipolar são tipos de neurônios, células especializadas em conduzir impulso nervoso" não abrange todos os tipos de neurônios existentes e, no entanto, ainda apresenta veracidade. Do mesmo modo, o uso da

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 43

palavra "APENAS" tornaria a assertiva incorreta.

Inscrição: 18185 Data do Envio: 04/12/18 19:21

Na questão 43, percebemos 2 alternativas corretas. A alternativa C e a E. Na alternativa E, a estrutura A, de fato, apresenta um carbono ligado a 4 diferentes grupos, caracterizando a presença de assimetria molecular na composto e, com isso, a presença de isomeria óptica devido à presença de um carbono quiral.

Inscrição: 7804 Data do Envio: 04/12/18 19:38

A questão apresenta duas respostas possíveis corretas.

Em relação à letra C, apresentada pelo gabarito provisório, corretamente marcada, a reação entre os compostos A e B se trata sim de uma reação de eliminação (desidratação).

Entretanto, a letra E também se apresenta correta. O composto A apresenta dois carbonos quirais no total. Consequentemente, a afirmação de que ele possui um também é válida, uma vez que não vem acompanhada de "apenas", "exclusivamente", "somente", ou outras definições de mesma ordem.

Portanto, por erro de formulação da alternativa, a letra E, sintaticamente, condiz com o apresentado no composto, sendo correta e levando a questão a apresentar duas respostas certas.

Desse modo, pede-se a anulação da questão.

Inscrição: 21024 Data do Envio: 04/12/18 19:51

Venho por meio deste documento interpor recurso contra o gabarito da questão 43, o qual indica a resposta como sendo a letra C. No entanto, além da letra C é possível verificar que a letra E também está correta.

Justificativa: na estrutura do composto A, observa-se a presença de mais de um carbono quiral. E a letra E diz que a estrutura possui um carbono quiral, o que está correto pelo fato da proposição não ter a presença de palavras restritivas como "apenas" ou "somente" ao se referir à quantidade de carbonos.

Verifica-se, portanto, a presença de duas respostas possíveis para a questão 43.

Inscrição: 9081 Data do Envio: 04/12/18 20:49

O gabarito provisório assinala como correta apenas a afirmativa "C", entretanto a afirmativa "E" também estaria correta pois se afirma que 'A estrutura A apresenta um carbono quiral.' o que estaria correto por tal estrutura apresentar dois carbonos quirais, além de a afirmativa "E" não restringir a 'apenas um carbono quiral'. Portanto estão corretas as alternativas "C" e "E".

Inscrição: 16269 Data do Envio: 04/12/18 21:02

A afirmação da alternativa "E" orienta o candidato a duas possibilidades de interpretação em razão do elemento "um", quais sejam:

a) de que a estrutura "A" apresenta carbono quiral, tendo em vista que se lê "um" como artigo indefinido;

b) de que a estrutura "A" apresenta SOMENTE um carbono quiral caso se considere "um" como numeral.

Há, nessa alternativa, uma ambiguidade ocasionada pela omissão de uma estrutura adverbial na frase, que ocasiona a dupla possibilidade de leitura: a simples presença de um carbono quiral ou a quantidade de carbono quiral em "A".

Inscrição: 3990 Data do Envio: 04/12/18 21:27

A questão 43 de química está ambígua. A alternativa E afirma que o composto A possui um carbono quiral. Entretanto, não afirma que apresenta APENAS um carbono quiral. A ambiguidade leva o candidato a marcá-la. É claro, sim, que a reação é de desidratação. Mas não significa que não apresenta um carbono quiral. O núcleo de concursos deve rever a questão, considerar as duas alternativas ou anulá-la, fazendo justiça à gramática e aos vestibulandos.

Inscrição: 14899 Data do Envio: 04/12/18 22:41

A questão apresenta duas alternativas corretas, sendo essas:

C-(como consta no gabarito provisório)

E- "A estrutura A apresenta um carbono quiral". Tal assertiva abre margem para uma interpretação ambígua, pois o composto A possui 2 carbonos quirais e por consequência quem possui 2 possui 1. O termo "um carbono quiral" não é restritivo, à apenas um, pois não apresenta nenhum termo restritivo como "só"/ "somente"/ "unicamente".

Inscrição: 14326 Data do Envio: 04/12/18 23:43

Venho por meio deste documento interpor recurso contra o gabarito da questão 43, o qual indica a resposta como sendo a letra C. No entanto, além da letra C é possível verificar que a letra E também está correta.

Justificativa: na estrutura do composto A, observa-se a presença de dois carbonos quirais. E a letra E afirma que a estrutura possui um carbono quiral, o que está correto pelo fato da alternativa não apresentar palavras restritivas como "apenas" ou "somente" ao se referir à quantidade de carbonos assimétricos. Dessa forma, quando o aluno faz a análise sintática da proposição atentamente (que é necessária em todas as matérias, pois cada palavra pode alterar o sentido da frase) ele percebe que se há dois carbonos quirais, há um. Verifica-se, portanto, a presença de duas respostas possíveis para a questão 43.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 43

Inscrição: 3352 Data do Envio: 05/12/18 10:00

A alternativa E também está correta já que leva ao erro quando afirma que a estrutura A apresenta um carbono quiral, e não diz SOMENTE um. Dessa forma, ela está tão correta quanto a alternativa C, pois tendo dois carbonos quirais, também tem um. A questão precisa aceitar, portanto, as duas como corretas ou ser anulada.

Inscrição: 13503 Data do Envio: 05/12/18 10:11

A estrutura A apresenta dois carbonos quirais, fato que permite compreender a alternativa "E" como correta, visto que não há modalização discursiva lógica que negue que a estrutura por ter dois carbonos quirais não tenha um carbono quiral.

Inscrição: 2663 Data do Envio: 05/12/18 10:22

Questão 43 de química apresenta uma ambiguidade na escrita da alternativa "E" tornando-a correta. A alternativa diz o seguinte: A estrutura A apresenta um carbono quiral.

Conforme visto na molécula a estrutura A apresenta dois carbonos quirais, porém, se há dois carbonos quirais, há um por consequência. Ou seja, para a alternativa "E" está incorreta deveria ter sido utilizado a frase "apenas um" ou "somente um". Da maneira como foi escrita tornou a frase correta também, pois não tem como haver dois carbonos quirais, se não existisse um.

Inscrição: 14922 Data do Envio: 05/12/18 11:12

A alternativa letra E é uma outra resposta possível para a questão, visto que a definição de carbono quiral é todo aquele carbono assimétrico e saturado ligado a 4 radicais distintos. Com isso, verifica-se na estrutura A a presença de carbono quiral. Esse carbono está ligado a quatro estruturas diferentes que são: o grupo hidroxila, um radical arila, uma outra função orgânica juntamente com um outro radical arila e a um terceiro radical arila mais um radical alquila.

Inscrição: 16868 Data do Envio: 05/12/18 11:14

Venho por meio deste documento interpor recurso contra o gabarito da questão 43, o qual indica a resposta como sendo a letra C. No entanto, além da letra C é possível verificar que a letra E também está correta.

Justificativa: na estrutura do composto A, observa-se a presença de mais de um carbono quiral. E a letra E diz que a estrutura possui um carbono quiral, o que está correto pelo fato da proposição não ter a presença de palavras restritivas como "apenas" ou "somente" ao se referir à quantidade de carbonos.

Verifica-se, portanto, a presença de duas respostas possíveis para a questão 43.

Inscrição: 16307 Data do Envio: 05/12/18 12:19

Venho por meio deste documento interpor recurso contra o gabarito da questão 43, o qual indica a resposta como sendo a letra C. No entanto, além da letra C é possível verificar que a letra E também está correta.

Justificativa: na estrutura do composto A, observa-se a presença de mais de um carbono quiral. E a letra E diz que a estrutura possui um carbono quiral, o que está correto pelo fato da proposição não ter a presença de palavras restritivas como "apenas" ou "somente" ao se referir à quantidade de carbonos.

Verifica-se, portanto, a presença de duas respostas possíveis para a questão 43.

Inscrição: 14902 Data do Envio: 05/12/18 13:39

Letra C está de fato certa, porém a letra E da uma margem de ser interpretada como correta também, pois afirma que o composto A possui um carbono quiral o que é correto. Ele possui mais de um, mas na afirmativa não foi usado somente ou apenas um carbono quiral. Por isso, para afirmar que apresenta um carbono quiral.

Inscrição: 16813 Data do Envio: 05/12/18 13:45

A questão apresenta como gabarito a letra (c). No entanto a assertiva (e) também está correta, pois no composto A existem dois carbonos quirais, logo, se tem dois, obrigatoriamente tem um, que é o que diz a assertiva. A alternativa (e) somente estaria incorreta se explicitasse que no composto A há APENAS um carbono quiral. Sendo assim, solicito a anulação da questão.

Inscrição: 2280 Data do Envio: 05/12/18 14:03

A questão correta apontada é a letra C, porém, a informação "A estrutura A apresenta um carbono quiral", presente na letra E também está correta, pois há uma falha textual com a ausência da palavra "apenas".

A ausência de uma palavra denotativa de limitação, como "apenas" ou "somente", faz com que a alternativa "E" também seja verdadeira, visto que, numa estrutura que apresenta dois carbonos quirais, não é incorreto afirmar que existe um carbono quiral.

Logo a alternativa apresenta duas alternativas corretas

Inscrição: 1778 Data do Envio: 05/12/18 14:16

Na questão 43 existem duas respostas corretas: C e E

A alternativa E também pode ser considerada correta, pois não diz APENAS um carbono quiral. Ela afirma que existe um carbono quiral na estrutura A. Se existe 1, 2, 3 carbonos quirais, na estrutura existe um carbono quiral. Ela só estaria

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 43

incorreta se afirmasse que existe apenas um carbono quiral.

Inscrição: 15205 Data do Envio: 05/12/18 14:20

A questão de número 43 possui duas proposições corretas, as alternativas C e E. O item E trata do número de carbonos assimétricos na substância A, que são dois. Se a substância possui 2 carbonos assimétricos, é correto dizer que possui 1 carbono assimétrico, que é a condição mínima para ocorrer a isomeria óptica. Para o item ser considerado como incorreto, conforme o gabarito da Unioeste, deveria estar escrito "a substância A possui SOMENTE um carbono assimétrico".

Inscrição: 15780 Data do Envio: 05/12/18 14:22

A alternativa E também está correta já que o fato de a estrutura química A possuir dois carbonos quirais também compreende a posse de um carbono quiral.

A alternativa E seria invalidada caso houvesse nela um advérbio de exclusão que restringisse a posse de apenas um carbono quiral.

Atenciosamente.

Inscrição: 15193 Data do Envio: 05/12/18 14:24

A questão de número 43 possui duas proposições corretas, as alternativas C e E. O item E trata do número de carbonos assimétricos na substância A, que são dois. Se a substância possui 2 carbonos assimétricos, é correto dizer que possui 1 carbono assimétrico, que é a condição mínima para ocorrer a isomeria óptica. Para o item ser considerado como incorreto, conforme o gabarito da Unioeste, deveria estar escrito "a substância A possui SOMENTE um carbono assimétrico".

Inscrição: 7815 Data do Envio: 05/12/18 14:41

A afirmativa "E" expõe que a estrutura "A" apresenta um carbono quiral. O que está correto, pois a estrutura apresenta 2 carbonos quirais e, para ter dois, necessariamente ela apresenta um carbono quiral em sua estrutura. Logo, a frase que a afirmativa apresenta "A estrutura A apresenta um carbono quiral" está correta e, na questão, ela é dada como incorreta. Grato pela atenção

Inscrição: 3482 Data do Envio: 05/12/18 14:55

A alternativa "E" apresenta dupla interpretação devido à presença da palavra "um". Embora a estrutura mostre dois carbonos quirais, o conflito de interpretação ocorre pelo fato de que não estar claro se "um", como numeral, significa "apenas" ou se é somente um artigo indefinido. Dessa forma, abre interpretação para que haja duas alternativas potencialmente corretas, opção E e C.

Inscrição: 10681 Data do Envio: 05/12/18 15:13

Há duas respostas corretas, alternativa "C" e "E"

Inscrição: 19484 Data do Envio: 05/12/18 15:15

A questão possui duas respostas diferentes: a letra C, dada como correta pela universidade e a letra E. O gabarito dado pela banca está correto, já que a transformação de A em B é asseguradamente uma desidratação. Entretanto, a alternativa E diz: "a estrutura A apresenta um carbono quiral", o que está correto também: embora a estrutura A tenha 2 carbonos quirais, a alternativa não exclui o outro carbono, deveria então, ser formulada como "a estrutura A apresenta 'apenas' um carbono quiral."

Considerando que "um" pode ser numeral (indicando que existe 1 carbono) e difere de "um" artigo indefinido, a alternativa fica ambígua, pois nada está especificado inclusive no enunciado da questão.

Obrigada.

Inscrição: 7578 Data do Envio: 05/12/18 15:16

A partir da análise da figura A, notamos que há 2 carbonos quirais. Desse modo, a alternativa E (A estrutura A apresenta um carbono quiral) também pode ser considerada verdadeira uma vez que, possuindo dois carbonos quirais ela também possui um. Estaria incorreta a alternativa se a mesma afirmasse a existência de apenas um. Assim, solicito o anulamento da questão.

Inscrição: 10596 Data do Envio: 05/12/18 15:22

Interpretando a alternativa "E", ela não diz que a estrutura A apresenta apenas (ou só) um carbono quiral, logo ela está correta, pois apresenta um carbono quiral. Por mais que a estrutura apresente dois carbonos quirais, a alternativa E não deixa estar certa, pois não diz que só existe um, apresentando duplo sentido de interpretação na frase.

Inscrição: 7544 Data do Envio: 05/12/18 15:37

A alternativa "E" da questão afirma a presença de um carbono quiral na estrutura A, entretanto, não há nenhuma expressão que restrinja a apenas um único carbono do tipo. Dessa forma, tendo em consideração a tradição da Unioeste em valorizar os conhecimentos químicos dos candidatos, solicito a anulação da questão ou ao menos consideração da alternativa "E" como correta, além da alternativa "C".

Inscrição: 14309 Data do Envio: 05/12/18 16:27

De acordo com o comando deve ser assinalada a CORRETA E Não A MAIS CORRETA.

O gabarito provisório deu como correta a alternativa "c" que diz ser uma reação de (desidratação) a conversão de A em B ,

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

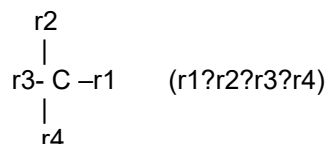
Matéria: Química

Número da questão: 43

o que está correto, pois realmente é uma reação de desidratação. Entretanto, a alternativa "E" também está correta, uma vez que a estrutura A apresenta 1 carbono quiral. A estrutura A apresenta 2 carbonos quirais, logo se tem 2 em 1. Caso a alternativa fosse escrita da seguinte forma: A estrutura A apresenta SOMENTE 1 carbono quiral estaria errada, mas da forma que foi escrita "A estrutura A apresenta um carbono quiral" tornou a alternativa "E" correta.

Tal situação comprometeu a resposta da questão, por isso venho através do recurso a mim cabível solicitar encarecidamente ao elaborador a revisão da questão que apresenta DUAS RESPOSTAS COMO CORRETAS.

(carbono quiral)



Inscrição: 8281 Data do Envio: 05/12/18 16:28

Ao afirmar, na alternativa E, que a estrutura A apresenta um carbono quiral, e não APENAS um carbono quiral, a questão tornou-se ambígua. Se há 2, há 1, portanto, a alternativa E torna-se correta.

Inscrição: 4602 Data do Envio: 05/12/18 16:31

A estrutura A apresenta 2 carbonos quirais. Sendo assim, a alternativa E também está correta, pois não há uma modalização discursiva suficientemente plausível para que se negue logicamente, que uma estrutura que apresente 2 carbonos não tenha 1 carbono quiral.

Inscrição: 12350 Data do Envio: 05/12/18 16:33

A alternativa "E" apresenta dupla interpretação devido à presença da palavra "um". Embora a estrutura mostre dois carbonos quirais, o conflito de interpretação ocorre pelo fato de que não estar claro se "um", como numeral, significa "apenas" ou se é somente um artigo indefinido. Dessa forma, abre interpretação para que haja duas alternativas potencialmente corretas, opção E e C.

Inscrição: 19763 Data do Envio: 05/12/18 16:42

A questão correta apontada é a letra C, porém, a informação "A estrutura A apresenta um carbono quiral", presente na letra E também está correta, pois há uma falha textual com a ausência da palavra "apenas".

A ausência de uma palavra denotativa de limitação, como "apenas" ou "somente", faz com que a alternativa "E" também seja verdadeira, visto que, numa estrutura que apresenta dois carbonos quirais, não é incorreto afirmar que existe um carbono quiral.

Logo a alternativa apresenta duas alternativas corretas.

Att.

Inscrição: 11480 Data do Envio: 05/12/18 16:59

A questão possui duas alternativas corretas, a C e a E, portanto sugiro a anulação da questão. O composto apresentado possui um carbono quiral, não sendo possível a negação dessa afirmação, apesar de apresentar mais que um, entretanto para alternativa estar incorreta deveria ser apresentada com a palavra APENAS.

Resposta aos Recursos

Os modalizadores discursivos evidenciam a opinião tanto de quem fala quanto de quem escreve, portanto, fica claro que na alternativa E, como a estrutura A apresenta dois carbonos quirais e há uma supressão do OH (hidroxila) quando passa da estrutura A para B, as duas figuras deixam claro que há uma desidratação no processo. Portanto, os recursos não procedem.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

Inscrição: 15135 Data do Envio: 03/12/18 14:10

de acordo com os cálculos:

$(6 \times 415) + (1 \times 350) + (1 \times 243) = 3083$ (é uma reação endotérmica de quebra de ligações (nos produtos), portanto o valor é positivo)

$(5 \times 415) + (1 \times 350) + (1 \times 328) + (1 \times 432) = 3185$

por ser formação de ligações o processo é exotérmico e o valor é -3185

A soma algébrica $-3185 + 3083 = -102 \text{ kJ/mol}$

e não o valor $+102 \text{ kJ/mol}$.

Inscrição: 16774 Data do Envio: 03/12/18 14:12

O valor é negativo, -102 kJ/mol , alternativa "A".

Inscrição: 14020 Data do Envio: 03/12/18 14:20

O gabarito deve ser alterado para letra (A) -102.

Justificativa: para quebrar ligação química deve-se absorver energia processo endotérmico. Para formar ligação química deve-se liberar energia, processo exotérmico. Dessa forma foram quebrados uma ligação C-H e uma ligação Cl-Cl e foram formados uma ligação C-Cl e uma H-Cl. Somando, tem-se Reagente $(415 + 243)$ + produto (sinal negativo por ser um processo exotérmico) $-(328 + 432) = -102$. Alternativa correta A.

Inscrição: 5966 Data do Envio: 03/12/18 14:27

A alternativa A é a que melhor representa a variação de entalpia ocorrida na reação de cloração do etano. Sendo essa de -102 kJ/mol e não $+102 \text{ kJ/mol}$.

ATKINS, Peter William; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Inscrição: 4437 Data do Envio: 03/12/18 14:27

Referente a questão 46, observa-se que ao pedir o cálculo da variação de entalpia de acordo com o método da energia de ligação, o gabarito não considera que:

-Ao quebrar a ligação, ocorre a absorção de energia.

-Ao formar a ligação, ocorre a liberação de energia.

Assim, realizando-se os procedimentos para calcular a variação de entalpia, obtemos que a resposta deve ser -102 kJ/mol como mostrado a seguir:

$6 \text{ CH} + 1 \text{ CC} + 1 \text{ ClCl} \rightarrow 5 \text{ CH} + 1 \text{ CC} + 1 \text{ CCl} + 1 \text{ HCl}$

$6 \cdot 415 + 350 + 243 \rightarrow 5 \cdot 415 + 350 + 328 + 432$

assim: $658 - 760 = -102 \text{ kJ/mol}$.

Portanto, a resposta deve ser a letra "A".

Inscrição: 19557 Data do Envio: 03/12/18 14:32

Resolução:

Nos reagentes há a quebra (portanto ΔH positivo) de uma ligação C-H e de uma ligação Cl-Cl. Somando essas duas quebras temos a energia de $+658 \text{ kJ/mol}$.

Nos produtos há a formação (portanto ΔH negativo) de uma ligação C-Cl e de uma ligação H-Cl. Somando essas duas ligações formadas temos a energia de -760 kJ/mol .

Para descobrir o ΔH da reação por meio do método das energias de ligação, basta somar a entalpia dos reagentes com a entalpia dos produtos. Portanto:

$\Delta H_{\text{reação}} = 658 + (-760)$

$\Delta H_{\text{reação}} = 658 - 760$

$\Delta H_{\text{reação}} = -102 \text{ kJ/mol}$

Gabarito Unioeste: letra B

Consideramos que o gabarito deva ser alterado para a letra A.

Inscrição: 4670 Data do Envio: 03/12/18 14:34

ao quebrar todas as ligações dos reagentes (reação endotérmica) tem-se: 6 ligações C-H, 1 ligação Cl-Cl. o resultado dessa

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

quebra resulta em +2.733 KJ/mol, conforme dados da tabela.

ao montar todas as ligações dos produtos (reação exotérmica) tem-se: 5 ligações C-H, 1 ligação H-Cl, 1 ligação C-Cl. o resultado da montagem dessas ligações resulta em -2.835 KJ/mol

Logo, ao efetuar a energia absorvida pelos reagentes (2.733 KJ/mol) subtraindo a energia liberada na montagem dos produtos (2.835 KJ/mol) tem-se o montante de -102KJ/mol, vide letra A, não letra B conforme gabarito provisório. Desse modo, a resposta adequada é a alternativa A

Inscrição: 10257 Data do Envio: 03/12/18 14:35

A alternativa da questão 46 está errada, visto que o valor da Entalpia se dá pela diferença das energias de ligação rompidas e formadas, totalizando um valor de -102 KJ/mol. Portanto, a alternativa correta é a letra A.

Inscrição: 10336 Data do Envio: 03/12/18 14:53

A entalpia de ligação para os reagentes tem sinal positivo, pois é um processo endotermico.

A entalpia de ligação para os produtos tem sinal negativo, pois é um processo exotermico.

Assim, a entalpia da quebra das ligações dos reagentes resultaram em 3083kj/mol e a dos produtos -3185kj/mol

Calculando a entalpia final, somando 3083 + (-3185) temos -102 kj/mol e não 102kj/mol como afirma o gabarito provisório. Portanto, a resposta correta da questão 46 seria letra A e não B.

Inscrição: 18077 Data do Envio: 03/12/18 14:53

O gabarito deveria ser alterado para a alternativa A, pois o cálculo da variação de entalpia através da energia de ligação se dá pela entalpia dos reagentes subtraído da entalpia dos produtos (HReagentes - HProdutos). Logo, a resposta daria -102kJ/mol, e não +102kJ/mol.

Inscrição: 7143 Data do Envio: 03/12/18 14:58

Na questão 46 de química, o gabarito deveria ser alterado para a alternativa A, pois o cálculo da variação de entalpia através da energia de ligação se dá pela entalpia dos reagentes subtraído da entalpia dos produtos (HReagentes - HProdutos). Portanto, a resposta deveria ser letra A, e não letra B.

Inscrição: 17406 Data do Envio: 03/12/18 15:04

?H = ?rompidas - ?formadas

?H = 415 + 243 – 328 + 43

?H = 658 - 760

?H = - 102KJ/Mol

O GABARITO CORRETO É LETRA A

Inscrição: 10289 Data do Envio: 03/12/18 15:09

A questão 46 de química considera como resposta correta a alternativa B. Porém, como mostrado no livro Química na Abordagem do Cotidiano, de Tito e Canto, a variação de entalpia de uma reação pelas energias de ligação é a soma algébrica da entalpia de formação com a entalpia de quebra. Sendo a formação um processo exotérmico e a quebra um processo endotérmico. Assim, tal soma seria, na questão, -3185 + 3083 = -102 kJ/mol (ALTERNATIVA A). Portanto, a resposta contida no gabarito provisório (alternativa B) deve ser alterada para alternativa A.

Inscrição: 12635 Data do Envio: 03/12/18 15:09

?H = ?rompidas - ?formadas

?H = 415 + 243 – 328 + 43

?H = 658 - 760

?H = - 102KJ/Mol

O GABARITO CORRETO É LETRA A

Inscrição: 787 Data do Envio: 03/12/18 15:39

Pede-se alteração do gabarito da questão para a alternativa A, baseada na resolução a seguir:

Energia de ligação dos reagentes:

6 ligações C-H = 6x415 kJ/kmol

1 ligação C-C = 350 kJ/kmol

1 ligação Cl-Cl = 243 kJ/kmol

Energia de ligação dos reagentes= 6x415 + 350 + 243= 3083 kJ/mol

Energia de ligação dos produtos:

5 ligações C-H = 5x415 kJ/kmol

1 ligação C-C = 350 kJ/kmol

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

1 ligação C-Cl = 328 kJ/kmol

1 ligação H-Cl = 432 kJ/kmol

Entalpia de ligação dos produtos = $5 \times 415 + 350 + 328 + 432 = 3185$ kJ/kmol

Para quebrar as ligações químicas dos reagentes, energia deve ser fornecida (processo endotérmico). Na formação das ligações dos produtos ocorre a liberação de energia (processo exotérmico).

Portanto:

$\Delta H = \text{Energia absorvida} - \text{Energia liberada}$

$\Delta H = \text{Entalpia reagentes} - \text{Entalpia produtos}$

$\Delta H = 3083 - 3185 = -102$ kJ/mol

O processo é exotérmico, ao contrário do sugerido no gabarito preliminar.

Pede-se alteração do gabarito para ALTERNATIVA A.

Inscrição: 16873 Data do Envio: 03/12/18 15:35

A alternativa correta é a letra A, visto que o ΔH das ligações rompidas é positivo (absorve energia- endotérmico) e o ΔH das ligações formadas é negativo (libera energia- exotérmico). Logo, visto que o ΔH da reação é o ΔH das rompidas (+658 kJ/mol) adicionado ao ΔH das formadas (-760 kJ/mol), seu resultado é -102 kJ/mol e não +102 kJ/mol.

Inscrição: 17810 Data do Envio: 03/12/18 16:08

O gabarito provisório traz a alternativa B como correta, no entanto, a alternativa A é a correta. Em vista disso, solicito a alteração do gabarito.

Justificativa:

$\Delta H = \Delta H_{\text{rompidas}} - \Delta H_{\text{formadas}}$

$\Delta H = 415 + 243 - 328 + 43$

$\Delta H = 658 - 760$

$\Delta H = -102$ kJ/mol

O GABARITO CORRETO É LETRA A

Inscrição: 1170 Data do Envio: 03/12/18 16:51

Levando-se em consideração que o lado dos reagentes absorve energia para quebrar as ligações, logo é endotérmico, e o lado dos produtos libera, ao formar as ligações (exotérmico), tem-se que:

Variação da entalpia:

$H = [6 \cdot (415) + 350 + 243] + [5 \cdot (-415) - 350 - 328 - 432]$

$H = -102$ kJ/mol

Por isso, a alternativa correta é a letra A.

Inscrição: 10746 Data do Envio: 03/12/18 18:04

$\Delta H = \Delta H_{\text{rompidas}} - \Delta H_{\text{formadas}}$

$\Delta H = [6(415) + 350 + 243] - [5(-415) - 350 - 328 - 432] = -102$ kJ/mol

Pelo método das energias de ligação, a variação de entalpia resultante é -102 kJ/mol. Logo, solicito a alteração do gabarito para a alternativa A.

Inscrição: 7870 Data do Envio: 03/12/18 17:02

À comissão organizadora do processo seletivo de admissão – 2019 – UNIOESTE

Eu, Bruna Gabriela Cardoso Nizer, portadora do RG: 13.470.488-8 e CPF: 094.977.299-28 venho apresentar o seguinte recurso teórico para alteração de gabarito da questão de número 46 do processo seletivo acima citado.

Segundo consultado no livro de Ricardo Feltre, volume 2; página 121:

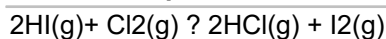
Também é importante observar que, se para quebrar uma ligação gastamos energia, no sentido inverso – isto é, quando ligamos os átomos – a mesma energia nos será devolvida. Essa é uma simples consequência do princípio da conservação da energia.

Já vimos que as entalpias padrão de formação das substâncias podem ser usadas para o cálculo das variações de entalpia das reações das quais essas substâncias participam. Analogamente, as energias de ligação também permitem calcular as variações de entalpia das reações químicas. Como exemplo, usando valores da tabela anterior, vamos calcular a variação da entalpia da reação:

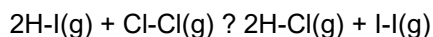
Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46



Recorrendo à tabela, teremos:



Sendo:

$$2\text{H-I}(\text{g}) = 2 \times 298,4$$

$$\text{Cl-Cl}(\text{g}) = 242,0$$

$$2\text{H-Cl}(\text{g}) = 2 \times 430,9$$

$$\text{I-I}(\text{g}) = 150,9$$

Então,

$$[2\text{H-I}(\text{g})] + [\text{Cl-Cl}(\text{g})] = 838,8\text{kJ} \text{ (Energia total necessária para quebrar as moléculas reagentes)}$$

e

$$[2\text{H-Cl}(\text{g})] + [\text{I-I}(\text{g})] = 1.012,7\text{kJ} \text{ (Energia total devolvida na formação das moléculas dos produtos).}$$

Ora, se gastamos 838,8kJ para quebrar as moléculas iniciais, mas ganhamos 1.012,7kJ na formação das moléculas finais, sobrarão $1.012,7 - 838,8 = 173,9\text{kJ}$ – liberados, em forma de calor, no final da reação. Consequentemente, $\Delta H = -173,9\text{kJ}$ (FELTRE, 1928).

Baseado no excerto acima, temos:

Absorção de 415kJ proveniente do rompimento da ligação entre carbono e hidrogênio e 243kJ do rompimento entre as ligações cloro e cloro.

Liberação de 328kJ devido à formação da ligação carbono e cloro e 432kJ devido à formação da ligação hidrogênio e cloro. Todos os valores acima, referem-se à quebra ou formação de um mol de ligações.

Logo, a variação de entalpia do processo deve ser:

$$\text{Absorções: } (415 + 243)\text{kJ} = 658\text{kJ}$$

$$\text{Liberações: } (328+432)\text{kJ} = 760\text{kJ}$$

$$\text{Resultado final} = 102\text{kJ liberados}$$

$$\text{Portanto o } \Delta H = -102\text{kJ/mol}$$

Assim sendo, solicito alteração da resposta correta da questão 46 de letra B para letra A, diferentemente do gabarito extraoficial divulgado.

Atenciosamente.

Referência: Feltre, Ricardo, 1928 – Química (Ensino Médio) – 6ª ed. – Editora Moderna; São Paulo, 2004 – Volume dois (Físico-Química) – p. 121

Inscrição: **7639** Data do Envio: **03/12/18 17:06**

$\Delta H = \text{?rompidas} - \text{?formadas}$

$$\Delta H = 415 + 243 - 328 + 43$$

$$\Delta H = 658 - 760$$

$$\Delta H = -102\text{KJ/Mol}$$

O GABARITO CORRETO É LETRA A

Inscrição: **12884** Data do Envio: **03/12/18 17:06**

$\Delta H = \text{?rompidas} - \text{?formadas}$

$$\Delta H = 415 + 243 - 328 + 43$$

$$\Delta H = 658 - 760$$

$$\Delta H = -102\text{KJ/Mol}$$

O GABARITO CORRETO É LETRA A

Inscrição: **2629** Data do Envio: **03/12/18 17:08**

$\Delta H = \text{?rompidas} - \text{?formadas}$

$$\Delta H = 415 + 243 - 328 + 43$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

?H = 658 - 760

?H = - 102KJ/Mol

O GABARITO CORRETO É LETRA A

Inscrição: 14008

Data do Envio: 03/12/18 17:25

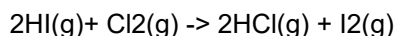
À comissão organizadora do processo seletivo de admissão – 2019 – UNIOESTE

Eu, Gabrielle, portador do RG: 10.358.620-8 e CPF: 101.922.859-80 venho apresentar o seguinte recurso teórico para alteração de gabarito da questão de número 46 do processo seletivo acima citado.

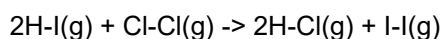
Segundo consultado no livro de Ricardo Feltre, volume 2; página 121:

“Também é importante observar que, se para quebrar uma ligação gastamos energia, no sentido inverso – isto é, quando ligamos os átomos – a mesma energia nos será devolvida. Essa é uma simples consequência do princípio da conservação da energia.

Já vimos que as entalpias padrão de formação das substâncias podem ser usadas para o cálculo das variações de entalpia das reações das quais essas substâncias participam. Analogamente, as energias de ligação também permitem calcular as variações de entalpia das reações químicas. Como exemplo, usando valores da tabela anterior, vamos calcular a variação da entalpia da reação:



Recorrendo à tabela, teremos:



Sendo:

$$2\text{H-I}(\text{g}) = 2 \times 298,4$$

$$\text{Cl-Cl}(\text{g}) = 242,0$$

$$2\text{H-Cl}(\text{g}) = 2 \times 430,9$$

$$\text{I-I}(\text{g}) = 150,9$$

Então,

$$[2\text{H-I}(\text{g})] + [\text{Cl-Cl}(\text{g})] = 838,8\text{kJ} \text{ (Energia total necessária para quebrar as moléculas reagentes)}$$

e

$$[2\text{H-Cl}(\text{g})] + [\text{I-I}(\text{g})] = 1.012,7\text{kJ} \text{ (Energia total devolvida na formação das moléculas dos produtos).}$$

Ora, se gastamos 838,8kJ para quebrar as moléculas iniciais, mas ganhamos 1.012,7kJ na formação das moléculas finais, sobrarão $1.012,7 - 838,8 = 173,9\text{kJ}$ – liberados, em forma de calor, no final da reação. Consequentemente, $\Delta H = -173,9\text{kJ}$ (FELTRE, 1928).

Baseado no excerto acima, temos:

Absorção de 415kJ proveniente do rompimento da ligação entre carbono e hidrogênio e 243kJ do rompimento entre as ligações cloro e cloro.

Liberação de 328kJ devido à formação da ligação carbono e cloro e 432kJ devido à formação da ligação hidrogênio e cloro. Todos os valores acima, referem-se à quebra ou formação de um mol de ligações.

Logo, a variação de entalpia do processo deve ser:

$$\text{Absorções: } (415 + 243)\text{kJ} = 658\text{kJ}$$

$$\text{Liberações: } (328+432)\text{kJ} = 760\text{kJ}$$

$$\text{Resultado final} = 102\text{kJ liberados}$$

$$\text{Portanto o } \Delta H = -102\text{kJ/mol}$$

Assim sendo, solicito alteração da resposta correta da questão 46 de letra B para letra A, diferentemente do gabarito extraoficial divulgado.

Atenciosamente.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

Referência: Feltre, Ricardo, 1928 – Química (Ensino Médio) – 6ª ed. – Editora Moderna; São Paulo, 2004 – Volume dois (Físico-Química) – p. 121

Inscrição: 7911 Data do Envio: 03/12/18 17:26

?H = ?rompidas - ?formadas

?H = 415 + 243 – 328 + 43

?H = 658 - 760

?H = - 102KJ/Mol

Portanto, o gabarito provisório apresentado pelo vestibular da Unioeste, letra (B), está incorreta. Peço, assim, a alteração do gabarito para a alternativa A.

Inscrição: 17570 Data do Envio: 03/12/18 17:34

A questão 46 está com o gabarito trocado apresentando como certa a letra B, mas ocorreu um equívoco do aplicador da prova e a correta é letra A.

Explicação: Na parte dos reagentes da equação fornecida a quebra de ligações é sempre um processo endotérmico; portanto, ?H é sempre positivo e realizando o cálculo fica ?H= +3083 kj

Na parte dos produtos da equação fornecida o rearranjo molecular libera energia para o meio, portanto, é exotérmico e realizando o cálculo do ?H fica ?H= -3185kj de energia.

?H total da reação = soma dos dois ?H apresentados.

?H= (+3083) + (-3185) = -102kj sendo letra A a resposta correta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Páginas 148 e 149.

FELTRE, Ricardo. Química volume 2 físico-química. 07. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

Inscrição: 9827 Data do Envio: 03/12/18 17:35

A Questão encontra-se com o gabarito incoerente pois quando se trata de calculo de Variação de Entalpia envolvendo energia de ligação o produto é sempre negativo, nesse caso a soma das energias de ligação seriam: 3083(R) + (-3183)= -102 KJ/mol

Inscrição: 8526 Data do Envio: 03/12/18 17:38

Acredito que a questão 46 de química esteja errado. Pois o resultado do gabarito provisório está considerando como correta a letra B, entretanto, o correto seria a letra A. Uma vez que quando calculamos a entalpia através das energia de ligação ficaria: 3185 KJ/mol dos produtos e 3083 KJ/mol dos reagentes.

Considerando o sinal positivo para o valor dos reagentes pois estão absorvendo o calor para quebrar e virar os produtos, e considero negativo o valor para os produtos, pois estão liberando calor, uma vez que estão sendo formados.

--> -3185+3083= -102 KJ/mol letra (A)

Peço, que verifiquem essa questão.

Inscrição: 15843 Data do Envio: 03/12/18 17:54

Com base na estrutura das moléculas da reação e o valor de ?H de cada ligação, tem-se que:

?H = ?rompidas - ?formadas

?H = 415 + 243 – 328 + 43

?H = 658 - 760

?H = - 102KJ/Mol

PORTANTO, O GABARITO CORRETO É A LETRA A.

Inscrição: 14240 Data do Envio: 03/12/18 18:13

A questão apresenta uma reação de cloração, na qual há formação de cloreto. Para que isso aconteça, deve ocorrer a quebra de uma ligação entre o carbono e o hidrogênio, a quebra da ligação entre o gás cloro, a formação de uma ligação entre o carbono e o cloro e a formação de uma ligação entre o hidrogênio e o cloro. Segundo Ricardo Feltre no livro Química Volume 2 (Físico-Química) 7ª ed., no capítulo 4, seção 6.5, “a quebra de uma ligação é sempre um processo endotérmico; portanto, ?H é sempre positivo”. Ele afirma ainda “é importante observar que, se para quebrar uma ligação gastamos energia, no sentido inverso - isto é, quando ligamos dois átomos – a mesma energia nos será devolvida”. Portanto no exercício 46, haverá:

- absorção de energia na quebra da ligação entre cloro e hidrogênio da molécula de etano(+415 kJ/mol);

- absorção na quebra da ligação entre cloro e cloro na molécula de gás cloro (+243 kJ/mol);

- liberação de energia na formação de uma ligação entre carbono e cloro na molécula de cloreto (-328 kJ/mol);

- liberação de energia na formação de uma ligação entre cloro e hidrogênio na molécula de ácido clorídrico (-432 kJ/mol).

A variação de entalpia dessa reação é ?H= +415 +243 -328 -432 = -102 KJ/mol. Assim, a resposta correta é a letra “A”, e o gabarito informa “B”.

Inscrição: 1474 Data do Envio: 03/12/18 18:23

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

A questão de entalpia de ligação está com alternativa errada no gabarito provisório, o resultado leva a alternativa letra A, -102kJ/mol

Inscrição: 14354

Data do Envio: 03/12/18 18:44

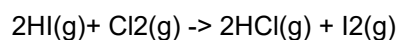
À comissão organizadora do processo seletivo de admissão – 2019 – UNIOESTE

Eu, Kelly Maria Murbach, portador do RG: 13142119-2 e CPF: 10002962969, venho apresentar o seguinte recurso teórico para alteração de gabarito da questão de número 46 do processo seletivo acima citado.

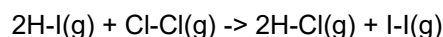
Segundo consultado no livro de Ricardo Feltre, volume 2; página 121:

“Também é importante observar que, se para quebrar uma ligação gastamos energia, no sentido inverso – isto é, quando ligamos os átomos – a mesma energia nos será devolvida. Essa é uma simples consequência do princípio da conservação da energia.

Já vimos que as entalpias padrão de formação das substâncias podem ser usadas para o cálculo das variações de entalpia das reações das quais essas substâncias participam. Analogamente, as energias de ligação também permitem calcular as variações de entalpia das reações químicas. Como exemplo, usando valores da tabela anterior, vamos calcular a variação da entalpia da reação:



Recorrendo à tabela, teremos:



Sendo:

$$2\text{H-I}(\text{g}) = 2 \times 298,4$$

$$\text{Cl-Cl}(\text{g}) = 242,0$$

$$2\text{H-Cl}(\text{g}) = 2 \times 430,9$$

$$\text{I-I}(\text{g}) = 150,9$$

Então,

$$[2\text{H-I}(\text{g})] + [\text{Cl-Cl}(\text{g})] = 838,8\text{kJ} \text{ (Energia total necessária para quebrar as moléculas reagentes)}$$

e

$$[2\text{H-Cl}(\text{g})] + [\text{I-I}(\text{g})] = 1.012,7\text{kJ} \text{ (Energia total devolvida na formação das moléculas dos produtos).}$$

Ora, se gastamos 838,8kJ para quebrar as moléculas iniciais, mas ganhamos 1.012,7kJ na formação das moléculas finais, sobrarão $1.012,7 - 838,8 = 173,9\text{kJ}$ – liberados, em forma de calor, no final da reação. Consequentemente, $\Delta H = -173,9\text{kJ}$ (FELTRE, 1928).

Baseado no excerto acima, temos:

Absorção de 415kJ proveniente do rompimento da ligação entre carbono e hidrogênio e 243kJ do rompimento entre as ligações cloro e cloro.

Liberação de 328kJ devido à formação da ligação carbono e cloro e 432kJ devido à formação da ligação hidrogênio e cloro. Todos os valores acima, referem-se à quebra ou formação de um mol de ligações.

Logo, a variação de entalpia do processo deve ser:

$$\text{Absorções: } (415 + 243)\text{kJ} = 658\text{kJ}$$

$$\text{Liberações: } (328+432)\text{kJ} = 760\text{kJ}$$

$$\text{Resultado final} = 102\text{kJ liberados}$$

$$\text{Portanto o } \Delta H = -102\text{kJ/mol}$$

Assim sendo, solicito alteração da resposta correta da questão 46 de letra B para letra A, diferentemente do gabarito extraoficial divulgado.

Atenciosamente.

Referência: Feltre, Ricardo, 1928 – Química (Ensino Médio) – 6ª ed. – Editora Moderna; São Paulo, 2004 – Volume dois

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

(Físico-Química) – p. 121

Inscrição: 15256 Data do Envio: 03/12/18 18:51

A questão apresenta uma reação de cloração, na qual há formação de cloroetano. Para que isso aconteça, deve ocorrer a quebra de uma ligação entre o carbono e o hidrogênio, a quebra da ligação entre o gás cloro, a formação de uma ligação entre o carbono e o cloro e a formação de uma ligação entre o hidrogênio e o cloro.

Segundo Ricardo Feltre, no livro Química volume 2 (Físico-química) 7ª edição, capítulo 4, seção 6.5, "a quebra de uma ligação é sempre um processo endotérmico; portanto, ΔH é sempre positivo". Ele afirma ainda "é importante observar que, quando ligamos dois átomos - a mesma energia nos será devolvida". Portanto no exercício 46, haverá:

- absorção de energia na quebra da ligação entre cloro e hidrogênio da molécula de etano (+415 KJ/mol);
- absorção na quebra da ligação entre cloro e cloro na molécula de gás cloro (+243 KJ/mol);
- liberação de energia na formação de uma ligação entre carbono e cloro na molécula de cloroetano (-328 KJ/mol);
- liberação de energia na formação de uma ligação entre cloro e hidrogênio na molécula de ácido clorídrico (-432 KJ/mol).

A variação de entalpia dessa reação é $\Delta H = +415 + 243 - 328 - 432 = -102$ KJ/mol.

Dessa forma, a resposta correta é a letra "A" e o gabarito informa "B".

Inscrição: 7990 Data do Envio: 04/12/18 18:37

A resposta dada como verdadeira no gabarito provisório da questão 46 do período vespertino está incorreta.

Perante a apostila "Química da 3. série do ensino médio: livro do estudante; volume 3" (2017), de autores Antônio Augusto dos Santos Marangon, Luiz Alberto P. da Costa e Paulo Christoff, da Editora bom Jesus, de ano de publicação 2017:

O rompimento de uma ligação química se dá com absorção de calor [...] ($\Delta H > 0$).

A formação de ligações ocorre com a liberação de calor [...] ($\Delta H < 0$). [...]

A variação de entalpia de uma reação por energia de ligação é dada pelo somatório das energias de ligação e formação:

$\Delta H = H_{\text{ligação}} + H_{\text{formação}}$ (p. 112)

Assim, a energia de ligação, por possuir 6 ligações C-H, 1 ligação C-C e 1 ligação Cl-Cl, se daria por:

$$6 * 415 + 350 + 243 = +3083 \text{ kJ/mol}$$

Então, a energia de formação, por possuir 5 ligações C-H, 1 ligação C-C, 1 ligação C-Cl e 1 ligação Cl-H, seria:

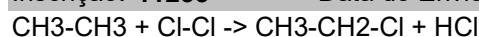
$$-1 * (5 * 415 + 350 + 328 + 432) = -3185 \text{ kJ/mol}$$

Então a variação de entalpia da reação se daria por:

$$\Delta H = 3083 + (-3185) = -102 \text{ kJ/mol}$$

Portanto, solicito a alteração do gabarito de B (+102 kJ/mol) para A (-102 kJ/mol), visto que a alternativa A apresenta o resultado correto.

Inscrição: 11233 Data do Envio: 03/12/18 19:45



$\Delta H = \text{Srompidas} - \text{Sformadas}$

$$\Delta H = 415 + 243 - 328 + 43$$

$$\Delta H = 658 - 760$$

$$\Delta H = -102 \text{ KJ/Mol}$$

O gabarito correto é a alternativa "A".

Inscrição: 6711 Data do Envio: 03/12/18 19:59

simplesmente erro básico de achar que funciona de produto menos reagente. porém nesse caso é ao contrário, visto que é energia de ligação, assim o resultado é negativo, -102Kj

Inscrição: 9632 Data do Envio: 03/12/18 20:01

Fazendo uso do método conhecido e ensinado dentro da grade do Ensino Médio, a questão 46 deveria ter como gabarito correto a alternativa "A", ao contrário da "B".

Cálculos:

$$\Delta H = \text{Srompidas} - \text{Sformadas}$$

$$\Delta H = 415 + 243 - 328 + 43$$

$$\Delta H = -102 \text{ kJ/mol}$$

Inscrição: 17785 Data do Envio: 03/12/18 20:24

O gabarito provisório traz a alternativa B como correta. No entanto, a alternativa A é a correta. Em vista disso, solicito a alteração do gabarito.

Justificativa:

$$\Delta H = (\text{Energia de ligação rompidas}) - (\text{Energia de ligação formadas})$$

$$\Delta H = 415 + 243 - 328 - 432$$

$$\Delta H = 658 - 760$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

$\Delta H = -102 \text{ kJ/mol}$

A ALTERNATIVA CORRETA É A ALTERNATIVA A.

Inscrição: 981 Data do Envio: 05/12/18 7:00

Ao calcular a soma das energias de ligação dos reagentes, tem-se:

$\text{C-H} = 6 \times 415 = 2490 \text{ KJ}$ (seis ligações do tipo C-H)

$\text{C-C} = 1 \times 350 = 350 \text{ KJ}$ (uma ligação do tipo C-C)

$\text{Cl-Cl} = 1 \times 243 = 243 \text{ KJ}$ (uma ligação do tipo Cl-Cl)

Ao calcular a soma das energias de ligação dos produtos, tem-se:

$\text{C-H} = 5 \times 415 = 2075 \text{ KJ}$ (cinco ligações do tipo C-H)

$\text{C-C} = 1 \times 350 = 350 \text{ KJ}$ (uma ligação do tipo C-C)

$\text{C-Cl} = 1 \times 328 = 328 \text{ KJ}$ (uma ligação do tipo C-Cl)

$\text{C}_2\text{H}_6 + \text{Cl}_2 \rightarrow \text{CH}_3\text{CH}_2\text{Cl}$

$2490 \text{ KJ} + 350 \text{ KJ} \rightarrow 2075 \text{ KJ} + 350 \text{ KJ} + 328 \text{ KJ}$

$+3083 \text{ KJ} \rightarrow -3185 \text{ KJ}$

Energia dos reagentes com sinal positivo, pois quebram-se as ligações, sendo ação endotérmica, há absorção de energia.

Energia dos produtos com sinal negativo, formam-se ligações, ação exotérmica.

$\Delta H = \text{saldo}$

$\Delta H = 3083 + (-3185)$

$\Delta H = -102 \text{ KJ}$

O ΔH da reação é -102 KJ/mol , ou seja, exotérmica. O gabarito indica o oposto, $+102 \text{ KJ/mol}$, supondo reação endotérmica. Considerando o cálculo de energia de ligação como o saldo de energia entre produtos e reagentes, tem-se:

*Reagentes = 3083 KJ positivo, pois há quebra de ligação, portanto processo endotérmico.

*Produtos = -3185 KJ negativo, pois formam-se ligações, processo exotérmico. Assim: $\Delta H = -102 \text{ KJ/mol}$

Inscrição: 9108 Data do Envio: 03/12/18 21:15

Prezado professor,

Na questão 46 de química acredito que a resposta a qual vocês tomaram como correta está equivocada. De acordo com os conceitos de Química Geral, para calcular o ΔH da reação pelo método das energias de ligação é preciso efetuar o cálculo seguinte: soma das energias de ligações nos reagentes MENOS a soma das energias de ligações no produto. Portanto, na questão, em específico, o cálculo seria: $658 - 760 = -102 \text{ kJ/mol}$. Peço que revejam a questão e tomem as providências necessárias.

Atenciosamente,
vestibulanda.

Inscrição: 16307 Data do Envio: 04/12/18 11:39

A questão 46 está com o gabarito trocado apresentando como certa a letra B, mas ocorreu um equívoco do aplicador da prova e a correta é letra A.

Explicação: Na parte dos reagentes da equação fornecida a quebra de ligações é sempre um processo endotérmico; portanto, ΔH é sempre positivo e realizando o cálculo fica $\Delta H = +3083 \text{ kJ}$

Na parte dos produtos da equação fornecida o rearranjo molecular libera energia para o meio, portanto, é exotérmico e realizando o cálculo do ΔH fica $\Delta H = -3185 \text{ kJ}$ de energia.

ΔH total da reação = soma dos dois ΔH apresentados.

$\Delta H = (+3083) + (-3185) = -102 \text{ kJ}$ sendo letra A a resposta correta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Páginas 148 e 149.

FELTRE, Ricardo. Química volume 2 físico-química. 07. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

Inscrição: 12416 Data do Envio: 03/12/18 21:29

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 46 DA PROVA DE QUÍMICA, solicita-se a mudança do gabarito oficial para letra A.

Considerando-se:

$\Delta H = \text{Srompidas} - \text{Sformadas}$

$\Delta H = (415 + 243) - (328 + 432)$

$\Delta H = 658 - 760$

$\Delta H = -102 \text{ KJ/Mol}$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

A alternativa correta é letra "A"

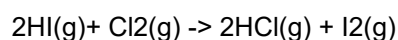
Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 4320 Data do Envio: 03/12/18 21:37

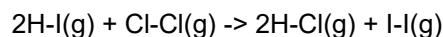
Segundo consultado no livro de Ricardo Feltre, volume 2; página 121:

"Também é importante observar que, se para quebrar uma ligação gastamos energia, no sentido inverso – isto é, quando ligamos os átomos – a mesma energia nos será devolvida. Essa é uma simples consequência do princípio da conservação da energia.

Já vimos que as entalpias padrão de formação das substâncias podem ser usadas para o cálculo das variações de entalpia das reações das quais essas substâncias participam. Analogamente, as energias de ligação também permitem calcular as variações de entalpia das reações químicas. Como exemplo, usando valores da tabela anterior, vamos calcular a variação da entalpia da reação:



Recorrendo à tabela, teremos:



Sendo:

$$2\text{H-I}(\text{g}) = 2 \times 298,4$$

$$\text{Cl-Cl}(\text{g}) = 242,0$$

$$2\text{H-Cl}(\text{g}) = 2 \times 430,9$$

$$\text{I-I}(\text{g}) = 150,9$$

Então,

$$[2\text{H-I}(\text{g})] + [\text{Cl-Cl}(\text{g})] = 838,8\text{kJ} \text{ (Energia total necessária para quebrar as moléculas reagentes)}$$

e

$$[2\text{H-Cl}(\text{g})] + [\text{I-I}(\text{g})] = 1.012,7\text{kJ} \text{ (Energia total devolvida na formação das moléculas dos produtos).}$$

Ora, se gastamos 838,8kJ para quebrar as moléculas iniciais, mas ganhamos 1.012,7kJ na formação das moléculas finais, sobrarão $1.012,7 - 838,8 = 173,9\text{kJ}$ – liberados, em forma de calor, no final da reação. Consequentemente, $\Delta H = -173,9\text{kJ}$ (FELTRE, 1928).

Baseado no excerto acima, temos:

Absorção de 415kJ proveniente do rompimento da ligação entre carbono e hidrogênio e 243kJ do rompimento entre as ligações cloro e cloro.

Liberação de 328kJ devido à formação da ligação carbono e cloro e 432kJ devido à formação da ligação hidrogênio e cloro. Todos os valores acima, referem-se à quebra ou formação de um mol de ligações.

Logo, a variação de entalpia do processo deve ser:

$$\text{Absorções: } (415 + 243)\text{kJ} = 658\text{kJ}$$

$$\text{Liberações: } (328+432)\text{kJ} = 760\text{kJ}$$

$$\text{Resultado final} = 102\text{kJ liberados}$$

$$\text{Portanto o } \Delta H = -102\text{kJ/mol}$$

Assim sendo, solicito alteração da resposta correta da questão 46 de letra B para letra A, diferentemente do gabarito extraoficial divulgado.

Atenciosamente.

Referência: Feltre, Ricardo, 1928 – Química (Ensino Médio) – 6ª ed. – Editora Moderna; São Paulo, 2004 – Volume dois (Físico-Química) – p. 121

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

Inscrição: 4328 Data do Envio: 03/12/18 21:42

Para se calcular a variação de entalpia pelo método das ligações “adicione a variação de entalpia necessária para quebrar as ligações dos reagentes (um valor positivo) à variação de entalpia que ocorre quando as ligações dos produtos se formam (um valor negativo).” (Atkins e Jones – Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5ª edição-página 277) Assim, $\Delta H = 3083 - 3185 \text{ kJ} = -102 \text{ kJ/mol}$. Portanto, solicito que haja uma revisão do gabarito, pois a alternativa correta seria A.

Inscrição: 20150 Data do Envio: 03/12/18 21:47

A questão pede o valor de ΔH da reação pelo método das energias, para isso é preciso determinar a quantidade de energia absorvida no reagente (E_r) e liberada no produto (E_p) da reação:

Para o reagente: energia absorvida (sempre positiva, independentemente do sinal dos valores fornecidos). Nos reagentes, temos o etano com a ligação C-H seis vezes e com a ligação C-C uma vez, e o reagente Cl_2 com a ligação Cl-Cl uma vez. Assim, temos:

$$E_r = 6.E_{C-H} + E_{C-C} + E_{Cl-Cl}$$

$$E_r = 6.(415) + 350 + 243$$

$$E_r = 2490 + 350 + 243$$

$$E_r = 3083 \text{ kcal.mol}^{-1}$$

Para o produto: energia liberada (sempre negativa, independentemente do sinal dos valores fornecidos). Nos produtos, temos 1 mol do cloroetano, que apresenta a ligação C-H cinco vezes, a ligação C-C uma vez e a ligação C-Cl uma vez, além de 1 mol do produto HCl, que apresenta a ligação H-Cl uma vez. Assim, temos:

$$E_p = 5.E_{C-H} + E_{C-C} + E_{C-Cl} + E_{H-Cl}$$

$$E_p = 5.(-415) + (-350) + (-328) + (-432)$$

$$E_p = -2075 - 350 - 328 - 432$$

$$E_p = -3185 \text{ kcal.mol}^{-1}$$

Com esses dados, utilizamos a expressão para o cálculo do ΔH envolvendo a energia de ligação:

$$\Delta H = \text{energia absorvida} + \text{energia liberada}$$

$$\Delta H = 3083 + (-3185)$$

$$\Delta H = -102 \text{ kcal.mol}^{-1}$$

Deste modo, pede-se alteração do gabarito da questão para o ITEM A.

Inscrição: 11440 Data do Envio: 03/12/18 22:11

A questão número 46, da matéria de Química, está com o gabarito trocado, visto que a alternativa correta é a letra A, e não a letra B, da maneira que retrata o gabarito. Como justificativa, para que a ligação entre dois átomos seja rompida, é preciso a absorção de certa quantidade de energia, sendo, portanto, um processo endotérmico com variação de entalpia positiva ($\Delta H = +3083 \text{ KJ/mol}$). Já na formação de uma ligação, é necessário que uma determinada quantidade de energia seja liberada, sendo, assim, um processo exotérmico com variação de energia negativa ($\Delta H = -3185 \text{ KJ/mol}$). Portanto, de acordo como se pede na questão, a variação de entalpia total da reação seria -102 KJ/mol [$\Delta H = (+3083) + (-3185) = -102 \text{ KJ/mol}$], como indica a alternativa A.

Inscrição: 2208 Data do Envio: 03/12/18 23:00

À comissão organizadora do processo seletivo de admissão – 2019 – UNIOESTE

Eu, João Lucio Uilli Ortiz, portador do RG: 130176968 e CPF: 07186634974 venho apresentar o seguinte recurso teórico para alteração de gabarito da questão de número 46 do processo seletivo acima citado.

Segundo Ricardo Feltre, volume 2; página 121:

“Também é importante observar que, se para quebrar uma ligação gastamos energia, no sentido inverso – isto é, quando ligamos dois átomos – a mesma energia nos será devolvida. Essa é uma simples consequência do princípio da conservação de energia.

Já vimos que as entalpias padrão de formação das substâncias podem ser usadas para o cálculo das variações de entalpia das reações das quais essas substâncias participam. Analogamente, as energias de ligação também permitem calcular as variações de reações químicas.”

Baseado no excerto acima, temos:

Absorção de 415 kJ proveniente do rompimento da ligação entre carbono e hidrogênio e 243 kJ do rompimento entre as ligações cloro e cloro.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

Liberação de 328 kJ devido à formação da ligação carbono e cloro e 432 kJ devido à formação da ligação hidrogênio e cloro. Todos os valores acima, referem-se à quebra ou formação de um mol de ligações.

Logo, a variação de entalpia do processo deve ser:

Absorções: $(415 + 243) \text{ kJ} = 658 \text{ kJ}$

Liberações: $(328+432) \text{ kJ} = 760 \text{ kJ}$

Resultado final = 102 kJ liberados

Portanto o $\Delta H = -102 \text{ kJ/mol}$

Assim sendo, solicito alteração da resposta correta da questão 43 de letra B para letra A, diferentemente do gabarito extraoficial divulgado.

Atenciosamente

Referencia: Feltre, Ricardo, 1928 – Química (Ensino Médio) – 6ª ed. – Editora Moderna; São Paulo, 2004 – Volume dois (Físico-Química) – p. 121

Inscrição: 1846 Data do Envio: 03/12/18 23:13

O gabarito indica que a alternativa correta é a de letra "B". No entanto, conforme REIS, Marta, Química Ensino Médio, volume 2, editora ática, 2013, p.163, a entalpia de ligação calcula-se conforme a fórmula:

$\Delta H_{\text{REAÇÃO}} = \sum \Delta H_{\text{LIGAÇÕES ROMPIDAS NOS REAGENTES}} + \sum \Delta H_{\text{LIGAÇÕES FORMADAS NOS PRODUTOS}}$

Logo, fazendo-se os cálculos, a resposta correta é a letra "A" (- 120kJ/mol)

Inscrição: 1446 Data do Envio: 03/12/18 23:17

A variação da energia de ligação é dada pela energia das ligações rompidas menos a energia das ligações formadas. Matematicamente, $(6.415+1.350+1.243)-(5.415+1.350+1.328+1.432) = -102 \text{ kJ/mol}$, tornando a letra A, a alternativa correta.

Inscrição: 10254 Data do Envio: 04/12/18 1:10

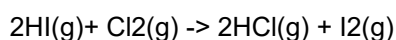
À comissão organizadora do processo seletivo de admissão – 2019 – UNIOESTE

Eu, Gabriella Bajuk, portadora do RG: 5070467 e CPF: 09868553911 venho apresentar o seguinte recurso teórico para alteração de gabarito da questão de número 46 do processo seletivo acima citado.

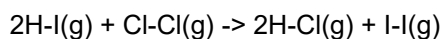
Segundo consultado no livro de Ricardo Feltre, volume 2; página 121:

"Também é importante observar que, se para quebrar uma ligação gastamos energia, no sentido inverso – isto é, quando ligamos os átomos – a mesma energia nos será devolvida. Essa é uma simples consequência do princípio da conservação da energia.

Já vimos que as entalpias padrão de formação das substâncias podem ser usadas para o cálculo das variações de entalpia das reações das quais essas substâncias participam. Analogamente, as energias de ligação também permitem calcular as variações de entalpia das reações químicas. Como exemplo, usando valores da tabela anterior, vamos calcular a variação da entalpia da reação:



Recorrendo à tabela, teremos:



Sendo:

$$2\text{H-I}(\text{g}) = 2 \times 298,4$$

$$\text{Cl-Cl}(\text{g}) = 242,0$$

$$2\text{H-Cl}(\text{g}) = 2 \times 430,9$$

$$\text{I-I}(\text{g}) = 150,9$$

Então,

$$[2\text{H-I}(\text{g})] + [\text{Cl-Cl}(\text{g})] = 838,8 \text{ kJ} \text{ (Energia total necessária para quebrar as moléculas reagentes)}$$

e

$$[2\text{H-Cl}(\text{g})] + [\text{I-I}(\text{g})] = 1.012,7 \text{ kJ} \text{ (Energia total devolvida na formação das moléculas dos produtos).}$$

Ora, se gastamos 838,8kJ para quebrar as moléculas iniciais, mas ganhamos 1.012,7kJ na formação das moléculas finais, sobrarão $1.012,7 - 838,8 = 173,9 \text{ kJ}$ – liberados, em forma de calor, no final da reação. Consequentemente, $\Delta H =$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

-173,9kJ (FELTRE, 1928).

Baseado no excerto acima, temos:

Absorção de 415kJ proveniente do rompimento da ligação entre carbono e hidrogênio e 243kJ do rompimento entre as ligações cloro e cloro.

Liberação de 328kJ devido à formação da ligação carbono e cloro e 432kJ devido à formação da ligação hidrogênio e cloro. Todos os valores acima, referem-se à quebra ou formação de um mol de ligações.

Logo, a variação de entalpia do processo deve ser:

Absorções: $(415 + 243)kJ = 658kJ$

Liberações: $(328+432)kJ = 760kJ$

Resultado final = 102kJ liberados

Portanto o $\Delta H = -102kJ/mol$

Assim sendo, solicito alteração da resposta correta da questão 46 de letra B para letra A, diferentemente do gabarito extraoficial divulgado.

Atenciosamente.

Referência: Feltre, Ricardo, 1928 – Química (Ensino Médio) – 6ª ed. – Editora Moderna; São Paulo, 2004 – Volume dois (Físico-Química) – p. 121

Inscrição: 1175

Data do Envio: 04/12/18 7:53

Levando em consideração que a quebra de ligações é endotérmica enquanto que a formação é exotérmica, o cálculo da variação da entalpia resulta em -102 kJ/mol. Ou seja, o gabarito correto deveria ser a alternativa A e não a B como foi divulgado pela Universidade.

Inscrição: 4381

Data do Envio: 04/12/18 8:36

I) A natureza do rompimento de ligações covalentes como sendo endotérmica (+)

II) A natureza da formação de ligações covalentes como sendo exotérmica (-)

III) Na reação proposta ocorre a quebra de uma ligação (C-H): +415 e uma ligação (Cl-Cl): +243. Para a formação dos produtos estabelece-se duas novas ligações (C-Cl): -328 e (H-Cl): -432.

IV) Sabendo a relação termoquímica que relaciona a variação da entalpia de uma reação como sendo a diferença entre produtos e reagentes ($\Delta H = H_p - H_r$) e aplicando para entalpia de ligação teríamos:

$$\Delta H = (-328 - 432) - (+415 + 243)$$

$$\Delta H = -736 + 628$$

$$\Delta H = -102$$

Ou seja, o gabarito correto seria a alternativa A

Inscrição: 10732

Data do Envio: 04/12/18 8:39

$$415+243 \text{ ? } 328+432 +658 - 760$$

(Quebra de ligações processo endotérmico) = Reagentes (Formação de ligações processo exotérmico) = Produtos

$$\Delta H = +658 - 760 = -102KJ/mol$$

$$\Delta H = \text{?rompidas} - \text{?formadas}$$

$$\Delta H = 415 + 243 - 328 + 43 \text{ ?} \Delta H = 658 - 760$$

$$\Delta H = - 102KJ/Mol$$

Inscrição: 16888

Data do Envio: 04/12/18 8:46

O item B está incorreto, pois a variação de entalpia da reação é de -102KJ/mol, sendo portanto uma reação exotérmica e não endotérmica de variação de entalpia de +102KJ/mol como afirmada. Logo o item correto é o da alternativa A.

Inscrição: 13283

Data do Envio: 04/12/18 8:51

$$415 + 243 \quad ? \quad 328 + 432$$

$$+658 \quad - 760$$

(Quebra de ligações processo endotérmico) = Reagentes

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

(Formação de ligações processo exotérmico) = Produtos

$$\Delta H = +658 - 760 = -102 \text{ KJ/mol}$$

$$\Delta H = \Delta H_{\text{rompidas}} - \Delta H_{\text{formadas}}$$

$$\Delta H = 415 + 243 - 328 + 43$$

$$\Delta H = 658 - 760$$

$$\Delta H = -102 \text{ KJ/mol}$$

O GABARITO CORRETO É LETRA A

Inscrição: 19169

Data do Envio: 04/12/18 9:05

Na referida questão é considerada correta a alternativa B, porém as reações de rompimento de ligação utilizam energia e as de formação liberam energia, fazendo com que no somatório final haja liberação de energia, ou seja -102kJ/mol, alternativa A.

Inscrição: 7091

Data do Envio: 04/12/18 9:48

Ao se trabalhar com exercícios de Termoquímica, os quais envolvem quantidades de energia ou calor, devemos sempre considerar suas características. Assim sendo, este exercício 46 trabalha com o cálculo de variação de entalpia, via Energia de Ligação. Para tanto, devemos calcular a diferença da energia envolvida no rompimento das ligações nos reagentes, em relação à energia presente na formação das ligações nos produtos, ou seja, somatório das energias de ligação dos reagentes menos o somatório das energias de ligação nos produtos. Sendo assim, considerando o exposto acima, e os dados disponíveis no exercício, após o cálculo, verifica-se que o resultado é -102 kJ/mol, indicando uma reação exotérmica, com gabarito na alternativa A, contrariando o gabarito disponibilizado após a prova.

Diante do exposto, peço que analisem este recurso.

Atenciosamente,

Candidata Luize Karolyne Provenci sob orientação do professor de Química, Me. Antonio Marcos Tubiana De Costa.

Inscrição: 1475

Data do Envio: 04/12/18 10:19

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2019

Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular

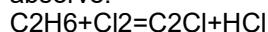
Unioeste 2019 e da análise da QUESTÃO 46 DA PROVA DE QUÍMICA, solicita-se a mudança do gabarito oficial de “B” para letra “A”, haja vista que cálculos de entalpia de ligação são realizados através da fórmula: $\Delta H = \Delta H_{\text{rompidas}} - \Delta H_{\text{formadas}}$, o que faz com que o resultado seja negativo e, portanto, -102 kJ/mol - letra A.

Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: 10677

Data do Envio: 04/12/18 10:59

Creio que houve um equívoco no gabarito provisório dessa questão, pois a quebra de ligações químicas precisa de energia, mas na questão está como liberasse; já a formação de ligações químicas libera energia, mas na questão atesta que absorve.



quebra 1 ligação de C-H:415

quebra 1 ligação Cl-Cl:243

forma 1 ligação C-Cl: -328

forma 1 ligação H-Cl: -432

Soma tudo fica igual a: -102KJ/Mol

Inscrição: 9571

Data do Envio: 04/12/18 14:17

O rompimento de ligações intra-moleculares constitui processo endotérmico. Por isso, seus valores de variação de entalpia apresentarão sinal positivo.

Já a formação de ligações intra-moleculares constitui processo exotérmico. Por essa razão, seus valores de variação de entalpia apresentarão sinal negativo.

Visto que, no exercício em questão, ocorre rompimento de uma ligação C-H (+415 kJ/mol), rompimento de uma ligação Cl-Cl (+243 kJ/mol), formação de uma ligação C-Cl (-328 kJ/mol) e formação de uma ligação H-Cl (-432 kJ/mol), a soma dos valores de variação de entalpia correspondentes a esses processos equivale à variação de entalpia total.

Assim, a variação de entalpia total do exercício se dá por +415+243-328-432=-102 kJ/mol (reação exotérmica).

Portanto, o gabarito correto corresponde à letra A.

Inscrição: 822

Data do Envio: 04/12/18 11:01

O rompimento de ligações químicas se dá com a absorção de calor (ΔH positivo), sendo, portanto, um fenômeno endotérmico.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

A formação de ligações ocorre com a liberação de calor, sendo um processo exotérmico (ΔH negativo).

Assim, o gabarito da questão 46 deveria ser a letra A. (- 102), haja vista que

Endotérmico

$$\Delta H = (6(415)+350) + 243$$

$$\Delta H = + 3083$$

Exotérmico

$$\Delta H = (5(415) + 350 + 328) + 432$$

$$\Delta H = - 3185$$

$$\Delta H = + 3083 - 3185 = - 102$$

Alternativa correta letra A.

Inscrição: 5419 Data do Envio: 04/12/18 11:02

As ligações dos reagentes são quebradas (+ endotérmicas) enquanto as ligações dos produtos são formadas (- exotérmicas); A somatória das ligações de quebra = +3083 e a somatória das ligações que se formam = -3185. Logo, a somatória e entalpia de formação da reação é (+3083 -3185) = -102 kJ/mol. Alternativa A.

Inscrição: 1403 Data do Envio: 04/12/18 11:03

À comissão organizadora do processo seletivo de admissão – 2019 – UNIOESTE

Eu, Carolina Bossei, portador do RG: 12.862.819-3 e CPF: 11213407923 venho apresentar o seguinte recurso teórico para alteração de gabarito da questão de número 46 do processo seletivo acima citado.

Segundo Ricardo Feltre, volume 3; página 121:

Baseado no excerto acima, temos:

Absorção de 415 kJ proveniente do rompimento da ligação entre carbono e hidrogênio e 243 kJ do rompimento entre as ligações cloro e cloro.

Liberação de 328 kJ devido à formação da ligação carbono e cloro e 432 kJ devido à formação da ligação hidrogênio e cloro.

Todos os valores acima, referem-se à quebra ou formação de um mol de ligações.

Logo, a variação de entalpia do processo deve ser:

$$\text{Absorções: } (415 + 243) \text{ kJ} = 658 \text{ kJ}$$

$$\text{Liberações: } (328+432) \text{ kJ} = 760 \text{ kJ}$$

$$\text{Resultado final} = 102 \text{ kJ liberados}$$

$$\text{Portanto o } \Delta H = -102 \text{ kJ/mol}$$

Assim sendo, solicito alteração da resposta correta da questão 46 de letra B para letra A, diferentemente do gabarito extraoficial divulgado.

Atenciosamente

Referencia: Feltre, Ricardo, 1928 – Química (Ensino Médio) – 6ª ed. – Editora Moderna; São Paulo, 2004 – Volume três (Físico-Química) – p. 121

Inscrição: 4679 Data do Envio: 04/12/18 12:28

o somatorio correto das energias de ligacao resulta na alternativa A.

Inscrição: 2283 Data do Envio: 04/12/18 11:54

Solicito a alteração do gabarito da alternativa B para a A pois

(LEVANDO EM CONTA A QUEBRA DE TODAS AS LIGAÇÕES DE TODOS OS COMPOSTOS)

QUEBRA(ENDOTÉRMICA)

$$\Delta H_{\text{absorvido}} = 1x(\text{C-C}) + 6x(\text{H-C}) + 1x(\text{Cl-Cl})$$

$$\Delta H_{\text{absorvido}} = 1x(350\text{Kj}) + 6x(415\text{Kj}) + 1x(243\text{Kj})$$

$$\Delta H_{\text{absorvido}} = 350 \text{ Kj} + 2490 \text{ Kj} + 243 \text{ Kj}$$

$$\Delta H_{\text{absorvido}} = +3083 \text{ Kj}$$

FORMAÇÃO(EXOTÉRMICA)

$$\Delta H_{\text{liberado}} = 1x(\text{C-C}) + 5x(\text{H-C}) + 1x(\text{C-Cl}) + 1x(\text{H-Cl})$$

$$\Delta H_{\text{liberado}} = 1x(-350\text{Kj}) + 5x(-415\text{Kj}) + 1x(-328\text{Kj}) + 1x(-432 \text{ Kj})$$

$$\Delta H_{\text{liberado}} = -350\text{Kj} - 2070\text{Kj} - 328\text{Kj} - 432\text{Kj}$$

$$\Delta H_{\text{liberado}} = -3185\text{Kj}$$

Portanto:

$$\Delta H_{\text{total}} = \Delta H_{\text{absorvido}} + \Delta H_{\text{liberado}}$$

$$\Delta H_{\text{total}} = +3083\text{Kj} + (-3185\text{Kj})$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

$\Delta H_{total} = -102 \text{ KJ}$

Inscrição: 13959 Data do Envio: 04/12/18 12:08

À comissão organizadora do processo seletivo de admissão – 2019 – UNIOESTE

Eu, Ana Gabriela Faustino, portador do RG: 13.386.503-9 e CPF: 099.092.279.08 venho apresentar o seguinte recurso teórico para alteração de gabarito da questão de número 46 do processo seletivo acima citado.

Segundo Ricardo Feltre, volume 3; página 121:

Baseado no excerto acima, temos:

Absorção de 415 kJ proveniente do rompimento da ligação entre carbono e hidrogênio e 243 kJ do rompimento entre as ligações cloro e cloro.

Liberação de 328 kJ devido à formação da ligação carbono e cloro e 432 kJ devido à formação da ligação hidrogênio e cloro.

Todos os valores acima, referem-se à quebra ou formação de um mol de ligações.

Logo, a variação de entalpia do processo deve ser:

Absorções: $(415 + 243) \text{ kJ} = 658 \text{ kJ}$

Liberações: $(328 + 432) \text{ kJ} = 760 \text{ kJ}$

Resultado final = 102 kJ liberados

Portanto o $\Delta H = -102 \text{ kJ/mol}$

Assim sendo, solicito alteração da resposta correta da questão 46 de letra B para letra A, diferentemente do gabarito extraoficial divulgado.

Atenciosamente

Referencia: Feltre, Ricardo, 1928 – Química (Ensino Médio) – 6ª ed. – Editora Moderna; São Paulo, 2004 – Volume três (Físico-Química) – p. 121

Inscrição: 15860 Data do Envio: 04/12/18 12:17

A alternativa correta deve ser "a".

Resolução:

Energia absorvida pelas ligações rompidas dos reagentes: $(350) + 6(415) + (243) = 3083 \text{ kJ/mol}$

Energia liberada pelas ligações formadas dos produtos: $(350) + 5(415) + (328) + (432) = 3185 \text{ kJ/mol}$

Logo: Energia absorvida < Energia liberada

Assim, sendo a energia liberada maior que a energia absorvida, o saldo é calor liberado para o meio, portanto o processo é exotérmico ($\Delta H < 0$).

$\Delta H = 3083 - 3185$

$\Delta H = -102 \text{ (KJ/mol)}$

Alternativa correta: "a"

Inscrição: 17062 Data do Envio: 04/12/18 12:46

A variação da entalpia de ligação é calculada pela diferença da soma das ligações dos reagentes pela soma das ligações dos produtos, dessa forma, como a entalpia dos produtos era maior, a variação da entalpia é negativa, gabarito A.

Inscrição: 12095 Data do Envio: 04/12/18 13:39

Analisando a reação fornecida no problema, a diferença entre reagentes e produtos sugere que tenham sido quebradas as ligações C-H (415 kJ/mol) e Cl-Cl (243 kJ/mol) e que foram formadas as ligações C-Cl (-328 kJ/mol) e H-Cl (-432 kJ/mol). Para o cálculo da variação de entalpia pelo método das energias de ligação, deve-se fazer o balanço energético SOMANDO-SE as energias de rupturas (endotérmicas) e as energias de formação (exotérmicas). $E = 415 + 243 + (-328) + (-432) = -102 \text{ kJ/mol}$. Portanto, a resposta correta é a alternativa A.

Inscrição: 3580 Data do Envio: 04/12/18 14:12

$\text{C}_2\text{H}_6(\text{g}) + \text{Cl}_2(\text{g}) \rightarrow \text{CH}_3\text{CH}_2\text{Cl}(\text{g}) + \text{HCl}(\text{g})$

$\Delta H = \Delta H_{\text{rompidas}} - \Delta H_{\text{formadas}}$

$\Delta H = 415 + 243 - 328 + 43$

$\Delta H = 658 - 760$

$\Delta H = -102 \text{ KJ/Mol}$

O GABARITO CORRETO É LETRA A

Inscrição: 1464 Data do Envio: 04/12/18 14:18

A variação da energia de ligação é dada pela energia das ligações rompidas menos a energia das ligações formadas.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

Matematicamente, $(6.415+1.350+1.243)-(5.415+1.350+1.328+1.432) = -102\text{kJ/mol}$, tornando a letra A, a alternativa correta.

Inscrição: 6041 Data do Envio: 04/12/18 14:27

O delta H não é positivo. O rompimento das ligações resulta em +3083kJ e a formação das novas ligações resulta em -3185kJ. Portanto o delta H é -102kJ

Inscrição: 4195 Data do Envio: 04/12/18 14:32

O resultado correto é o da letra A (-102 kJ/mol) e o gabarito informa a letra B como resposta, sendo que a letra B está com um sinal positivo (+) indicando uma reação endotérmica e é na realidade exotérmica.

Inscrição: 19471 Data do Envio: 04/12/18 15:16

Efetando o cálculo de ΔH pelo método da energia de ligação temos:

$\Delta H = |\text{Ligações rompidas}| - |\text{Ligações formadas}|$

$\Delta H = |(C-H) + (Cl - Cl)| - |(C-Cl) + (H-Cl)|$

$\Delta H = |415 + 243| - |328 + 432|$

$\Delta H = |658| - |760|$

$\Delta H = -102 \text{ KJ/mol}$

solicito alteração de gabarito para a alternativa "A"

Inscrição: 1778 Data do Envio: 04/12/18 15:26

Na reação de cloração do etano com o gás cloro, o valor da variação de entalpia é -102 kJ/mol (conforme está na alternativa A) e não +102 kJ/mol (como foi indicado no gabarito provisório). Portanto, solicito que a resposta seja alterada de B para A.

Inscrição: 8353 Data do Envio: 04/12/18 16:05

A questão 46 está com o gabarito trocado apresentando como certa a letra B, mas ocorreu um equívoco e a correta é letra A.

Explicação: Como foi pedido ao candidato que realizasse o cálculo através do método da energia de ligação, deve-se considerar que na parte dos reagentes da equação fornecida a quebra de ligações é sempre um processo endotérmico; portanto, ΔH é sempre positivo e realizando o cálculo fica $\Delta H = +658 \text{ kJ}$

Na parte dos produtos da equação fornecida o rearranjo molecular libera energia para o meio, portanto, é exotérmico e realizando o cálculo do ΔH fica $\Delta H = -760 \text{ kJ}$ de energia.

ΔH total da reação = soma dos dois ΔH apresentados.

$\Delta H = 658 + (-760) = -102\text{kJ}$ sendo letra A a resposta correta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Páginas 148 e 149.

FELTRE, Ricardo. Química volume 2 físico-química. 07. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

Inscrição: 17435 Data do Envio: 04/12/18 16:09

Para calcular a energia de ligação basta utilizar a seguinte expressão: Variação da entalpia = (soma das energias necessárias para quebrar cada ligação no reagente) + (soma das energias necessárias para formar cada ligação no produto).

Como nos reagentes as ligações são quebradas, ocorre um processo endotérmico (+), e nos produtos, como são formadas ligações, um processo exotérmico (-).

Ao calcular, portanto, a energia dos reagentes na questão 46, obtém-se o valor +3083, e dos produtos, -3185. Sendo assim, seguindo a fórmula apresentada anteriormente, obtém-se o resultado -102kJ/mol, como determina a alternativa A, e não +102kJ/mol como determina a alternativa B apresentada no gabarito provisório.

Inscrição: 4226 Data do Envio: 04/12/18 16:24

De acordo com o livro Princípios de Química, de Atkins e Jones, em sua edição de número 5, na página 276, a quebra de uma ligação é sempre endotérmica e a formação de uma ligação é sempre exotérmica. Assim, na questão temos a quebra de uma ligação C-H (+415 kJ/mol) e de uma Cl-Cl (+243 kJ/mol) e formação de uma ligação C-Cl (-328 kJ/mol) e uma H-Cl (-432 kJ/mol) e, portanto, o saldo (variação da entalpia) deve ser $415 + 243 - 328 - 432 = -102 \text{ kJ/mol}$, correspondente a alternativa (a) Diante disso, solicito a retificação do gabarito, que aponta a alternativa [b(+102 kJ/mol)] como correta, registrando a alternativa (a) como correta.

Inscrição: 10246 Data do Envio: 04/12/18 17:29

A alternativa correta é a letra A.

Isso porque o somatório da entalpia dos reagentes é 3083 kJ/mol positivos, tendo em vista que o processo de quebra é endotérmico.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

Já o somatório da entalpia dos produtos é 3185 kJ/mol negativos, já que o processo de formação libera energia, ou seja é exotérmico.

o somatório total das entalpias é: $+3083 - 3185 = -102$ kJ/mol, isto é, letra A.

Inscrição: 14517 Data do Envio: 04/12/18 19:11

De acordo com o livro Química - volume único - dos autores João Usberco e Edgard Salvador, da editora Saraiva, página 292, o cálculo da variação de energia de uma reação, utilizando o método das energias de ligação, deve ser realizado pela soma da energia absorvida para a quebra das ligações dos reagentes com a energia liberada na formação das ligações dos produtos (que possui sinal negativo). Portanto, na questão 46, a energia absorvida (3083) mais a energia liberada (-3185) dava como resultado -120, o qual se encontra na alternativa A e não B.

Inscrição: 18185 Data do Envio: 04/12/18 19:35

Na questão 46 de química, observa-se apenas um erro de alternativa do gabarito provisório, sendo necessário mudar o gabarito de B para A. Ao executar os cálculos matemáticos de energia de ligação, obtém-se 658 nos reagentes e 760 nos produtos. Dessa forma, segundo a reação fornecida pelo enunciado, de cloração, a relação de quebra e formação dos compostos leva a seguinte relação: variação de entalpia = energia de ligação endotérmica (mantenho o sinal positivo) + energia de ligação exotérmica (mantenho sinal negativo). Assim, variação de entalpia = $658 - 760 = -102$ kJ/mol. Devido ao delta H negativo, a alternativa apropriada seria a alternativa A.

Inscrição: 21024 Data do Envio: 04/12/18 19:45

Venho por meio deste documento interpor recurso contra a questão 46, a qual está com o gabarito trocado apresentando como certa a letra B, mas ocorreu um equívoco do aplicador da prova e a correta é letra A.

Explicação: Na parte dos reagentes da equação fornecida, a quebra de ligações é sempre um processo endotérmico; portanto, ΔH é sempre positivo e realizando o cálculo fica $\Delta H = +3083$ kJ/mol.

Na parte dos produtos da equação fornecida, o rearranjo molecular libera energia para o meio, portanto, é um processo exotérmico e realizando o cálculo do ΔH fica $\Delta H = -3185$ kJ/mol de energia.

ΔH total da reação = soma dos dois ΔH apresentados.

$\Delta H = (+3083) + (-3185) = -102$ kJ/mol sendo letra A a resposta correta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Páginas 148 e 149.

FELTRE, Ricardo. Química volume 2 físico-química. 07. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

Inscrição: 3994 Data do Envio: 04/12/18 19:46

A quebra de ligações químicas é um processo endotérmico e a formação de ligações é exotérmica. Na reação fornecida, há quebra de uma ligação C-H e uma Cl-Cl, totalizando +658 kJ consumidos. Nos produtos, há formação de uma ligação C-Cl e uma ligação H-Cl, somando -760 kJ liberados. Logo, a entalpia da reação será $+658 \text{ kJ} - 760 \text{ kJ} = -102 \text{ kJ}$, conforme a alternativa A, que seria a correta.

Inscrição: 9081 Data do Envio: 04/12/18 20:49

O gabarito provisório assinala como correta a alternativa "B. $\Delta H = +102$ KJ/mol" o que não está correto pois a reação de formação é exotérmica e libera calor para o meio sendo então o $\Delta H < 0$, estando correta a alternativa "A. $\Delta H = -102$ KJ/mol".

Inscrição: 7148 Data do Envio: 04/12/18 21:06

A entalpia de ligação é a variação de entalpia verificada na quebra de 1 mol de uma determinada ligação química, considerando que todas as substâncias estejam no estado gasoso, a 25° C e 1 atm.

Reagentes = sempre são quebradas as ligações = ENDOTÉRMICA (+)

Produtos = sempre são formadas as ligações = EXOTÉRMICA (-)

Portanto, de acordo com a questão 46:



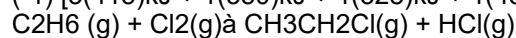
Considerando os dados da tabela dado na prova:

Soma reagentes:

$$6(415)\text{kJ} + 1(350)\text{kJ} + 1(243)\text{kJ} = 3083 \text{ kJ}$$

Soma produtos:

$$(-1) [5(415)\text{kJ} + 1(350)\text{kJ} + 1(328)\text{kJ} + 1(432)\text{kJ}] = -3185 \text{ kJ}$$



$$3083 \text{ (absorvido)} \rightarrow -3185 \text{ (liberado)}$$

$$\Delta H: 3083\text{kJ} + (-3185)\text{kJ} = -102\text{kJ}$$

Assim, peço a alteração de gabarito de B para A.

Inscrição: 4569 Data do Envio: 04/12/18 22:21

Calculando a variação de entalpia pela energia de ligação, temos que:

$$415 + 243 - 328 - 432$$

$$+658 - 760$$

$$\text{(Quebra de ligações processo endotérmico)} = \text{Reagentes}$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

(Formação de ligações processo exotérmico) = Produtos
 $\Delta H = + 658 - 760 = - 102 \text{ KJ/mol}$

RECURSO QUESTÃO 46

$\Delta H =$ Srompidas - Sformadas

$\Delta H = 415 + 243 - 328 + 43$

$\Delta H = 658 - 760$

$\Delta H = - 102\text{KJ/Mol}$

O GABARITO CORRETO E LETRA A

Inscrição: 14026 Data do Envio: 04/12/18 21:18

A energia necessária para se quebrar uma ligação entre dois átomos é absorvida, ou seja, endotérmica com o sinal positivo. A energia relacionada à formação das ligações entre os átomos é exotérmica com sinal negativo, pois o calor é liberado. O valor do ΔH de uma reação é a soma das energias absorvidas para o rompimento das ligações e das energias liberadas para a formação das ligações.

Abaixo se calcula as ligações rompidas e formadas:

Energia absorvida para rompimento das ligações:

1 C-H – 415 kJ/mol

1 Cl-Cl – 243 kJ/mol

Total – 658kJ/mol

Energia liberada para formação das ligações:

1 C-Cl – -328 kJ/mol

1 H-Cl – -432 kJ/mol

Total – -760 kJ/mol

$\Delta H =$ Total Energia Quebra + Total Energia Formação

$\Delta H = 658 + (-760) = -102 \text{ kJ/mol}$

Portanto, o gabarito correto é alternativa A.

Inscrição: 5114 Data do Envio: 04/12/18 21:22

A entalpia de ligação é a variação de entalpia verificada na quebra de 1 mol de uma determinada ligação química, considerando que todas as substâncias estejam no estado gasoso, a 25° C e 1 atm.

Reagentes = sempre são quebradas as ligações = ENDOTÉRMICA (+)

Produtos = sempre são formadas as ligações = EXOTÉRMICA (-)

Portanto, de acordo com a questão 46:

$\text{C}_2\text{H}_6 (\text{g}) + \text{Cl}_2(\text{g}) \rightarrow \text{CH}_3\text{CH}_2\text{Cl}(\text{g}) + \text{HCl}(\text{g})$

Considerando os dados da tabela dado na prova:

Soma reagentes:

$6(415)\text{kJ} + 1(350)\text{kJ} + 1(243)\text{kJ} = 3083 \text{ kJ}$

Soma produtos:

$(-1) [5(415)\text{kJ} + 1(350)\text{kJ} + 1(328)\text{kJ} + 1(432)\text{kJ}] = -3185 \text{ kJ}$

$\text{C}_2\text{H}_6 (\text{g}) + \text{Cl}_2(\text{g}) \rightarrow \text{CH}_3\text{CH}_2\text{Cl}(\text{g}) + \text{HCl}(\text{g})$

$3083 (\text{absorvido}) \rightarrow -3185 (\text{liberado})$

$\Delta H: 3083\text{kJ} + (-3185)\text{kJ} = -102\text{kJ}$

Dessa maneira, o resultado deveria ser negativo e não positivo como dado no gabarito. Assim, peço a alteração de gabarito de letra B para letra A.

Inscrição: 17203 Data do Envio: 04/12/18 21:27

A quebra de ligações químicas é um processo endotérmico e a formação de ligações é exotérmica. Na reação fornecida, há quebra de uma ligação C-H e uma Cl-Cl, totalizando +658kJ consumidos. Nos produtos, há formação de uma ligação C-Cl e uma ligação H-Cl, somando -760kJ liberados. Logo, a entalpia da reação será +658 kJ -760 kJ = -102 kJ, conforme a alternativa A, que seria a correta.

Inscrição: 7973 Data do Envio: 04/12/18 21:31

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

Ao quebrar todas as ligações dos reagentes (reação endotérmica) tem-se: 6 ligações C-H, uma ligação C-C e uma ligação Cl-Cl. O resultado dessa quebra é +3083 kJ, vide tabela na questão.

Ao montar todas as ligações dos produtos (reação exotérmica) tem-se: 5 ligações C-H, uma ligação H-Cl, uma ligação C-C e uma ligação H-Cl. O resultado dessa quebra é -3185 kJ.

Logo, ao efetuar a energia absorvida pelos reagentes (+3083) subtraindo a energia liberada pelos produtos (-3185) tem-se o montante de -102 kJ, vide letra A, não letra B. Desse modo, a resposta adequada é alternativa A.

Inscrição: 15778 Data do Envio: 04/12/18 21:35

A fim de calcular a variação de Entalpia da ligação pelo método das energias de ligação, é preciso calcular a DIFERENÇA do somatório das energias de QUEBRA das ligações dos reagentes e do somatório das energias de FORMAÇÃO das ligações nos produtos.

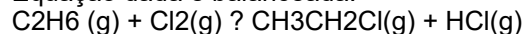
Na reação dada são quebradas as ligações: 6 C-H ; 1 C-C; 1 Cl-Cl totalizando 658 kJ/mol. E são formadas as ligações: 5 C-H; 1 C-C; 1 C-Cl; 1 H-Cl totalizando 760 KJ/mol. A diferença portanto é de 658 (rompidas) – 760 (formadas) = -102 KJ/mol (alternativa A)

Resposta correta deveria ser: A

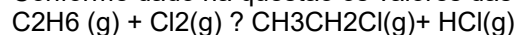
Inscrição: 15331 Data do Envio: 04/12/18 22:02

A questão fornece a equação química e pede para determinar o ΔH da reação pelo método da Energia de Ligação.

Equação dada e balanceada:



Conforme dado na questão os valores das energias de ligações participantes da reação, segue o cálculo:



$$6.415 + 350 + 243 \quad ? \quad 5.415 + 350 + 328 + 432$$

$$3083 \quad ? \quad -3185$$

$$\Delta H \text{ de ligação} = -3185 + 3083, \text{ logo a resposta é } -102 \text{ KJ/mol}$$

Como no método utilizado, a quebra de ligações químicas no reagente é endotérmica, por isso admite sinal positivo. Nos produtos, como há formação de ligações químicas, logo é exotérmica, portanto assume sinal negativo. Dessa forma, o ΔH da reação é a soma das energias de ligação dos reagentes e produtos. Logo, a alternativa correta é a letra A.

Inscrição: 17061 Data do Envio: 04/12/18 22:47

A alternativa correta para a questão deveria ser a indicada na letra A.

Explicação: Na parte dos reagentes da equação fornecida a quebra de ligações é sempre um processo endotérmico; portanto, o ΔH é sempre positivo e realizando o cálculo fica $\Delta H = +3083$ kJ/mol. Na parte dos produtos da equação fornecida o rearranjo molecular libera energia para o meio, portanto, é exotérmico e realizando o cálculo do ΔH fica $\Delta H = -3185$ kJ/mol de energia.

ΔH total da reação = soma dos dois ΔH apresentados.

$$\Delta H = (+3083) + (-3185) = -102 \text{ kJ/mol sendo letra A a resposta correta.}$$

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Páginas 148 e 149.

FELTRE, Ricardo. Química volume 2 físico-química. 07. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

Inscrição: 14899 Data do Envio: 04/12/18 22:47

A questão possui como gabarito correto a alternativa A. Pois o cálculo do ΔH da reação por meio das energias de ligação se dá de forma que: Reagentes absorvem energia para quebrar as ligações (portanto são +); reagentes liberam energia (portanto são -). Calculando o $\Delta H =$ somatório das energias dos reagentes - somatório das energias dos produtos. Efetuando tais cálculos o resultado da questão 46 será -102 kJ/mol.

Inscrição: 7817 Data do Envio: 04/12/18 23:21

A questão está com o gabarito incorreto, pois trás a letra B como certa. Com base nos conceitos químicos o ΔH dos reagentes é sempre positivo, e portanto endotérmico, ao contrário desse, o ΔH dos produtos é sempre negativo, sendo então exotérmico. Fazendo-se as contas, o ΔH da reação é -102 kJ/mol. Assim requer-se a mudança de gabarito para a alternativa A, que trás a resposta correta.

Inscrição: 16343 Data do Envio: 04/12/18 23:26

A definição de Energia de Ligação é "energia absorvida na quebra de 1 mol de ligação no estado gasoso a 25°C e 1 atm". Portanto, a variação de entalpia de ligação é definida pela soma dos valores positivos de energia de ligação dos reagentes somada com a soma dos valores negativos da energia de ligação dos produtos. Dessa forma, fazendo os cálculos: $350 + 6 \times 415 + 243 + (-350 - 5 \times 415 - 328 - 432)$, chega-se ao valor de -102 kJ/mol, apresentado na alternativa A, e não a +102 kJ/mol, presente na alternativa B, conforme alega o gabarito provisório. Assim, deve-se alterar o gabarito da questão 46 para a letra A.

Inscrição: 12563 Data do Envio: 04/12/18 23:27

Tendo em vista que as ligações precisam absorver energia para se romperem e liberam energia ao se formarem, o saldo da reação resulta -102 kJ/mol, pois as ligações que serão rompidas (C-H, Cl-Cl) absorvem 658 kJ/mol e as que serão formadas (C-Cl, H-Cl) liberam 760 kJ/mol. Nesse contexto, $\Delta H = H_f - H_o$, sendo assim, $\Delta H = -102$ kJ/mol

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

Inscrição: 2542 Data do Envio: 05/12/18 2:00

O gabarito não está condizente com a resposta correta

Inscrição: 4431 Data do Envio: 05/12/18 9:54

O GABARITO CORRETO É LETRA A.

(Quebra de ligações processo endotérmico) = Reagentes

(Formação de ligações processo exotérmico) = Produtos

$\Delta H = \sum \Delta H_{\text{rompidas}} - \sum \Delta H_{\text{formadas}}$

$\Delta H = 415 + 243 - 328 + 43$

$\Delta H = 658 - 760$

$\Delta H = -102 \text{ KJ/Mol}$

Diante do exposto, requer-se a troca de gabarito de "B" para "A".

Inscrição: 4507 Data do Envio: 05/12/18 10:10

O GABARITO CORRETO É LETRA A.

(Quebra de ligações processo endotérmico) = Reagentes

(Formação de ligações processo exotérmico) = Produtos

$\Delta H = \sum \Delta H_{\text{rompidas}} - \sum \Delta H_{\text{formadas}}$

$\Delta H = 415 + 243 - 328 + 43$

$\Delta H = 658 - 760$

$\Delta H = -102 \text{ KJ/Mol}$

Diante do exposto, requer-se a troca de gabarito de "B" para "A".

Inscrição: 13503 Data do Envio: 05/12/18 10:15

O gabarito correto é a alternativa "A", pois o cálculo é regido a partir da seguinte fórmula: LIGAÇÕES ROMPIDAS - LIGAÇÕES FORMADAS, resultando em: -102 KJ/Mol.

Inscrição: 4442 Data do Envio: 05/12/18 10:55

Venho por meio desta informá-los que há um incorreção no gabarito da questão 46. Fazendo os cálculos: a quebra das ligações do etano e a do gás cloro dá um total de $H = +658$, e a formação das ligações do cloreto de etila e do ácido clorídrico, dá um total de $H = -760$. Calculando a variação de entalpia que será $658 - 760$ dará como resultado final -102KJ.

Com isso requer retificação da mesma, sendo desnecessário a anulação e sim a mudança de gabarito de B para A.

Inscrição: 14922 Data do Envio: 05/12/18 11:02

variação de entalpia de ligação é dada pela variação da entalpia dos reagentes(endotermica) somada com a variação da entalpia dos produtos(exotermica). logo, a resposta correta do gabarito deverá ser -102 kJ/mol

Inscrição: 5304 Data do Envio: 05/12/18 11:47

Referente à questão 46 sobre o cálculo da variação de entalpia de uma reação, a alternativa informada no gabarito provisório está incorreta. O correto deveria ser Alternativa A, com valor NEGATIVO de variação de entalpia de (-)102kJ/mol, pois:

- O valor da variação de entalpia da reação é calculado utilizando-se a soma das ligações quebradas MENOS a soma das ligações formadas, ou seja: $\Delta H = S(\text{reag}) - S(\text{prod})$

- Como:

$S(\text{reag}) = 415 + 243 = 658 \text{ kJ/mol}$

$S(\text{prod}) = 328 + 432 = 760 \text{ kJ/mol}$

Temos que $\Delta H = S(\text{reag}) - S(\text{prod}) = 658 - 760 = (-)102 \text{ kJ/mol}$

Isso exposto, a alternativa A (e somente esta) deve ser considerada como resposta correta à questão 46.

Inscrição: 10370 Data do Envio: 05/12/18 12:03

$\Delta H = \sum \Delta H_{\text{rompidas}} - \sum \Delta H_{\text{formadas}}$

$\Delta H = 415 + 243 - 328 + 43$

$\Delta H = 658 - 760$

$\Delta H = -102 \text{ KJ/Mol}$

O GABARITO CORRETO É LETRA A

Inscrição: 18661 Data do Envio: 05/12/18 12:50

Considerando os dois pontos da química:

?Se gasta uma energia para romper as ligações dos reagentes;

? Libera-se uma energia quando são formadas as ligações dos produtos

Assim, o ΔH de uma reação pode ser calculado como a soma algébrica da energia absorvida na quebra de ligações com a

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

energia liberada na formação de novas ligações, sendo que a energia liberada possui sinal negativo (processo exotérmico) e a energia utilizada para romper as ligações nos reagentes possui sinal positivo (processo endotérmico).

Sendo assim, a partir da análise da questão temos que a energia necessária para a quebra das ligações nos reagentes é de 3083 kJ/mol e a energia necessária liberada na formação das ligações nos produtos de 3185 kJ/mol

Fazendo a soma algébrica temos

$$S = 3083 \text{ kJ/mol} + (-3185 \text{ kJ/mol})$$

$$S = -102 \text{ kJ/mol}$$

Sendo o real gabarito da questão a letra A e não a letra B, como ditado no gabarito provisório

Inscrição: 15353

Data do Envio: 05/12/18 12:52

Boa tarde!

Conforme visto no gabarito provisório acerca da questão 46 de química a resposta proposta é a alternativa B. Porém, acredito que a resposta adequada é a alternativa A. Ao se calcular a totalidade da energia de ligação dos reagentes, obtemos o valor +3083 (o sinal positivo é referente a reação ser endotérmica, ou seja precisa receber calor para a quebra das ligações) e a energia dos produtos é igual a -3185 (o valor negativo refere-se a liberação de calor no processo de formação). Feito isso, calcula-se a variação de entalpia somando as energias de ligações, ou seja +3083 + (-3185) = -102 kJ/mol. Caso meu raciocínio tenha ficado confuso, peço que verifique esse link: <https://alunosonline.uol.com.br/quimica/entalpia-reacao-atraves-energia-ligacao.html>

Desde já, muito obrigada.

Laís Tomiura

Inscrição: 8004

Data do Envio: 05/12/18 12:58

A referida questão 46 da prova de Química exige do candidato o cálculo do Delta H da reação citada a partir das energias de ligações. Nesse tipo de cálculo, sabe-se que na primeira etapa da reação, em que ocorre a quebra das ligações se dá pela absorção de energia e esse é um processo endotérmico (o somatório deve ter valor positivo). Na segunda etapa temos a formação de ligações e é importante lembrar que à medida que ocorre a formação da nova ligação, a energia é liberada, sendo, portanto, um processo exotérmico (o somatório deve ter valor negativo).

Por fim, o Delta H é resultado do somatório da energia total necessária para a quebra das ligações e a energia total necessária para a formação de ligações.

Ao realizarmos o cálculo, obtém-se o valor de -3.185 nos produtos e +3.083 nos reagentes. Ou seja, o somatório total deve ser um valor negativo de -102 kJ/mol. Valor que consta na letra A e não na letra B, como o gabarito provisório sugere.

Peço correção do gabarito ou anulação da questão.

Inscrição: 5981

Data do Envio: 05/12/18 13:16

Gostaria de solicitar a revisão do gabarito considerado pela banca (letra B), cuja resposta mais adequada seria a alternativa A, conforme se baseia a teoria do cálculo da energia de ligação:

" $\Delta H_{\text{reação}} = \sum \Delta H_{\text{ligações rompidas nos reagentes}} + \sum \Delta H_{\text{ligações formadas nos produtos}}$ "

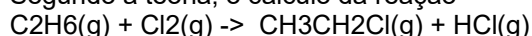
"O valor da entalpia de ligação é sempre fornecido em módulo, pois o sinal dependerá de a ligação estar sendo rompida (ΔH positivo) ou formada (ΔH negativo).

• O rompimento de uma ligação química é sempre um processo endotérmico.

• A formação de uma ligação química é sempre um processo exotérmico."

(Química / Martha Reis Marques da Fonseca. Volume 2 – 1ª edição, Editora Ática – 2013, páginas 162-163)

Segundo a teoria, o cálculo da reação



se daria da seguinte maneira:

($\Delta H_{\text{ligações rompidas nos reagentes}}$): é a energia absorvida (+) no rompimento das ligações:

$$6 \text{ mol de ligações C-H} = 6 \cdot +415 \text{ kJ/mol}$$

$$1 \text{ mol de ligações C-C} = 1 \cdot +350 \text{ kJ/mol}$$

$$1 \text{ mol de ligações Cl-Cl} = 1 \cdot +243 \text{ kJ/mol}$$

$$\Delta H_{\text{ligações rompidas nos reagentes}} = +3083 \text{ kJ/mol}$$

($\Delta H_{\text{ligações formadas nos produtos}}$): é a energia liberada (–) na formação das ligações:

$$5 \text{ mol de ligações C-H} = 5 \cdot -415 \text{ kJ/mol}$$

$$1 \text{ mol de ligações C-C} = 1 \cdot -350 \text{ kJ/mol}$$

$$1 \text{ mol de ligações C-Cl} = 1 \cdot -328 \text{ kJ/mol}$$

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

1 mol de ligações H-Cl = 1 · -432 kJ/mol
?H ligações formadas nos produtos = -3185 kJ/mol

Fazendo a somatória das ligações rompidas no reagente e formadas no produto, encontramos o ?H da reação:
?H reação = +3083 + (-3185)
?H reação = -102 kJ/mol

Inscrição: 7874 Data do Envio: 05/12/18 13:17

Realizando os cálculos necessários, a quebra das ligações do etano e a do gás cloro (endotérmica) equivale a um total de + 658, e a formação das ligações do cloreto de etila e do ácido clorídrico (exotérmica) é igual a - 760. Calculando a variação de entalpia (658 - 760), o resultado final será -102KJ.

Isso requer retificação da questão, sendo desnecessário a anulação e sim a mudança do gabarito de B para A.

Inscrição: 6505 Data do Envio: 05/12/18 13:32

Para se calcular a variação de entalpia pelo método das ligações “adicione a variação de entalpia necessária para quebrar as ligações dos reagentes (um valor positivo) à variação de entalpia que ocorre quando as ligações dos produtos se formam (um valor negativo).” (Atkins e Jones – Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5ª edição- página 277).

Assim, H= 3083-3185 kJ = -102 kJ/mol. Desse modo, a alternativa correta seria a alternativa A e não a B.

Inscrição: 16813 Data do Envio: 05/12/18 13:36

De acordo com o livro Princípios de Química, de Atkins e Jones, em sua edição de número 5, na página 276, a quebra de uma ligação é sempre endotérmica e a formação de uma ligação é sempre exotérmica. Assim, na questão, temos a quebra de uma ligação C-H(+415 kJ/mol) e de uma Cl-Cl(+243 kJ/mol) e formação de uma ligação C-Cl(-328 kJ/mol) e uma H-Cl(-432 kJ/mol) e, portanto, o saldo (variação da entalpia) deve ser 415+243-328-432= -102 kJ/mol, correspondente a alternativa (a)

Diante disso, solicito a retificação do gabarito, que aponta a alternativa (b) (+102 kJ/mol) como correta, registrando a alternativa (a) como correta.

Inscrição: 7537 Data do Envio: 05/12/18 13:38

?H = ?rompidas - ?formadas
?H = 415 + 243 – 328 + 43
?H = 658 - 760
?H = - 102KJ/Mol

O GABARITO CORRETO É LETRA A

Inscrição: 15780 Data do Envio: 05/12/18 13:56

A alternativa correta é a A já que:

*A energia necessária para a quebra das ligações nos reagentes dá +3083 Kj

*A energia liberada na formação das ligações dos produtos dá -3185 Kj

Assim, como a energia liberada na formação das ligações dos produtos é maior que a energia consumida na quebra das ligações dos reagentes, o processo é exotérmico.

Atenciosamente.

Inscrição: 4116 Data do Envio: 05/12/18 14:20

RECURSO PARA A QUESTÃO 46 DA PROVA DE QUÍMICA- PERÍODO DA TARDE

O rompimento de uma ligação química é um processo endotérmico, isto é, absorve energia, apresentando, portanto um ?H positivo, já a formação de uma ligação química é um processo exotérmico, ou seja, libera energia, o que resulta em um ?H negativo.

Para descobrir o ?H de uma reação química baseado nas ligações formadas e rompidas utiliza-se a seguinte relação:

?H da reação = S?H ligações rompidas + S?H ligações formadas

Obs: nessa relação deve-se levar em consideração o sinal negativo para as reações exotérmicas, isto é, de formação de ligações.

Ao analisar a equação $C_2H_6(g) + Cl_2(g) \rightarrow CH_3CH_2Cl(g) + HCl(g)$, baseado na tabela oferecida na questão, observa-se o rompimento de uma ligação C – H (1 x 415 kJ/mol) e uma ligação Cl – Cl (1 x 243 kJ/mol), e ainda há a formação de uma ligação C – Cl (1 x 328 kJ/mol) e uma ligação H – Cl (1 x 432), para tais valores tem-se:

?H da reação = S?H ligações rompidas + S?H ligações formadas
?H da reação = [1 x (+415) + 1 x (+243)] + [1 x (-328) + 1 x (-432)]
?H da reação = [658] + [-760]
?H da reação = - 102 kJ/mol

O sinal negativo indica que é uma reação exotérmica, dessa forma, a alternativa correta é a “A” e não a “B”.

Inscrição: 13818 Data do Envio: 05/12/18 14:36

?H= Energia absorvida - energia liberada
+2733 - 2835

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

-102 KJ/mol

Resposta correta: alternativa A.

No gabarito está a B.

Inscrição: 5319 Data do Envio: 05/12/18 14:46

RECURSO QUESTÃO 46

?H = ?rompidas - ?formadas

?H = 415 + 243 – 328 + 43

?H = 658 - 760

?H = - 102KJ/Mol

Inscrição: 4449 Data do Envio: 05/12/18 14:53

Gostaria informá-los que há uma incorreção no gabarito da questão 46. Fazendo os cálculos necessários: a quebra das ligações do etano e a do gás cloro (endotérmica) equivale a um total de + 658, e a formação das ligações do cloreto de etila e do ácido clorídrico (exotérmica) é igual a - 760. Calculando a variação de entalpia (658 - 760), o resultado final será -102KJ.

Isso requer retificação da questão, sendo desnecessário a anulação e sim a mudança do gabarito de B para A.

Inscrição: 11565 Data do Envio: 05/12/18 15:04

Considerando os dois pontos da química:

** Se gasta uma energia para romper as ligações dos reagentes;

** Libera-se uma energia quando são formadas as ligações dos produtos

Assim, o Delta H de uma reação pode ser calculado como a soma algébrica da energia absorvida na quebra de ligações com a energia liberada na formação de novas ligações, sendo que a energia liberada possui sinal negativo (processo exotérmico) e a energia utilizada para romper as ligações nos reagentes possui sinal positivo (processo endotérmico).

Sendo assim, a partir da análise da questão temos que a energia necessária para a quebra das ligações nos reagentes é de 3083 kJ/mol e a energia necessária liberada na formação das ligações nos produtos de 3185 kJ/mol

Fazendo a soma algébrica temos

S= 3083 kJ/mol + (-3185kJ/mol)

S= - 102 kJ/mol

Sendo o real gabarito da questão a letra A e não a letra B, como ditado no gabarito provisório.

Inscrição: 8969 Data do Envio: 05/12/18 15:09

A alternativa correta é a A ao invés da B. Porque os reagentes da equações são sempre endotérmicos e por isso o ?H é positivo, então seria +3083, enquanto que nos produtos, por ser exotérmico seu ?H é negativo, seria portanto -3185 e a somando ambos daria -102 e não +102.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Páginas 148 e 149.

FELTRE, Ricardo.

Química volume 2 físico-química. 07. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

Inscrição: 19286 Data do Envio: 05/12/18 15:12

Venho por meio deste recurso pedir a troca do gabarito da questão 46, da matéria de química, a qual apresenta o gabarito trocado. Segue a comprovação teórica:

Pelo método do rompimento de ligações:

Diferença de entalpia = Ligações rompidas (processo endotérmico) - (Ligações Formadas (processo exotérmico)

Logo:

Diferença de entalpia = 1*energia de ligação C-H + 1*ligação Cl-Cl - (1*Ligação C-Cl + 1*Ligação H-Cl)

Diferença de entalpia = 415 kJ/mol + 243 kJ/mol - 432 kJ/mol - 328 kJ/mol

Diferença de entalpia = -102 kJ/mol

Sem mais por hora, solicita-se a troca de gabarito da alternativa B (+102 kJ/mol), para a alternativa A (-102 kJ/mol).

Inscrição: 18973 Data do Envio: 05/12/18 15:14

?H = ?rompidas - ?formadas

?H = 415 + 243 – 328 + 43

?H = 658 - 760

?H = - 102KJ/Mol

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

O GABARITO CORRETO É LETRA A

Inscrição: 17394 Data do Envio: 05/12/18 16:10

Solicito alteração do gabarito da questão 46, da prova de Química, do vestibular Unioeste 2019. No gabarito provisório, disponibilizado pela universidade, a alternativa correta seria a "B". De acordo com os cálculos expostos abaixo, a alternativa "B" é inviável, sendo necessária uma mudança de gabarito para a alternativa "A", a única que oferece a resposta correta e condizente com os cálculos.

$$415 + 243 \rightarrow 328 + 432$$

?H = ?Ligações rompidas – ?Ligações formadas

$$?H = +658 - 760$$

$$?H = -102 \text{ kJ/mol}$$

Quebra de ligações = PROCESSO ENDOTÉRMICO: ocorre nos reagentes.

Formação de ligações = PROCESSO EXOTÉRMICO: ocorre nos produtos.

As ligações quebradas nos reagentes são as ligações entre o carbono e o hidrogênio e a ligação que une o gás cloro, absorvendo, no total, 658 kJ/mol. As ligações formadas nos produtos são as ligações entre o carbono e o cloro e a ligação entre o hidrogênio e o cloro, liberando, ao todo, 760 kJ/mol. Dado que o ?H é calculado por ?rompidas - ?formadas, a resposta correta é a alternativa A, -102 kJ/mol.

Inscrição: 15744 Data do Envio: 05/12/18 15:16

A questão 46 está com o gabarito trocado apresentando como certa a letra B, mas ocorreu um equívoco do aplicador da prova e a correta é letra A.

Explicação: Na parte dos reagentes da equação fornecida a quebra de ligações é sempre um processo endotérmico; portanto, ?H é sempre positivo e realizando o cálculo fica ?H= +3083 kJ

Na parte dos produtos da equação fornecida o rearranjo molecular libera energia para o meio, portanto, é exotérmico e realizando o cálculo do ?H fica ?H= -3185 kJ de energia.

?H total da reação = soma dos dois ?H apresentados.

$$?H = (+3083) + (-3185) = -102 \text{ kJ} \text{ sendo letra A a resposta correta.}$$

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Páginas 148 e 149.

FELTRE, Ricardo. Química volume 2 físico-química. 07. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

Inscrição: 2576 Data do Envio: 05/12/18 15:22

Variação Entalpia = Somatório das ligações rompidas - Somatório das ligações formadas

$$\text{Variação Entalpia} = 415 + 243 - 328 + 43$$

$$\text{Variação Entalpia} = 658 - 760$$

$$\text{Variação Entalpia} = -102 \text{ KJ/Mol}$$

O GABARITO CORRETO É LETRA A

Inscrição: 11553 Data do Envio: 05/12/18 15:34

Segundo as contas, a alternativa B apresenta-se correta

Inscrição: 1786 Data do Envio: 05/12/18 15:40

Pede-se alteração do gabarito, pois a alternativa correta é a alternativa A.

Para iniciar a análise, deve-se considerar que a entalpia de quebra de ligações é um processo ENDOTÉRMICO e, por esse motivo, tem seu valor maior que 0 (valor positivo). Por outro lado, o processo de formação de ligações é EXOTÉRMICO, tendo, assim, seu valor menor que 0 (valor negativo).

Na reação dada na questão, o módulo da entalpia de quebra de todas as ligações nos reagentes é +3.083 kJ e o módulo da entalpia de formação de todas as ligações nos reagentes é -3.185 kJ. Ao fazer a soma dos resultados: 3.083+(-3.185), o resultado final da entalpia da reação é -102 kJ, ou seja, um processo EXOTÉRMICO, e não endotérmico, como colocado pelo gabarito provisório.

Inscrição: 17534 Data do Envio: 05/12/18 15:41

Na referida questão, pede-se para determinar o valor da variação de entalpia da reação dada no enunciado através do método das energias de ligação, o qual prevê que as ligações entre compostos reagentes são endotérmicas (energia positiva) e ligações entre compostos formados como produtos são exotérmicas (energia negativa). Dessa forma,

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

efetuando-se os cálculos necessários por meio dos valores de energia de ligação entre os compostos presentes no enunciado e utilizando os conceitos do método da energia de ligação, chega-se ao resultado de -102 kJ/mol de variação de entalpia. Em vista disso, o resultado final é negativo, sendo, dessa forma, a alternativa A correta, tornando necessário a alteração do gabarito.

Inscrição: 21250

Data do Envio: 05/12/18 16:19

O gabarito provisório apresenta a alternativa B como resposta.

No entanto, com base no livro da coleção "Química", de Martha Reis - Vol.02 - 1º Edição, página 162, para o cálculo da variação de entalpia, a partir da energia das ligações, admite-se que, para que ocorra o rompimento de uma ligação química, há absorção de energia e, portanto, é um processo endotérmico ($\Delta H > 0$). E, na formação de uma nova ligação química, libera-se energia, o que caracteriza um processo exotérmico ($\Delta H < 0$).

Logo, segundo dados fornecidos pela questão, tem-se que:

- na ruptura da ligação C-H: absorve-se 415kJ/mol (+415kJ)
- na ruptura da ligação Cl-Cl: absorve-se 243kJ/mol (+243kJ)
- na formação da ligação C-Cl: libera-se 328kJ/mol (-328kJ)
- na formação da ligação H-Cl: libera-se 432kJ/mol (-432kJ)

Com isso, matematicamente, obtém-se:

$$+415\text{kJ} + 243\text{kJ} - 328\text{kJ} - 432\text{kJ} = -102\text{kJ/mol}$$

Desta forma, solicito a revisão da resposta à questão, e a alteração do gabarito da alternativa B (= +102kJ/mol) para a A (= -102kJ/mol).

Referência: Reis, Martha. Química, Vol. 02, 1ª Ed. Editora Ática.

Inscrição: 17041

Data do Envio: 05/12/18 16:29

Gostaria de solicitar a revisão do gabarito considerado pela banca (letra B), cuja resposta mais adequada seria a alternativa A, conforme se baseia a teoria do cálculo da energia de ligação:

"Variação da entalpia da reação = somatório das variações H ligações rompidas nos reagentes + somatório da variação H ligações formadas nos produtos"

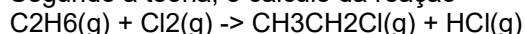
"O valor da entalpia de ligação é sempre fornecido em módulo, pois o sinal dependerá de a ligação estar sendo rompida (variação H positivo) ou formada (variação H negativo).

• O rompimento de uma ligação química é sempre um processo endotérmico.

• A formação de uma ligação química é sempre um processo exotérmico."

(Química / Martha Reis Marques da Fonseca. Volume 2 – 1ª edição, Editora Ática – 2013, páginas 162-163)

Segundo a teoria, o cálculo da reação



se daria da seguinte maneira:

(variação H ligações rompidas nos reagentes): é a energia absorvida (+) no rompimento das ligações:

$$6 \text{ mol de ligações C-H} = 6 \cdot +415 \text{ kJ/mol}$$

$$1 \text{ mol de ligações C-C} = 1 \cdot +350 \text{ kJ/mol}$$

$$1 \text{ mol de ligações Cl-Cl} = 1 \cdot +243 \text{ kJ/mol}$$

$$\text{variação H ligações rompidas nos reagentes} = +3083 \text{ kJ/mol}$$

(variação H ligações formadas nos produtos): é a energia liberada (-) na formação das ligações:

$$5 \text{ mol de ligações C-H} = 5 \cdot -415 \text{ kJ/mol}$$

$$1 \text{ mol de ligações C-C} = 1 \cdot -350 \text{ kJ/mol}$$

$$1 \text{ mol de ligações C-Cl} = 1 \cdot -328 \text{ kJ/mol}$$

$$1 \text{ mol de ligações H-Cl} = 1 \cdot -432 \text{ kJ/mol}$$

$$\text{variação H ligações formadas nos produtos} = -3185 \text{ kJ/mol}$$

Fazendo a somatória das ligações rompidas no reagente e formadas no produto,

encontramos a variação H da reação:

$$\text{variação H reação} = +3083 + (-3185)$$

$$\text{variação H reação} = -102 \text{ kJ/mol}$$

Informo ainda que não foi possível utilizar o símbolo delta para variação de energia, visto que a plataforma de recurso não aceita a utilização de símbolos, sendo utilizado assim a palavra variação no local do símbolo delta

Inscrição: 8281

Data do Envio: 05/12/18 16:30

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 46

Considerando os cálculos da questão, somando os valores das variações devidamente, a resposta final correta é -102kJ/mol, letra A.

Inscrição: 4602 Data do Envio: 05/12/18 16:35

?H = ?rompidas - ?formadas

?H = 415 + 243 – 328 + 43

?H = 658 - 760

?H = -102 kJ/mol

O GABARITO CORRETO É LETRA A.

Inscrição: 15018 Data do Envio: 05/12/18 16:55

Interposição de recurso contra o gabarito da questão 46 da prova de Química

O exercício 46 pede para que seja feito o cálculo da variação de entalpia da reação pelo método das energias de ligação. Esse cálculo é realizado de acordo com a fase endotérmica da reação, a qual se refere aos reagentes, pois esses ABSORVEM energia para que suas ligações sejam quebradas. Em seguida calcula-se a fase exotérmica da reação, ou seja, é realizado o cálculo das energias de ligação dos produtos, que liberam energia ao formar as novas ligações, tratando-se, portanto, de ligações exotérmicas.

Ao calcular as energias de ligação dos reagentes, obtém-se +3083 kJ/mol. Já para os produtos, obtém-se -3185kJ/mol. Quando se analisa o saldo das energias de ligação, é obtido, portanto -102kJ/mol (reação exotérmica). A banca examinadora considera a alternativa B como correta, mas essa alternativa aponta para +102kJ/mol, enquanto que o resultado correto -102kJ/mol. Portanto, a alternativa correta é a A.

Resposta aos Recursos

Os recursos impetrados para esta questão serão acatados considerando que rupturas de ligações químicas são endotérmicas e a formação de novas ligações são exotérmicas. Assim, a resposta correta é a alternativa A (-102 kJ/mol).

Decisão da Banca: **Alterar Questão para A**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 48

Inscrição: 5966 Data do Envio: 03/12/18 14:32

Há erro conceitual nesta questão. De acordo com a literatura consultada os ácidos em solução aquosa fazem ionização, liberando como único próton o H⁺. Na alternativa considerada correta, afirma-se o seguinte: Uma solução de 1,0 mol L⁻¹ deste ácido dissocia e fornece concentração de H⁺ de, aproximadamente, 0,01 mol L⁻¹. O que gerou dúvidas no momento da resolução.

ATKINS, Peter William; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Inscrição: 6706 Data do Envio: 03/12/18 15:16

O gabarito indica a letra "D", porém apresenta um erro conceitual. O ácido fórmico, por estar em solução aquosa, sofre um processo de IONIZAÇÃO e não DISSOCIAÇÃO, como explicitado na asserção. Isso levou o aluno a eliminar a alternativa, por critério técnico de conceito.

Portanto, essa questão não apresenta nenhuma alternativa correta, pois deveria ter a palavra "ionização" no lugar de "dissociação". Os conceitos são totalmente diferentes.

Ionização é a formação de íons que acontece quando algumas substâncias moleculares se dissolvem em água.

Dissociação iônica é a separação dos íons que ocorre quando uma substância iônica se dissolve em água.

Algumas referências de livros de ensino médio, aprovados pelo MEC, que corroboram com o conceito:

- Química na abordagem do cotidiano de Tito e Canto (Ed. Moderna) – 4ª. Ed. No volume 1, na página 194 afirma que: "ionização é a formação de íons que acontece quando algumas substâncias moleculares se dissolvem em água".

- Química Geral de Martha Reis (Ed. FTD - 2001) – No volume 1, página 520 – "ácidos são compostos covalentes que reagem com a água (sofrem IONIZAÇÃO) formando soluções que apresentam como único cátion o hidrônio".

- Além dos seguintes links

http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/mvsl/Sala%20de%20Leitura/conteudos/SL_classificacao_e_nomenclatura_de_acidos_bases_e_sais.pdf

http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc40_1/04-CCD-52-17.pdf

http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc32_3/08-PE-0709.pdf

Inscrição: 19667 Data do Envio: 03/12/18 16:01

O ácido fórmico, por estar em solução aquosa, sofre um processo de IONIZAÇÃO e não DISSOCIAÇÃO, como explicitado na asserção. Isso levou o aluno a eliminar a alternativa, por critério técnico de conceito.

Portanto, essa questão não apresenta nenhuma alternativa correta, pois deveria ter a palavra "ionização" no lugar de "dissociação". Os conceitos são totalmente diferentes.

Ionização é a formação de íons que acontece quando algumas substâncias moleculares se dissolvem em água.

Dissociação iônica é a separação dos íons que ocorre quando uma substância iônica se dissolve em água.

Algumas referências de livros de ensino médio, aprovados pelo MEC, que corroboram com o conceito:

- Química na abordagem do cotidiano de Tito e Canto (Ed. Moderna) – 4ª. Ed. No volume 1, na página 194 afirma que: "ionização é a formação de íons que acontece quando algumas substâncias moleculares se dissolvem em água".

- Química Geral de Martha Reis (Ed. FTD - 2001) – No volume 1, página 520 – "ácidos são compostos covalentes que reagem com a água (sofrem IONIZAÇÃO) formando soluções que apresentam como único cátion o hidrônio".

- Além dos seguintes links

http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/mvsl/Sala%20de%20Leitura/conteudos/SL_classificacao_e_nomenclatura_de_acidos_bases_e_sais.pdf

http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc40_1/04-CCD-52-17.pdf

http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc32_3/08-PE-0709.pdf

Inscrição: 10746 Data do Envio: 03/12/18 18:04

A alternativa D, dada como correta, apresenta um erro conceitual grave, o qual, em vários vestibulares anteriores, a Unioeste sempre foi muito criteriosa em relação à diferença entre ionização (ácidos ionizam) e dissociação (sais e bases dissociam). Em função dessa correta postura dos vestibulares anteriores e segundo o embasamento nos livros de Química, onde, na alternativa D, consta "dissociação do ácido", deveria ser "ionização do ácido". Logo, solicito a anulação da questão.

Inscrição: 8096 Data do Envio: 03/12/18 17:12

Em relação a questão 48, alternativa d, solicitamos a anulação da questão uma vez que a mesma apresenta um erro conceitual grave, ao qual em vários vestibular anteriores, a UNIOESTE sempre foi muito criteriosa em relação a diferença de ionização e dissociação. Em função dessa correta postura dos vestibulares anteriores e embasada nos livros de Química, onde consta dissociação, deveria ser ionização. Solicitamos a anulação desta questão.

Inscrição: 8526 Data do Envio: 03/12/18 17:49

Acredito que na questão 48 haja um erro de conceito, pois o gabarito que afirma a "D" como alternativa correta, afirma que o ácido metanóico "dissocia". Segundo os conceitos da química ácidos não sofrem dissociação, e sim Ionização.

Peço que verifiquem o gabarito dessa questão.

Inscrição: 11233 Data do Envio: 03/12/18 19:48

Em relação a questão 48, a alternativa "D", solicitamos a anulação da questão uma vez que a mesma apresenta um erro conceitual grave, ao qual em vários vestibulares anteriores a UNIOESTE sempre foi muito criteriosa em relação a diferença

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 48

de ionização e dissociação. Em função dessa correta postura dos vestibulares anteriores e embasada nos livros de Química, onde consta dissociação, deveria ser ionização. Solicitamos a anulação desta questão.

Inscrição: 9632 Data do Envio: 03/12/18 19:54

Em relação a questão 48, alternativa d, solicitamos a anulação da questão uma vez que a mesma apresenta um erro conceitual grave, ao qual em vários vestibulares anteriores, a UNIOESTE sempre foi muito criteriosa em relação a diferença de ionização e dissociação. Em função dessa correta postura dos vestibulares anteriores e embasada nos livros de Química, onde consta dissociação, deveria ser ionização. Solicitamos a anulação desta questão.

Inscrição: 3286 Data do Envio: 03/12/18 21:37

A alternativa D, dada como correta, apresenta um erro conceitual grave, o qual, em vários vestibulares anteriores, a Unioeste sempre foi muito criteriosa em relação à diferença entre ionização (ácidos ionizam) e dissociação (sais e bases dissociam). Em função dessa correta postura dos vestibulares anteriores e segundo o embasamento nos livros de Química, como por exemplo em "Atkins e Jones - Princípios de Química", onde, na alternativa D, consta "dissociação do ácido", deveria ser "ionização do ácido". Logo, solicito a anulação da questão.

Inscrição: 2666 Data do Envio: 03/12/18 21:40

A alternativa D, dada como correta, apresenta um erro conceitual grave, o qual, em vários vestibulares anteriores, a Unioeste sempre foi muito criteriosa em relação à diferença entre ionização (ácidos ionizam) e dissociação (sais e bases dissociam). Em função dessa correta postura dos vestibulares anteriores e segundo o embasamento nos livros de Química, como por exemplo em "Atkins e Jones - Princípios de Química", onde, na alternativa D, consta "dissociação do ácido", deveria ser "ionização do ácido". Logo, solicito a anulação da questão.

Inscrição: 14417 Data do Envio: 04/12/18 8:53

Segundo o livro didático do ensino médio Feltre, de edição do ano de 2004 volume 1. Na página 189 a definição para ácido de Arrhenius é todo aquele elemento covalente que em solução aquosa ioniza-se (reação) formando eletrólitos. Na alternativa de número D, dada como correta pela questão, refere-se que este ácido dissocia-se (separação iônica, não reacional), deflagrando um erro conceitual, que este sofreria um processo de compostos iônicos, como exemplo bases.

Inscrição: 13959 Data do Envio: 04/12/18 12:42

À comissão organizadora do processo seletivo de admissão – 2019 – UNIOESTE
Eu, Ana Gabriela Faustino, portador do RG: 13.386.503-9 e CPF: 099.092.279.08 venho apresentar o seguinte recurso teórico para anulação de gabarito da questão de número 48 do processo seletivo acima citado.

Segundo Ricardo Feltre, volume 3; página 251:

Ácidos de Arrhenius são compostos que, em solução aquosa, se IONIZAM, produzindo como íon positivo apenas o cátion hidrogênio (H⁺).

Já as Bases de Arrhenius são compostos que, por DISSOCIAÇÃO IÔNICA, liberam como íon negativo apenas a hidroxila (OH⁻).

Na página 254, o autor afirma que os ácidos carboxílicos apresentam caráter ácido devido à IONIZAÇÃO da carboxila.

Baseado nos conceitos expostos acima, a letra D da questão 48 está incorreta, pois afirma que o ácido metanoico DISSOCIA. Entretanto, não é isso o que realmente acontece. Ele sofre IONIZAÇÃO. A questão está errada. Portanto, NÃO HÁ resposta correta para a ela.

Atenciosamente

Referência: Feltre, Ricardo, 1928 – Química (Ensino Médio) – 6ª ed. – Editora Moderna; São Paulo, 2004 – Volume três (Físico-Química) – p. 251; 254.

Inscrição: 8056 Data do Envio: 04/12/18 15:18

A alternativa D, dada como correta, apresenta um erro conceitual grave, o qual, em vários vestibulares anteriores, a Unioeste sempre foi muito criteriosa em relação à diferença entre ionização (ácidos ionizam) e dissociação (sais e bases dissociam). Em função dessa correta postura dos vestibulares anteriores e segundo o embasamento nos livros de Química, de acordo com Feltre, Química volume 1, Química geral de 2004 (6a ed)" ácidos são substâncias moleculares que forma íons em solução aquosa por IONIZAÇÃO. deveria ser "ionização do ácido". Logo, solicito a anulação da questão.

Inscrição: 1224 Data do Envio: 04/12/18 18:52

A questão 48 apresenta na afirmativa D, que é considerada como correta, um equívoco conceitual, devido ao fato de que diz: "uma solução de 1,0 mol/L deste ácido DISSOCIA e fornece concentração de H⁺ de, aproximadamente 0,01 mol/L". Sabemos que os ácidos IONIZAM, citada tal situação por Arrhenius - explicitada no livro de Ricardo Feltre, volume 1, 4ª edição, p.195. Sendo assim, o erro na conceituação da questão na afirmativa D foi fator fundamental de ser considerado na sua resolução. Agradeço a atenção e espero que a Unioeste mantenha o alto nível de conteúdo exigido em suas avaliações, percebendo a importância da definição de Ácidos e do conceito supracitado para tanto.

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 48

Inscrição: 13503 Data do Envio: 05/12/18 10:23

A questão apresenta um erro conceitual grave quanto à diferença entre ionização e dissociação, critério muito prezado pela Unioeste em vestibulares anteriores.

Resposta aos Recursos

Na alternativa D onde está escrito “ácido dissocia e fornece H^+ ” o que está sendo questionado não se refere à ionização ou dissociação do ácido, mas sim, está sendo verificado o conhecimento do candidato em relação ao cálculo que envolve K_a do ácido fórmico. Portanto, esta questão será mantida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 49

Inscrição: 9004 Data do Envio: 04/12/18 16:00

A alternativa letra B não fala qual tipo de metal está sendo trabalhado, podendo ser óxido de metais nobres que, ao reagir com H_2 , são reduzidos.

Inscrição: 3994 Data do Envio: 04/12/18 20:16

A questão está absurdamente mal escrita do ponto de vista gramático. A alternativa A não explicita qual o estado do hidrogênio deve ser levado em consideração, o que ocorre com as outras alternativas (hidrogênio molecular). Não somente, a concordância não deixa claro se o estado de oxidação pedido é antes da reação (como reagente) ou após a reação (como produto).

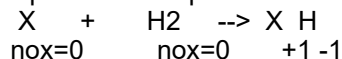
Inscrição: 17203 Data do Envio: 04/12/18 21:28

A questão está absurdamente mal escrita do ponto de vista gramático. A alternativa A não explicita qual o estado do hidrogênio deve ser levado em consideração, o que ocorre com as outras alternativas (hidrogênio molecular). Não somente, a concordância não deixa claro se o estado de oxidação pedido é antes da reação (como reagente) ou após a reação (como produto).

Inscrição: 6706 Data do Envio: 04/12/18 22:30

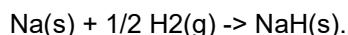
O gabarito afirma ser a letra A, porém ela é falsa, pois o estado de oxidação do (gás) hidrogênio, ao reagir com o metal alcalino, é zero, pois se trata de uma substância simples. O nox do hidrogênio no hidreto vale -1. Logo a questão está mal formulada, pois apresenta um problema de comando, uma vez que o texto se refere à molécula de H_2 e não ao hidreto metálico.

A questão não apresenta nenhuma alternativa correta.



Inscrição: 4663 Data do Envio: 05/12/18 11:10

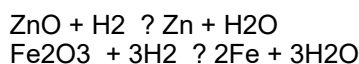
Segundo a reação:



Ao reagir com o metal alcalino, o nox do hidrogênio é ZERO, somente após a ocorrência da reação, o nox passa a 1- Isso inviabiliza a alternativa A como sendo correta, pois há um uso incorreto do termo "ao reagir" que leva o aluno a pensar apenas durante a reação e não nos produtos dela.

Além disso, na letra B, a alternativa não cita a qual óxido metálico está fazendo referência: "óxido metálico", diferentemente do que ocorreu na alternativa A: "metal alcalino".

Se pensarmos em um óxido de metal de transição ou nobre, por exemplo:

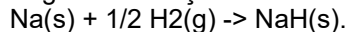


O hidrogênio reduz esses óxidos a metais. Com isso, a alternativa B é a correta.

Inscrição: 19763 Data do Envio: 05/12/18 11:47

A alternativa A, dada pela banca como correta, não pode ser considerada correta, pois:

Segundo a reação:

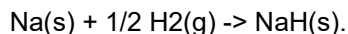


Ao reagir com o metal alcalino, o nox do hidrogênio é ZERO, somente APÓS a ocorrência da reação, o nox passa a -1.

Isso inviabiliza a alternativa A como sendo correta, sendo assim, pede-se a anulação da questão, por não apresentar resposta válida.

Inscrição: 13441 Data do Envio: 05/12/18 15:14

Segundo a reação:



Ao reagir com o metal alcalino, o nox do hidrogênio é ZERO, somente após a ocorrência da reação, o nox passa a 1- Isso inviabiliza a alternativa A como sendo correta, pois há um uso incorreto do termo "ao reagir" que leva o aluno a pensar apenas durante a reação e não nos produtos dela.

Além disso, na letra B, a alternativa não cita a qual óxido metálico está fazendo referência: "óxido metálico", diferentemente do que ocorreu na alternativa A: "metal alcalino".

Se pensarmos em um óxido de metal Nobre, por exemplo o óxido de cobre II, o hidrogênio reduz o cobre II a cobre metálico,

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Química

Número da questão: 49

fazendo com que a alternativa B seja a correta.

Inscrição: 1786

Data do Envio: 05/12/18 15:45

Pede-se anulação da questão, pois não há resposta correta.

A alternativa A, indicada como correta, apresenta erro, pois afirma que “o estado de oxidação do hidrogênio, AO REAGIR com metal alcalino, é de -1”. Linguisticamente, o termo “ao reagir” refere-se ao início do processo, ou seja, aos reagentes, porém o reagente, junto ao metal alcalino, é o gás hidrogênio, uma substância molecular simples e toda substância, nessas condições, apresenta número de oxidação igual a zero.

Inscrição: 5892

Data do Envio: 05/12/18 16:37

A questão possibilita dupla resposta, haja vista que a alternativa B também está correta. Por isso solicito a dupla possibilidade de gabarito ou a anulação da questão. O óxido metálico oxidado pelo hidrogênio molecular reduz o metal. A reação de óxido de sódio com o hidrogênio molecular forma água e o sódio fica com nox 0.

Resposta aos Recursos

Na alternativa B, o óxido metálico mencionado refere-se aos metais alcalinos que estão descritos no enunciado da questão. Fica claro que na alternativa A o estado de oxidação do hidrogênio solicitado refere-se ao processo posterior à reação com metal alcalino. Na alternativa B, devido à grande estabilidade química do óxido metálico (metal alcalino), este não reage com gás hidrogênio, assim esta alternativa não é correta.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Sociologia

Número da questão: 50

Inscrição: 921

Data do Envio: 03/12/18 17:25

A questão a que se interpõe recurso pedia para que o candidato assinalasse qual das alternativas estivesse incorreta, e apresentou como gabarito a alternativa D, que dizia que "O anarquismo é uma ideia filosófica abstrata, perigosa, fascista, utópica e burguesa. As propostas sociais e econômicas anarquistas nunca foram colocadas em prática". Porém, a alternativa A também se encontra incorreta, visto que diz que "O anarquismo é uma teoria social e política que associa o Estado ao poder centralizado e autoritário, que restringe a liberdade individual. Por isso, o anarquismo não propõe uma estratégia política de conquista de poder do Estado", quando na verdade o termo anarquismo tem origem grega, e sua significação mais simples é "sem governo" e resume a oposição política a qualquer forma de poder que limite as liberdades individuais", se contrapondo com a associação que é apresentada na alternativa. Essa crítica é aplicada a todos os modelos de Estado, tal como fica evidente em Bakunin: "Nenhum Estado, por mais democráticas que sejam as suas formas, mesmo a república política mais vermelha, popular apenas no sentido desta mentira conhecida sob o nome da representação do povo, está em condições de dar a este o que ele precisa, isto é, a livre organização de seus próprios interesses, de baixo para cima, sem nenhuma ingerência, tutela ou coerção de cima, porque todo Estado, mesmo o mais republicano e mais democrático, mesmo pseudopopular como o Estado imaginado por Marx, não é outra coisa, em sua essência, se não o governo das massas de cima para baixo, com uma minoria intelectual, e por isso mesmo privilegiada, dizendo compreender melhor os verdadeiros interesses do povo, mas do que o próprio povo."

Errico Malatesta, anarquista italiano, também define o Estado como sendo "um conjunto de instituições políticas, legislativas, judiciárias, militares e financeiras". Para os anarquistas, o Estado é responsável por alguns tipos de dominação, como a coação física e a dominação político-burocrática. Há, na crítica anarquista ao Estado, uma dupla perspectiva: primeiro, uma oposição à hierarquia, e segundo, uma ligação entre o Estado e as classes sociais. Nesses dois casos, o Estado constitui um meio para que uma minoria governe uma maioria.

Inscrição: 14347

Data do Envio: 04/12/18 11:29

Segundo o dicionário de língua portuguesa Michaelis, o anarquismo é a Doutrina social e movimento político, de enorme relevância na história moderna, surgido durante o século XIX e início do século XX, que defende a ideia de que A SOCIEDADE PODE EXISTIR DE FORMA INDEPENDENTE EM RELAÇÃO AO ESTADO, até antagônica a ele... . Desse modo, a alternativa A é incorreta, pois fala que "o anarquismo é uma teoria social e política que ASSOCIA o ESTADO AO PODER CENTRALIZADO...". Peço-lhes que retifiquem a questão, visto que não apenas a alternativa D, como a alternativa A estão errada, havendo, pois, 2 gabaritos para essa questão.

Resposta aos Recursos

Uma das mais contundentes críticas feitas pelos anarquistas remete ao caráter centralizador do Estado. O Estado só tem um objetivo: limitar, centralizar, atar e subordinar o indivíduo, sujeitá-lo ao geral. Um exemplo histórico: a Revolução Russa. Como observou Emma Goldman: "O poder político do partido, organizado e centralizado no Estado, procurou se manter por todos os meios à sua disposição. As autoridades centrais tentaram conduzir as atividades populares a uma via que correspondesse aos projetos do partido. O único objetivo deste último era reforçar o Estado e estabelecer seu monopólio sobre a atividade econômica, política e social, e todas as formas de manifestação intelectual. A Revolução tinha um objetivo bem diferente; seu caráter essencial era a negação da autoridade e da centralização".

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Resposta aos recursos contra os gabaritos provisórios

Matéria: Sociologia

Número da questão: 54

Inscrição: 2208 Data do Envio: 03/12/18 23:16

Na questão 54 percebo, de acordo com o texto apresentado e o que se pede no comando da questão, na assertiva D também cabe entendê-la como incorreta, uma vez que ela afirma que o "encarceramento do operário é uma estratégia do Estado Neoliberal...". Em momento algum está exposto o operário e possíveis revoltas que ele faça. Além disso, também seria equivocado relacionar, generalizando, o pobre, citado no texto exposto, como operário, pois nem todo pobre é um. Portanto, entendo como a alternativa D como incorreta também.

Resposta aos Recursos

A questão deve ser compreendida no contexto da obra solicitada. Se as prisões do século XVIII e XIX foram projetadas como fábricas de disciplina, hoje são planejadas como fábricas de exclusão. Os operários desempregados e empobrecidos não são apenas uma exército de reserva de mão-de-obra, mas pessoas sem destino que devem ser punidas, isoladas e neutralizadas pelo sistema.

Decisão da Banca: **Manter Questão**